

Anais / Rodas de Conversa

Editora UNIFESO



**ENERGIA: VIDA E TRANSFORMAÇÃO**



**Organizadores:**  
**Elaine Maria de Andrade Senra**  
**João Cardoso de Castro**  
**Valter Luiz da Conceição Gonçalves**

# ANAIIS

## V CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO

Teresópolis – RJ

2020

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO**

**CONSELHO DIRETOR**

Antônio Luiz da Silva Laginestra  
**Presidente**

Jorge Farah  
**Vice-Presidente**

Luiz Fernando da Silva  
**Secretário**

José Luiz da Rosa Ponte  
Kival Simão Arbex  
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro  
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa  
**Vogais**

Luis Eduardo Possidente Tostes  
**Diretor Geral**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO**

Antônio Luiz da Silva Laginestra  
**Chanceler**

Verônica Santos Albuquerque  
**Reitora**

Verônica Santos Albuquerque  
**Pró-Reitora Acadêmica Interina**

José Feres Abido de Miranda  
**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Elaine Maria de Andrade Senra  
**Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Edenise da Silva Antas  
**Diretora de Educação a Distância**

Ana Maria Gomes de Almeida  
**Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais**

Mariana Beatriz Arcuri  
**Diretora do Centro de Ciências da Saúde**

Vivian Telles Pain  
**Diretora do Centro de Ciências e Tecnologia**

Michele Mendes Hiath Silva  
**Diretoria de Planejamento**

Solange Soares Diaz Horta  
**Diretoria Administrativa**

Rosane Rodrigues Costa  
**Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano**

Roberta Franco de Moura Monteiro  
**Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos**

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

### Coordenador Editorial

João Cardoso de Castro

### Assistente Editorial

Jessica Motta da Graça

### Revisor

Anderson Marques Duarte

### Formatação

Anderson Marques Duarte

### CAPA

Thiago Pereira Dantas (Thyerri)

### Revisão realizada pelos autores

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.  
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

V Congresso Acadêmico Científico do UNIFESO - CONFESO. Anais. Rodas de Conversa. / Elaine Maria de Andrade Senra, João Cardoso de Castro, Valter Luiz da Conceição Gonçalves (orgs.). Fundação Educacional Serra dos Órgãos. - -- Teresópolis: UNIFESO, 2020.  
261f.  
ISBN: 978-65-87357-12-6

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos Órgãos. 3- Anais. 4- Rodas de Conversa. 5- Centro de Ciências Humanas e Sociais. 6- Centro de Ciências da Saúde. 7- Centro de Ciências e Tecnologia. I. Senra, Elaine Maria de Andrade. II. Castro, João Cardoso de. III. Gonçalves, Valter Luiz da Conceição. IV. Título.

CDD 378.8153

## EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis – RJ - CEP:25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: [editora@unifeso.edu.br](mailto:editora@unifeso.edu.br)

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

## COMITÊ ORGANIZADOR

Adenilson de Souza Fonseca, Adriana da Sila Duarte, Alba Barros Souza Fernandes, Andrea Bezerra da Silva, Armenio dos Santos Evangelista, Arthur da Silva Barcelos, Carla Avellar Cerqueira, Cristiane Miranda de Oliveira, Cristiane Nunes Saleme, Elaine Maria de Andrade Senra, Fernando de Freitas Alvarenga, Jéssica Motta da Graça, João Cardoso de Castro, José Eduardo Santos da Silva, José Roberto de Castro Andrade, Kátia Cristina Montenegro Passos, Laís da Silva de Oliveira, Luciana Leitão Basso, Márcia Andrade Pacheco, Max Braga Borsoi, Michelle Muniz Bronstein, Monica Fernandes da Silva, Rafaela P. J. Cardoso Frias, Tatiana de Souza Silva, Washington Sérgio Gonçalves Milezi

## COMITÊ EXECUTIVO

Abel Lima Dallia, Adenilson de Souza Fonseca, Adriana da Sila Duarte, Agnes Bueno dos Santos, Alba Barros Souza Fernandes, Alessandra Ponte Cardoso, Alexandre Vicente Garcia Suarez, Álvaro Henrique Sampaio Smolka, Amélia Cristina Caetano, Ana Maria Pereira Brasília de Araújo, André Vianna Martins, Andrea Bezerra da Silva, Andréa de Paiva Dóczy, Andrea Serra Graniço, Annelise Cisari Costanza, Antônio José Magalhães da Silva Moreira, Armenio dos Santos Evangelista, Arthur da Silva Barcelos, Camila do Canto Tatagiba, Carla Avellar Cerqueira, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Célia Maria Mendes Ferreira Tomaz, Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente, Claudio Luiz Bastos Bragança, Cristiane Miranda de Oliveira, Cristiane Nunes Saleme, Daniel Bertoluci Futuro, Elaine Maria de Andrade Senra, Fernanda Brando Zargalio, Fernanda Medeiros de Carvalho Faria, Fernando de Freitas Alvarenga, Flávia Rosa Quintella Scannavino, Guilherme de Abreu de Brito Conte de Alencar, Gustavo Falcão Gama, Heleno da Costa Miranda, Hosana Carreiro Carvalho, Isabela Motta de Lima, Izabel Cristina de Souza Drummond, Jane Tereza da Silva, Jéssica Motta da Graça, João Cardoso de Castro, José Eduardo Santos da Silva, José Roberto Bittencourt Costa, José Roberto de Castro Andrade, Jucimar André Secchin, Laion Luiz Fachini Manfroi, Laís da Silva de Oliveira, Leonardo Figueiredo Barbosa, Luciana da Silva Nogueira de Barros, Luís Gustavo de Azevedo, Luiz Gustavo Erthal Nogueira, Maiara Duarte da Costa, Manoel Antônio G. Pombo, Márcia Andrade Pacheco, Marco Antônio Naslausky Mibielli, Maria Therezinha Espinosa de Oliveira, Michelle Muniz Bronstein, Nathalia Delgado, Pedro Adas Pettersen, Rafael Murta Pereira, Rafaela P. J. Cardoso Frias, Renato Mozer de Alcântara, Robson Corrêa Santos, Rodrigo Silva Britto, Samara Santos da Silva, Sandro Santos de Silos, Selma Vaz Vidal, Shirley Katiuscia Neves Guedes, Simone Rodrigues, Tereza Cristina dos Reis, Thiago Bertoche Guimarães, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vera Lúcia Adas Pettersen, Vivian Teles Paim, Walney Ramos de Souza, Washington Sérgio Gonçalves Milezi

## COMITÊ CIENTÍFICO

Adenilson de Souza Fonseca, Agnes Bueno dos Santos, Alba Barros Souza Fernandes, Alberto Torres Angonese, Aldo José Fontes Pereira, Alexandre Magno Ferreira Braga, Alexandre Vicente Garcia Suarez, Alice Simon, Álvaro Henrique Sampaio Smolka, Ana Carolina Gomes Martins, Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, Ana Maria Almeida, Ana Maria Pereira Brasília de Araújo, Ana Paula Faria Diniz, Ana Paula Vieira dos Santos Esteves, André Vianna Martins, Andréa Serra Graniço, Annelise Cisari Costanza, Annibal Coelho de Amorim, Antônio Henrique Vasconcellos da Rosa, Antônio José Magalhães da Silva Moreira, Bethânia Ferreira Bastos, Bruno de Andrade, Camila Moraes Albuquerque, Carla Eliane Carvalho de Souza, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Carlos Romualdo Barbosa Gama, Cecilia Riscado Pombo, Claudia de Lima Ribeiro, Claudio Luiz Bastos Bragança, Claudio Palmeiro do Amaral, Chessman Kennedy, Cristiane Gomes, Cynthia dos Santos Samary, Daniel Bertoluci Futuro, Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomás, Denise de Melo Bobány, Elaine Maria de Andrade Senra, Ethel Celene Narvaez Valdez, Eugênio Silva, Fernando Genovez de Avelar, Fernando Luiz Goldman, Flávia Rosa Quintella Scannavino, Gabriel Gomes Maia, Geórgia Dunes Machado, Geórgia Rosa Lobato, Getulio Menegat, Gilberto Ferreira da Silva Junior, Gisele de Araújo Padilha Cavalcanti de Albuquerque, Glória Maria Moraes Viana da Rosa, Gustavo Falcão Gama, Heleno da Costa Miranda, Isabel Cristina Vieira da Silva, Izabel Cristina de Souza Drummond, João Cardoso de Castro, Jonathan Ribeiro da Silva, José Roberto Bittencourt Costa, José Roberto de Castro Andrade, Jucimar André Secchin, Laion Luiz Fachini Manfroi, Leandro de Oliveira Costa, Leonardo Figueiredo Barbosa, Leonardo Possidente Tostes, Liane Franco Pitombo, Licínia Maria Coelho Marinheiro Damasceno, Luana de Deco Marchese Andrade,

Luciana da Silva Nogueira de Barros, Luis Cláudio de Souza Motta, Luis Filipe da Silva Figueiredo, Luís Gustavo de Azevedo, Luiz Paulo Luzes Fedullo, Manoel Antonio Gonçalves Pombo, Marcelo Kropf Santos Fermam, Márcia Emília Moreira de Luca, Marco Antônio Naslausky Mibielli, Maria Helena Carvalho da Silva, Maria Terezinha Espinosa de Oliveira, Mariana Beatriz Arcuri, Marta Reis Costa Labanca, Michelle Muniz Bronstein, Mônica Miguens Labuto, Monique de Barros Elias Campos, Natalia de Lima Pereira Coelho, Nelio Silva de Souza, Paulo Cesar de Oliveira, Paulo Cesar Reis Junqueira, Pedro Adas Pettersen, Phelippe do Carmo Gonçalves, Rafael Cezar Menezes, Rafael Gomes Monteiro, Rafael Murta Pereira, Renata dos Santos Constant, Renata Soares Tavares da Silva, Renato Santos de Almeida, Robson Corrêa Santos, Rodrigo Silva de Britto, Sandro Santos de Silos, Selma Vaz Vidal, Sheila da Cunha Guedes, Shirley Katiuscia Neves Guedes, Simone Rodrigues, Simone Soares Marques Paiva, Sonia Paredes de Oliveira, Tereza Cristina dos Reis, Thereza Cristina Costa Lopes, Thiago Bertoche Guimarães, Thiago de Souza Carnavale, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vera Lúcia Adas Pettersen, Viviane Costa Freitas Silva, Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Walney Ramos de Souza, Washington Sérgio Gonçalves Milezi, Wayne José Batista Cordeiro, Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral

# SUMÁRIO

<b>CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAI - CCHS .....</b>	<b>26</b>
<b>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM TERESÓPOLIS E JUDICIALIZAÇÃO .....</b>	<b>27</b>
Caio Márcio Gutterres Taranto	
<b>ANÁLISE CRÍTICA DO CRIME DE DIVULGAÇÃO DE PORNOGRAFIA NÃO CONSENTIDA – ART. 218-C DO CÓDIGO PENAL: POSSIBILIDADE DE EFETIVIDADE FRENTE À CULTURA SEXUAL BRASILEIRA. 28</b>	
Caroline da Silva dos Santos, Gisele Alves de Lima Silva	
<b>PACOTE ANTICRIME E EXECUÇÃO PENAL: OS IMPACTOS NO SISTEMA CARCERÁRIO E NO ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL .....</b>	<b>29</b>
Chayene Tavares de Carvalho, Gisele Alves de Lima Silva	
<b>PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, NECESSIDADE DE SAÚDE, INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ANÁLISE DA Aplicabilidade da LBI .....</b>	<b>30</b>
Débora Aprígio, Rafaela Coelho, Danielle Aprígio	
<b>A DESCONSTRUÇÃO DO REGIME PATRIARCAL E O RECONHECIMENTO DA LINHAGEM MATERNA A PARTIR DA OBRA DE FRIEDRICH ENGELS .....</b>	<b>31</b>
Débora Aprígio, Litiane Motta Marins Araujo	
<b>A SUBORDINAÇÃO E O TRABALHO VIA PLATAFORMAS DIGITAIS.....</b>	<b>32</b>
Lucas Baffi Ferreira Pinto, Lis Fernanda Ribeiro dos Santos	
<b>O DIREITO à SAÚDE - GARANTIDO NA LEI, DEVER DO ESTADO .....</b>	<b>33</b>
Thiago Pires das Chagas Silva, Erika Luci Pires de Vasconcelos	
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS.....</b>	<b>34</b>
<b>BIOMEDICINA: ANÁLISES CLÍNICAS .....</b>	<b>35</b>
Beatriz Sarthou Hernandes, Gabriella de L. A. Freitas, Giovanna P. M. Bokel, Raquel Fernandes Oliveira	
<b>Pesquisa Básica Pura: O PAPEL DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO. ....</b>	<b>36</b>
Marcela Barreto Damázio, Mikelly de Sousa Dias, Cármina Garcia Martins, Leandro Teixeira de Oliveira	
<b>A ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NA PESQUISA ESTRATÉGICA.....</b>	<b>37</b>
Yasmin Domingues Bruno, Marcela Barreto, Mariana Gonçalves Cardoso, Leandro Teixeira de Oliveira	
<b>A CONSERVAÇÃO DE FELINOS SILVESTRES (MAMMALIA: FELIDAE) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ .....</b>	<b>38</b>
Camila Fernandes Vieira, Marcia Emília Moreira De Luca, Jorge Luiz do Nascimento,	
<b>Atuação do BIOMÉDICO EM ANALISES AMBIENTAL .....</b>	<b>39</b>
Jônatas de Souza Castilho, Cristiane Maria S. de Araújo, Matheus Amorim, Leandro Teixeira de Oliveira	

<b>UMA NOVA PERSPECTIVA BIOMÉDICA: A FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>40</b>
Tatiellen Pires Fonseca Folly, Eduarda Ferreira Nogueira, Leandro Teixeira de Oliveira	
<b>EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DO COVID- 19 ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) .....</b>	<b>41</b>
Vitória D. Dias Silva, Tayná Livia do Nascimento, Monalisa A. dos R. Costa Pais, Fernando P. de Carvalho	
<b>VACINAS E FAKE NEWS: O IMPACTO DE NOTÍCIAS FALSAS SOBRE A VACINAÇÃO NO BRASIL ....</b>	<b>42</b>
Ana Cássia G. dos Santos Estrela, Carina da Silva Ferreira, Raísa R. de Oliveira, Renata Mendes Barboza	
<b>A PROBLEMÁTICA NA COINFEÇÃO TUBERCULOSE E COVID-19 .....</b>	<b>43</b>
Caio Paranhos Cordeiro, Luis Henrique Correa de Barros, Mariana Beatriz Arcuri, Renata Barboza Mendes	
<b>ORIENTAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA SAÚDE BUCAL NA PUERICULTURA: UMA FORMA DE PREVENÇÃO .....</b>	<b>44</b>
Caio Ramos, Laís de Mello Carvalho Amorim, Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo, Geórgia Rosa Lobato	
<b>PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE : PROMOVENDO VIDA POR UMA HORTA COMUNITÁRIA .....</b>	<b>45</b>
Camila Fernandes Vieira, Carolina M. Coelho, Ralph de Almeida Monteiro, Carina Dias F. de Andrade	
<b>LIDERANÇA COLABORATIVA – O DOMÍNIO APLICADO NO TRABALHO EM EQUIPE .....</b>	<b>46</b>
Carla Maia Sampaio, Erika Luci P. de Vasconcelos, Karol B. Gonçalves, Benísia Maria B. Cordeiro Adell	
<b>O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS NO COMBATE AO TABAGISMO .....</b>	<b>47</b>
Flavia Medeiros Tayt-Sohn, Leticia Lima Ferreira da Cunha, Marina Moreira Freire	
<b>USO DAS TICS COMO TROCA DE SABERES ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E POPULAÇÃO DURANTE A PANDEMIA .....</b>	<b>48</b>
Isabelle G. Assumpção, Shaiene Leal Melo, Darciane da S. Ferreira, Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco	
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERPROFISSIONALIDADE ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CUIDADO DA HIPERTENSÃO E DIABETES DURANTE A PANDEMIA .....</b>	<b>49</b>
Jessica da Silveira Rodrigues Lima, Lucca da Silva Rufino, Ludmila Correa Mendes, Jenifer Neves Silva	
<b>RELATOS DO PET-SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELO GRUPO 1 NO CONDOMÍNIO AZALEIA .....</b>	<b>50</b>
Maria Helena C. da Silva, Carina Dias F. de Andrade, Renata P. de Azevedo, Tatiana Pinto F. Cardoso	
<b>ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS APLICADA À IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE VISTA DE ENFERMEIROS ANTE PACIENTES EM SITUAÇÃO DE FIM DE VIDA .....</b>	<b>51</b>
Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta, Eugênio Silva, Gabriel Resende Machado, Rodrigo Siqueira-Batista	

<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORTALECIMENTO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....</b>	<b>52</b>
Sandro Pinheiro da Costa, Carina Dias F. de Andrade, Renata P. de Azevedo, Tayná Livia do Nascimento	
<b>A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DE UMA CAIXINHA SURPRESA: O ASSUNTO DA VEZ NO CONDOMÍNIO AZALÉIAS .....</b>	<b>53</b>
Tassiane Queiroz de Oliveira, Ana Alaide F. de Almeida, Letícia da R. Silva, Tatiana Pinto Ferreira Cardoso	
<b>PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO .....</b>	<b>54</b>
Thais Correa Costa, Priscila P. de Souza, Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Jaci José de Souza Junior	
<b>O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 55</b>	
Thaís Lara Madeira Moreira, Sandro Pinheiro da Costa, Joelma de Rezende Fernandes	
<b>A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS A PARTIR DA PRECEPTORIA DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE .....</b>	<b>56</b>
Luiza Aiglê F. C. Freitas, Camila Bianchi Alvim Agrícola, Geórgia Rosa Lobato, Lidiani Pimentel Monteiro	
<b>TRABALHO EM EQUIPE E A PRÁTICA COLABORATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....</b>	<b>57</b>
Luiza Aiglê F C Freitas, Alessandra G. dos Santos, Camila Bianchi Alvim Agrícola, Geórgia Rosa Lobato	
<b>DESAFIO DA INTERPROFISSIONALIDADE FRENTE A COVID NAS DIFERENTES FORMAS DE APRENDIZAGEM E AÇÕES EM SAÚDE .....</b>	<b>58</b>
Luiz Antonio F. Figueira, Taynara de O. Moreira, Ubiratan Josinei B. Vasconcelos, Nathalia O. de Lima	
<b>VACINAÇÃO INFANTIL- IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONSTANTE AOS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>59</b>
Carina da Silva Ferreira, Camylla Liotério de Freitas, Claudia Cristina Granito,	
<b>DEPRESSÃO PÓS-PARTO CAUSAS E POSSÍVEIS PREVENÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA....</b>	<b>60</b>
Kevin Guimarães Guerra, Nicolas Guimarães Guerra, Mariana Braga Salgueiro, Mônica Martins G. Guerra	
<b>PRODUZINDO VIDA E FORMAÇÃO: A INTERPROFISSIONALIDADE COMO ESTRATÉGIA NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. ....</b>	<b>61</b>
Alice Damasceno Abreu, Ana Alaide F. de Almeida, Danilo Benitez Ribeiro, José Carlos Lima de Campos	
<b>SETEMBRO-AMARELO: ALERTA SOBRE A PREVENÇÃO E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA .....</b>	<b>62</b>
Érika Luci P. Vasconcelos, Alice D. Abreu, Stefanny Jennyfer da S. Pacheco, Claudia Cristina D. G. Marques	
<b>A PREMATURIDADE NO BRASIL COMO ALERTA PARA ADEÇÃO PRECOCE DO PRÉ-NATAL E DO USO DO MÉTODO CANGURU .....</b>	<b>63</b>
Claudia Cristina Dias Granito, Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira	

<b>IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS SINAIS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NA ATENÇÃO BÁSICA .....</b>	<b>64</b>
Ana Raquel Lima Fernandes, Carina da Silva Ferreira, Ralph de A. Monteiro, Claudia Cristina Dias Granito	
<b>O IMPACTO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: OS CUSTOS SOCIAIS DE UMA PANDEMIA .....</b>	<b>65</b>
Darciane da Silva Ferreira, Ingrid Tavares Cardoso	
<b>PODCAST: UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE INFORMAÇÃO UTILIZADA NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>66</b>
Érika Luci P. Vasconcelos, Alice D. Abreu, Claudia Cristina D. G. Marques, Stefanny Jennyfer da S. Pacheco	
<b>SAÚDE INCLUSIVA: A SEMIOLOGIA DE ENFERMAGEM APLICADA AO ATENDIMENTO DE DEFICIENTES AUDITIVOS.....</b>	<b>67</b>
Karla Vidal de Sousa, Darciane da Silva Ferreira, Paulo Matheus Alves Motta, Ana Paula Honório Abreu	
<b>USABILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA DE GESTANTES COM SÍFILIS .....</b>	<b>68</b>
Kevin Guimarães Guerra, Mariana Braga Salgueiro, Caio Ramos, Mariana Beatriz Arcuri	
<b>RACISMO INSTITUCIONAL: COM ÊNFASE A MULHER NEGRA .....</b>	<b>69</b>
Lucas de Almeida Figueiredo, Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz	
<b>AS NOVAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS NA SAÚDE .....</b>	<b>70</b>
Vittor Daniel M. Gonçalves, Diego da Costa da Fonseca, Daniel da Costa Silva, Claudia Cristina D. Granito	
<b>PRÁTICA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE MÉTODOS CONTRACETIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>71</b>
Lucas de Almeida Figueiredo, Mariana Braga Salgueiro, Thayná Pontes Pereira Harumi Matsumoto	
<b>A SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA PRÉ ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....</b>	<b>72</b>
Caio Ramos, Diego da Costa da Fonseca, Lucas de Almeida Figueiredo, Amanda da Silva Marque Ferreira	
<b>ENFERMAGEM FRENTE AO SUICIDA: QUAIS OS CUIDADOS A SE TOMAR? .....</b>	<b>73</b>
Darla Delgado Nicolai Braga, Danielle Gomes Chagas, Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz	
<b>A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DA PERDA PERINATAL: UM APOIO ÀS MÃES ENLUTADAS.....</b>	<b>74</b>
Claudia Cristina Dias Granito, Débora Jucá R. Vasti, Diego da Costa da Fonseca, Vanessa Fadel Figueiredo	
<b>A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM DIANTE AO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 EM CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS.....</b>	<b>75</b>
Diego da Costa da Fonseca, Raísa Rezende de Oliveira, Amanda da Silva Marques Ferreira	
<b>O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À SAÚDE DA MULHER COM GRAVIDEZ</b>	

<b>TARDIA .....</b>	<b>76</b>
Gabriela Ferreira de Souza, Greice Tardelli, Amanda da Silva Marques Ferreira	
<b>A APLICAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>77</b>
Isabelle B. C. Peixoto, Karoline S. da Conceição, Claudia C. Granito	
<b>IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE: LEPTOSPIROSE UM AGRAVO DA SAÚDE PÚBLICA.....</b>	<b>78</b>
Jackson F. B. de Azevedo, Lucas de A. Figueiredo, Erika Luci P. de Vasconcelos, Benísia Maria B. Cordeiro	
<b>A IMPORTÂNCIA DA COLOSTROTERAPIA NA MATUREÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DO PRÉ-TERMO.....</b>	<b>79</b>
Jayne Sousa Felix, Karen Stefany F. Bastos, Danielle F. Bastos de Paiva, Claudia Cristina Dias G. Marques	
<b>A COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....</b>	<b>80</b>
Karen Stefany Ferreira Bastos, Jayne Sousa Felix, Danielle Ferreira Bastos de Paiva	
<b>A VIVÊNCIA DE INTERNOS DE ENFERMAGEM ATUANDO NO SETOR DE SUPERVISÃO GERAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS CONSTANTINO OTAVIANO - HCTCO.....</b>	<b>81</b>
Karla Vidal de Sousa, Darciane da Silva Ferreira, Sandra Medeiros Werner	
<b>A PERCEÇÃO DO IMPACTO EMOCIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....</b>	<b>82</b>
Luiz Alberto Ribeiro, Claudia Cristina Dias Granito Marques, Valéria Cristina Lopes Marques	
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR FRENTE A MULHERES VULNERÁVEIS A INFECÇÕES SEXUALMNETE TRASSMISSÍVEIS.....</b>	<b>83</b>
Maria Cristina Santos Gomes, Maria Benisia Maria Cordeiro Adell	
<b>O CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM).....</b>	<b>84</b>
Marília R. de Oliveira, Andreia Herculano Pereira, Stefanny Jennyfer da S. Pacheco, Jaci José de S. Junior	
<b>SAÚDE INCLUSIVA: A SEMIOLOGIA DE ENFERMAGEM APLICADA AO ATENDIMENTO DE DEFICIENTES AUDITIVOS.....</b>	<b>85</b>
Paulo Matheus Alves Motta, Darciane da Silva Ferreira, Karla Vidal de Sousa, Ana Paula Honório Abreu	
<b>A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO PREMATURO NA SALA DE PARTO.....</b>	<b>86</b>
Raísa Rezende de Oliveira, Patrick de Lima Canto, Quezia R. de Amorim, Giselle M. Jorge Saad Ferreira	
<b>APRENDIZADO BASEADO EM PROJETOS EM ENFERMAGEM .....</b>	<b>87</b>
Ralph de A. Monteiro, Carina da S. Ferreira, Ana Raquel L. Fernandes, Claudia Cristina D. G. Marques	

<b>A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL.....</b>	<b>88</b>
Vanessa Fadel Figueiredo, Débora Jucá R. Vasti, Raísa Rezende de Oliveira, Claudia Cristina Dias Granito	
<b>ENFERMAGEM BASEADA EM PROJETOS COM A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA</b>	
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO.....</b>	<b>89</b>
Amanda da Silva Marques Ferreira, Claudia Cristina Dias Granito Marques, Alice Damasceno Abreu	
<b>TECNOLOGIAS EDUCATIVAS, OS DESAFIOS DESSA EXPERIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA. ...</b>	<b>90</b>
Ana Raquel Lima Fernandes, Carina da Silva Ferreira, Ralph de Almeida Monteiro, Claudia Cristina Granito	
<b>A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO</b>	
<b>VERTICAL DO HIV .....</b>	<b>91</b>
Mariana Braga Salgueiro, Claudia Cristina Dias Granito Marques	
<b>AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE: PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PARA SEGURANÇA</b>	
<b>NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA ENTERAL .....</b>	<b>92</b>
Matheus Silva dos Santos, Stefanny Jennyfer da S. Pacheco, Alice Damasceno Abreu, Jaci José de S. Junior	
<b>ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:</b>	
<b>PLANEJAMENTO FAMILIAR E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE .....</b>	<b>93</b>
Rochane Áurea dos Santos, Alice D. Abreu, Darciane da S. Ferreira, Stefanny Jennyfer da S. Pacheco	
<b>AULAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DO NÍVEL</b>	
<b>SUPERIOR SOBRE AS AULAS REMOTAS.....</b>	<b>94</b>
Sânia Rocha Da Motta Braga, Claudia Cristina Dias Granito Marques, Flavio Paim Rocha	
<b>A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO</b>	
<b>VERTICAL DO HIV .....</b>	<b>95</b>
Mariana Braga Salgueiro, Claudia Cristina Dias Granito Marques	
<b>EFEITO BENÉFICO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DO DIABETES E DEPRESSÃO.....</b>	<b>96</b>
Matheus Silva dos Santos, Ana Julia G. Pacheco, Jaci José de S. Junior, Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco	
<b>ATENDIMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS NA</b>	
<b>LINHA DE FRENTE AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 .....</b>	<b>97</b>
Sânia Rocha Da Motta Braga, Janaina Oliveira do Nascimento, Claudia Cristina Dias Granito Marques	
<b>DESENVOLVIMENTO DE JOGO DESTINADO À EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES E JOVENS</b>	
<b>ADULTOs COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR.....</b>	<b>98</b>
Adriana C. do Canto, Leticia Félix da S. Borges, Isabel Cristina V. da Silva, Ana Cristina Vieira P.Leme Dutra	
<b>DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS CONTENDO BIOPRODUTOS</b>	
<b>MICROBIANOS SIMBIÓTICOS DA ABELHA MELIPONA QUADRIFASCIATA .....</b>	<b>99</b>
Daiane Mendes das Chagas, Sandro P. da Costa, Raphaela Aparecida S. Rodrigues, Eduardo Ricci Júnior	

<b>DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DE NANOSSISTEMAS HÍBRIDOS DA ESPÉCIE VEGETAL <i>BRUGMANSIA SUAVEOLENS</i>.....</b>	<b>100</b>
Guilherme Santana Garcia, Sandro P. da Costa, Raphaela A. Schuenck Rodrigues, Eduardo Ricci Júnior	
<b>EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE FARMÁCIA EMPREGANDO A INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO EM TERESÓPOLIS/RJ.....</b>	<b>101</b>
Isadora da Rocha T. Dias, Ketlyn Cunha Goulart, Isabel Cristina V. da Silva, Ana Cristina Vieira P. L. Dutra	
<b>DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOEMULSÕES COM EXTRATOS DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS DE <i>ANANAS COMOSUS</i> E <i>CITRUS RETICULATA</i> BLANCO COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE .....</b>	<b>102</b>
Maria Clara Cruz de Oliveira, Sandro P. da Costa, Raphaela Aparecida S. Rodrigues, Eduardo Ricci Júnior	
<b>IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O ESTILO DE VIDA E SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. ....</b>	<b>103</b>
Mirella Araújo Ribeiro, Felipe Saceanu Leser, Fabiano Lacerda Carvalho, Phelippe do Carmo Gonçalves	
<b>ESTUDO BIOTECNOLÓGICO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE ABELHA NATIVA SEM FERRÃO NA PRODUÇÃO DE LIPASES DE INTERESSE INDUSTRIAL .....</b>	<b>104</b>
Raphaela Aparecida S. Rodrigues, Sandro P. da Costa, Verônica da S. Cardoso, Eduardo Ricci Júnior	
<b>DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOEMULSÃO CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO PARA USO NA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE BIOFILME PERIODONTAL.....</b>	<b>105</b>
Raphaela Aparecida S. Rodrigues, Ágata Cezza M. Quintanilha, Sandro P. da Costa, Eduardo Ricci Júnior	
<b>ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA SOBRE O RISCO DO USO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES</b>	<b>106</b>
Beatriz Taldo Picinini Neves, Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra	
<b>INTRODUÇÃO E PLANEJAMENTO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS.....</b>	<b>107</b>
Letícia Félix da S. Borges, Valéria Gonçalves Beherendt, Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra	
<b>PERFIL DE TABAGISMO EM UNIVERSITÁRIOS DO UNIFESO.....</b>	<b>108</b>
Lorrany Zamboni de Souza, Fabiano Lacerda Carvalho, Phelippe do Carmo Gonçalves	
<b>PILATES NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>109</b>
Ana Carolina Nascimento dos Santos, Natasha Cantarini Furtado, Luana de Decco Marchese Andrade	
<b>ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA COVID-19: EDUCAÇÃO REMOTA FACE AO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO BRASIL.....</b>	<b>110</b>
Barbara de Freitas Peçanha, Elenice Gonçalves Beherendt, Rebeca Maria Neves, Edenise da Silva Antas	
<b>EFEITOS DO POSICIONAMENTO TEREPÊUTICO EM PRONO E SUPINO EM RECÉM NASCIDO COM</b>	

<b>SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b> .....	<b>111</b>
Jennifer de Oliveira Ferreira, Ana Carolina Gomes Martins, Miriana Carvalho Klen	
<b>EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O TRABALHO EM EQUIPE</b> .....	<b>112</b>
Elenice G. Beherendt, Caio Ramos, Erika Luci Pires de Vasconcelos, Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell	
<b>ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO GÊNITO PÉLVICO DE PENETRAÇÃO E DOR – REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>113</b>
Eduarda Jucá Raposo Vasti, Danyelle de Almeida Simões, Luana de Decco Marchese Andrade	
<b>IMAGÉTICA MOTORA NO CONTEXTO DA NEURORREABILITAÇÃO</b> .....	<b>114</b>
Mariane Furtado Pimentel, Danielle de Paula Aprígio Alves	
<b>EFEITOS DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS</b> .....	<b>115</b>
Rodolpho Martins da Silva, Aldo José Fontes, Charles da Costa Cunha	
<b>MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19 NO RETORNO ÀS AULAS PRÁTICAS NOS LABORATÓRIOS E SALAS ADAPTADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS</b> .....	<b>116</b>
Alessandra de Souza Cordeiro, Mariana Arcuri, Aline Pacheco Moura da Silva	
<b>EXPERIÊNCIA DE TELEATENDIMENTO: INQUÉRITO DE SAÚDE INFANTIL REALIZADO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DO 1º PERÍODO</b> .....	<b>117</b>
Ana Carolina B.de Frias, Iago Farinã de A. Melo, Therry da Silva Ferreira, Isabela da Costa Monnerat	
<b>A PROMOÇÃO DO SOCIAL ACCOUNTABILITY NA ESCOLA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA I JORNADA DE GINECOLOGIA</b> .....	<b>118</b>
Ana Luiza Ramos Oliveira, Anna Júlia de C. Laginestra, Laura R. Vianna Martins, Vitória Dorneles D. Silva	
<b>OS RISCOS DO USO DE ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO..</b>	<b>119</b>
Ana Luiza Simões P. Fontaine, Fernando Gomes Silva, Gustavo Quintão Mello, Nathalia Billo de Oliveira	
<b>CUIDADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: PROPOSTA DA CAIXA DE FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBT</b> .....	<b>120</b>
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves, Lucas Moreira Porto Florido, Samira Roza Oliveira Roncally	
<b>ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA SEPSE POR SARS-COV-2</b> .....	<b>121</b>
Annita Fundão C. dos Reis, Ana Carolina G. Lacerda, Hertio Braz M. Pereira, Maressa D. Lima Bomfim	
<b>O IMPACTO DA COVID-19 NA IMUNIZAÇÃO EM TERESÓPOLIS</b> .....	<b>122</b>
Ariane Santos Oliveira, Juliana Allan de O. Silva Henriques, Rogério N. Barreto, Renata Mendes Barboza	
<b>A ENDOMETRIOSE E OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS</b> .....	<b>123</b>
Bernardo Vieira Nogueira, Isis Escobar Carpenter, Maressa Duarte Lima Bonfim, Sophia Teixeira Hirata	

<b>O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>124</b>
Bruna Badini Lippi Sá, Luisa Delegave Penedo, Camilla Mathias Secco, Olinda Cizoski França	
<b>PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA TUBERCULOSE EM IDOSOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS DE 2013 A 2019 .....</b>	<b>125</b>
Bruno Frujuelli de Melo, Ana Luiza R. Oliveira, Raysa N. Finamore Raposo, Marcio Niemeyer Guimarães	
<b>A PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.....</b>	<b>126</b>
Camilla Mathias Secco, Júlia Barros Concencio, Bruna Badini Lippi Sá, Olinda Cizoski França	
<b>O impacto da covid-19 no paciente com tuberculose e seus maiores desafios .....</b>	<b>127</b>
Renata Mendes Barboza, Duan Caique Ribeiro Ledo, Rafaela Rodrigues Vieira, Fabio Aldeia da Silva	
<b>INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO NA COINFEÇÃO TUBERCULOSE/HIV .....</b>	<b>128</b>
Edeonne Carla Sousa Ferreira, William G. da Silva Oliveira, Gabriel S. Calian, Paula Bessa F. de Carvalho	
<b>A DECISÃO PELA TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS SARS-COV-2 POSITIVOS</b>	<b>129</b>
Eduarda Oliveira B. Benfica, Bárbara Ferreira Martins, Thaís Nogueira de Castro, Adriana dos P. Lemos	
<b>A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO ESTADIAMENTO TNM NO CÂNCER.....</b>	<b>130</b>
Fernando Gomes Silva, Mariana Braga Jardim, Fellipe Machado Portela	
<b>ANÁLISE DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE SÍFILIS GESTACIONAL RELACIONADA A SÍFILIS CoNGÊNITA em teresópolis.....</b>	<b>131</b>
Gabriela Ferneda M. de Oliveira, Jéssica Castelo B. de Vasconcellos, Sara Pinheiro Reis, Renata Mendes	
<b>O PAPEL DA ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NO CONHECIMENTO MÉDICO: UMA PERSPECTIVA HUMANÍSTICA.....</b>	<b>132</b>
Gabriely Teixeira da Silva de Moraes, Anna Clara Porto Araújo Mattar, Daniel Pinheiro Hernandez	
<b>A IMPORTÂNCIA DO GENOGRAMA COMO FERRAMENTA NA PRÁTICA DA MEDICINA .....</b>	<b>133</b>
Iago Fariña de A. Melo, Marcos M. de Almeida, Mariana F. de Simas Soares, Isabela da Costa Monnerat	
<b>SEQUELAS NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO COVID-19 .....</b>	<b>134</b>
Jéssica C. B. de Vasconcellos, Larissa C. de Almeida, Ugo de Lima D'Andrea, Agustín Miguel R. de Lima	
<b>ANORMALIDADES SENSORIAIS DE OLFATO E PALADAR RELACIONADOS À INFECÇÃO PELO SARS-COV-2: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>135</b>
José Philippe M. Marinho, Andrey M. Velasquez Lins, Beatriz Cid de Matos, Agustín Miguel R. de Lima	
<b>ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA AOS PACIENTES DO GRUPO ANTITABAGISMO .....</b>	<b>136</b>

	Júlia Barros Concencio, Luisa Delegave Penedo, Bruna Badini Lippi Sá, Olinda Cizoski França
<b>A RELAÇÃO ENTRE EFLÚVIO TELÓGENO E ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA .....</b>	<b>137</b>
	Lara Ribeiro Silva, Ana Luiza Ramos Oliveira, Anna Júlia de Contte Laginestra, Vitória Dorneles Silva Dias
<b>DESAFIOS NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....</b>	<b>138</b>
	Larissa Corrêa de Almeida, Geórgia Rosa Lobato, Carina da Silva Ferreira, Karol Barroco Gonçalves
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....</b>	<b>139</b>
	Leticia Vieira de Souza, Gabriela C. Cernadela Azeredo, Talitha D. Osso de Campos, Luiza da S. Gonzaga
<b>A OBESIDADE INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DE SUA PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE .....</b>	<b>140</b>
	Luisa Delegave Penedo, Camilla Mathias Secco, Júlia Barros Concencio, Olinda Cizoski França
<b>TERAPIAS GENÉTICAS: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE O TRATAMENTO DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....</b>	<b>141</b>
	Marcelo Q. B. Chiesa, Letícia Vieira de Souza, Laís P. dos Santos da C. Campos, Mateus Farinha de Souza
<b>PROPOSTAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>142</b>
	Maressa Duarte Lima Bomfim, Bernardo Vieira Nogueira, Gleyce Padrão de Oliveira
<b>ALTERAÇÃO DA VOZ E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS....</b>	<b>143</b>
	Maria Carolina Pinheiro Bacelar, Giulia R. de F. Santos, Renata B. de L. Siqueira, Emilene P. de Almeida,
<b>COVID-19 EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN.....</b>	<b>144</b>
	Mariana T. Badaró, Carolina M. Mourão Bastos, Eduarda M.s da Rosa Simonine, Andreia S. Silva Moreira
<b>O COMBATE DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MARICÁ, RIO DE JANEIRO.....</b>	<b>145</b>
	Murillo Henrique de A. da Silva, Lorran R. Gago, Stefany Cristina R. Aguiar, Danillo Benitez Ribeiro
<b>DEGENERAÇÃO CEREBELAR ALCOÓLICA .....</b>	<b>146</b>
	Paula Graziela Gonçalves, Cássio Henrique de Paula Liberato, Agustín Miguel Rodrigues
<b>UM OLHAR INTERPROFISIONAL SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE BICOS ARTIFICIAIS E SUA REPERCUSSÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>147</b>
	Pedro Airton Pinto G. da S.F. Ferreira, Mariana B. Salmgueiro, Kevin G. Guerra, Ana Maria P. B. de Araújo
<b>A DOENÇA DE KAWASAKI E AS IMUNIZAÇÕES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>148</b>
	Pedro Luiz Pamplona Bittencourt Costa, Catarina Lima Lopes, Thaís Nogueira de Castro
<b>ANOSMIA NO COVID-19 .....</b>	<b>149</b>

Sandra Regina L. de C. L. Pita, Jéssica C. B. de Vasconcellos, Carolina F. Silva, Agustín Miguel R. de Lima	
<b>UTILIZAÇÃO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>150</b>
Shaiene Leal Melo, Jaci José de S. Junior, Ana Julia G. Pacheco, Stefanny Jennyfer da S. Pacheco	
<b>A INFECÇÃO POR SARS-CoV-2 E A NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....</b>	<b>151</b>
Sophia Teixeira Hirata, Catarina Lima Lopes, Nathalia Costa Carvalho	
<b>PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE PICTOGRAMAS COMO ESTRATÉGIA NA ASSISTÊNCIA À TERAPIA MEDICAMENTOSA.....</b>	<b>152</b>
Stefanny Jennyfer da S. Pacheco, Luiz Antônio F. Figueira, Rodrigo da C. Couto, Alice D. Abreu	
<b>O IMPACTO DA COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ASMA .....</b>	<b>153</b>
Vitória Dorneles Dias Silva, Lara Ribeiro Silva, Ana Luiza Ramos Oliveira, Anna Júlia de Contte Laginestra	
<b>A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E A COVID-19 .....</b>	<b>154</b>
Bárbara Ferreira Martins, Thaís Nogueira de Castro, Kátia Cristina Filippe	
<b>A BIOÉTICA NO PROCESSO DE FINITUDE.....</b>	<b>155</b>
Maria Laura Dias G. Marques, Alice Damasceno Abreu, Claudia Cristina Dias G. Marques, Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco	
<b>TÉTANO ACIDENTAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DE ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.....</b>	<b>156</b>
Rodrigo de Assis Xarifa, Beatriz Leal Barros Costa, Daniel Winter Fonseca, Livia da Silva Pereira Arbuini	
<b>MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES INFECTADOS PELO COVID-19.....</b>	<b>157</b>
Vitória Freitas Silva, Samuel B. C. Figueiredo, Catarina L. Lopes, Lucca Ernesto F. C. Lanes Rosa	
<b>IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....</b>	<b>158</b>
Bárbara Ferreira Martins, Marcel Vasconcellos	
<b>A ÉTICA MÉDICA MEDIANTE A EUTANÁSIA, ORTOTANÁSIA E DISTANÁSIA .....</b>	<b>159</b>
Maria Laura Dias Granito Marques, Alice Damasceno Abreu, Claudia Cristina Dias Granito Marques, Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco	
<b>UMA ANÁLISE DO PROCESSO TROMBOGÊNICO NO CURSO DA COVID-19.....</b>	<b>160</b>
Rodrigo de Assis Xarifa, Helen de Oliveira Monteiro, Luana M. Fonseca, Lucas Périco de Miranda Jordão	
<b>ANORMALIDADE SENSORIAL DO OLFATO RELACIONADA À INFECÇÃO PELO SARS-COV2: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>161</b>
Vitória Freitas Silva, Andrey Modesto Velasquez Lins, Beatriz Cid de Matos, Agustín Miguel Rodrigues	
<b>USO DE CÃES NOS MEIOS CORPORATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>162</b>
Felipe de Paula Sá, Lucas C. de Moura, Mariana Xavier A. do Canto, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>CICLOPIA EM CABRA (CAPRA AEGAGRUS HIRCUS) – RELATO DE CASO.....</b>	<b>163</b>

Pablo Luiz Marins Mota, Lucas Cavalcante de Moura, Felipe de Paula Sá, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>ATIVIDADES DA DISCIPLINA IETC iii DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO .....</b>	<b>164</b>
Richardson da Paz Coelho, Carla M. Talarico Queiroz, Tatiana D. Lemos, André Vianna Martins	
<b>A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE MANEJO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS APTOS AO TRABALHO NO BIOTÉRIO.....</b>	<b>165</b>
Robertta Gitahy Freire, Valéria Cristina Lopes Marques	
<b>DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DE MELANOMA CUTÂNEO EM CÃO – RELATO DE CASO .....</b>	<b>166</b>
Mariana Xavier A. do Canto, Mariana Oliveira Santos, Lara Machado Sant’Ana, Tatiana Didonet Lemos	
<b>AVALIAÇÃO CITOLÓGICA DO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE CÃES E GATOS .....</b>	<b>167</b>
Richardson da Paz Coelho, Ioly Henrique da S. Mello, Marcella Prado da Silva, Tatiana Didonet Lemos	
<b>SOBREPOSIÇÃO SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON E NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA EM CÃO – RELATO DE CASO .....</b>	<b>168</b>
Rafaella Paes Pereira Corte Real, Gabriela Smith Lopes, Bethânia Ferreira Bastos, Tatiana Didonet Lemos	
<b>CHOQUE HIPOVOLÊMICO DECORRENTE DE RUPTURA DE NEOPLASIA EM CÃO – RELATO DE CASO .....</b>	<b>169</b>
Bernard Braz Rezende, Mariana Xavier A. do Canto, Rafael de O.Cunha Mello, Tatiana Didonet Lemos	
<b>ARTROGRIPOSE TARSICA BOVINA – RELATO DE CASO .....</b>	<b>170</b>
Lara Nunes de Araújo, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>DISPLASIA E LUXAÇÃO COXOFEMORAL EM GATO - RELATO DE CASO.....</b>	<b>171</b>
Thayná Fernandes R. de Souza, Lucas P. Badaró, Pamela Guimarães Purchio, Bethânia Ferreira Bastos	
<b>A OCORRÊNCIA DA FUSÃO PÉLVICA E CONSEQUENTES PARTOS DISTÓCICOS EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (CAVIA PORCELLUS).....</b>	<b>172</b>
Giulia Gonçalves Grandi, Pamela Guimarães Purchio, Luiz Paulo Luzes Fedullo	
<b>CONSUMO BRASILEIRO DE LEITE DE CABRA E SEUS DERIVADOS - REVISÃO DE LITERATURA....</b>	<b>173</b>
Pamela Guimarães Purchio, Lucas Pacheco Badaró, Thayna F. Roza de Souza, Valéria da Silva Alves	
<b>TRATAMENTO DE ÚLCERA DE SOLA EM BOVINO – RELATO DE CASO.....</b>	<b>174</b>
Lara Fraga Melo, Pablo Luiz Marins Mota, Ioly Henrique da Silveira Mello, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>NEOSPOROSE EM CÃO – RELATO DE CASO .....</b>	<b>175</b>
Amanda Esteves Raibolt, Mariana Xavier A. do Canto, Thainá Paredes da Silva, Tatiana Didonet Lemos	
<b>EFICÁCIA DO USO DA RIBAVIRINA ASSOCIADA AO DMSO NO TRATAMENTO DA CINOMOSE – REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>176</b>
Jefferson de Castro M. dos Santos, Felipe de Paula Sá, Pablo Luiz M. Mota, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>EXÉRESE DE CARCINOMA <i>IN SITU</i> NA CÓRNEA DE UM CÃO SHIH-TZU .....</b>	<b>177</b>

	Rafael de Oliveira Cunha Mello, Danielly Laerzio Carrão, Natacha Giglio Pereira, Renan Schiebel Medeiros, Jorge da Silva Pereira, Siria da Fonseca Jorge	
<b>EXÉRESE DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PAVILHÃO AURICULAR DE GATO (<i>FELIS CATUS</i>)</b>		<b>178</b>
	Rafael de Oliveira Cunha Mello, Carolina Seabra da Costa, Tatiana Didonet Lemos, Siria da Fonseca Jorge	
<b>A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM CÃES .....</b>		<b>179</b>
	Ioly Henrique da Silveira Mello, Bruna Bragança, Karol Barroco Gonçalves, Siria da Fonseca Jorge	
<b>CONTROLE DA DOR TRANSOPERATÓRIA COM USO DE OPIOÍDES DE CURTA DURAÇÃO EM CÃES E GATOS-REVISÃO DE LITERATURA .....</b>		<b>180</b>
	Thuany Pitassi Gonçalves, Caio Filipe Alves Bastos, Paulo Sérgio D. Cavalcanti, Juan Benito C. Diz Atan	
<b>CONFECÇÃO DE IMPLANTE DE PELE DE RÃ-TOURO PARA UTILIZAÇÃO EM HERNIOPLASTIA ....</b>		<b>181</b>
	Carolina Seabra da Costa, Matheus Fernandes de Souza, Siria da Fonseca Jorge	
<b>FIBROSSARCOMA DE GRAU II EM FELINO: ABORDAGEM CIRÚRGICA.....</b>		<b>182</b>
	Milena Gravino Campos, Siria da Fonseca Jorge, Fernando Luís F. Mendes, Juan Benito Campos Diz Atan	
<b>MASTOCITOMA DE GRAU III EM CÃO: ABORDAGEM CIRÚRGICA.....</b>		<b>183</b>
	Milena Gravino Campos, Siria da Fonseca Jorge, Fernando Luís F. Mendes, Juan Benito Campos Diz Atan	
<b>AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DOS CAPRINOS DA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ.....</b>		<b>184</b>
	Lucas Cavalcante de Moura, Gabriela Gimmenes Araújo, Rafaela Alves Ferreira Ribeiro, Débora Cristina dos Santos Lima, Daniela Mello Vianna Ferrer, André Vianna Martins	
<b>IMPORTÂNCIA DA EDITORA UNIFESO PARA OS DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS .....</b>		<b>185</b>
	Lucas Cavalcante de Moura, Felipe de Paula Sá	
<b>ESTUDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA .....</b>		<b>186</b>
	Lucas Cavalcante de Moura	
<b>PRINCIPAIS PARASITOS ENCONTRADOS EM TILÁPIA-DO-NILO (<i>Oreochromis niloticus</i>, LINNAEUS, 1757) CRIADA EM SISTEMA DE TANQUES-REDE.....</b>		<b>187</b>
	Lucas Cavalcante de Moura, Vanessa de Oliveira Mello, Beatriz Rodrigues Sturm, Bethânia Ferreira Bastos	
<b>VULNERABILIDADE ECONÔMICA OCASIONADA PELO PARASITISMO EM BOVINOS .....</b>		<b>188</b>
	Lucas Cavalcante de Moura, Renata Soares Tavares da Silva	
<b>ORQUIECTOMIA UNILATERAL DE CAPRINO (<i>CAPRA AEGAGRUS HIRGRUS</i>) COM EXCERESE DE TUMOR NO TESTICULO ESQUERDO-RELATO DE CASO.....</b>		<b>189</b>
	Carolina Seabra da Costa, Rafael de Oliveira C. Mello, Fernando Luis F. Mendes, Síria da Fonseca Jorge .....	
<b>A EVOLUÇÃO DA ANESTESIA VETERINÁRIA COM O PASSAR DO TEMPO .....</b>		<b>190</b>

Felipe de Paula Sá, Pablo Luiz Marins Mota, Jefferson de Castro Maiolino dos Santos, Lucas Cavalcante de Moura, Discente, Juan Benito Campos Diz Atan	
<b>CERATOCONJUNTIVITE SECA EM CADELA – RELATO DE CASO .....</b>	<b>191</b>
Manoela Schuenck Kirazian, Gabriella Smith Lopes, Camilla M. de Freitas Leal, Tatiana Didonet Lemos	
<b>SOBRECARGA CARDÍACA SECUNDÁRIA AO HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃO - RELATO DE CASO.....</b>	<b>192</b>
Gabriella Smith Lopes, Manoela Schuenck Kirazian, Camilla M. de Freitas Leal, Bethânia Ferreira Bastos	
<b>HIPERADRENOCORTICISMO ATÍPICO EM CADELA – RELATO DE CASO .....</b>	<b>193</b>
Gabriella Smith Lopes, Rafaella Paes P. Corte Real, Manoela Schuenck Kirazian, Tatiana Didonet Lemos	
<b>OCORRÊNCIA DE FRATURA COMPLETA DE METACARPO EM BOVINO LEITEIRO (<i>BOS TAURUS</i>) - RELATO DE CASO.....</b>	<b>194</b>
Rafaela Alves F. Ribeiro, Flávia Barbosa Paes, Gabriel Cavalheiro Caçador, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>OCORRÊNCIA DE HIPERPLASIA INTERDIGITAL EM BOVINO (<i>BOS TAURUS</i>) DA RAÇA GIROLANDO– RELATO DE CASO .....</b>	<b>195</b>
Eduardo Serpa Alves Nunes Klein, Nilo Fernandes Neto, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>CORONAVIROSE ASSOCIADA A PARVOVIROSE EM CANINO: RELATO DE CASO .....</b>	<b>196</b>
Nathália Fabrício Ribeiro, Daniely Vargas, Tatiana Didonet Lemos	
<b>AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DE BEZERROS DE BÚFALO (<i>BUBALUS BUBALIS</i>) .....</b>	<b>197</b>
Milena Alves Nascimento Pessoa, Lucas C. de Moura, Daniela Mello Vianna Ferrer, André Vianna Martins	
<b>DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO: RELATO DE CASO .....</b>	<b>198</b>
Nathália Fabrício Ribeiro, Pedro Paulo Lino, Tatiana Didonet Lemos	
<b>CONFECÇÃO DE IMPLANTE DE PELE DE TILÁPIA DO NILO PARA HERNIOPLASTIAS.....</b>	<b>199</b>
Matheus Fernandes de Souza, Carolina Seabra da Costa, Síria da Fonseca Jorge	
<b>AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DOS EQUINOS DA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ.....</b>	<b>200</b>
Débora Cristina dos Santos Lima, Lucas C. de Moura, Rafaela Alves Ferreira Ribeiro, Gabriela Gimenes Araújo, Daniela Mello Vianna Ferrer, André Vianna Martins	
<b>UTILIZAÇÃO DE REMIFENTANIL COMO ANALGÉSICO TRANSOPERATÓRIO EM CADELA SUBMETIDA À MASTECTOMIA UNILATERAL E OVARIOSSALPINGOHISTERECTOMIA – RELATO DE CASO.....</b>	<b>201</b>
Thuany Pitassi Gonçalves, Fernando Luis F. Mendes, Síria da Fonseca Jorge, Juan Benito Campos Diz Atan	
<b>ESPONDILOSE DEFORMANTE EM CADELA - RELATO DE CASO.....</b>	<b>202</b>
Camilla M. de Freitas Leal, Gabriella Smith Lopes, Manoela Schuenck Kirazian, Rafael Rempto Pereira	

<b>CARCINOMA MAMÁRIO EM CADELA-RELATO DE CASO .....</b>	<b>203</b>
Camilla M. de Freitas Leal, Gabriella Smith Lopes, Manoela Schuenck Kirazian, Carolina Bistritschan Israel	
<b>OSTEOMIELITE DO OSSO SUSTENTACULUM TALI EM CAVALO (EQUUS CABALLUS): RELATO DE CASO.....</b>	<b>204</b>
Débora Cristina dos Santos Lima, Christina Fernandes, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>UTILIZAÇÃO DO MAROPITANT COMO ADJUVANTE NO PROTOCOLO ANALGÉSICO MULTIMODAL EM CADELA SUBMETIDA À MASTECTOMIA UNILATERAL.....</b>	<b>205</b>
Maria Luiza L. de C. Bastos M. da Silva, Fernando Luis F.Mendes, Síría da F. Jorge, Juan Benito C. Diz Atan	
<b>OCORRÊNCIA DE DESLOCAMENTO DE ABOMASO PARA A ESQUERDA EM BOVINO DE LEITE (BOS TAURUS) – RELATO DE CASO.....</b>	<b>206</b>
João Víctor Moraes Lutterbach Pereira, Nilo Fernandes Neto, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>INTERSEXUALIDADE EM CÃO (CANIS FAMILIARIS) – RELATO DE CASO .....</b>	<b>207</b>
Julia Lopes Pinheiro, Marcelline Santos Luz, Rafael Rempto Pereira, Carolina Bistritschan Israel	
<b>OCORRÊNCIA DE ATROPELAMENTO DE TAMANDUÁ-MIRIM (TAMANDUA TETRACTYLIA LINNAEUS, 1758) EM RODOVIA.....</b>	<b>208</b>
João Gabriel Leal Batalha, Raquel Batista Junger de Carvalho, Daniela Mello Vianna Ferrer	
<b>ESTUDOS PRELIMINARES DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM BEZERROS DE BÚFALOS (BUBALUS BUBALIS) .....</b>	<b>209</b>
Milena Alves Nascimento Pessoa, Daniela Mello Vianna Ferrer, Maria Eduarda Monteiro Silva	
<b>APLICABILIDADE DA PLANTA OCIMUM GRATISSIMUM COMO UM POTENCIAL CARRAPATICIDA NA ESPÉCIE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS. ....</b>	<b>210</b>
Beatriz Silveira Salema, Maria Leonora Veras de Mello	
<b>USO DE XILITOL NA ELABORAÇÃO DE DOCE DE LEITE DIET: UMA OPÇÃO SAUDÁVEL PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.....</b>	<b>211</b>
Fernando Pereira de Carvalho, Mariana Esteves Mejia, Victor da Silva Mendes, Valéria da Silva Alves	
<b>OCORRÊNCIA DE DEGENERAÇÃO DO APARATO SUSPENSÓRIO DO BOLETO EM UM EQUINO (EQUUS CABALLUS) – RELATO DE CASO .....</b>	<b>212</b>
Ricardo Duarte Cerqueira Filho, Daniela Mello Vianna Ferrer, Paula de Mattos Guttman	
<b>UTILIZAÇÃO DE MISOPROSTOL INTRACERVICAL EM UMA ÉGUA (EQUUS CABALLUS) DA RAÇA QUARTO DE MILHA - RELATO DE CASO.....</b>	<b>213</b>
Ricardo Duarte C. Filho, Luan Elias Lopes Bello, Milena Alves Nascimento Pessoa, André Vianna Martins	
<b>QUEIJOS ENRIQUECIDOS COM FIBRAS - UMA TENDÊNCIA DE MERCADO REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>214</b>

Lucas Pacheco Badaró, Pamela Guimarães Purchio, Thayna F. Roza de Souza, Valéria da Silva Alves

**CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA EM UM FELINO DOMÉSTICO - RELATO DE CASO..... 215**

Rafane Lorrane Gomes Carneiro, Bethânia Ferreira Bastos

**FORMULAÇÃO DE UM CORANTE ALIMENTÍCIO A PARTIR DA SECAGEM DA BETERRABA VERMELHA (*BETA VULGARIS L.*) PELO MÉTODO *FOAM MAT DRYING*, PARA APLICAÇÃO EM ALIMENTOS..... 216**

Carlos Eduardo de Faria Cardoso, Francine Albernaz Teixeira Fonseca Lobo

**COMPOSTOS BIOATIVOS: CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DA SUA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E APLICAÇÃO NA FORMULAÇÃO EM ALIMENTOS. .... 217**

Francine A. T. Fonseca, Fernanda G. de P. Gonçalves, Jennifer da S. Quinteiro, Monique Souza da Rocha

**AÇÃO TERAPÊUTICA DA MANGIFERINA COMO COMPOSTO BIOATIVO NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SINDROME METABÓLICA ASSOCIADA À OBESIDADE..... 218**

Monique Souza da Rocha

**ASSOCIAÇÃO DO LASER TERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE PARA PACIENTES EM PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA. .... 219**

Aline Bernabé, Jonathan Ribeiro da Silva,

**ANÁLISE ESTÉTICA DO SORRISO ..... 220**

Ellen Gallo Ramos, Cristiane Gomes

**TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO APÓS ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: RELATO DE CASO ..... 221**

Natalie Carvalho O. Ribeiro, Jonathan Ribeiro da Silva, João Victor B. Leal

**EROSÃO DENTAL ..... 222**

Allana de Queiroz Mendes, Fátima Cristina Natal de Freitas, Licínia Maria Damasceno

**DORES FACIAIS MUSCULARES E SUA CORRELAÇÃO COM A ANSIEDADE E ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 ..... 223**

Ana Beatriz da Ponte Carvalho do Nascimento, Isabela Braz Santos, Pedro Tavares Rodrigues, Marcio Augusto da Silva Vasconcellos

**DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA EM NEONATOS COM BASE NO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL..... 223**

Ana Clara Rocha O. Nogueira, Fátima Cristina N. de Freitas, Licínia Maria Coelho Marinheiro Damasceno

**ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM I-PRF: RELATO DE CASO ..... 225**

Camilla Lima Lopes dos Santos, Caroline Águeda Corrêa, Jonathan Ribeiro da Silva

<b>FACILITANDO A TOMADA DE DECISÃO NA ESCOLHA DE SISTEMAS ADESIVOS .....</b>	<b>226</b>
Emerson M. Vivas da Silva, Clarissa R. Montenegro, Gleice Ellem S.dos Santos, Eduardo T. Gonçalves	
<b>A RELAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COM A CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA .....</b>	<b>227</b>
Gabriela Martins, Mônica Miguens Labuto,	
<b>USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO NA ENDODONTIA.....</b>	<b>228</b>
Geane Carolaine Corrêa Oliveira, Thaís Miguens Labuto	
<b>TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO UMA ALTERNATIVA REABILITADORA PARA PACIENTES JOVENS: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>229</b>
Isabela Braz Santos, Emmanuel Pereira Escudeiro, Sydney de Castro Alves Mandarinio	
<b>APLICAÇÃO DA TERAPIA FOTODINAMICA NA ENDODONTIA .....</b>	<b>230</b>
Jenniffer do Nascimento Teixeira	
<b>A ODONTOLOGIA DIANTE DE UM CENÁRIO NUNCA VIVIDO ANTES .....</b>	<b>231</b>
Luana Gonçalves, Isabela Braz Santos, Mayara Oliveira Cândido, Paulo Cesar Reis Junqueira	
<b>TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS: UMA TENDÊNCIA GLOBAL NA ODONTOLOGIA.....</b>	<b>232</b>
Luísa Ferreira Lima Câmara, Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz	
<b>A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO – DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTESIVA.....</b>	<b>233</b>
Roberta Rocha de Aquino, Larissa Medeiros Peixoto, Thamires Inácio de Paula, Liliane Barbosa de Moraes	
<b>A NECESSIDADE DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO.....</b>	<b>234</b>
Laís de Mello Carvalho Amorim, João Wesley Babinski	
<b>A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO PONTO DE CONTATO E AS COMPLICAÇÕES DE SEU ESPAÇAMENTO EM RESTAURAÇÕES RESINA COMPOSTA.....</b>	<b>235</b>
Emerson Mendonça Vivas da Silva, Gleice Ellem Silva dos Santos, Cristiane Gomes	
<b>PET – SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: OS DESAFIOS EM TEMPOS DE COVID-19 NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS .....</b>	<b>236</b>
Laís de Mello C. Amorim, Carolina T. Gonçalves, Karol B. Gonçalves, Benísia Maria B. Cordeiro Adell,	
<b>COLAGEM AUTÓGENA EM ELEMENTOS FRATURADOS – REESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO E ESTÉTICA.....</b>	<b>237</b>
Roberta Rocha de Aquino, Larissa Medeiros Peixoto, Thamires Inácio de Paula, Cristiane Gomes	
<b>A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA.....</b>	<b>238</b>
Shaiene Leal Melo, Laís de Mello Carvalho Amorim, Marina Freire	
<b>A PSICOLOGIA SOCIAL, A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E OS PROCESSOS GRUPAIS .</b>	<b>239</b>
Ana Luiza J. Morier, José Mario da Silva, Analu Aparecida de Oliveira, Cristiany Rocha Azamor	

<b>A RELAÇÃO DA ABSORÇÃO DE NUTRIENTES, NEUROQUÍMICA ALÉM DA CAIXA CRANIANA E A INTERPRETAÇÃO DAS IDENTIDADES.....</b>	<b>240</b>
Arian Thadeu Alves Ayres,	
<b>UM OUTRO OLHAR PERANTE A ALMA.....</b>	<b>241</b>
Daniel D. S. Silva, Alexandre D. Serafino Silva, Daurema C. D. Serafino Silva, George Vladimir dos S. Lima	
<b>A PSICOLOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UM OLHAR SOBRE A LUTA ANTIMANICOMIAL .....</b>	<b>242</b>
Giovanna Aragão dos Santos Pacheco, Eduarda Martins Braga, Livia Teixeira Vilarim, Zulmira Ariz Freitas	
<b>OS IMPACTOS NA SUBJETIVIDADE DA INFLUÊNCIA SOCIAL NA ERA DIGITAL.....</b>	<b>243</b>
Nathália V. da S.Souza, Thaynara S. da Silva, Elisete G.de Azevedo, Carolina de C. Marques Fagundes	
<b>O NOVO NORMAL OU NORMOSE? .....</b>	<b>244</b>
Paula Ferreira Cabral, Cátia Ponce Leon Leite, Pedro Henrique da Silva Branco, Denis Axelrud Saffer	
<b>A IMPORTÂNCIA DA ASSISTENCIA INTERPROFISSIONAL FRENTE À COMPULSÃO ALIMENTAR EM PERÍODOS DE PANDEMIA .....</b>	<b>245</b>
Poliane C.M. Pacheco, Laressa B. da S.Pereira, Daiane da S. Rocha, Maira Allucham G. N. T. Vasconcellos	
<b>A PSICOLOGIA E O MATRICIAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PRÁTICAS E CONCEPÇÕES .....</b>	<b>246</b>
Quitéria Antonia de C. Eufrazio, Alessandra G. dos Santos, Ana Carolina D. Pinheiro, Rosane de A. Costa	
<b>Centro de Ciências Tecnologias - CCT .....</b>	<b>247</b>
<b>SAVIME: POSSIBILITANDO PROCESSAMENTO DECLARATIVO DE MATRIZES EM MEMÓRIA.....</b>	<b>248</b>
Hermano Lourenço Souza Lustosa, Anderson Chaves da Silva, Fabio Porto	
<b>GAMIFICAÇÃO NAS PRÁTICAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM DISCALCULIA: UMA ABORDAGEM COMPUTACIONAL .....</b>	<b>249</b>
Lucas da Silva Cruz, Nathan de Sousa Gilmen e Silva, Nelson Ned N. Lacerda, Raiane de Amorim Rosa	
<b>USO DA REALIDADE AUMENTADA APLICADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UTILIZANDO O APLICATIVO AUGIN .....</b>	<b>250</b>
Lucas do Canto Mendes	
<b>ESTUDO DA APLICAÇÃO DO DRYWALL PARA PROJETO DE EDIFICAÇÕES.....</b>	<b>251</b>
Lucas Ramos Corrêa, Larissa Castilho Cariús, Thainá de Oliveira Santos, Viviane Aparecida Saraiva Lopes	
<b>AUTOMAÇÃO DE CONSULTAS EM SITES DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS .....</b>	<b>252</b>
Marlon Mazzine dos S. Figueiredo, Gerson Nunes da Cunha, Thais P. Catão, Gabriela B.Gonzalez Mosegui	
<b>PROPOSTA DE SUPER APP PARA INCENTIVO E APOIO AO COMÉRCIO LOCAL .....</b>	<b>253</b>
Maycon Douglas Guedes	

<b>TEORIA DOS GRAFOS NO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>254</b>
Nelson Ned N. Lacerda, Lucas da Silva Cruz, Nathan de S. Gilmen e Silva, Raiane de Amorim Rosa	
<b>APLICAÇÕES E USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INTEGRADA A MECANISMOS DE SEGURANÇA.....</b>	<b>255</b>
Richard P. Soares, Joao Marcello C. de Almeida, Matheus M. de Jesus Yamaguchi, Paloma da C. Marques	
<b>USO MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL .....</b>	<b>256</b>
Roger Vinicius P. S. Pinho, Lucas do Canto Mendes, Matheus Elias Pereira, Matheus Maia da Silva	
<b>UTILIZAÇÃO DE DRONES PARA DELIVERY .....</b>	<b>257</b>
Victor Lima Veiga, Diego da Costa Coelho Pinto, Lucas Brendow V. Macedo, Raiane de Amorim Rosa	
<b>utilização do modelo DMAIC para melhoria de um processo de atendimento .....</b>	<b>258</b>
Victor Luiz Mozer Monteiro, victorluizmm@gmail.com, discente, Engenharia de Produção, UNIFESO... 258	
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TECNOLOGIA: ELABORAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA UMA MELHOR GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....</b>	<b>259</b>
Vitor Guniel Cunha, Thiago Lima da Silva, Maycon Douglas Guedes, Thales Coelho de Azevedo	
<b>EXPERIÊNCIAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DE RECICLAGEM EM TERESÓPOLIS-RJ.....</b>	<b>260</b>
Thales Coelho de Azevedo	
<b>DOE+: UM ESTUDO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA GESTÃO DE HEMOCENTROS E DIVULGAÇÃO DE DOAÇÕES DE SANGUE .....</b>	<b>261</b>
Thales Coelho de Azevedo, Márcia Maximiano da Silva, Francisco Jovando Rebelo de Albuquerque	

# **RODAS DE CONVERSA**

**Centro de Ciências  
Humanas e Sociais**

**CCHS**

# REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM TERESÓPOLIS E JUDICIALIZAÇÃO

*Área temática: Constituição, políticas públicas e cidadania.*

*Caio Márcio Gutterres Taranto; caiotaranto@unifeso.edu.br; Professor. Direito - Unifeso.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O Instituto Nacional do Seguro Social ajuizou a Ação de Reintegração de Posse 2017.5115199174-0, com pedido liminar, pretendendo a desocupação das áreas denominadas Quinta Lebrão, Fonte Santa, Castelinho e parte de Ermitagem, em Teresópolis. A referida ação representa o questionamento a conflito possessório existente entre o Poder Público e cerca de 25 mil pessoas. Apesar do abandono histórico e de fato das referidas terras pelo Poder Público, elas são contabilizadas como ativos do INSS. Para a Jurisprudência, inclusive do Egrégio Superior Tribunal de Justiça, a ocupação de bem público é mera detenção não passível de proteção contra o Poder Público proprietário do imóvel. Os atos de mera tolerância do Poder Público, assim, não induzem à posse por parte do particular, mesmo que lá resida com sua família. Há fatores que ainda devem ser ponderados, pois a situação de conflito entre o Poder Público e os moradores ainda persiste e com prognóstico de longa discussão. Objetivos: O estudo e acompanhamento da presente demanda objetiva a busca da compreensão do efetivo direito à moradia, que inclui a dignidade e o acesso aos serviços públicos (luz, água, saneamento básico, coleta de resíduos sólidos etc). Por outro lado, trata-se de oportunidade de estudo para a urbanização das áreas em litígio e das relações jurídicas firmadas entre os particulares ao longo de mais de três décadas. A Lei nº 13.465/2017 dispõe sobre a regularização fundiária, dentre outros temas. A partir de sua vigência, a ratio legis relativa à gestão de imóveis com regime análogo aos objeto da presente demanda visa a adequar a função social da propriedade pública com as necessidades da coletividade. Objetiva-se, também, debater o projeto “Proteger Teresópolis” na regularização fundiária. Atividades desenvolvidas: Em virtude da dimensão e do impacto do direito à moradia de parcela significativa da população do Município, a decisão examinada aponta parcialmente deferimento. A demanda originária foi desmembrada e há procedimento de composição iniciado. A decisão examinou o periculum in mora e manteve os moradores nas habitações. Resultados: A relação processual opera com proposta de conciliação em massa do conflito. Entre os elementos para a composição, encontra-se a necessidade de urbanização da área e o aproveitamento econômico em favor do Poder Público em harmonia com a função social da propriedade.

**Palavras-chave:** Regularização; Quinta Lebrão; INSS.

## REFERÊNCIAS:

- BULOS, U. L. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CAMPOS Filho, C. M. Cidades brasileiras: seu controle ou o caos. São Paulo: Studio Nobel, 1999.
- CANOTILHO, J. J. G. Direito constitucional e teoria da constituição. Coimbra: Almedina, 2007.

# ANÁLISE CRÍTICA DO CRIME DE DIVULGAÇÃO DE PORNOGRAFIA NÃO CONSENTIDA – ART. 218-C DO CÓDIGO PENAL: POSSIBILIDADE DE EFETIVIDADE FRENTE À CULTURA SEXUAL BRASILEIRA

*Área temática: Dogmática Penal e Processual Penal, Política Criminal e Criminologia.*

*Carolaine da Silva dos Santos, e-mail: carolainesantos38@gmail.com, Discente do Curso de Graduação em Direito do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.*

*Gisele Alves de Lima Silva, e-mail: giselesilva@unifeso.edu.br, Docente do Curso de Graduação em Direito do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Este estudo discorre sobre a viabilidade do Estado exercer controle social punitivo sobre a conduta criminalizada no art. 218-C do Código Penal, Crime de divulgação de pornografia não consentida, frente à cultura sexual brasileira, que com os avanços sociais e as novas tecnologias tornam o Brasil um dos maiores consumidores de pornografia do mundo. Esse cenário gera a possibilidade da sociedade não reconhecer a nova norma incriminadora acarretando o fenômeno da anomia apontado pelo filósofo Émile Durkheim. **Objetivos:** O presente trabalho busca estudar criticamente o crime de divulgação de pornografia não consentida à luz da teoria da anomia e dos princípios oriundos do direito penal brasileiro e concluir se o Estado será capaz de fazer a reação social a este comportamento por meio do sistema penal. **Atividades desenvolvidas:** Na pesquisa foi empregado o método dedutivo e utilizados os procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, doutrinária e legislativa. **Resultados:** Com efeito, com base no estudo da evolução histórica da cultura sexual brasileira restou verificado que a sociedade é adepta da apreciação de cenas de sexo e pornografia por todos os meios de mídia, sendo o acesso e a divulgação facilitada através das redes sociais e aplicativos de mensagens. Segundo estudos de Durkheim, quando a sociedade, em geral por questões de conflito cultural, não adere à determinação definida na norma penal, ocorre o que denomina de anomia, pelo processo de desintegração da norma penal, que não consegue vincular o cidadão ao dever nela contido. No trabalho aponta-se ainda a relevância da intervenção mínima do Estado no exercício do poder punitivo, evitando-se o que se chama de inflação legislativa, pela excessiva criação de normas penais que geram uma banalização do poder punitivo frente à sociedade. Destaca-se ainda no estudo mais um fator que pode afetar o desempenho da repressão estatal a este delito: a culpabilização da vítima-mulher nos crimes contra a dignidade sexual, fruto da cultura patriarcal.

**Palavras-chave:** Divulgação de pornografia não consentida; Teoria da Anomia; Controle social punitivo.

## REFERÊNCIAS:

CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista; SOUZA, Renee do Ó Souza. Leis penais especiais comentadas. 3ª ed. Salvador: JusPODIVM, 2020.

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 2. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1999.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELI, José Henrique. Manual de Direito Penal: parte geral. 12. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2018.

# PACOTE ANTICRIME E EXECUÇÃO PENAL: OS IMPACTOS NO SISTEMA CARCERÁRIO E NO ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL

*Área temática: Dogmática Penal e Processual Penal, Política Criminal e Criminologia.*

Chayene Tavares de Carvalho, e-mail: chayenetavares@gmail.com, Discente do Curso de Graduação em Direito do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Gisele Alves de Lima Silva, e-mail: giselesilva@unifeso.edu.br, Docente do Curso de Graduação em Direito do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Nas últimas duas décadas, o Brasil sofreu um incremento no superencarceramento provocado pela entrada em vigor de um conjunto de leis, que desde a década de 90, propõe um tratamento penal mais recrudescido para a problemática da violência urbana. Esse expansionismo penal é disseminado especialmente pelo populismo penal midiático, que propaga o discurso por mais punição e convence ideologicamente o corpo social de que a solução para a segurança pública passa pela relativização de direitos fundamentais e pela exacerbação do poder punitivo estatal. Com base neste discurso, entrou em vigor a Lei nº 13.964/19, intitulada de Pacote Anticrime, que promoveu o recrudescimento da execução penal no Brasil, alterando matérias como: limite de cumprimento de pena, saída temporária, progressão de regime, livramento condicional e regime disciplinar diferenciado. Nesse sentido, a nova lei cria critérios que acentuam de forma significativa o tempo de vida no cárcere, o qual já passa por graves problemas estruturais, pela falta de investimento, assim como pelo alto índice de aprisionamento. **Objetivos:** O presente trabalho busca realizar um estudo político-criminal e criminológico acerca dos impactos que as alterações do Pacote Anticrime na matéria de execução penal produzirão no sistema carcerário e no Estado de Coisas Inconstitucional (ECI), cuja existência foi constatada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 347. **Atividades desenvolvidas:** No desenvolvimento da pesquisa está sendo empregado o método dedutivo e o auxiliar histórico comparativo, assim como estão sendo utilizados os procedimentos de pesquisa bibliográfica, legislativa e jurisprudencial. **Resultados:** Com efeito, parte-se da hipótese de que as alterações do Pacote Anticrime na Execução Penal no Brasil, especificamente no aumento do limite de execução de pena de 30 para 40 anos, assim como nos novos critérios de progressão de regime e livramento condicional, aumentarão o tempo de vida no cárcere e produzirão uma nova onda de superencarceramento no Brasil, acentuando as violações de direitos fundamentais reconhecidas na ADPF 347 do STF e afetando os já crescentes índices de reincidência.

**Palavras-chave:** Pacote anticrime; execução penal; estado de coisas inconstitucional.

## REFERÊNCIAS:

- BECCARIA, Cesare. **Dos Delitos e Das Penas**. 6ª ed. São Paulo/SP: Editora Martin Claret, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 42 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
- NUCCI, Guilherme de Souza. **Pacote Anticrime Comentado**. Rio de Janeiro: Editora Forense Grupo Gen, 2020.

# PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, NECESSIDADE DE SAÚDE, INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ANÁLISE DA APLICABILIDADE DA LBI

*Área temática: Constituição, políticas públicas e cidadania.*

*Débora Aprígio, [deboraprigio@gmail.com](mailto:deboraprigio@gmail.com), discente, Direito, Unifeso.*

*Rafaela Coelho, discente, Fisioterapia, Unifeso.*

*Danielle Aprígio, docente, Fisioterapia, Unifeso.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência foi o grande marco para a mudança de paradigma, sendo ratificada e promulgada no ordenamento jurídico brasileiro pelo Decreto Legislativo nº 186/08 e nº 6.949/09, o qual recebeu status de emenda constitucional (art. 5º, §3º da CRFB). O disciplinado nessa convenção surtiu reflexos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, uma vez que pôs fim as hipóteses de incapacidade absoluta se não em razão da idade (art. 3º do CC). Nesse sentido, eventual incapacidade relativa pode ser evitada se o contexto social possibilitar a superação de possíveis barreiras por meio de medidas de suporte à promoção de sua autonomia, requisito essencial para a construção da identidade do indivíduo. **Objetivo:** Refletir a partir do percurso da pessoa com deficiência física a articulação intra e interserviços na RAS, frente à legislação brasileira voltada para esta população. **Atividades desenvolvidas:** Para isso, foram utilizados os descritores integralidade em saúde AND reabilitação AND deficiência física. Pesquisados no Google acadêmico e Portal regional da BVS no período de 2010 a 2020, além de pesquisa doutrinária e legislativa da Lei nº 13.146/15 e 10.406/02; Decreto Legislativo nº 186/08 e nº 6.949/09, e CRFB/88. **Resultados:** A Rede de Atenção à Saúde (RAS), e especialmente a rede temática de Cuidados a Pessoa com Deficiência, são sistemas constitutivos loco regionais, pois parte da estruturação do SUS. Na perspectiva de deficiência e incapacidade, ao considerarmos os princípios do acesso universal, integralidade de assistência, bem como do direito a independência, autonomia e participação social, observa-se no SUS serviços de reabilitação com práticas excludentes. Ainda é longo o percurso desse usuário na RAS. Critérios de elegibilidade dos serviços, magnitude da deficiência e condição social, são alguns obstáculos observados. É preciso repensar as práticas reabilitadoras para que essas sejam mais condizentes com a polissemia da integralidade do cuidado. Não sendo está uma experiência de exclusão social ao usuário. Com isso, se assevera o valor do modelo de atenção biopsicossocial para nortear as práticas de saúde baseadas no trabalho inter e multiprofissional, pautado pela interdisciplinaridade em prol dos direitos humanos.

**Palavras-chave:** Integralidade; reabilitação; deficiência física; lei nº 13.146/15; capacidade civil.

## REFERÊNCIAS:

CUNHA, Tony Ely Oliveira; LEOPARDI, Maria Tereza; SCHOELLER, Soraia Dornelles. Processo de trabalho em reabilitação de pessoas com deficiência física. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 29, n. 4, p. 339-349, 2015.

ROSELVALD, Nelson. **O Direito Civil em movimento - desafios contemporâneos**. 3. ed. rev., ampl. e atual. Salvador: Juspodivm, 2019.

# A DESCONSTRUÇÃO DO REGIME PATRIARCAL E O RECONHECIMENTO DA LINHAGEM MATERNA A PARTIR DA OBRA DE FRIEDRICH ENGELS

*Área temática: Relações Privadas e Direitos Sociais.*

*Débora Aprígio, [deboraprigio@gmail.com](mailto:deboraprigio@gmail.com), discente, Direito, Unifeso.  
Litiane Motta Marins Araujo, [litianemarins@gmail.com](mailto:litianemarins@gmail.com), docente, Direito, Unifeso.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Delimitar um modelo paradigmático de família não é tarefa simples, pois, ao longo da história, as relações familiares foram marcadas pela subjetividade e complexidade. Muito embora os registros históricos tendem a estabelecer a origem da família por uma concepção patriarcal, tomando como ponto de partida os cinco livros do Pentateuco (Torá), escritos por Moisés entre os anos de 1446 a.C. e 1406 a.C., ou o modelo de família grega e romana, foi com base nas investigações de L.H. Morgan e pesquisas feitas por Bochofen sobre a história da família e do Direito Materno, que Friedrich Engels contesta as bases históricas que fundamentavam as primeiras relações familiares. Assim, chega o autor a conclusão de que havia um sistema de parentesco em que imperava o matrimônio comum, sendo o primeiro entre as práticas da poligamia, poliandria e a monogamia. A consequência disso é que os filhos de uns e outros tinham que ser considerados comuns, não havendo, assim, qualquer possibilidade de estabelecer com precisão a paternidade, pelo que a descendência só poderia ser contada pela linha materna (ENGLES, 1984, p. 43). **Objetivos:** Demonstrar que a complexidade das relações familiares hoje existentes pressupõe, necessariamente, a existência de relações conjugais mais simples entre alguns povos do mundo antigo e algumas tribos selvagens. **Atividades desenvolvidas:** Para isso, foi feita análise da obra “A origem da família, da propriedade privada e do estado”, de Friedrich Engels, e pesquisa bibliográfica na disciplina de Direito de Família, com ênfase na formação das relações familiares. **Resultados:** Com a fixação das famílias em um determinado local e a produção de riqueza convertida em propriedade, agricultura e nos mais variados recursos materiais, se consolida a relação monogâmica firmada entre um só homem e uma só mulher. Em virtude disso o trabalho doméstico feminino passa ter menos importância que o trabalho produtivo do homem, fazendo com que nascesse nas mulheres a ideia de valer-se desta vantagem para modificar, em proveito de seus filhos, a ordem da herança estabelecida (Id., Ibid., p. 59), consolidando, portanto, a queda do poder da filiação materna e eternizando o poder absoluto paterno, no qual passou a vigorar o regime patriarcal.

**Palavras-chave:** Regime Patriarcal; Linhagem Materna; Formação das Famílias.

## REFERÊNCIAS:

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução de Maria Helena Kuhner. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010a.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do estado**, vol. 99. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1984.

ROSA, Conrado Paulino da. **Curso de Direito da Família Contemporâneo**. 6 ed. rev., atual. e ampl. Salvador: JusPodivm, 2020.

## A SUBORDINAÇÃO E O TRABALHO VIA PLATAFORMAS DIGITAIS

### Área temática: *RELAÇÕES PRIVADAS E DIREITOS SOCIAIS*

Lucas Baffi Ferreira Pinto, [lucaspinto@unifeso.edu.br](mailto:lucaspinto@unifeso.edu.br), coordenador do curso de Direito do UNIFESO.  
Lis Fernanda Ribeiro dos Santos, [lisribeiro197@gmail.com](mailto:lisribeiro197@gmail.com), discente do curso de Direito do UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Direito do Trabalho não regula somente a relação de emprego, atua de forma abrangente, pois também trata das relações de trabalho em sentido amplo. As relações de trabalho vêm sofrendo alterações no modelo tradicionalmente conhecido, falando-se em novas formas de trabalho nos tempos atuais. De que forma a jurisprudência brasileira tem decidido ações que envolvem novas formas de trabalho? Nossa legislação vem sofrendo mudanças desde 2011 nesse sentido, com a inserção do parágrafo único do art. 6º da CLT, que previu a possibilidade de comando, controle e supervisão por meios telemáticos, para fins de subordinação jurídica (BRASIL, 1943). O referido elemento da relação de emprego é o mais controverso nas novas relações de trabalho, especialmente as decorrentes do uso da tecnologia. A atividade é exercida pelo empregado em conformidade com o que foi estabelecido no contrato de trabalho em que está sujeito a receber ordens, esta subordinação deve ser entendida como jurídica ou hierárquica (GODINHO, 2019). A forma clássica de subordinação jurídica atende às novas de trabalho? A discussão foi maximizada pelos últimos acontecimentos decorrentes da pandemia causada pela covid-19, uma vez que o uso de plataformas digitais foi intensificado, sem considerar o aumento do trabalho em *home office* e em regime de teletrabalho, por conta do distanciamento social. **Objetivos:** A partir do caso da empresa Uber, busca-se na presente pesquisa, sem exaurir a discussão, refletir se o clássico modelo da relação de emprego se adequa aos trabalhos prestados via plataformas digitais ou se estamos diante de uma relação de trabalho, por não preencherem todos os requisitos da relação de emprego. A jurisprudência brasileira tem proferido decisões divergentes sobre o tema, especialmente no caso da Uber e seus motoristas (parceiros ou empregados?). Preocupa-nos a insegurança jurídica que decorre de decisões antagônicas sobre relações similares, sendo o objetivo da pesquisa identificar os fundamentos das referidas decisões judiciais. **Atividades desenvolvidas:** Além da pesquisa bibliográfica, foram analisadas decisões judiciais envolvendo a empresa Uber, a fim de refletirmos a respeito dos fundamentos utilizados pelos juízes/tribunais para reconhecerem ou afastarem o vínculo de emprego no caso concreto. A pesquisa em andamento busca, ainda, a análise de decisões judiciais e administrativas em outros países, sendo o foco do presente trabalho as decisões proferidas pelos tribunais brasileiros. **Resultados:** Ainda que não sejam conclusivos, os resultados obtidos sinalizam para uma rediscussão do paradigma da clássica relação de emprego no direito brasileiro, a fim de gerar maior segurança jurídica para tais relações. Em outras palavras, identificamos que a ausência de legislação específica acaba favorecendo o deslocamento de tais profissionais para a categoria de trabalho informal, sem vínculo de emprego.

**Palavras-Chave:** Relação de emprego. Plataformas digitais. Subordinação. Tecnologia.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Decreto lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)> Acesso em 05 de outubro. de 2020.

DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho [Livro eletrônico]. 17. ed. São Paulo: LTr, 2019.

## O DIREITO À SAÚDE - GARANTIDO NA LEI, DEVER DO ESTADO

*Área temática: Direitos fundamentais e novos direitos*

Thiago Pires das Chagas Silva, thiagopcsilva@gmail.com, Direito, Unifeso  
Erika Luci Pires de Vasconcelos, discente, Enfermagem, Unifeso.  
Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Entende-se que o povo emerge de uma situação em meados de 1980, quando os direitos do Estado já não satisfazem a vontade popular. Com esse pensamento observa-se a necessidade da conceituação de saúde e de direito à saúde, a fim de identificar, na organização do Brasil, Estado federal e capitalista, garantias de direito à saúde. A tomada de estratégias e decisões baseadas nas necessidades dos municípios, ou seja, descentralização do poder, aliada à necessidade de aprovação legislativa do Plano de Saúde e à organização judiciária local, tornam-se fundamentais para a efetivação do direito à saúde. O povo sente a necessidade de participação em movimentos sociais, e um exemplo disso é a 8ª Conferência de Saúde, seguida da Reforma Sanitária. **Objetivos:** Este estudo objetiva trazer uma reflexão sobre o direito à saúde, e dotar-se da liberdade e da igualdade, fortalecendo-o pelo balanço instável desses valores. A história da humanidade é repleta de exemplos de busca à liberdade e à igualdade. A garantia de direitos consiste, também, na plena conscientização do cidadão sobre o poder que tem em suas mãos. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão literária, sendo usadas publicações encontradas nas bases de dados nacionais, usando como descritores: Direito à saúde, Liberdade e Igualdade, e outros que condizem e atendem ao título do trabalho. **Resultados:** Concorda-se que a legislação do processo de planejamento está sendo de grande valia ao Brasil. Contudo, a sociedade precisa apropriar-se de tais conceitos e, com urgência, compreender até onde vão seus direitos e deveres. A municipalização em saúde veio para corroborar com a participação popular e ser o instrumento de planejamento e segurança garantido na lei. Portanto, prevê a participação da comunidade em todo o processo e continuidade, para que este propague-se e permaneça eficiente e qualitativo. O direito legitimado em nossa Carta Magna, a Constituição Federal, está garantido no Plano Municipal de Saúde por todo o sistema que presta serviços de saúde, privados ou públicos, e também pelas demais esferas do poder.

**Palavras-chave:** Direito em saúde; Legislação; Direito

### REFERÊNCIAS:

- ALTAVILA, J. de. *Origem dos direitos dos povos*. São Paulo, Melhoramentos, s.d
- COMPARATO, F. K. *Muda Brasil*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1986.
- DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. *Rev. bras. Saúde ocup.*, 14(54): 7-1 1.

# **RODAS DE CONVERSA**

**Centro de Ciências  
da Saúde**

**CCS**

## BIOMEDICINA: ANÁLISES CLÍNICAS

*Área temática: Ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde.*

Beatriz Sarthou Hernandes, [beatrizsarthou@gmail.com](mailto:beatrizsarthou@gmail.com).

Discente de Biomedicina, UNIFESO.

Gabriella de Lima Araújo Freitas Discente de Biomedicina, UNIFESO.

Giovanna Pacheco Mangia Bokel, Discente de Biomedicina, UNIFESO.

Raquel Fernandes Oliveira, Discente de Biomedicina, UNIFESO.

### RESUMO

O Biomédico é capaz de se integrar com os demais profissionais da área de saúde, com competência para a promover a saúde e prevenir doenças, dotado de conhecimento e habilidade para execução técnica dos ensaios, interpretação, análise crítica dos resultados e gestão dos serviços laboratoriais. Apesar de existirem dezenas de habilitações regulamentadas pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) uma das habilitações mais procuradas por profissionais formados em Biomedicina é a de atuação em análises clínicas. No Brasil, 80% dos profissionais Biomédicos trabalham neste setor. Neste trabalho o que se propõe abordar é o conhecimento atual do panorama estrutural e de mercado de trabalho nesta área, que apesar de um grande campo de atuação, apresenta hoje em dia algumas limitações. Apresentamos neste trabalho a atuação do profissional em análises clínica, demonstrando sua responsabilidade para com exames laboratoriais, analisando-os e emitindo parecer sobre eles e estruturando laboratórios onde estes exames são realizados. Primeiramente, nossa pesquisa encontrou dados, tanto de faculdades como do Conselho Regional de Biomedicina onde foi possível ver que houve uma diminuição da procura para atuação nessa área, apesar de ainda ser a maior área de atuação dos biomédicos, e também a que mais emprega jovens profissionais. Neste estudo também são expostas todas as disciplinas estudadas e a necessidade desses conhecimentos na formação do profissional. Além disso, também foi possível observar os locais de realização de habilitação e capacitação, que podem ser encontradas não só em laboratórios. Ao término da pesquisa, constatou-se que os gestores de laboratório de análises clínicas precisam estar atentos às principais tendências do mercado para manter o negócio lucrativo e competitivo. Ademais, é preciso um forte investimento tanto em tecnologia, para automação laboratorial, como no marketing digital, com meio de divulgação do seu trabalho.

**Palavras-chave:** Análises Clínicas; Habilitação; Mercado de trabalho.

### REFERÊNCIAS:

Agostinho, Luciana de Andrade. Introdução à profissão: biomedicina. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595022591.

Naoum, Paulo César. Biomedicina: guia para estudantes e graduados em cursos de biomedicina / Paulo Cesar Naoum. 3. ed. São José do Rio Preto : AC&T, 2005. 62 p. Complementar

Revista do Biomédico CRBM 1ª Região – órgão informativo e científico do CRBM 1; Ed. 124 (2019).

## PESQUISA BÁSICA PURA: O PAPEL DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO.

*Área temática: ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde.*

*Marcela Barreto Damázio, [marcelabarreto1212@gmail.com](mailto:marcelabarreto1212@gmail.com), Discente, Biomedicina, UNIFESO.*

*Mikelly de Sousa Dias, Discente, Biomedicina, UNIFESO.*

*Cármina Garcia Martins, Discente, Biomedicina, UNIFESO.*

*Leandro Teixeira de Oliveira, Prof. Adjunto, UNIFESO.*

### RESUMO

Como profissional da área de saúde, o biomédico, com uma boa formação de caráter generalista, humanista, crítica e reflexiva, tem boas condições de atuação em todos os níveis da mesma. Preparado para o exercício de inúmeras atividades, hoje apresentam-se mais de três dezenas de habilitações devidamente estabelecidas e regulamentadas pelo Conselho Federal de Biomedicina, garantindo essa atuação. Dentre as oportunidades oferecidas, uma atividade de destaque é no ensino, onde atua na formação de acadêmicos para o exercício da carreira; e outro setor de grande atuação do biomédico é na pesquisa, tendo como objetivo desenvolver e implantar novas tecnologias nas universidades. Avaliamos como a atividade de pesquisa básica aparece em um espaço fundamental, pois é o tipo de pesquisa que marca o início dos estudos mais avançadas. A pesquisa básica tem como objetivo ampliar o conhecimento em diversas áreas e parte dos elementos apresentados nessas pesquisas são de caráter teórico, às vezes com o simples objetivo de ensinar e praticar o raciocínio baseado no método científico. Esse modelo de pesquisa é de grande importância para debates acadêmicos, onde temos o saber sendo pilar para o próprio saber. Ao iniciar uma pesquisa científica básica precisamos ter em mente qual será o objetivo a se alcançar com tal pesquisa; em que ela pode ajudar; e devemos nos questionar de onde parte a sua pesquisa e porquê tal fenômeno existe para assim compreendê-lo. Diversas instituições trabalham com a pesquisa básica, mas é importante ressaltar que boas universidades, com alunos em graduação ou já formados, podem elaborar esse tipo de pesquisa, sendo necessário o acompanhamento de um professor que de suporte e orientação para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa básica é uma área promissora, pois sempre haverá coisas novas a serem descobertas ou pesquisas a serem melhoradas, o conhecimento não é estático e precisamos de profissionais que anseiam por curiosidades e descobertas.

**Palavras-chave:** Biomédico; Pesquisa básica; Método científico.

### REFERÊNCIAS:

Agostinho, Luciana de Andrade. Introdução à profissão: biomedicina. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595022591.

Naoum, Paulo César. Biomedicina: guia para estudantes e graduados em cursos de biomedicina / Paulo Cesar Naoum. 3. ed. São José do Rio Preto : AC&T, 2005. 62 p. Complementar

Revista do Biomédico CRBM 1ª Região – órgão informativo e científico do CRBM 1; Ed. 124 (2019).

## A ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NA PESQUISA ESTRATÉGICA.

*Área temática: Ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde.*

*Yasmin Domingues Bruno, yasmindb187@gmail.com, Discente, Biomedicina, UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

*Marcela Barreto, Discente, Biomedicina, UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

*Mariana Gonçalves Cardoso, Discente, Biomedicina, UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

*Leandro Teixeira de Oliveira, Prof. Adjunto, UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

### RESUMO

O profissional biomédico tem condições de atuar em todos os níveis da área de saúde, utilizando como base rigor científico e intelectual adquiridos na sua formação. O biomédico formado está preparado para o exercício de inúmeras atividades dentre as dezenas de habilitações estabelecidas e regulamentadas pelo Conselho Federal de Biomedicina. A profissão oferece uma série de opções e oportunidades, dentre elas a atuação na área de pesquisa, tendo como objetivo desenvolver e implantar novas tecnologias em instituições de ensino e pesquisa. Pesquisadores brasileiros da área de Biomedicina têm se destacado em estudos de repercussão mundial, como o Projeto Genoma Humano. Neste trabalho temos por objetivo apresentar o papel do pesquisador biomédico nesta área de desenvolvimento de conhecimento e sua aplicação para o bem-estar da sociedade. A pesquisa estratégica ou pesquisa aplicada se desenvolve com base em pesquisas previamente estabelecidas, unindo diversos conhecimentos com o propósito de conseguirmos chegar a uma pesquisa que tenha aplicabilidade prática. Este tipo de pesquisa começa a ser desenvolvida a partir de uma problemática existente e deste ponto surgem vias de desenvolvimento e resolução desta, sendo assim a pesquisa aplicada é um complemento ou aprofundamento de assuntos previamente estudados. Os institutos de pesquisa onde são desenvolvidas pesquisas básicas também desenvolvem pesquisas aplicadas, em alguns casos encontrando mais dificuldades em desenvolver esse tipo de pesquisa nas universidades, pela necessitam de equipamentos mais elaborados, experiência profissional, e também por serem pesquisas de custo mais elevado onde, neste caso, as universidades necessitariam de um investimento externo para sua realização. Esta área de pesquisa é muito importante, pois é a partir dela que se desenvolvem estratégias de diagnóstico, tratamento e até mesmo cura de diversas patologias. O profissional que escolhe esta área precisa de muita dedicação e determinação, pois esta é uma área desafiadora ao mesmo tempo em que é promissora e que só tem a acrescentar para o profissional e para toda a sociedade.

**Palavras-chave:** Biomédico; Pesquisa Estratégica; Pesquisa Aplicada.

### REFERÊNCIAS:

Agostinho, Luciana de Andrade. Introdução à profissão: biomedicina. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595022591.

Naoum, Paulo César. Biomedicina: guia para estudantes e graduados em cursos de biomedicina / Paulo Cesar Naoum. 3. ed. São José do Rio Preto : AC&T, 2005. 62 p. Complementar

Revista do Biomédico CRBM 1ª Região – órgão informativo e científico do CRBM 1; Ed. 124 (2019).

# A CONSERVAÇÃO DE FELINOS SILVESTRES (MAMMALIA: FELIDAE) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ

*Área temática: ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde*

*Camila Fernandes Vieira, eucamifernandes@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, UNIFESO.*

*Marcia Emília Moreira De Luca, docente, UNIFESO.*

*Jorge Luiz do Nascimento, Analista Ambiental, ICMBio.*

## RESUMO

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) possui 20.024 hectares, é a terceira Unidade de Conservação mais antiga e a segunda que possui mais pesquisas científicas no Brasil. Este trabalho objetiva identificar as principais ameaças e quais as ações de conservação são desenvolvidas em relação aos felinos silvestres que ocorrem no PARNASO. Para sua realização foram feitas análises em literatura técnico-científica sobre: felinos, ameaças a que são submetidos e o Parque. No PARNASO há sete espécies de felinos registradas. Cinco ameaçadas de extinção (Categoria Vulnerável): *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno), *Leopardus pardalis* (jaguaritica), *Leopardus wiedii* (gato maracajá), *Puma concolor* (onça parda), *Puma yagouaroundi* (jaguarundi); uma localmente extinta, *Panthera onca* (onça pintada); e o gato doméstico, *Felis catus* (Cronemberger *et al.*, 2019). As avaliações do risco de extinção destas espécies indicam as principais ameaças à sua conservação (ICMBio, 2018). O Plano de Ação Nacional (PAN) para a Conservação dos Pequenos Felinos e o PAN para a Conservação dos Grandes Felinos indicam as ações necessárias para proteger a maior parte das espécies encontradas no PARNASO. Foi constatado que as principais ameaças às espécies dessa família no país, que também ocorrem (em maior ou menor grau) no Parque são: fragmentação de habitat, caça, atropelamentos, avanço agropecuário, conflitos com humanos, diminuição da base de presas naturais, presença de rodovias, transmissão de doenças por carnívoros domésticos, queimadas, desmatamento e ampliação da malha viária. Ao longo dos últimos anos a gestão do PARNASO tem tomado diversas medidas que visam minimizar os impactos a estas espécies, como por exemplo: monitoramento das espécies em campo por transecção linear/censos (2014-2020) e armadilhamento fotográfico (2012-2020), monitoramento da fauna atropelada na BR-116 (2013-2020), ampliação do Parque em 85% de sua área (2008), formação de uma força tarefa para a conservação das onças na região serrana (2019), parceria com FIOCRUZ em programa de ciência cidadã (2015-2020). Os principais resultados destas ações foram: aumento significativo do número de registros de todas as espécies de felinos no Parque, registros inéditos e raros como a onça leucística, felinos em pares, mães com filhotes e melhoramento da gestão de fauna (banco de dados, monitoramento de passagens sob a rodovia).

**Palavras-chave:** Plano de Ação Nacional; Espécies ameaçadas; Monitoramento.

## REFERÊNCIAS:

CRONEMBERGER, C. et al. 2019. Mamíferos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos: atualização da lista de espécies e implicações para a conservação. *Oecologia Australis*, 19 (1), 215–231.

ICMBIO. 2018. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio.

## ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO EM ANÁLISES AMBIENTAL

*Área temática: Ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde.*

*Jônatas de Souza Castilho, [jonatascastilho07@gmail.com](mailto:jonatascastilho07@gmail.com), discente, Biomedicina, UNIFESO.*

*Cristiane Maria Santos de Araújo, discente, Biomedicina, UNIFESO.*

*Matheus Amorim, discente, Biomedicina, UNIFESO.*

*Leandro Teixeira de Oliveira, docente, Prof. Adjunto, UNIFESO.*

### RESUMO

Ocorreram mudanças importantes nas organizações humanas para a melhoria da qualidade de vida, aumento do número de materiais e substâncias conhecidas; avanços na medicina aumentando a expectativa de vida do ser humano; o aumento da população humana; grande estímulo a automação e industrialização. A industrialização e o consumo são como propulsores dos ataques que, de forma recorrente, o meio ambiente vem sofrendo, atrelados à fome, poluição, aquecimento global, desmatamento, diminuição da qualidade de vida no planeta e a exploração do ambiente pelo homem. Neste trabalho temos como objetivo, mostrar que com o desenvolvimento científico e tecnológico, encontra-se no biomédico, um profissional apto ao estudo da relação sociedade – meio ambiente, com a capacidade de desempenho e obtenção de um gerenciamento para a promoção do bem-estar das pessoas e do meio ambiente tentando assim restabelecer um equilíbrio. O domínio de informações sobre saneamento ambiental, biodiversidade, tipos de poluição, ecologia para se habilitar na área de análises ambientais permite ao biomédico uma boa base para se capacitar. No desenvolvimento do seu trabalho, ao aprofundar estes conhecimentos envolvendo o meio ambiente e a sustentabilidade dos dias de hoje, o analista ambiental, por ser o profissional responsável por programar, estabelecer e manter um sistema de gestão ambiental se relaciona com as mais diversas áreas de ciências da saúde e da natureza. Ele tem a capacidade de entender o porquê diante dos problemas ambientais que surgiram com o crescimento populacional e novos modos organizacionais que são responsáveis por epidemias em determinadas regiões que muitas vezes não possuem uma explicação detalhada. Com o estudo, cabe ao analista ambiental gerir a melhor maneira de eliminar este risco e promover o bem-estar das pessoas e do meio ambiente reestabelecendo o equilíbrio.

**Palavras-chave:** Biomedicina; Especialização; Meio ambiente.

### REFERÊNCIAS:

Agostinho, Luciana de Andrade. Introdução à profissão: biomedicina. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595022591.

Naoum, Paulo César. Biomedicina: guia para estudantes e graduados em cursos de biomedicina / Paulo Cesar Naoum. 3. ed. São José do Rio Preto : AC&T, 2005. 62 p. Complementar

Revista do Biomédico CRBM 1ª Região – órgão informativo e científico do CRBM 1; Ed. 124 (2019).

## UMA NOVA PERSPECTIVA BIOMÉDICA: A FISILOGIA DO EXERCÍCIO

**Área temática:** Ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde.

*Tatiellen Pires Fonseca Folly, eutatijoamiguel@gmail.com. Discente. Curso de graduação em Biomedicina. Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

*Eduarda Ferreira Nogueira, Discente. Curso de graduação em Biomedicina. Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

*Leandro Teixeira de Oliveira, Prof. Adjunto, UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

### RESUMO

Para entendermos a interação entre a biomedicina e o desenvolvimento das tecnologias esportivas, é preciso visualizar a "ponte" que viabiliza o encontro das duas vertentes de trabalho que é o estudo da fisiologia do exercício. Pautado neste conhecimento é possível fazer a integração que resulta em uma das áreas de atuação mais promissoras da biomedicina. A área que antes era composta por profissionais da saúde habilitados em fisiologia do exercício como: médicos, fisioterapeutas e graduados em educação física agora contam com o profissional biomédico como o mais recente integrante desse seleto grupo. A nova habilitação está presente na Lei nº 309 de julho de 2019, onde capacita o biomédico a exercer a função de Fisiologista do Exercício ou Esportivo. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a trajetória proposta para a habilitação do biomédico como fisiologista esportivo possibilitando assim aumentar as áreas de atuação do profissional, além de garantir aos atletas, e aos demais envolvidos, um servidor que conheça as infinitas estruturas e funcionalidades do organismo. Dentro desta categoria, o biomédico pode optar pelas áreas de testes de validação de produtos e equipamentos relativos a atividade física e aos esportes; rendimento físico em atletas e praticantes do esporte, atuando na personalização dos exercícios dos mesmos; promoção de saúde em atividades físicas e ocupacionais; palestras motivacionais e de promoção de novos produtos e empreendedorismo. É visto com grade destaque a qualidade de saúde e bem-estar físico que é proporcionado aos atletas que são submetidos a consultas com o especialista fisiologista do exercício. Há casos em que toda estrutura corporal do sportista foi adaptada para o desenvolvimento uma melhor perspectiva em seu desempenho.

**Palavras-chave:** Biomedicina; fisiologia do exercício; atletas.

### REFERÊNCIAS:

Naoum, Paulo César. Biomedicina: guia para estudantes e graduados em cursos de biomedicina / Paulo Cesar Naoum. 3. ed. São José do Rio Preto : AC&T, 2005. 62 p.

Revista do Biomédico CRBM 1ª Região – órgão informativo e científico do CRBM 1; Ed. 124 (2019).

Thomas, J. R.; Nelson, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002

# EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DO COVID-19 ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde.*

*Vitória Dorneles Dias Silva, vitoriadorneles1995@gmail.com, discente, Medicina, UNIFESO  
Tayná Livia do Nascimento, Preceptora do Grupo 5, Enfermeira, Secretaria de Saúde de Teresópolis  
Monalisa Alves dos Reis Costa Pais, discente, Psicologia, UNIFESO  
Fernando Pereira de Carvalho, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A recente situação de isolamento social, em decorrência da pandemia da COVID-19, intensificou a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs), como práticas de acesso e alternativa como ferramenta potente no novo cenário vivenciado. O uso das TICs é estendido para apoio aos cenários de práticas, sociedade e serviço, buscando a disseminação das informações em saúde para o cuidado integral através das práticas e competências colaborativas, ampliando os olhares e saberes <sup>1</sup>. A flexibilidade das tecnologias digitais, ajustando-se às necessidades em saúde de cada contexto social, proporcionam soluções inovadoras para os serviços de saúde e abre grandes oportunidades para o seu uso no caso das epidemias, mormente a da COVID-19 <sup>2,3</sup>. Trata-se de um relato de experiência exitosa de estudantes e preceptores do Programa Pet-Saúde do Unifeso no período de março a setembro de 2020. Dessa forma, esse momento nos oferece uma chance de novas experiências de comunicação, ensino, criatividade potencializando a relação da educação interprofissional como pilar no combate à COVID-19. **Objetivo:** Busca descrever a experiência do trabalho interprofissional através a aplicação e utilização das TICs frente à pandemia. **Atividades desenvolvidas:** Através de encontros virtuais em plataformas remotas, o Grupo 5 do Pet-saúde, realizou atividades de educação em saúde sobre o novo coronavírus, buscando levar informação à população. Desse modo, foi utilizado TICs como ferramenta norteadora para multiplicação do acesso à saúde no período de distanciamento social. Foi realizado a produção de vídeos explicativos, almejando a educação em saúde acerca das medidas preventivas, utilização das máscaras e a proteção aos grupos de risco. Ademais, foi feito a criação de folders virtuais e imagens lúdicas sobre a temática. **Resultados:** O uso das TICs, pode minimizar o impacto da COVID-19, com disseminação de conteúdo, que alcance uma grande parte da população de forma rápida e segura. Os encontros virtuais são uma alternativa para continuidade da atuação em tempos de distanciamento, além da otimização das práticas profissionais e fortalecimento do olhar da educação interprofissional no enfrentamento do novo coronavírus.

**Palavras-chave:** Acesso às TIC; Educação Interprofissional; Infecções por Coronavírus.

## REFERÊNCIAS:

Bashshur, et al. *Telemed J E Health* **2011**; 17:484-94;

Caetano R., et al. *Cad. Saúde Pública* **2020**; 36(5):e 00088920

Organização Pan-Americana da Saúde. **2020**; OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus.

## VACINAS E *FAKE NEWS*: O IMPACTO DE NOTÍCIAS FALSAS SOBRE A VACINAÇÃO NO BRASIL

*Área temática: Tecnologias e meios de comunicação e de informação aplicados a educação em saúde.*

Ana Cássia Gonzalez dos Santos Estrela, [anagonzalezestrela@gmail.com](mailto:anagonzalezestrela@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO.

Carina da Silva Ferreira, Discente, Enfermagem, UNIFESO.

Raísa Rezende de Oliveira, Discente, Enfermagem, UNIFESO.

Renata Mendes Barboza, Docente, Supervisora de Ensino do CCS, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O calendário vacinal do Programa Nacional de Imunizações do Sistema Único de Saúde é um dos calendários mais completos. Segundo a OMS, a prática vacinal é uma das formas mais custo efetivas para prevenção de doenças. Contudo, outras 1,5 milhão de mortes poderiam ser evitadas se a cobertura global de vacinação tivesse um alcance maior. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), as razões pelas quais as pessoas escolhem não se vacinar são variáveis, mas, as *fake news* estão inseridas nesse contexto. Diante desse cenário das falsas informações, a vacinação no Brasil tem sido negligenciada, ressurgimento de doenças antes erradicadas. **Objetivo:** Apresentar o impacto das *fake news* na cobertura vacinal do Brasil. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados como SCIELO, pesquisa documental e DATASUS. **Resultados:** Dados comprovam a baixa cobertura vacinal no Brasil em relação aos anos anteriores, com destaque para as vacinas de pólio, hepatite A, hepatite B, Rotavírus, Pentavalente e meningocócica C. Estas foram as vacinas que, desde 2019 até os dias de hoje, apresentaram a maior redução em comparação a 2017. Segundo Fiocruz 2020, o provável fator desencadeador e de disseminação de informações falsas não é exatamente uma novidade. Em 1998 o cientista Wakefield publicou na Revista Lancet, um trabalho que ligava a ocorrência de autismo à vacina da tríplice viral, fortalecendo os movimentos antivacinação, sendo em seguida desmentido e considerado fraudulento. No Brasil, as *fake news* na vacinação impactaram na campanha de vacinação contra a febre amarela, população desesperada e todos querendo a vacina, levando ao pânico para logo após ser apontada como letal, causando redução significativa na vacinação. Esse evento sinalizou que as unidades de saúde devem explicar a população de forma acessível e clara à importância da vacinação e o que é mentira e o que é verdade. Nesta perspectiva, é fundamental que o profissional de saúde esteja dotado de conhecimento científico, sendo assim, poderá orientar na tomada de decisões da população, partindo de um acolhimento que vise integrar o indivíduo e incentivá-lo à educação em saúde.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal; Imunização; Saúde coletiva.

### REFERÊNCIAS:

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Gerência Regional de Brasília. Fake news e saúde.** Brasília: Fiocruz Brasília, 2020;

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Organização Pan-Americana Saúde Organização Mundial De Saúde. **A saúde no Brasil.** Brasília: OPAS/OMS, 1998.

# A PROBLEMÁTICA NA COINFEÇÃO TUBERCULOSE E COVID-19

## Área temática: Cuidados na Saúde do adulto e idoso

Caio Paranhos Cordeiro, [caioparanhos10@gmail.com](mailto:caioparanhos10@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO.

Luis Henrique Correa de Barros, Discente, Medicina, UNIFESO.

Mariana Beatriz Arcuri, Docente, CCS, UNIFESO.

Renata Barboza Mendes, Docente, CCS, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa crônica que apresenta alta incidência em países em desenvolvimento. É uma das principais causas de mortalidade no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 10 milhões de pessoas adoecem com tuberculose anualmente. Em 2020 com a pandemia do novo Corona vírus, que também é uma doença que causa lesão pulmonar, ter um diagnóstico de uma coinfeção de tuberculose e COVID-19 é de extrema importância para realizar uma prevenção e um tratamento ideal para o paciente<sup>3</sup>. **Objetivos:** Abordar as dificuldades de diagnóstico de tuberculose no contexto de pandemia. **Atividades desenvolvidas:** Esse trabalho é uma revisão bibliográfica, feito através da plataforma Pubmed com os descritores “covid” and “tuberculosis”, utilizando 3 artigos em inglês do ano de 2020. **Resultados:** Mostraram que, com a pandemia, o acesso aos testes diagnósticos de tuberculose provavelmente serão reduzidos tanto pelos recursos humanos e materiais limitados encontrados nos sistemas de saúde quanto pelo desvio desses recursos para o combate do vírus. Estima-se que o número de pessoas com tuberculose não diagnosticadas tratadas ou notificadas aumente durante esse período.<sup>1</sup> Nesse cenário, em que existe a possibilidade de uma coinfeção de tais comorbidades, realizar o diagnóstico é de extrema importância, pois pacientes com comprometimento respiratório devido a infecção de tuberculose tem o risco 2,1 vezes maior de desenvolver formas graves de COVID-19.<sup>2</sup> Além disso, apontou-se que a própria infecção por SARS-CoV-2 aumenta o risco de progressão da infecção tuberculosa latente para doença ativa.<sup>1</sup> Por fim, evidenciou-se que as pessoas com tuberculose não são mais propensas a contrair COVID-19, porém a tuberculose preexistente tem chance maior de desenvolver complicações graves de COVID-19. Partindo desse ponto, o ideal é que pessoas com sintomas respiratórios possam ser testadas para ambas as doenças, principalmente pacientes residentes de áreas endêmicas e que apresentam fatores de risco para tuberculose.<sup>1,3</sup>

**Palavras-chave:** Covid-19; Tuberculosis; diagnosis.

## REFERÊNCIAS:

Saunders MJ, Evans CA. COVID-19, tuberculosis and poverty: Preventing a perfect storm. Eur Respir J [Internet]. 2020;56(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1183/13993003.01348-2020>

Bandyopadhyay A, Palepu S, Bandyopadhyay K, Handu S. COVID-19 and tuberculosis co-infection: a neglected paradigm. Monaldi Arch chest Dis = Arch Monaldi per le Mal del torace. 2020;90(3).

Gao Y, Liu M, Chen Y, Shi S, Geng J, Tian J. Association between tuberculosis and COVID-19 severity and mortality: A rapid systematic review and meta-analysis. J Med Virol. 2020;(c):10–2.

## ORIENTAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA SAÚDE BUCAL NA PUERICULTURA: UMA FORMA DE PREVENÇÃO

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde.*

Caio Ramos, [caio.enf.62@gmail.com](mailto:caio.enf.62@gmail.com), discente, Enfermagem, UNIFESO  
Laís de Mello Carvalho Amorim, discente, Odontologia, UNIFESO  
Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo, discente, Medicina, UNIFESO  
Geórgia Rosa Lobato, docente, Medicina e Psicologia, UNIFESO  
PET-SAÚDE Interprofissionalidade- 2019/2021/ UNIFESO/PMT

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A puericultura visa a promoção da saúde infantil e prevenção de doenças através de educação e orientações aos familiares. Busca acompanhar o desenvolvimento físico, motor e cognitivo da criança, sendo possível a detecção precoce de problemas de saúde. Na perspectiva da integralidade do cuidado, é fundamental o envolvimento interprofissional na educação da higiene bucal da criança para auxiliar nas condutas de prevenção, tratamento e controle precoce de hábitos orais deletérios. **Objetivos:** Evidenciar a importância da atuação da equipe interprofissional no desenvolvimento da saúde bucal na puericultura. **Atividades desenvolvidas:** Nas reuniões de equipe do Pet-Saúde, evidenciamos o desconhecimento do grupo sobre como orientar os familiares no que tange aos cuidados da saúde bucal das crianças. Com isso, desenvolvemos posts educacionais voltados à saúde bucal, orientando moradores do condomínio Margaridas, na Fazenda Ermitage, onde realizamos este projeto, que devido a Pandemia da covid-19, ocorrem de forma remota, através do grupo de WhatsApp. **Resultados:** A promoção e acompanhamento da saúde bucal é de responsabilidade de todos os profissionais envolvidos nos cuidados à saúde da criança. Esta não é somente uma competência específica dos profissionais da odontologia, sendo possível e essencial aos demais integrantes da equipe de saúde as orientações e seu acompanhamento, de maneira interprofissional, a cada consulta de puericultura no exame físico, na elaboração de dieta adequada e pelo suporte psicológico à mãe e à criança diante da implementação de novos hábitos. A atuação interprofissional na promoção da saúde bucal na puericultura é uma ação preventiva em saúde que contribui para o desenvolvimento saudável da criança.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Interprofissionalidade; Puericultura.

### REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, Denísio Caio de *et al.* Promoção de Saúde Bucal nas Consultas de Crescimento e Desenvolvimento na Atenção Primária: Um Relato de Colaboração Interprofissional. **Ciência Plural**, [s. l.], p. 87-101, 28 jan. 2019.
- REIS, Mariana Loch dos *et al.* Conhecimentos, práticas e atitudes de médicos e enfermeiros sobre saúde bucal na puericultura na APS. **Revista da Faculdade de Odontologia – RPF**, 2015. DOI <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v20i2.4685>
- REIS, Mariana Loch dos; SILVA-FAUSTINO, Daniel Demétrio. Saúde Bucal na puericultura: resultados de uma atividade educativa voltada a enfermeiros e médicos na atenção primária à saúde. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, 2020.

# PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: PROMOVENDO VIDA POR UMA HORTA COMUNITÁRIA

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde.*

Camila Fernandes Vieira ([eucamifernandes@gmail.com](mailto:eucamifernandes@gmail.com)), Discente, Curso de Ciências Biológicas, UNIFESO

Carolina Monteiro Coelho, Discente, Curso de Nutrição, UNIFESO

Ralph de Almeida Monteiro, Discente, Curso de Enfermagem, UNIFESO

Carina Dias Ferreira de Andrade, Preceptor, Farmacêutica, UNIFESO/SMS

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O resumo trata da atividade desempenhada pelo o grupo 01(um) do PET-SAÚDE/UNIFESO que levará mudas de hortaliças e algumas plantas medicinais para que sejam plantadas pelos moradores do condomínio Azaleias, sob a supervisão da equipe interprofissional. Destaca-se a importância da orientação sobre os benefícios de hortaliças e leguminosas para a manutenção da saúde, prevenção e controle de doenças. Orientação sobre os fatores do meio físico para o crescimento: luz/ sombra, água, período adequado de plantio, bem como, o conhecimento e a identificação das espécies selecionadas para o plantio foram incluídos na discussão. **Objetivos:** Promover debates e atividades sobre as questões do meio ambiente social, nutricional e de alimentação das famílias, visando alcançar o estímulo ao trabalho dinâmico e prazeroso, incentivando a participação de moradores de diversas faixas etárias, proporcionando assim descobertas, aprendizagem múltipla e escutas ativas. **Atividades desenvolvidas:** Foram desenvolvidos mapeamento da área local, com reuniões estruturais para a elaboração do projeto e ouvidas orientações do síndico do condomínio sobre as preferências e demandas dos condôminos; através da utilização de Roda de conversa será construída a conscientização e sensibilização a respeito da importância de cuidar da horta para o bem comum dos moradores e da relação harmônica com o meio ambiente. **Resultados:** Com o retorno positivo dos moradores sobre o referido projeto, através do síndico do condomínio Azaleias, espera-se incentivar as mudanças de comportamento alimentar e do cuidar, levando a promoção de boas práticas saudáveis, que contribuam para a manutenção da saúde. E, promover o consumo de hortaliças e leguminosas, auxiliando a prevenir e controlar doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, entre outras alterações de saúde, uma vez que esses alimentos contêm fibras e outros nutrientes necessários para uma alimentação equilibrada.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional; comportamento alimentar, hortaliças.

## REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução 10, de março de 2010. Determina a possibilidade de uso de plantas medicinais como droga vegetal. Disponível em: <http://anvisa.gov.com.br/normativos/resolucao10>. Acesso em 08 de out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. *Guia alimentar para a população brasileira*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf). Acesso em: 12 de out. de 2020.

PORTILHO, F.; CASTAÑEDA, M.; CASTRO, I. R. R. de. A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 99-106, 2011.

## LIDERANÇA COLABORATIVA – O DOMÍNIO APLICADO NO TRABALHO EM EQUIPE

*Área temática: Educação interprofissional em saúde.*

*Carla Maia Sampaio, carlamaia2402@gmail.com, discente, Nutrição, Unifeso.  
Erika Luci Pires de Vasconcelos, discente, Enfermagem; Unifeso.  
Karol Barroco Gonçalves, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.  
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell, docente, Enfermagem e Medicina, Unifeso.*

*Pet-Saúde Unifeso/Teresópolis*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Prática Interprofissional Colaborativa em Saúde é definida por uma caminhada permeada de comunicação e decisão, que favorece o trabalho e conhecimento específico e colaborativo, centrado no cuidado ao paciente. Segundo a CIHC, 2010, para o alcance da competência da prática colaborativa, onde há qualidade de atendimento e eficiência do mesmo, deve-se focar em seis domínios, sendo eles: Comunicação interprofissional; Cuidado centrado no paciente, cliente, família e comunidade; Clarificação de papéis profissionais; Dinâmica de funcionamento da equipe; Resolução de conflitos interprofissionais e Liderança colaborativa. Dá-se entre os domínios o destaque para a liderança colaborativa, que condiz a uma prática de apoio a interprofissionalidade. Os graduandos e profissionais da saúde trabalham junto aos pacientes, familiares, para criar intervenções, implementar cuidados, orientar serviços e consequentemente, alcançar bons resultados em saúde. Para ter a liderança colaborativa, é essencial que os profissionais sejam empáticos e exerçam uma liderança justa, valorizando a equipe e motivando-a, defendendo seus direitos, contudo exigindo seus deveres e observa-se ainda a colaboração de todos da equipe e qualidade de todo produto, ideia ou assistência pela equipe prestada (PREVIATO, 2017). **Objetivos:** Esse estudo objetiva estabelecer uma reflexão e sensibilizar sobre a liderança colaborativa, essencial dentro de uma equipe multiprofissional. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão literária, sendo usadas publicações encontradas nas bases de dados nacionais e internacionais, no período de 2010 a 2019, usando como descritores: liderança colaborativa e trabalho em equipe. **Resultados:** A relevância de conhecer e multiplicar cientificamente a liderança colaborativa, acontece no processo de trabalho entre os profissionais das equipes interdisciplinares, ainda pela contribuição de executar ações que integrem, com interação e reflexão em um trabalho em saúde mais complexo e dinâmico, favorecendo quem obterá esses cuidados: paciente, família e comunidade. Liderança colaborativa deve ser uma ação compartilhada entre as equipes, em consideração ao domínio de prática interprofissional colaborativa em saúde.

**Palavras-chave:** Liderança; Aprendizado Colaborativo; Competência profissional.

### REFERÊNCIAS:

CANADIAN INTERPROFESSIONAL HEALTH COLLABORATIVE (CIHC). A national interprofessional competency framework. Vancouver, BC: Canadian Interprofessional Health Collaborative, 2010.

PREVIATO, G.F.; BALDISSERA, V.D.A. A liderança colaborativa no processo de trabalho das equipes da atenção primária à saúde. Anais do X Encontro Internacional De Produção Científica. Campinas. 2017.

# O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS NO COMBATE AO TABAGISMO

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde*

*Flavia Medeiros Tayt-Sohn, [fmtaytsohn@gmail.com](mailto:fmtaytsohn@gmail.com), preceptora, PET-Saúde Interprofissionalidade  
Leticia Lima Ferreira da Cunha, estudante bolsista, PET-Saúde Interprofissionalidade.  
Marina Moreira Freire, tutora, PET-Saúde Interprofissionalidade.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O tabagismo, antes visto como um estilo de vida, atualmente é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina (INCA, 2001). Desde a década de 1950 o uso de tabaco passou a ser considerado um fator de risco para inúmeras doenças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o tabaco leva a óbito mais de 8 milhões de pessoas por ano. Desse número cerca de 7 milhões de mortes são oriundas do uso direto desse produto, enquanto em média de 1,2 milhão é o efeito a exposição ao fumo passivo (BASTOS, 2018). Baseado nesses dados, se faz necessário o combate ao tabagismo pelos profissionais de diferentes áreas da saúde promovendo desta forma o cuidado centrado no usuário por meio de trabalho integrado e colaborativo que garanta a qualidade da atenção à saúde. É necessário aprender com outro e sobre o outro, experimentando o convívio integrado, para o desenvolvimento de competências colaborativas para a promoção do cuidado integral centrado nas necessidades dos usuários (PEDDUZI, 2016). **Objetivos:** Promover uma discussão interprofissional para o enfrentamento ao tabagismo. **Atividades desenvolvidas:** Neste período de isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, fez-se necessário o uso de recursos, como as tecnologias de informação e comunicação (TICs) para garantir a comunicação cooperativa na aprendizagem interprofissional. Neste sentido, foi realizado um webinar sobre o enfrentamento interprofissional ao tabagismo, aberto para toda comunidade científica, integrantes do programa PET-Saúde Interprofissionalidade e profissionais de saúde em geral. Os palestrantes, de distintas áreas de saúde, a saber: enfermagem, psicologia e fisioterapia, trouxeram suas experiências sobre o tema, possibilitando uma troca de saberes e fomentando a discussão sobre as formas de trabalho colaborativo para apoio a cessação ao tabagismo. O webinar contou com a participação de mais de 50 pessoas, de distintas instituições de ensino e de áreas de formação diversas. **Resultados:** O debate promoveu aprendizado e possibilitou, mesmo em momento de distanciamento social o aprendizado colaborativo, ferramenta imprescindível para um efetivo trabalho interprofissional.

**Palavras-chave:** Interprofissionalidade; tecnologias de informação e comunicação; Tabagismo.

## REFERÊNCIAS:

BASTOS, L.F.C.S. OPAS/OMS. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5641:folha-informativa-tabaco&Itemid=1097](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5641:folha-informativa-tabaco&Itemid=1097)> Acesso em: 16 ago. 2020.

INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Abordagem e tratamento do fumante: consenso 2001. Rio de Janeiro: INCA, 2001.

PEDDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. Clínica médica. 2ª ed. Barueri: Manole, v. 1, p. 1-9, 2016.

# USO DAS TICS COMO TROCA DE SABERES ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E POPULAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde.*

Isabelle Gamberoni Assumpção, [isabellegamberoni@gmail.com](mailto:isabellegamberoni@gmail.com), discente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO

Shaiene Leal Melo, discente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO

Darciane da Silva Ferreira, discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO

Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Preceptora PET-Saúde, UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O PET-Saúde Interprofissionalidade diante da pandemia da Covid-19 se reorganizou a fim de estabelecer novos meios para atingir os objetivos já delineados. O grupo é formado por profissionais de diversas áreas da saúde propiciando um espaço de rica troca de saberes e pesquisas entre os integrantes sob a ótica da interprofissionalidade. **Objetivos:** Apresentar por meio de relato de experiência o uso de TICs para troca de saberes entre profissionais de saúde. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência no PET- Saúde Interprofissionalidade – UNIFESO. As atividades foram divididas em subgrupos, para pesquisa e explanação acerca dos testes diagnósticos da covid-19 e suas especificações técnicas. A apresentação dos achados dessa pesquisa foi realizada em dois encontros virtuais, com espaço em modalidade de roda de conversa e tempo para o esclarecimento de questionamentos. Os temas apresentados foram RT- PCR e teste rápido, bem como suas bases metodológicas. **Resultados:** As TICs passaram a protagonizar um grande papel no que se refere à educação interprofissional à distância. As vídeos conferências começaram a ser utilizadas para a realização de reuniões, mediante a substituição dos encontros presenciais durante a pandemia. A experiência vivenciada pelo grupo constituiu em uma *flipped classroom*, que permitiu aos integrantes seu protagonismo e uma aprendizagem mais significativos dentro do modelo EaD. Essa ferramenta favoreceu ao grupo uma experiência pautada nos princípios da metodologia ativa e a consolidação do conhecimento acerca da tarefa proposta. As estratégias utilizadas pelo grupo para ações internas de educação em saúde permitiram o compartilhamento científico e a educação interprofissional sob uma lógica colaborativa, revelando que a interprofissionalidade pode e deve ser adequada em todos os meios.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional; Tecnologia em Saúde; Pandemia.

## REFERÊNCIAS:

GODOI, Marcos et al. O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e4309108734-e4309108734, 2020.

RIDLEY, Mark. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus-COVID-19

WEN, Chao Lung. Telemedicina e Telessaúde: aplicação de tecnologia para promover educação interativa e formação de rede de interconsulta profissional em saúde. **As tecnologias da informação e comunicação (TIC) no desenvolvimento de profissionais do Sistema Único de saúde (SUS)**. São Paulo: Instituto da saúde, p. 95-112, 2011.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERPROFISSIONALIDADE ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CUIDADO DA HIPERTENSÃO E DIABETES DURANTE A PANDEMIA

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde*

*Jessica da Silveira Rodrigues Lima, jessrodrigues043@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, UNIFESO*

*Lucca da Silva Rufino, discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Ludmila Correa Mendes, discente, Medicina, UNIFESO.*

*Jenifer Neves Silva, Preceptor do PET-SAÚDE, farmacêutica, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Com a Educação Interprofissional (EIP) e com o foco central no acompanhamento de moradores da Fazenda Ermitage foi necessário implementar estratégias de saúde, por meio de ações integradas no Condomínio Girassóis no enfrentamento aos desafios para atuação durante a pandemia<sup>1</sup>. A hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são doenças crônicas comuns, que necessitam de controle de comportamento em relação à dieta, estilo de vida e orientação ao uso adequado à ingestão de medicamentos. A educação em saúde é um importante instrumento para controle de fatores de risco modificáveis, ao passo que qualifica o indivíduo na resolução de seus problemas e o torna multiplicador de informação na comunidade<sup>2-3</sup>. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é apresentar os dados epidemiológicos coletados durante as atividades em campo no condomínio Girassóis, a fim de demonstrar para a comunidade acadêmica os fatores de risco mais predisponentes para o desenvolvimento de tais comorbidades e avaliar as possíveis estratégias de intervenção, que podem promover uma maior assistência em saúde para a população local. **Atividades desenvolvidas:** Para o presente trabalho foi realizado uma coleta de dados dos moradores através de um questionário com enfoque na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Após isso os questionários passaram por análise, onde foi levantado o quantitativo de moradores portadores das patologias acima citadas. Tais dados foram coletados entre os anos de 2018 e 2019. **Resultados:** Foram entrevistadas 75 pessoas. Destas, 21% são portadoras de HAS e 19% de DM, sendo 3% portadoras das duas doenças crônicas, as idades dos entrevistados estão entre 22 e 78 anos, a maioria idosos entre 60 e 78 anos. A partir destes dados coletados antes da Pandemia, nos foi demonstrada a importância de alertar os moradores, utilizando recursos como vídeos e informativos, enviados de forma remota a respeito da COVID-19 e seus fatores de risco, sendo a HAS e DM dois destes fatores.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional; Diabetes; Hipertensão.

## REFERÊNCIAS:

Castaman et al. *Research, Society and Development* **2020**; 9(6): 1-26

Miranzi S. D.S. C, et al. *Texto & Contexto - Enfermagem*. **2008**;17:672-9.

Silva D. B, et al. *Brazilian Journal in Health Promotion*. **2011**;24(1)

## RELATOS DO PET-SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELO GRUPO 1 NO CONDOMÍNIO AZALEIA

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde.*

Maria Helena Carvalho da Silva, docente; e-mail [mariahelenasilva@unifeso.edu.br](mailto:mariahelenasilva@unifeso.edu.br); Tutora, Bióloga, UNIFESO.  
Carina Dias Ferreira de Andrade, Preceptor, Farmacêutica, SMS Teresópolis.  
Renata Pereira de Azevedo, Preceptor, Enfermeira, SMS Teresópolis.  
Tatiana Pinto Ferreira Cardoso, Preceptora, Enfermeira, SMS Teresópolis.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) passa a ser um dos elementos fundamentais na formação acadêmica e fortalecimento do SUS, abrindo novos caminhos para profissionais comprometidos, com ética e respeito. Dessa forma, é possível pensar em um SUS sustentável, com interdisciplinaridade e troca de saberes no caminho oportunizada pela integração ensino-serviço-comunidade.<sup>1-3</sup> O trabalho relata a experiência vivida pelos estudantes, tutor, coordenador e preceptores do Condomínio Azaleias, nos cenários do PET-Saúde UNIFESO desenvolvido de março 2019 a setembro de 2020. **Objetivo:** Relatar experiências de caráter descritivo vivenciadas pelos participantes envolvidos no grupo 1 do PET-Saúde UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** Foi levantado de forma rotineira o depoimento de todos os participantes do grupo 1, dos alunos, preceptores, tutor e coordenador, a fim de compreender, conscientizar e ressignificar a importância deste ensino-aprendizado trazido no dia a dia da prática do PET-Saúde. **Resultados:** Entre as diversas experiências descritas no cotidiano deste caminho trilhado pelos profissionais do PET-Saúde, elencaram-se 3 depoimentos: “1. O PET-Saúde tem se mostrado um excelente meio de conhecer melhor a dinâmica do trabalho em equipe, a troca de conhecimento dos participantes e tem sido ótimo para o nosso crescimento como profissionais.” (Preceptora, CDFa); “2. Tenho como objetivo, ao participar, ampliar meu campo de visão, estando em contato com outras áreas da saúde, adquirir experiências para minha qualificação como estudante e futura profissional.” (Acadêmica de Psicologia, LRS); “3. O PET é uma potência. Todos nós ganhamos, além de fortalecer o SUS. Tenho muito orgulho de fazer parte desse projeto” (Preceptora, RAP). Diante dos depoimentos, tonou-se notória a importância da interprofissionalidade no trabalho desses atores que se mostraram capazes de enfrentar dificuldades e modificar a realidade aparentemente imposta por uma mudança externa. Essa dinâmica indicou que os diversos relatos do grupo 1 foram enriquecedores, mostrando-se alinhavados e acondicionados por uma argumentação de superação e de aprendizagem, ressignificada por mudanças a curto, médio e longo prazo.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional; Educação em saúde; Sistema Único de Saúde.

### REFERÊNCIAS:

- Garcia MAA. et al. Interdisciplinaridade e integralidade no ensino em saúde. Rev. Ciênc. Méd. 2006; 15(6):473-485.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. Diário Oficial União. 2007 25 Jun.
- Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes e práticas necessários à prática educativa. 27.ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

# ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS APLICADA À IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE VISTA DE ENFERMEIROS ANTE PACIENTES EM SITUAÇÃO DE FIM DE VIDA

*Área temática: Ética e Bioética - Saúde, Ambiente e Sociedade.*

Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta - [oswaldojrm@hotmail.com](mailto:oswaldojrm@hotmail.com), pós-doutorando, DEM/UFV.

Eugênio Silva, docente do curso de Ciência da Computação, UNIFESO.

Gabriel Resende Machado, mestre em Sistemas e Computação, IME.

Rodrigo Siqueira-Batista, docente do curso de Medicina, DEM/UFV.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** São diversos os questionamentos (bio)éticos que permeiam a atividade dos profissionais envolvidos na assistência à saúde, principalmente quando são impelidos a tomar decisões relacionadas ao fim de vida do paciente. Tais decisões devem envolver o paciente, seus familiares e os integrantes da equipe de saúde diretamente envolvidos no cuidado, tendo a autonomia do paciente um papel de destaque. A participação da família tem especial importância na impossibilidade do enfermo expressar seus desejos. Invariavelmente são decisões difíceis e, não raro, há divergência de pontos de vista entre os envolvidos<sup>2</sup>. **Objetivos:** o objetivo da pesquisa consiste em descrever o modo como enfermeiros tomam decisões em situações relacionadas ao fim de vida. Posteriormente, o conhecimento adquirido será útil para subsidiar a construção de um modelo computacional baseado em Inteligência Artificial (IA), para apoiar tais profissionais em suas decisões<sup>3</sup>. **Atividades desenvolvidas:** foi elaborado um questionário, composto por questões objetivas e discursivas, sobre situações limítrofes em um CTI hipotético. Tal questionário foi respondido por 40 enfermeiros, com perfis de formação e de atuação profissional bastante heterogêneos. Em seguida, os dados coletados foram devidamente preparados e submetidos a uma análise de agrupamentos usando o algoritmo *k-means*<sup>1</sup>. **Resultados:** a análise de agrupamentos distribuiu os respondentes em três grupos. Apesar da heterogeneidade dos participantes, os grupos apresentaram muitas semelhanças. Perguntados, por exemplo, sobre o que entendiam por bioética, nos três grupos prevaleceram as respostas que apontavam para o modelo principialista. Também ficou evidente, nos três grupos, a importância atribuída à dignidade da pessoa humana e à autonomia do paciente. Diferenças mais acentuadas foram observadas no entendimento sobre ética. Em um grupo as respostas apontaram para a ética normativa, em outro para a descritiva e no último para a ética deontológica.

**Palavras-chave:** bioética; enfermeiro; fim de vida; análise de agrupamentos.

## REFERÊNCIAS:

Faceli K, Lorena AC, Gama J, Carvalho ACPLF. Inteligência Artificial – Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro: LTC; 2011.

Lima MLF, Rego STA, Siqueira-Batista R. Processo de tomada de decisão nos cuidados de fim de vida. Rev. Bioét. [Internet]. 2015 Apr [cited 2020 Oct 16]; 23(1): 31-39. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-0422015000100031&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-0422015000100031&lng=en).

Motta OJRD, Silva E, Siqueira-Batista R. Artificial intelligence & COVID-19: (bio)ethical aspects of end of life. Rev Assoc Med Bras 2020 Sep; 66(2):5-6.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORTALECIMENTO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

*Área temática: Educação interprofissional em saúde*

Sandro Pinheiro da Costa, [sandropinheiropharma@gmail.com](mailto:sandropinheiropharma@gmail.com), Preceptor, PMT  
Carina Dias Ferreira de Andrade, Preceptor, PMT  
Renata Pereira de Azevedo, Preceptor, PMT  
Tayná Livia do Nascimento, Preceptor, PMT

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A diversificação de cenários de práticas auxilia as vivências das políticas de saúde, os fluxos de atenção em rede e de organização do trabalho, com a ampliação da rede de atenção e de ensino-aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento da população e do trabalho em saúde. O conceito de prática integrativa aponta para a interdisciplinaridade, buscando a integração de diferentes campos de conhecimentos para prática interprofissional, proporcionando a interação entre diferentes núcleos profissionais e para a intersetorialidade<sup>1-3</sup>. **Objetivos:** O presente relato de experiência vislumbra a sensibilização e ações em saúde através de ferramentas norteadoras para a promoção, qualificação, integração e coleta de dados de vigilância em saúde. **Atividades desenvolvidas:** A prática dos profissionais da saúde atuante do Município de Teresópolis – RJ, através dos conceitos vivenciados no PET-Saúde, estimulou o exercício das atividades interprofissionais no cenário de prática em meio a pandemia possibilitando integração de diferentes profissões e ampliação do serviço através da implementação dos Centros de Atendimento ao Enfrentamento ao COVID-19. Dessa forma, as diferentes competências e saberes proporcionou um impacto e fortalecimento ao serviço em saúde, por meio da vigilância ampliada, acessibilidade, compartilhamento de saberes, acolhimento interprofissional, escuta sensível conduzidas com intencionalidade ao cuidado integral, utilizando como ferramenta metodológica a intensidade do conhecimento. **Resultados:** Tendo em vista os aspectos observados e vivenciados no rico cenário de prática, houve ampliação do serviço de forma integral, com diferentes profissões e olhares, possibilitando a detecção das necessidades em saúde, fortalecimento da interprofissionalidade, oportunizando evidências, práticas, acolhimento, ampliação e valorização da escuta sensível para a ressignificação dos problemas em comum. A experiência foi exitosa e enriquecedora, baseada na ampliação do serviço no cenário de prática, através do desenvolvimento de competências do trabalho interprofissional, com ciclo de coleta de dados e educação permanente. Portanto, uma vez que conseguimos a concepção dialógica, não apenas na sensibilidade da escuta e pela capacidade de resposta, mas também nos faz pensar e desconstruir nossos conceitos assistencialistas, dando novos horizontes, repensados nos serviços de saúde. Percebemos a necessidade de rearranjos correspondentes de modo a ver um cuidado físico e mental de suas demandas.

**Palavras-chave:** vigilância em saúde; interprofissionalidade; escuta sensível

## REFERÊNCIAS:

- Organização Mundial da Saúde. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. *Genebra*: 2010 OMS;
- Paro CA, et al. *Interface Botucatu*; 2018 22 Supl. 2:1577-88;
- Brasil. Ministério da Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. – 2. ed. 2015, – Brasília: Ministério da Saúde.

## A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DE UMA CAIXINHA SURPRESA: O ASSUNTO DA VEZ NO CONDOMÍNIO AZALÉIAS

*Área temática: Educação interprofissional em saúde.*

*Tassiane Queiroz de Oliveira, discente; e-mail fisiotassianeq@gmail.com; Fisioterapia, UNIFESO.*

*Ana Alaide Ferreira de Almeida, discente; Medicina, UNIFESO.*

*Leticia da Rosa Silva, discente, Psicologia, UNIFESO.*

*Tatiana Pinto Ferreira Cardoso; Preceptora; Enfermeira SMS de Teresópolis.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Fortes chuvas em 2011 trouxeram grande números de desabrigados e mortes em Teresópolis. Em vista disso, o Governo do Estado construiu e distribuiu imóveis às famílias que perderam suas casas. Desde 2019, o programa Ministerial PET-Saúde, grupo 1, vem assessorando moradores do condomínio Azaléias da Fazenda Ermitage, e com a atual pandemia houve uma adaptação para que o grupo continuasse de forma remota o programa os projetos intervencionistas. **Objetivos:** O escopo desse projeto é identificar e conhecer, os principais assuntos da área da saúde em que os moradores do condomínio apresentam dúvidas e questionamentos. As perguntas que serão apresentadas de forma anônima, possibilitarão que os moradores não precisem se sentir inibidos ao expor suas dúvidas. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um projeto de extensão, utilizando-se de uma caixa que será depositada em um local de fácil acesso aos moradores do condomínio, além da exposição de um banner e um pequeno vídeo que será disponibilizado em rede social WhatsApp, explicando o funcionamento do projeto da caixinha. De forma anônima, os moradores poderão depositar na caixa um papel escrito quais as suas principais dúvidas a respeito de temas da saúde. Aproximadamente, após um a dois meses, a caixa será recolhida por algum integrante do grupo 1 e feita a análise dos temas levantados mais citados. Serão realizadas rodas de conversa com os moradores do Azaléias, a fim de discutir e esclarecer dúvidas e temas mais requeridos nas diferentes áreas da saúde. **Resultados:** Em vista de ser uma nota prévia, pretende-se como resultado preliminar alcançar um maior número e uma aproximação com os moradores, respondendo as diversas dúvidas e questionamentos mediados pela confecção de vídeos informativos feitos pelos próprios integrantes do grupo 1 do PET-Saúde. Entende-se que esse trabalho colaborativo será “o assunto da vez”, e, os moradores poderão intervir e participar mais ativamente, promovendo uma maior conscientização, integração, empoderamento e qualidade de vida dos moradores do Condomínio Azaléias, frente aos questionamentos expostos pela caixa surpresa, elucidando cada uma das perguntas.

**Palavras-chave:** Ação colaborativa; roda de conversa; educação interprofissional.

### REFERÊNCIAS:

G1. SORTEIO de apartamentos populares em Teresópolis, RJ, acontece dia 16. Rio de Janeiro, 02 de mar. de 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2016/03/sorteio-de-apartamentos-populares-em-teresopolis-rj-acontece-dia-16.html>>. Acesso em: 08 de out. de 2020.

SALATIEL, José Renato. Tragédia no Rio - O maior desastre natural do país. UOL. Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/tragedia-no-rio-o-maior-desastre-natural-do-pais.htm>>. Acesso em: 08 de out. de 2020.

# PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

*Área temática: Educação permanente em saúde.*

*Thais Correa Costa, discente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO  
Priscila Pimentel de Souza, discente do curso de graduação em Psicologia, UNIFESO  
Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, Unidade de Pronto Atendimento  
Jaci José de Souza Junior, docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O Sistema Único de Saúde (SUS), devido ao seu tamanho e abrangência, está presente na arena dos processos educacionais no setor da saúde como um local privilegiado de ensino e aprendizagem, especialmente os locais em que a assistência é prestada. Educar “no” e “para” o trabalho é o pressuposto da proposta de educação permanente em saúde (EPS). Nos locais onde o cuidado é produzido, visando a integração, a responsabilidade compartilhada e a resolução de problemas, são simultaneamente o cenário da estratégia de intervenção e da produção pedagógica, pois é ali que se concentram as reuniões de trabalhadores e usuários. A EPS foi construída para ser uma ferramenta para transformar profissionais de saúde em indivíduos com profundo conhecimento da situação local. No trabalho realizado nesta Unidade de Pronto Atendimento existe uma necessidade de sistematização da Educação Permanente dos funcionários e estagiários para obtenção de resultados mais efetivos. **Objetivos:** Elaborar um projeto de intervenção com vistas à Educação Permanente dos funcionários e estagiários da UPA de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Em um primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de buscar o melhor processo a ser desenvolvido. Deste modo, a proposta de EPS são reuniões quinzenais com toda equipe, incluindo os estudantes. As reuniões terão como estratégias: 1) Entender o que está acontecendo; 2) Fazer questionamentos sobre a situação-problema; 3) Buscar as informações necessárias para solucionar os problemas. A partir do exposto, a equipe interprofissional terá como objetivos: 1) Solucionar os problemas do serviço; 2) Melhorar o atendimento prestado aos usuários; 3) Transformar as práticas profissionais; 4) Organizar o trabalho. **Resultados:** Nessa perspectiva, existe a necessidade de impulsionar a educação profissional, para que o perfil do trabalhador seja direcionado à reestruturação contínua de seus conhecimentos.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Unidade de Pronto Atendimento; Educação Permanente

## REFERÊNCIAS:

- MEDEIROS, A.C; PEREIRA, Q.L.C; SIQUEIRA, H.C.H; CECAGNO, D; MORAES, C.L. Gestão participativa na educação permanente em saúde: olhar das enfermeiras. Rev Bras Enferm. 2010;63(1):38–42. doi: 10.1590/S0034- 71672010000100007.
- MERHY, E.E; FEUERWERKER, L.C.M; CECCI, M.R.B. Educación permanente en salud: una estrategia para intervenir en la micropolítica del trabajo en salud. Salud Colectiva. 2006;2(2):147–160.
- MICCAS, F. L.; BATISTA, S. H. S.S. Permanent education in health: a review. Rev Saude Publica. 2014 Feb; 48(1): 170–185. doi: 10.1590/S0034- 8910.2014048004498.

# O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Área temática: Educação interprofissional em saúde*

*Thais Lara Madeira Moreira, thaislara83@hotmail.com, Discente do Curso de Medicina, UNIFESO  
Sandro Pinheiro da Costa, Preceptor, Prefeitura Municipal de Teresópolis  
Joelma de Rezende Fernandes, Docente, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A interprofissionalidade pode ser utilizada como estratégia na orientação do uso consciente das plantas medicinais, através da qualidade da atenção em saúde utilizando as tecnologias da informação e comunicação (TICs) com ferramentas remotas no isolamento social decorrente da pandemia. Com os aspectos observados e vivenciados no fortalecimento da interprofissionalidade, oportunizando evidências, práticas, ampliação e valorização da escuta sensível para a ressignificação dos problemas em comum, por meio dos conhecimentos das competências do próximo tornando possível a efetividade do serviço<sup>1,3</sup>.

**Objetivos:** Esse trabalho busca evidenciar e conscientizar a prática do uso de plantas medicinais de forma segura pela interprofissionalidade com utilização das TICs. **Atividades desenvolvidas:** O grupo de trabalho 3 do PET-Saúde interprofissionalidade desenvolve suas atividades no Condomínio Hortênsias, situado no Parque Ermitage em Teresópolis, RJ. Foi realizado o mapeamento e territorialização por meio de visitação *in loco* aos moradores, antes do distanciamento social. Foi realizada avaliação de fichas cadastrais e-SUS do condomínio, para analisar o perfil sociodemográfico e o uso de plantas medicinais. Foi realizado um levantamento e tabulação de informações sobre o conhecimento tradicional do uso de plantas medicinais através da problematização utilizando o Arco de Magueres. Os integrantes do grupo realizaram estudos acerca das Práticas Integrativas e Complementares focado na conscientização e uso das plantas medicinais. **Resultados:** O isolamento social possibilita a prática e experiências por meio das TICs potencializando a interseção dos saberes e competências colaborativas para conscientização e uso seguro das plantas medicinais com encontros virtuais, webinar intergrupo e folders afim da comunicação efetiva entre as profissões e fortalecimento do uso das PICS. Portanto, uma vez que conseguimos a concepção dialógica, com orientações com intencionalidade e por meio das competências do trabalho interprofissional percebemos as necessidades para um cuidado integral a partir das PICS. A experiência exitosa possibilita a percepção da necessidade de rearranjos correspondentes de modo a ver um cuidado físico e mental de suas demandas pela capacidade de resposta.

**Palavras-chave:** educação interprofissional; Práticas Complementares e Integrativas; plantas medicinais

## REFERÊNCIAS:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. *Genebra: 2010* OMS;

PARO CA, PINHEIRO R. *Interface Botucatu*; **2018** 22 Supl. 2:1577-88;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Secretaria Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

# A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS A PARTIR DA PRECEPTORIA DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

## *Área temática: Educação Interprofissional em Saúde*

Luiza Aiglê F. C. Freitas, ([luizaagle@outlook.com](mailto:luizaagle@outlook.com)), farmacêutico do NASF, Teresópolis

Camila Bianchi Alvim Agrícola, enfermeira da UPA, Teresópolis

Geórgia Rosa Lobato, docente, Medicina e Psicologia, UNIFESO

Lidiani Pimentel Monteiro, enfermeira UPA, Teresópolis

PET-SAÚDE Interprofissionalidade - UNIFESO/PMT

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O Ministério da Saúde vem inovando em estratégias para consolidação da integração teoria e prática na formação de profissionais de saúde, visando perfil mais resolutivo diante das complexas demandas de saúde da população. Em consonância a esse movimento, as instituições de ensino vêm reestruturando a formação em saúde. Neste contexto, o PET-Saúde interprofissionalidade é lançado para reorientar as práticas no SUS e fomentar mudanças específicas nos currículos de graduação, com vistas a potencializar, a partir da educação interprofissional, a formação de competências para as práticas colaborativas em equipe. O preceptor do PET-Saúde, é um elo entre o SUS com as necessidades de saúde da população e o meio acadêmico. **Objetivo:** Relatar a experiência da preceptoria do PET-Saúde Interprofissionalidade, fruto da parceria do UNIFESO com a Prefeitura Municipal de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** A preceptoria no PET-Saúde Interprofissionalidade, vivenciada de julho de 2019 a outubro de 2020, em equipe de professores do UNIFESO, preceptores do SUS e estudantes de diferentes cursos, atua de forma integrada na territorialização e intervenção sobre as demandas da população da Fazenda Ermitage. **Resultados:** O programa PET-Saúde Interprofissionalidade ressignifica a formação para o cuidado exercido no SUS e amplia a relação preceptor-aluno. O contato permanente com a área acadêmica, potencializado pelo PET-Saúde, subsidia a formação dos preceptores, integrando ensino colaborativo, serviço colaborativo e aprendizado colaborativo, desenvolvendo competências e habilidades para o aprofundamento na formação dos profissionais, trazendo ao preceptor uma valorização da sua práxis. O preceptor no desenvolvimento de suas atribuições sob preceito interprofissional, poderá articular o cuidado a população, com os estudantes, em toda Rede de Atenção à Saúde, ampliando seu escopo de ações e explorando competências colaborativas. A função da preceptoria é desafiante diante de demandas de saúde complexas e da responsabilidade pela formação interprofissional. No entanto, se configura como caminho assertivo na direção de um SUS mais resolutivo.

**Palavras-chave:** Preceptoria; Interprofissionalidade; PET-Saúde.

## REFERÊNCIAS:

VIEIRA, Vivian Breglia Rosa et al. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PETSÁUDE) sob a ótica dos preceptores. v. 13 - Revista Educação e Emancipação, São Luís, 2020.

GARCIA, Sandra de Oliveira et al. Integração ensino-serviço: experiência potencializada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Eixo Educação Permanente. v. 23- Interface (Botucatu), Botucatu, 2019.

# TRABALHO EM EQUIPE E A PRÁTICA COLABORATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## *Área Temática: Interprofissionalidade na Atenção Primária à Saúde*

Luiza Aiglê F C Freitas, [luizaagle@outlook.com](mailto:luizaagle@outlook.com), Farmacêutica do NASF, Teresópolis  
Alessandra Guimarães dos Santos, discente, Psicologia, UNIFESO  
Camila Bianchi Alvim Agrícola, enfermeira UPA, Teresópolis  
Geórgia Rosa Lobato, docente nos cursos de Medicina e Psicologia, UNIFESO  
PET-SAÚDE Interprofissionalidade - 2019/2021- UNIFESO/PMT

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O conceito de prática colaborativa ocorre quando profissionais de saúde, no compartilhamento de seus saberes, prestam serviços com foco na integralidade do cuidado. A Atenção Primária à Saúde, apresenta-se como espaço privilegiado para o exercício do trabalho em equipe, de forma interprofissional, utilizando-se de estratégias eficazes na prevenção e no enfrentamento aos problemas de saúde centrados no usuário, na família e na comunidade. **Objetivos:** 1- Apresentar o desenvolvimento dos conceitos de educação interprofissional e sua aplicação no território. 2 - Registrar a importância das práticas colaborativas na Atenção Primária à Saúde. **Atividades desenvolvidas:** A partir da experiência no PET-SAÚDE interprofissionalidade, o aprofundamento sobre os conceitos da prática colaborativa em uma equipe multiprofissional direcionou o olhar à estrutura da atenção primária. Nesta, encontramos dispositivos como o Núcleo Ampliado da Saúde da Família, Serviço de Atenção Domiciliar, Consultório na Rua e a configuração da equipe de Saúde da família, enquanto serviços nos quais a interprofissionalidade como prática contínua na atenção à saúde, se tornam uma potente ferramenta na resolução dos agravos e efetividade do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** O acesso a diferentes dispositivos e uma diversidade de profissionais não são suficientes para o êxito do cuidado. É preciso um olhar integralizado sobre as necessidades de saúde de cada indivíduo, com acesso a atendimentos e práticas que conversem entre si, compartilhando saberes e cooperação. Desta forma, o cuidado em saúde na atenção primária visa o trabalho colaborativo em equipe, favorecendo uma articulação das ações de prevenção, tratamento, reabilitação e promoção da saúde. Destaca-se que o trabalho colaborativo em equipe é capaz de ressignificar os atos em saúde. O usuário terá à sua disposição uma equipe interprofissional capaz de analisar seu caso e articular a colaboração em rede para a melhor conduta terapêutica.

**Palavras-chave:** Práticas Colaborativas; Interprofissionalidade; Atenção Primária à Saúde

## REFERÊNCIAS:

GUIMARÃES, Bárbara Emanuely de Brito; BRANCO, Andréa Batista de Andrade Castelo. Trabalho em equipe na atenção básica à saúde: pesquisa bibliográfica. Revista Psicologia e Saúde, v. 12, n. 1, p. 143-155, 2020.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloíse. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface: comunicação, saúde e educação. 22(Supl. 2):1525-34, 2018.

## DESAFIO DA INTERPROFISSIONALIDADE FRENTE A COVID NAS DIFERENTES FORMAS DE APRENDIZAGEM E AÇÕES EM SAÚDE

*Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.*

*Luiz Antonio Fernandes Figueira, lantonio22@hotmail.com, Discente, Medicina, Unifeso*

*Taynara de Oliveira Moreira, Discente, Medicina, Unifeso*

*Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos, Discente, Odontologia, Unifeso*

*Nathalia Oliveira de Lima, Preceptor PET-SAÚDE UNIFESO/SMST*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Em março de 2020 ocorreu a pandemia da Covid-19 e novas estratégias tiveram que ser elaboradas para o desenvolvimento da interprofissionalidade a distância no Programa de Educação pelo Trabalho (PET-SAÚDE) Interprofissionalidade. A partir desse acontecimento os profissionais e acadêmicos elaboraram estratégias on-line para discutir as demandas do Condomínio Girassóis. Essas demandas, estabelecidas a partir do território socioeconômico e da dificuldade do acesso à informação relacionada à saúde fizeram surgir o tema Corona vírus. **Objetivos:** este trabalho tem como objetivo relatar a construção de novas estratégias para a realização de ações em saúde para informar sobre a COVID-19, por um grupo do PET-SAÚDE do UNIFESO, aplicando a interprofissionalidade. **Atividades desenvolvidas:** Devido a quarentena, os encontros do grupo passaram a ser on-line, por meio de grupos de mensagem e vídeo conferências, nas quais foram realizadas pesquisas sobre a Covid-19 para conscientização e informação da população do Condomínio da Fazenda Ermitage onde o grupo atua. As informações sobre higienização adequada, modos de transmissão, distanciamento social, entre outros, foram divulgadas por meio de folder, banner e vídeos produzidos pelo grupo. Também foram encontradas necessidades de auxílio social à população e iniciada a tentativa de ajuda, com recolhimento de produtos de higiene e alimentos para serem distribuídos às famílias mais necessitadas. **Resultados:** foram encontradas diversas dificuldades frente a construção de estratégia de forma remota, como a diminuição do contato físico para o olhar interprofissional e construção do vínculo com a população residente, problemas de conexão e comunicação. Entretanto pontos positivos foram alcançados, uma vez que a população teve acesso a essas informações e auxílios.

**Palavras-chave:** Informação; COVID-19; Interprofissionalidade.

### REFERÊNCIAS:

PEDUZZI M; NORMAN IJ, GERMANI ACCG, SILVA JAM, GEISA CS. Educação Interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev Esc. Enferm. USP. Dez 2013; 47(4):977-83

REEVES S. Porque precisamos da educação Interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface Comunicação saúde educação. 2016; 20(56):185-96.

LIMA CM. Informações sobre o novo Corona vírus (COVID-19). Radiologia Brasileira. Março/Abril 2020; 53 (2): 1-2.

## VACINAÇÃO INFANTIL- IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONSTANTE AOS RESPONSÁVEIS

*Área temática- Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos,  
biológicos e socioculturais*

*Carina da Silva Ferreira, [carinaferreira1609@hotmail.com](mailto:carinaferreira1609@hotmail.com), Discente Enfermagem, UNIFESO*

*Camylla Liotério de Freitas, Discente Enfermagem, UNIFESO*

*Claudia Cristina Granito, Docente Enfermagem e Medicina, UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Programa Nacional de Imunização (PNI), é referência mundial por sua excelência comprovada. Erradicar ou controlar doenças num país de dimensões como o Brasil, dignifica este programa. Com todo sucesso alcançado em consequência das ações articuladas e aplicadas em todo território nacional, é importante que se trace estratégias para que a população entenda que as doenças estão controladas porque existe a vacina, e estas precisam ser tomadas de acordo com o calendário previsto. Deve-se estar alerta para que a falsa sensação de problema resolvido não seja estabelecida na sociedade, alertando os indivíduos sobre a importância vacinal através de ações de educação em saúde. **Objetivos** Demonstrar a importância enfermeiro na educação em saúde no que tange a imunização infantil. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com aspecto qualitativo, tendo por base dados virtuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** Com o reaparecimento de doenças já erradicadas, como o caso do sarampo no Brasil, onde segundo o DATASUS de janeiro de 2018 a março de 2019, foram confirmados um total de 10.354 casos de Sarampo. Nesse viés, percebe-se a necessidade de atuar mais incisivamente no processo de educação em saúde da população. A educação em saúde é capaz de estimular a prevenção de doenças, a promoção em saúde e o engajamento da população. A Carta de *Otawa* reafirma a necessidade de a população ter capacitação para atuar na melhoria da própria saúde. Contudo, faz-se necessária a capacitação dos enfermeiros, para que ofereçam a população atividades educativas, fomentando o cuidado consciente sobre sua saúde. O processo comunicativo é fundamental na prática do enfermeiro, as propostas educativas devem ser pautadas em um diálogo aberto, construção compartilhada de conhecimento, conhecimento das necessidades da população e singularidades locais, pois os objetivos do PNI só podem ser alcançados mediante esforços coletivos e permanentes.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Imunização; Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI 25 anos. Brasília, Fundação Nacional de Saúde, 1998.

BRASIL. Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados, 2017.

## DEPRESSÃO PÓS-PARTO CAUSAS E POSSÍVEIS PREVENÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Kevin Guimarães Guerra, kekeguerra@gmail.com, discente, Medicina, UNIFESO.*

*Nicolas Guimarães Guerra, discente, Medicina, UNIFESO.*

*Mariana Braga Salgueiro, discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Mônica Martins Guimarães Guerra, docente, Enfermagem, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Depressão Pós-Parto (DPP) é uma condição que ocorre no início do puerpério, tendo como conjunto de manifestações clínicas a tristeza, a ansiedade, o choro frequente, a desesperança, a falta de energia e a irritabilidade. Essas mudanças podem ocorrer por causa de fatores relacionados à própria gravidez e ao parto, a relacionamentos interpessoais da mãe e dificuldades socioeconômicas. A depressão pós-parto não possui uma prevenção definida, mas obtêm-se resultados com a precaução dos fatores de risco. **Objetivos:** Descrever as causas e possíveis prevenções da depressão pós-parto. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida no mês de setembro de 2020, utilizando os seguintes descritores: Depressão Pós-Parto, Saúde Materno-Infantil e Fatores de Risco. **Resultados:** Boyce (2003) considera fatores psicossociais como fortes fatores de risco, enfatizando história prévia de doença psiquiátrica ou problema psicológico da mãe como uma forma de aumentar as chances de desenvolver a DPP. Em concordância com os autores anteriores, Bonari et al. (2004) sugerem que uma depressão não tratada durante a gestação está associada a um risco aumentado de DPP, ideação suicida e tentativas de suicídio. Halligan et al. (2004) sugeriu que um mecanismo biológico pode ser um risco para elevação dos níveis de glicocorticoides e para depressão maior. A DPP esteve associada a altos níveis de cortisol pela manhã. Vários ensaios clínicos utilizaram estratégias psicossociais como tentativa de evitar o desenvolvimento de DPP por meio do alívio ou eliminação dos fatores do risco psicossociais, como as iniciativas educativas com o objetivo de diminuir a ansiedade dos familiares e dos indivíduos próximos explicando tudo que precisam saber sobre todo o procedimento, também foi abordado a melhoria da atenção durante o período pré-natal e pós-parto e reduzindo os efeitos dos fatores de risco psicossociais.

**Palavras-chave:** Depressão Pós-Parto; Saúde Materno-Infantil; Fatores de Risco.

### REFERÊNCIAS:

BONARI, L. et al. Risks of untreated depression during pregnancy. *Can Fam Physician*, 2004. Disponível em: < <https://europepmc.org/article/med/14761100>>. Acesso em: 14 out. 2020.

HALLIGAN, S.; L. et al. Exposure to postnatal depression predicts elevated cortisol in adolescent offspring. *Biol Psychiatry*, 2004. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0006322303010448>>. Acesso em: 14 out. 2020.

BOYCE, P.; M. Risk factors for postnatal depression: a review and risk factors in Australian populations. *Arch Womens Ment Health*, 2003. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14615922/>>. Acesso em: 14 out. 2020.

## PRODUZINDO VIDA E FORMAÇÃO: A INTERPROFISSIONALIDADE COMO ESTRATÉGIA NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO.

*Área temática: Saúde, subjetividade e processos clínicos.*

*Alice Damasceno Abreu, alicedamascenoabreu@yahoo.com, discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Ana Alaide Ferreira de Almeida, discente, Medicina, UNIFESO.*

*Danilo Benitez Ribeiro, docente, Medicina UNIFESO / Enfermeiro SMS.*

*José Carlos Lima de Campos, docente, Medicina, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Refletir sobre Acompanhamento Terapêutico (AT) em saúde mental é romper com uma ação normativa, produto da simples aplicação de conhecimentos biológicos sobre a doença, para aproximar-se de um processo social complexo que abrange a reflexão de conceitos fundamentais para o cuidado no sistema de apoio psicossocial, como, por exemplo, a concepção de saúde e doença, loucura e inserção social. O caráter projetivo do AT se contextualiza nas transformações da ciência/sociedade, sendo influenciado por aspectos de ordem ideológica, política e ética. **Objetivos:** Aproximar a instituição de ensino com a rede de saúde mental do município de Teresópolis a partir das reflexões do acompanhamento terapêutico; produzir um campo de discussão sobre o AT como recurso da rede de saúde mental do município; apresentar dados para publicações de impacto acadêmico no campo da saúde mental e da extensão universitária; produzir espaços de formação na cidade. **Atividades desenvolvidas:** Revisão integrativa de abordagem qualitativa que proporcionará subsídios teóricos para a construção do vínculo terapêutico entre usuário, profissional da rede de assistência psicossocial (RAPS) de Teresópolis e o estudante extensionista. Nesta fase, o estudante será orientado com relação à construção de sua caixa de ferramentas para o desenvolvimento do AT, aproximando-se do serviço de saúde mental de Teresópolis e equipe de referência dos usuários assistidos. Narrativas produzidas pelo estudante a partir da experiência vivida no decorrer do acompanhamento terapêutico. Produção de intervenções no território existencial do usuário no serviço e na cidade. **Resultados:** Espera-se ampliar o campo de discussão e formação para além dos muros das instituições de ensino e assistenciais. A partir da interprofissionalidade e intersetorialidade contamos com o impacto do projeto na produção de espaços informais para o encontro com o usuário dos serviços de saúde mental. Assim como, reduzir o estigma dos usuários da RAPS.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Cuidado; Sistemas de Apoio Psicossocial.

### REFERÊNCIA:

GONCALVES, Laura Lamas Martins; BARROS, Regina Duarte Benevides de. Função de publicização do acompanhamento terapêutico: a produção do comum na clínica. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte, v. 25, p. 108-116, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822013000600014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822013000600014&lng=en&nrm=iso). Acesso em 14/10/20

## SETEMBRO-AMARELO: ALERTA SOBRE A PREVENÇÃO E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

*Área temática: Saúde Pública, Epidemiologia Humana e Animal.*

*Érika Luci Pires Vasconcelos, erikalpvasconcelos@gmail.com, discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO*

*Alice Damasceno Abreu, discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO*

*Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica na Unidade de Pronto Atendimento 24H*

*Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Setembro Amarelo é uma campanha brasileira de prevenção ao suicídio, iniciado em 2015. A depressão e o suicídio, constituem dois sérios problemas de saúde pública, sob um enfoque psicossociológico atualmente; de um lado a depressão, com a falta dos vínculos afetivos e sociais e do outro o suicídio como a fuga da realidade e anulação. Importante destacar que na atualidade, os fenômenos da depressão e do suicídio encontram-se em todos os espaços sociais, independente de classe econômica social ou cultural, sexo e idade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), desde a década de 1990 a depressão ocupa uma posição de destaque no *racking* dos problemas de saúde coletiva, sendo a quarta doença mais onerosa de todas as doenças em um aspecto intercontinental. **Objetivos:** sensibilizar acerca da prevenção do suicídio, buscando alertar a população a respeito da importância de comunicação e incentivo ao auto cuidado. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, sendo usado apenas publicações encontradas nas bases de dados nacionais, no periódico de 2016 a 2019. **Resultados:** As questões relacionadas a saúde mental são silenciosas, porque as pessoas podem querer se isolar ou ficar mais quietas, o que é normal, contudo, devemos atentar que esse comportamento pode estar escondendo uma questão de ordem emocional, afetiva ou espiritual, como uma depressão. A conscientização começa por fazer com que a sociedade perceba que não é motivo para medo ou vergonha de reconhecer uma fragilidade. A percepção de que estamos nesse mundo para viver e nos relacionar, por isso a necessidade e importância de falar abertamente sobre o assunto, a saber que vai muito além do Setembro Amarelo. Abordar a temática de uma forma clara e aberta é extremamente fundamental. A chave da prevenção está na comunicação e na instrução adequada para todas as pessoas.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Depressão; Políticas de Saúde Pública.

### REFERÊNCIAS:

PERES, Ana Maria Barros et al. Violência autoinfligida em Betim: tentativas de suicídio e fatores associados. 2017.

LOPES, Natália Martins. O Jogo. 2018. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Viçosa.

## A PREMATURIDADE NO BRASIL COMO ALERTA PARA ADEÇÃO PRECOCE DO PRÉ-NATAL E DO USO DO MÉTODO CANGURU

*Área temática: Saúde da mulher, da criança, e do adolescente, aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Claudia Cristina Dias Granito, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.  
Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira ([eduoliver29@gmail.com](mailto:eduoliver29@gmail.com)), Discente, Enfermagem, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Os fatores que podem indicar a possibilidade da prematuridade são inúmeros, contudo, a não adesão do pré-natal, prematuridade anterior, descolamento prévio de placenta, más formações congênitas e o uso de drogas são os mais observados. No Brasil é estimado que 10% dos recém-nascidos sejam prematuros, contudo é necessário entender que o nascimento pré-termo acontece até 36 semanas e 6 dias de gestação e que ainda assim é necessário a avaliação da idade gestacional com o método do Capurro e o peso do recém-nato que pode variar entre gigante, adequado e pequeno para a idade gestacional. **Objetivos:** Identificar fatores que podem prejudicar o vínculo do binômio mãe-filho e descrever como o método canguru pode ser um aliado na manutenção do binômio. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com aspecto qualitativo, onde as bases de dados nacionais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria foram consultadas. **Resultados:** Situações que possam diminuir a permanência da mãe com o seu filho no momento pós-parto podem levar a uma quebra do vínculo, devido a criação de uma barreira física. Outro fato é a ineficácia ou ausência da amamentação, pois a sociedade veicula que uma mãe amamente para se tornar uma líder do matriarcado, entretanto essas imposições podem desestabilizar ou quiçá fragilizar o vínculo, causando complicações como o “maternity blues” e a depressão pós-parto. O método canguru tem o intuito de aproximar mãe e bebê de forma acolhedora e intimista, onde por meio de estratégias traçadas pela equipe de enfermagem responsável pelo prematuro estabeleça o vínculo familiar. Reconhecido pelo Ministério da Saúde no Brasil, este método pode ser implementado em todos os momentos onde é notado uma ruptura do vínculo, embora seja mais utilizado em unidades de tratamento intensivo ou intermediário neonatal.

**Palavras-chave:** Neonatologia, Saúde da criança, Prematuridade.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL, MS. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_saude\\_recem\\_nascido\\_v1.pdf&ved=2ahUK EwiKmanSg4zsAhVgILkGHa08CqYQFjABegQIDBAL&usg=AOvVaw0igHPYIiOo-sncK\\_ryc4po](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf&ved=2ahUK EwiKmanSg4zsAhVgILkGHa08CqYQFjABegQIDBAL&usg=AOvVaw0igHPYIiOo-sncK_ryc4po) . Acesso em: 27 de set. 2020.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. BURNS, Dennis Alexander Rabelo. LOPEZ, Fabio Ancona. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.

# IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS SINAIS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NA ATENÇÃO BÁSICA

*Área temática: cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

Ana Raquel Lima Fernandes, [raquel.lima.tere@outlook.com](mailto:raquel.lima.tere@outlook.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Carina da Silva Ferreira, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Ralph de Almeida Monteiro, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Claudia Cristina Dias Granito, Docente, Enfermagem, UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** É previsto pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, por intermédio do Sistema Único de Saúde, a garantia ao acesso integral à saúde da criança e do adolescente. Nesse viés, é preconizada a formação específica e permanente dos enfermeiros a fim de detectar os sinais de risco no cuidado de crianças na primeira infância. Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece no Art. 7º que “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”. **Atividades desenvolvidas** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com aspecto qualitativo, onde as bases de dados virtuais de saúde nacionais e Ministério da Saúde foram consultadas. **Objetivo:** Reconhecer a importância da assistência de enfermagem a criança vítima de violência sexual. **Resultados:** A violência sexual contra crianças e adolescentes é considerada um problema de saúde pública, e é fundamental que a equipe multiprofissional de saúde seja capacitada para realizar o acolhimento, denúncia e encaminhamento dos casos de abuso sexual. Pressupõe-se que os profissionais de saúde são capacitados para realizar esse primeiro atendimento, porém ao se deparar com uma situação de violência sexual infantil, a postura incorreta pode causar danos maiores a criança e até mesmo interferir no processo da investigação. A Unidade Básica de Saúde possibilita o enfermeiro acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança até a sua fase adulta, onde será estabelecido um vínculo de confiança a fim de identificar qualquer comportamento diferente. Portanto, espera-se que nesse contexto o enfermeiro conheça a legislação para assistência efetiva à vítima, esteja atento para avaliar qualquer sinal de abuso sexual ou comportamento diferente apresentado durante o atendimento, realize ações educativas para a prevenção do abuso e exploração sexual infanto-juvenil e promova capacitação dos profissionais de saúde para prestar assistência digna e respeitosa aos pacientes.

**Palavras-chave:** Violência Sexual Infantil; Capacitação; Enfermagem.

## REFERÊNCIAS:

EGRY, Emiko Yoshikawa; APOSTOLICO, Maíra Rosa; MORAIS, Teresa Christine Pereira Notificação da violência infantil, fluxos de atenção e processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária em Saúde. Ciênc. saúde colet. 23 (1) Jan 2018 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.22062017>. Acesso em: 28 set. 2020.

BRASIL. Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Seminário de revisão do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual infanto-juvenil. Brasília, Dezembro de 2010. Disponível em: [https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/08\\_2013\\_pnevsca](https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/08_2013_pnevsca). Acesso em: 28 set. 2020.

# O IMPACTO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: OS CUSTOS SOCIAIS DE UMA PANDEMIA

*Área Temática: Saúde pública, Epidemiologia humana e animal*

Darciane da Silva Ferreira – [darciane89@gmail.com](mailto:darciane89@gmail.com), Discente de Enfermagem, UNIFESO  
Ingrid Tavares Cardoso, Docente de Enfermagem, UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** As populações em situação de vulnerabilidade social constituem um dos maiores desafios em saúde no Brasil, mesmo em situações normais. Estudos vêm surgindo ao longo dos anos tentando descobrir a melhor forma de tratar integralmente os desiguais, porém sem consensos estabelecidos. Considerando o cenário pandêmico e a cartografia brasileira, faz-se necessária a abordagem dos impactos apresentados pelo novo coronavírus em pessoas que se encontram em vulnerabilidade social. **Objetivo:** investigar acerca do acometimento da COVID-19 nas populações vulneráveis. **Atividades desenvolvidas:** trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem exploratória de publicações referentes ao tema. **Resultados:** As fragilidades de populações vulneráveis estão sendo evidenciadas pela desigualdade social em diversas dimensões, como um maior número de trabalhadores impossibilitados de manter o isolamento social, uso exclusivo de transporte coletivo, falta de saneamento básico e pessoas com menor nível de instrução. Ademais, estudos populacionais sobre epidemias de infecções respiratórias anteriores demonstraram que desigualdades sociais são determinantes para a taxa de transmissão e severidade dessas doenças. Outras pesquisas concluem que a taxa de letalidade pela doença é três vezes maior em pessoas sem escolaridade quando comparado à quem possui nível superior, e 55% das mortes totais são de pessoas negras. Dessa forma, demonstra-se a vulnerabilidade social como marcador de agravos, e a necessidade de políticas públicas em vista a redução das desigualdades para melhor enfrentamento nessa e em futuras crises sanitárias.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Vulnerabilidade Social; Iniquidades em Saúde.

## REFERÊNCIAS:

DEMENECH, Lauro Miranda et al . Desigualdade econômica e risco de infecção e morte por COVID-19 no Brasil. **Ver. Bras. Epidemiol.**, Rio de Janeiro , v. 23, e200095, 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 18 de Out. 2020.

COELHO, Flávio C.; LANA, Raquel M.; CRUZ, Oswaldo G.; VILLELA, Daniel A. M.; BASTOS, Leonardo S.; PIONTTI, Ana Pastore y; DAVIS, Jessica T.; VESPIGNANI, Alessandro; CODEÇO, Claudia T.; GOMES, Marcelo F. C.. Assessing the spread of COVID-19 in Brazil: mobility, morbidity and social vulnerability. **Plos One**, [S.L.], v. 15, n. 9, p. 214-220, 18 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0238214>. Acesso em: 18 out. 2020.

## PODCAST: UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE INFORMAÇÃO UTILIZADA NA EDUCAÇÃO

*Área temática: Metodologias e abordagens de ensino aplicadas à área de ciência e tecnologia.*

*Érika Luci Pires Vasconcelos, erikalpvasconcelos@gmail.com, discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO Alice Damasceno Abreu, discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente do curso de Enfermagem, UNIFESO Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica na Unidade de Pronto Atendimento 24H*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O podcast é um áudio em formato digital, transmitido pela internet, através de aplicativos que funcionam como um rádio digital. Em diversos cursos, disciplinas, professores fazem uso desta ferramenta nas aulas e o conteúdo pode ser discutido com os estudantes de forma presencial ou virtual. A sua produção e seu respectivo uso representam uma oportunidade de utilizar recursos atuais para dar mais sentido ao processo de ensino aprendizagem, através da gravação e da audição, dando voz aos envolvidos e permitindo que estes desenvolvam seu protagonismo em um novo método de construção das competências, que dá sentido ao conhecimento, as habilidades e atitudes adquiridas, tornando-os mais efetivos. Independentemente da idade do estudante ou curso em questão, estes estão sempre conectados pelas redes sociais no seu cotidiano, já fazem constante uso de *streaming* de áudio e acessam variados podcasts, de diversos temas. Sendo assim, por ser algo que já faz parte da sua rotina, o professor deve aproveitar essa adesão e desenvolver atividades, projetos e pesquisas que utilizem podcasts, com intenção de dar significado ao aprendizado. **Objetivos:** O presente trabalho visa apontar as potencialidades do uso do podcast como uma ferramenta para melhoria do processo de construção do conhecimento. **Atividades desenvolvidas:** A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa exploratória por meio de pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos da CAPES, de 2013 à 2018. **Resultados:** Os resultados da análise apontam que o podcast pode ser uma excelente ferramenta de grande aceitação no contexto didático das escolas e universidades, considerando seu potencial em desenvolver habilidades cognitivas, acrescentando valor pedagógico, estimulando a oralidade, a criatividade e que tem sido muito usado por professores e estudantes. O uso dessa ferramenta no contexto educacional brasileiro é ainda incipiente, e, portanto, um grande campo a ser explorado por pesquisadores da área.

**Palavras-chave:** Podcast; Educação; Tecnologia de comunicação.

### REFERÊNCIAS:

JUNIOR, João Batista Bottentuit. Uso da Ferramenta Podcast e da Metodologia Webquest na Educação a Distância. Revista Educaonline, 2013

SILVA, Natália de Melo. Análise da influência do uso de PodCast na educação e sua contribuição na educação em saúde: uma revisão integrativa. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso

## SAÚDE INCLUSIVA: A SEMIOLOGIA DE ENFERMAGEM APLICADA AO ATENDIMENTO DE DEFICIENTES AUDITIVOS

*Área temática: Saúde, Subjetividade E Processos Clínicos.*

*Karla Vidal de Sousa – karlavsousa@gmail.com, Discente de Enfermagem, UNIFESO.*

*Darciane da Silva Ferreira, Discente de Enfermagem, UNIFESO.*

*Paulo Matheus Alves Motta, Discente de Enfermagem, UNIFESO.*

*Ana Paula Honório Abreu, Enfermeira da Unidade de Saúde Intensiva, HCTCO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O comprometimento auditivo acaba implicando também na capacidade de comunicação oral e muitas vezes no processo de aprendizagem, além de dificultar a assistência prestada, visto que atualmente a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) não é um componente curricular obrigatório nos cursos da área da saúde. Objetivando um atendimento holístico e inclusivo, é imprescindível que o Enfermeiro se adeque para compreender e atender o cliente deficiente auditivo de forma humanizada e segura. **Objetivos:** Investigar a aplicabilidade da semiologia de enfermagem voltada às especificidades de deficientes auditivos. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão da literatura existente, com abordagem exploratória. Os artigos utilizados foram encontrados no *Scholar* a partir do uso dos descritores “enfermagem” e “surdo”. Foram utilizados três artigos que atendiam melhor a proposta. **Resultados:** Observou-se que a deficiência auditiva é a segunda maior na população brasileira. Não obstante, pessoas com essa deficiência têm resistências à buscar o serviço de saúde devido a frustração de serem incompreendidas, pois mesmo a LIBRAS sendo um idioma oficial, poucos profissionais de enfermagem possuem habilidades de comunicação por sinais. A pesquisa de NOGUEIRA et al.(2017) aponta que dentre 33 profissionais de enfermagem, 66,7% alegam ter atendido pessoas com deficiência auditiva, porém 93,9% informam não saberem usar a língua de sinais. A partir dos estudos utilizados, evidencia-se grande desconhecimento de LIBRAS por parte da enfermagem, constituindo uma barreira na investigação semiológica da pessoa com deficiência, que se aplica de forma improvisada e pouco qualificada. Nota-se portanto, a necessidade de maior capacitação da enfermagem para o atendimento deste público, à fim de promover inclusão social e a equidade em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Inclusiva; LIBRAS.

### REFERÊNCIAS:

BRITTO, FR; SAMPERIZ, MMF. Communication difficulties and strategies used by the nurses and their team in caring for the hearing impaired. *Einstein* (São Paulo) [online]. 2010, vol.8, n.1, pp.80-85. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 15 out. 2020

NOGUEIRA, LGE et al. A enfermagem e a importância da utilização da Língua Brasileira de Sinais no atendimento humanizado ao deficiente auditivo. *Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida, N.I, v. 4, n. 1, p. 1-4, dez. 2017.* Disponível em: <http://conferencia2018.redeunida.org.br>. Acesso em: 15 out. 2020

# USABILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA DE GESTANTES COM SÍFILIS

*Área temática: Tecnologias e meios de comunicação e de informação aplicados a educação em saúde.*

Kevin Guimarães Guerra, [kekegguerra@gmail.com](mailto:kekegguerra@gmail.com), discente, Medicina, UNIFESO. Mariana Braga Salgueiro, discente, Enfermagem, UNIFESO. Caio Ramos, discente, Enfermagem, UNIFESO. Mariana Beatriz Arcuri, docente, Medicina, UNIFESO.

Núcleo de Estudos e Diagnósticos e Ações em Saúde (NDS)

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A sífilis é uma doença infecciosa de transmissão sexual causada pelo *Treponema pallidum*. Apresenta transmissão vertical, da mulher para o feto, durante a gestação. Aborto espontâneo, natimorto ou morte perinatal ocorrem em aproximadamente 40% dos conceitos infectados de mães não tratadas (BRASIL, 2007). Sua detecção e tratamento precoce são essenciais para evitar complicações e transmissão fetal. Posto isso, nota-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vêm provocando mudanças no atendimento aos pacientes, informatizando o fluxo de atendimento e constituindo uma importante ferramenta no combate à doença, um exemplo é o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEC), um software onde todas informações do paciente ficam armazenadas. **Objetivos:** Esclarecer como o PEC configura-se como uma importante ferramenta na prevenção da transmissão vertical da sífilis. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados virtuais nacionais e pesquisa documental e estatística nas bases de dados do DataSUS. **Resultados:** Segundo dados coletados no DataSUS (2019), O percentual de casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional por ano de diagnóstico no Brasil, em 2019, foi respectivamente: no 1º trimestre 43,5%, no 2º trimestre 26,1% e no 3º trimestre 26,1%, excluindo-se os casos subnotificados. A partir do acompanhamento de gestantes até sua entrada na maternidade é possível gerar um redução de custos com otimização dos recursos, visto que com o PEC, o profissional teria rápido acesso às informações de saúde e intervenções realizadas. Ou seja, a utilização dessa ferramenta pode auxiliar na detecção precoce da sífilis, de acordo com as informações prévias contidas no prontuário, uma vez que as gestantes podem não possuir o Cartão da Gestante ou não apresentarem sinais e sintomas da doença. Portanto, infere-se que o PEC não é aplicado, ainda, como ferramenta de busca ativa. Todavia, é essencial a utilização desse modelo de registro na atenção primária, uma vez que ele proporciona uma maior qualidade ao atendimento e evita, por exemplo, a sífilis congênita.

**Palavras-chave:** Tecnologia da Informação; Sífilis; Educação em Saúde.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de informática em saúde do SUS. DATASUS. Disponível em: < <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>>. Acesso em: 14 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: < [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_prevencao\\_transmissao\\_verticalhivisifilis\\_manualbolso.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_prevencao_transmissao_verticalhivisifilis_manualbolso.pdf)>. Acesso em: 14 out. 2020.

## RACISMO INSTITUCIONAL: COM ÊNFASE A MULHER NEGRA

*Área Temática: Cuidados na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Aspectos Clínicos, Biológicos e Socioculturais*

*Lucas de Almeida Figueiredo, la.fig@hotmail.com, discente do Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO  
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz – docente dos cursos de Medicina e Enfermagem – UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O racismo institucional é qualquer tipo de preconceito racial cometido dentro das instituições governamentais, e em relação a saúde, é extremamente prejudicial levando em consideração ao não cumprimento dos princípios SUS de equidade, universalidade e integralidade tornando a assistência deficitária e ineficaz. Levando em consideração esses aspectos, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), foi instituída para garantir os direitos de saúde dessa população. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo: descrever acerca das iniquidades raciais em relação à mulher negra. **Atividades desenvolvidas:** O método de realização do estudo foi à abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa utilizando-se como base de dados para pesquisa a Scielo e cadernos do Ministério da Saúde. **Resultados:** Estudos mostram que mesmo após 11 anos da implementação da PNSIPN, as iniquidades raciais perpetuam nos ambientes de cuidados à saúde. Revelando que o racismo é o principal determinante social de saúde desta população, já que este afeta negativamente a qualidade e o acesso à saúde dispostos a esses. A mulher negra, é vítima de duplo preconceito na sociedade: o sexismo e o racismo. As gestantes pretas vêm sendo negligenciadas em relação as consultas de pré-natal encontrando-se em peregrinação dentro da rede da assistência, mesmo quando comparadas as mulheres brancas de mesma classe social. Estudos apontam que essas morrem mais que as brancas por causas evitáveis, sendo reflexo da dificuldade do acesso à Saúde. Relatos mostram que a segunda maior causa de discriminação dentro das unidades de saúde é a raça/cor, evidenciando explicitamente o racismo institucional. A mulher negra deve ser assistida integralmente tendo em vista que a genética é um dos fatores predisponentes a patologias que podem trazer graves complicações ao binômio mãe-bebê. A desigualdade racial está enraizada na população brasileira estruturando a desigualdade social existente no país, sendo necessário a qualificação dos profissionais de saúde desde a academia para a luta contra o racismo institucional.

**Palavras-chave:** Racismo; Cuidados; Políticas Públicas.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: Uma Política do SUS: Uma política do SUS, Brasília/DF, ed. 3, 2017.

LEAL, Maria. et al. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2017;

FERREIRA, Darciane *et al.* Sua consulta tem cor? Análise da estigmatização da mulher negra no pré-natal e parto no SUS. Saúde em foco, Rio de Janeiro, v. 5, p. 58-65, 2020.

## AS NOVAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS NA SAÚDE

*Área temática: Metodologias e abordagens de ensino aplicados a área de ciência e tecnologia.*

Vittor Daniel Martins Gonçalves, [vittordga@gmail.com](mailto:vittordga@gmail.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Diego da Costa da Fonseca, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Daniel da Costa Silva, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Claudia Cristina Dias Granito, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A industrialização trouxe consigo, além da modernização, a tecnologia e a valorização da ciência em detrimento ao conhecimento, valores e questões sócio culturais do ser humano. Os avanços tecnológicos também ocorreram na área de ciências da saúde, com a introdução da informatização dos serviços de saúde, desde os prontuários eletrônicos e o surgimento de aparelhos modernos sofisticados, trazendo consigo inúmeros benefícios em termos de informação, agilidade no atendimento do usuário e eficiência no tratamento ou prevenção de doenças. Desta forma, a tecnologia associada a internet contribuíram diretamente na qualidade de assistência e vida do paciente, sendo responsável por um grande avanço no diagnóstico de casos, que antes, eram vistos como fatais e nas pesquisas a saúde. Contudo, há grande escassez em tecnologias empregadas a população mais vulnerável do país, onde não apresentam grau de escolaridade e também, dificuldade ao acesso claro e objetivo da informação. **Objetivos:** Compreender a vulnerabilidade da classe mais pobre do país ao acesso a informação, destacando a importância de aplicativos simplificados e de fácil compreensão e utilização. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados como SCIELO, PUBMED, e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** A Internet possui inúmeras informações e recursos interativos relativamente fáceis de usar e acessar introduziu mudanças importantes na educação, na pesquisa e na assistência, que se tornaram indispensáveis para os "novos" profissionais de saúde. A internet acabou com o distanciamento entre médicos, enfermeiros e pacientes, facilitando a consulta e o acompanhamento da investigação diagnóstica ou tratamento. Por outro lado, diferentes de outros setores, nos quais a tecnologia geralmente é atualizada e substituída, no segmento da saúde ela é agregada. Ou seja, a adoção de um novo método ou ferramenta tecnológica/virtual não anula a necessidade do acompanhamento de forma pessoal e individualizada.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Gestão em Saúde e Tecnologia.

### REFERÊNCIAS:

Paim L, Martins CR, Paese F, Bresciani HR, Callegaro GD. Demarcação histórica da enfermagem na dimensão tecnológica. *Texto Contexto Enferm*. 2009 Jul-Set. 18(3):542-8.

Martins JJ, Nascimento ERP. A tecnologia e a organização do trabalho da enfermagem em UTI. *Arq Catarin Med*. 2005 Out-Dez; 34(4):23-7.

PINOCHET, L.H.C. Tendências de Tecnologia de Informação na Gestão da Saúde. *O Mundo da Saúde*, São Paulo: 2011, v. 35, n.4. p. 382-394.

## PRÁTICA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepções e práticas.*

*Lucas de Almeida Figueiredo, la.fig@hotmail.com, discente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

*Mariana Braga Salgueiro – discente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

*Thayná Pontes Pereira – discente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

*Harumi Matsumoto – docente, Medicina e Enfermagem, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Fisiologicamente a gravidez é uma atividade inerente feminina representando os seus direitos reprodutivos. Dentre os aspectos da saúde reprodutiva vale ressaltar a importância de um direito básico de cidadania que é ter ou não filhos/as. Nesse âmbito, o planejamento familiar deve ser tratado dentro do contexto dos direitos reprodutivos, onde consiste na oferta de métodos para evitar ou propiciar a gravidez. De tal forma, para que a escolha livre e consciente seja preservada é preciso manter uma oferta a todos os métodos contraceptivos disponíveis e aprovados cientificamente, além de informações que visam auxiliar na escolha da mulher. Portanto, o conhecimento inadequado sobre qualquer método anticoncepcional pode ser um fator de resistência à aceitabilidade e uso desse método. **Objetivo:** Analisar o uso de métodos contraceptivos pelos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem a partir de uma revisão de literatura. **Atividades desenvolvidas:** O método de realização do estudo foi à abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa utilizando-se como base de dados para pesquisa a ScieELO e Pubmed, utilizando as seguintes palavras-chave: Enfermagem, Anticoncepção e Educação em Saúde. Foram analisados artigos publicados no período de 2003 a 2020. **Resultados:** Em uma pesquisa realizada com acadêmicos de enfermagem por Abreu e Tavares (2012), notou-se a maioria não utilizou contracepção na primeira relação sexual, (39,3%) do total, levando a exposição ao risco da gravidez indesejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Mesmo com os conhecimentos em relação aos cuidados na prática sexual, os acadêmicos ainda estão expostos aos riscos por não fazerem, em sua maioria, o uso correto de métodos contraceptivos. Sendo assim, é necessário que eles empoderem-se sobre a educação sexual para que sejam capazes de educar a comunidade, pois o enfermeiro, além do papel assistencial, possui importante protagonismo na educação em saúde, atuando na gestão do conhecimento para a escolha livre e consciente dos métodos contraceptivos disponíveis.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Anticoncepção; Educação em Saúde.

### REFERÊNCIAS:

ABREU, L. M. N.; TAVARES, A. S. Práticas contraceptivas e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis entre acadêmicos de enfermagem. **Cogitare Enferm.** 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. Ministério da Saúde, 2010. 300 p.

ESPEJO, X. et al. Adequação do conhecimento sobre métodos anticoncepcionais entre mulheres de Campinas, São Paulo. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 37, n. 5, p. 583-590.

## A SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA PRÉ ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

*Área temática: Cuidados na Saúde da Mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

Caio Ramos, caio.enf.62@gmail.com, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Diego da Costa da Fonseca, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Lucas de Almeida Figueiredo, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Amanda da Silva Marque Ferreira, Docente, Enfermagem, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A pandemia do novo coronavírus atingiu o mundo em dezembro de 2019, ocasionando milhões de mortes em pouco tempo, obrigando os países a adotarem medidas de isolamento social, resultando no fechamento de cinemas, parques, teatros, universidades e também das escolas. As crianças sofreram um grande impacto com essa mudança brusca, mesmo tendo uma taxa de mortalidade baixa, elas podem ser o principal transmissor do Covid-19, porém em contrapartida elas estão altamente suscetíveis a mudanças psicossociais devido a falta do contato físico com outras crianças e para aquelas que realizavam as refeições nas escolas. **Objetivos:** Este presente estudo tem como único objetivo: analisar os principais fatores de adoecimento da saúde mental das crianças durante o isolamento social da pandemia. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados como SCIELO, PUBMED, e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** Apesar dos sintomas físicos ocasionados pela covid-19 serem relativamente mais fracos nas crianças em relação as outras faixas etária, essas estão vulneráveis a grandes problemas emocionais devido aos estressores como fome, instabilidade familiar e a falta de contato com outras crianças e com os professores, resultando em impactos na saúde mental, podendo desenvolver ansiedade, insônia, irritabilidade, depressão, suicídio e a falta de apoio emocional. Outro grande fator que pode desencadear um grande estresse é o excesso de atividades que são passadas pelas escolas, pois muitos não tem acesso a internet e como também pais que não são capazes de ajuda-las nos conteúdos escolares, logo afim de evitar o agravamento da saúde mental das crianças deve-se evitar falar sobre a pandemia e as mortes que o vírus tem causado, os pais devem propiciar um ambiente familiar tranquilo e divertido para essas, e ajuda-los a desenvolver aos poucos as atividades que acrescentem em seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Pediatria; Coronavírus.

### REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Roberto *et al.* Pandemia de COVID-19: guia prático para promoção da saúde mental de crianças e adolescentes. Sociedade Brasileira de Pediatria - Residência Pediátrica. p. 1-4, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). FIOCRUZ. Crianças na Pandemia Covid-19. Saúde Mental e atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19, p. 1-20, 2020.

RODRIGUES, José. Possíveis impactos causados pela pandemia da COVID-19 na saúde mental de crianças e o papel dos pais neste cenário. Research, Society and Development. p. 1-9. 2020.

## ENFERMAGEM FRENTE AO SUICIDA: QUAIS OS CUIDADOS A SE TOMAR?

*Área temática: Saúde, subjetividade e processos clínicos*

*Darla Delgado Nicolai Braga, darladnb@hotmail.com, discente, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

*Danielle Gomes Chagas, discente, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

*Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o suicídio como o ato de se matar deliberadamente. Tentativa de suicídio como o comportamento suicida que não causou a morte, neste encontram-se intoxicação, lesões ou autoagressões, que podem ou não ter uma intenção ou resultado letal, e por fim o comportamento suicida, em que se entende uma diversidade de comportamentos que incluem pensar (ideação suicida), planejar, tentar ou cometer o suicídio propriamente dito<sup>1</sup>. Considerando a assistência do enfermeiro à pessoa que tentou suicídio, evidenciou-se que esse profissional precisa estar pronto a fornecer como suporte a compreensão da pessoa com comportamentos suicidas e da sua família integralmente, além de manter o amparo ao sofrimento emocional à família da pessoa que vivenciou a tentativa e/ou a consumação do suicídio<sup>2</sup>. O enfermeiro deve estar sensivelmente atento para reconhecer comportamentos implícitos como explícitos e utilizar a sua capacidade de observação, captação do menor movimento corporal e expressões verbais, principalmente não verbais, pois é imprescindível considerar que anterior a um comportamento suicida, há um pedido de ajuda.<sup>3</sup> **Objetivos:** Analisar a atuação do Enfermeiro frente à pessoa que age contra a própria vida. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido a partir da abordagem qualitativa do tipo descritiva, baseada na revisão de literatura. Para a busca das fontes foram utilizados os descritores suicídio, enfermagem e cuidado, pesquisados os textos disponíveis nas bases de dados SciELO e BVS enfermagem. **Resultados:** A partir dos estudos selecionados foi possível compreender que o papel do Enfermeiro é de grande valia para a identificação e cuidado frente ao paciente que tenta agir contra a própria vida.

**Palavras-chave:** suicídio; assistência de enfermagem; cuidado de enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

World Health Organization. Preventing suicide: a global imperative. Geneva: 2014.

Adams F, Rodrigues FCP, Fontana RT. As tecnologias leves na assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva.

Câmara MC, Pereira MAO. Percepções de transtorno mental de usuários da Estratégia Saúde da Família.

## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DA PERDA PERINATAL: UM APOIO ÀS MÃES ENLUTADAS

*Área temática: Saúde da mulher, da criança, e do adolescente, aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Claudia Cristina Dias Granito, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.*

*Débora Jucá Raposo Vasti, Discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Diego da Costa da Fonseca, Discente, Enfermagem, UNIFESO*

*Vanessa Fadel Figueiredo, Discente, Enfermagem, UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A gravidez para a mulher, é um período de espera cercado de ansiedade, insegurança, medo, bem como, felicidade, desejos e esperança. Ela segue toda a sua trajetória gestacional dentro do previsível a espera do seu filho e sua transformação em mãe. Contudo, quando algo inesperado altera o percurso pré-determinado e a alegria se transforma em dor, na perda de um filho, a assistência humanizada de profissionais de saúde, são fundamentais para evolução do processo de luto perinatal no momento da perda e no puerpério. O luto perinatal pode ocorrer no período da concepção, do parto ou da primeira semana de vida do bebê e essa morte inverte as expectativas das perdas pressupostas na vida, deixando os pais sem referências temporais, (MUZA, 2013). **Objetivos:** Compreender o luto perinatal e destacar a importância da enfermagem na assistência aos pais enlutados. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados como SCIELO e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** É notória a importância do enfermeiro na assistência às mães enlutadas, o acolhimento por parte dos mesmos é fundamental, frente à situação enfrentada pela mãe e familiares da esperada criança. O cuidado deve ser planejado respeitando crenças e valores, utilizando-se a observação, cuidado emocional, toque terapêutico, bom senso, liderança, caráter humanitário, solidariedade, sensibilidade, técnica, relação educativa e dimensões biopsicossocial e espiritual. Sendo assim, é necessário um cuidado especial, estabelecendo o profissionalismo, a humanização e empatia a dor do luto, haja vista que tal acontecimento pode acarretar problemas em sua saúde física e mental.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Perda Perinatal; Mãe.

### REFERÊNCIAS:

Ampese, D., Perosa, G., & Haas, R. (2007). A influência da atuação da enfermagem aos pais que vivenciaram a morte do feto viável. *BioEthikos*, 1(2), 70-77.

MARINHO, A. H. R.; MARINONIO, Cássia Cristina Rozzante; RODRIGUES, Luciana Costa Alemar. O processo de luto na vida adulta decorrente de morte de um ente querido. Monografia, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro/RJ, 2007.

RAMOS, Vera Alexandra Barbosa. O processo de Luto. *Psicologia. pt. Consult*, v. 30, 2016.

## A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM DIANTE AO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 EM CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS.

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente, aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Diego da Costa da Fonseca, [ddiegocosta1@gmail.com](mailto:ddiegocosta1@gmail.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO

Raísa Rezende de Oliveira, Discente, Enfermagem, UNIFESO

Amanda da Silva Marques Ferreira, Docente, Enfermagem, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O diabetes *Mellitus* tipo 1, é uma doença metabólica que consiste na distribuição das células beta pancreáticas, levando a incapacidade de secreção de insulina e posteriormente, hiperglicemia. O crescimento de novos casos e a sua prevalência, principalmente em crianças, vem preocupando os órgãos competentes, pertinente à complexidade da enfermidade e suas consequências na vida da criança e seus familiares (SILVA, 2013). Uma vez que afeta as interações sociais e físicas dessa faixa etária. À vista disso, o enfermeiro é agente primordial na orientação e cuidado, sendo responsável, segundo o artigo 11º, da lei do Exercício Profissional de Enfermagem (Lei nº 7498/86) ao planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação da assistência de enfermagem, neste caso, às crianças com diabetes mellitus tipo 1. Bem como, desenvolver práticas educativas para a criança e seus familiares, a fim de contribuir diretamente no bem estar e qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** Destacar a importância da assistência da enfermagem na prática educativa de crianças diabéticas e seus familiares. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados como SCIELO, e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** O entendimento que a criança com diabetes tem a respeito da doença, é o fator determinante nos comportamentos que serão adotados. A falta de conhecimento sobre os processos físicos relacionados à diabetes causa temor e insegurança (Ferreira, 2011). Portanto, o profissional de enfermagem deve incentivar à educação em saúde da criança e sua família, bem como, sua autonomia. Além das orientações a respeito da importância das aplicações de insulina e dieta, deve-se avaliar o estado emocional da criança, criando um ambiente de confiança entre profissional-paciente. Constantemente, o enfermeiro deve incentivar a criança a buscar um *hobbie*, com o objetivo de desenvolver sua confiança e criatividade.

**Palavras-chave:** Enfermagem, criança e diabetes.

### REFERÊNCIAS:

PILGER, C; ABREU, IS. Diabetes mellitus na infância: repercussões no cotidiano da criança e de sua família. *Cogitare Enfermagem*. 2007; 12(4):494-501. 3-Almino MAFB

LEAL, D. A vivência dos familiares de crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus tipo 1. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. Vol. 14, n1: 194; 2012.

ARAÚJO, C, S, D. Assistência de enfermagem à criança com diabetes mellitus tipo I. Centro Universitário São Lucas. Porto Velho, 2016.

## O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À SAÚDE DA MULHER COM GRAVIDEZ TARDIA

*Área Temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

Gabriela Ferreira de Souza, [souzag50@hotmail.com](mailto:souzag50@hotmail.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Greice Tardelli, [greicetardelli@yahoo.com.br](mailto:greicetardelli@yahoo.com.br), Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Amanda da Silva Marques Ferreira, Docente, Enfermagem, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Incidência de gestações em mulheres com mais de 35 anos (gravidez tardia) tem aumentado no Brasil e no mundo. Esse aumento é o resultado do crescimento do nível socioeconômico, nível educacional, incidência da mulher no mercado de trabalho, postergação do casamento etc. Por conseguinte, o risco gestacional, emocional e físico da mulher tende-se a agravar. Por isso, a gestação tardia detém inúmeras complicações, como o aumento do índice de Apgar menor que quinto minuto de vida, Síndrome de Down, rotura prematura de membranas, placenta prévia, doença hipertensiva, gemelaridade, diabetes gestacional etc., que eleva o número de partos cesáreos. **Objetivo:** Este presente estudo tem como único objetivo: analisar os principais fatores de morte materno infantil na gestação tardia. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados como SCIELO e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** Apesar das complicações da gestação tardia serem relativamente altas devido as doenças preexistentes, tais como diabetes, hipertensão, obesidade, depressão etc., as mulheres decidem engravidar na terceira idade pela maior realização pessoal, enfrentando as delimitações da idade, e os julgamentos da família e da sociedade na qual está inserida. Desta forma, a equipe de enfermagem tem papel fundamental no trabalho psicológico e físico da gestante, orientando sobre a importância da consulta no pré-natal e exames necessários. Acrescenta-se sobre a importância do preparo, da conduta e do conhecimento prévio do enfermeiro no processo saúde-doença, afim de assegurar o direito à saúde a mulher.

**Palavras-Chaves:** Gestação; idade materna; papel do enfermeiro.

### REFERÊNCIAS:

C AQUINO, E. M. L.; MENEZES, G. M. S.; MARINHO, L. F. B. Mulher, saúde e trabalho no Brasil: desafios para um novo agir. **Caderno de Saúde Pública**, v.11, n°.02, p.281-290., jun. 1995. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/csp/pes.html>

GONÇALVES, Záfia Rangel; MONTEIRO, Denise Leite Maia. Complicações maternas em gestantes com idade avançada. **FEMINA**, [s. l.], v. 40, n°. 5, p. 275-279, sep/out. 2012. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2012/v40n5/a3418.pdf>

## A APLICAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL

*Área temática: Saúde da mulher, da criança, e do adolescente, aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Isabelle B. C. Peixoto, [isabellebellocury@gmail.com](mailto:isabellebellocury@gmail.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Karoline S. da Conceição, Discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Claudia C. Granito, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A criança ao nascer tem um calendário vacinal pré-estabelecido pelo Ministério da Saúde, para evitar doenças preveníveis da infância. Ressaltando que a não vacinação traz grandes riscos à saúde da criança. O Programa Nacional de Imunização (PNI) vem buscando como objetivo cobertura vacinal a todo o país desde sua criação em 1973. “Com o PNI, passou a existir uma atuação abrangente e de rotina: todo dia é dia de estar atento à erradicação e ao controle de doenças que sejam possíveis de controlar e erradicar por meio de vacina, e nas campanhas nacionais de vacinação essa mentalidade é intensificada e dirigida à doença em foco” (SCLiar, 2003). Vacinar todas as crianças é prioridade do programa, visto que as mesmas têm direitos garantidos por lei de se vacinarem e, assim, contribui para a erradicação e controle das doenças imunopreveníveis, evitando possíveis surtos. **Objetivos:** Demonstrar a importância do PNI na vacinação infantil a partir de seu nascimento, no qual obteve ao longo dos anos eficácia a erradicação e diminuição do número de casos de doenças preveníveis na infância. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados virtuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** O PNI oportunizou a redução da incidência de doenças potencialmente graves, por meio de atividades desenvolvidas pelas esferas federal, estadual e municipal do programa, que consistem em uma vacinação em massa, visando à promoção de saúde. Segundo DATASUS, é notável a ocorrência da erradicação da poliomielite, do sarampo, da rubéola e do tétano neonatal, entre outras, através das ações desenvolvidas pelo PNI. Entretanto, atualmente a cobertura vacinal diminuiu, devido a não vacinação da população, em decorrência de *fake news* e movimentos anti-vacinas, sendo importante exercer ações de saúde para o aumento da cobertura vacinal, tendo em vista a eficácia da vacina diante enfermidades, visando, assim, à prevenção e promoção a saúde.

**Palavras-chave:** PNI; Erradicação; Imunização Infantil.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores e Dados Básicos. 2012. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/folder.htm>. Acesso em: 03 out. 2020.

SCLiar, Moacyr. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Brasília: Editora Ms, 2003. p.6 à 205. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro\\_30\\_anos\\_pni.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf). Acesso em: 03 out. 2020.

# IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE: LEPTOSPIROSE UM AGRAVO DA SAÚDE PÚBLICA

*Área Temática: Saúde Pública, Epidemiologia Humana e Animal*

Jackson Freire Benedito de Azevedo – [jacksonazevedof@yahoo.com.br](mailto:jacksonazevedof@yahoo.com.br) – discente do Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO

Lucas de Almeida Figueiredo – discente do Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO

Erika Luci Pires de Vasconcelos – discente do Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO

Benisia Maria Barbosa Cordeiro – docente do Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A Leptospirose é uma zoonose de importância mundial causada pelas bactérias *Leptospiras* patogênicas. O homem, como hospedeiro terminal, é infectado por meio do contato com a urina de animais infectados de modo direto ou indireto. A penetração do microrganismo é pela pele, principalmente quando há lesão preexistente. É uma doença febril de início abrupta que pode variar os graus de intensidade de acordo com o indivíduo, trazendo graves consequências à saúde humana. Esta doença está diretamente ligada aos determinantes sociais de saúde que são os fatores que afetam diretamente na qualidade e os riscos de saúde dos indivíduos, sendo esses fatores: sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo: descrever acerca da leptospirose e seus agravamentos de saúde e relacionar os fatores de riscos da infecção. **Atividades desenvolvidas:** O método foi à abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa utilizando-se como base de dados, Scielo e cadernos do Ministério da Saúde **Resultados:** Questões relacionadas à leptospirose são um grande problema nas cidades cada vez mais urbanizadas, sem um eficiente sistema de escoamento de águas pluviais, o que causa as inundações urbanas e conseqüentemente sua poluição pelo principal agente causador da leptospirose, a urina do rato. Dentre o serviço de saúde é essencial percorrer o caminho da Rede de Apoio do Sistema Único de Saúde. O paciente é recebido e acolhido na atenção básica, diante do seu diagnóstico ele será encaminhado para uma rede referenciada onde serão realizados exames complementares e tratamentos específicos, considerando as necessidades epidemiológicas dos eventos ocorridos em determinada área e região. A importância dos determinantes sociais tem se traduzindo em aumento de investigação, realizada no sentido de encontrar a relação entre a forma como está organizada determinada sociedade e a condição de saúde de sua população.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Cuidados; Enfermagem.

## REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde, Brasília/DF, ed. 3, v. único, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico, Brasília/DF, 2014.
- MARTINS, Mario; SPINK, Mary. A leptospirose humana como doença duplamente negligenciada no Brasil. Ciências da Saúde Coletiva, ed. 25, v. 5, p. 919-928. 2020

# A IMPORTÂNCIA DA COLOSTROTERAPIA NA MATURAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DO PRÉ-TERMO

*Área temática: Cuidados na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Aspectos Clínicos, Biológicos e Socioculturais.*

Jayne Sousa Felix, [jaynefelix6@gmail.com](mailto:jaynefelix6@gmail.com), discente, Enfermagem, UNIFESO.  
Karen Stefany Ferreira Bastos, discente, Enfermagem, Universidade Veiga de Almeida (UVA).  
Danielle Ferreira Bastos de Paiva, discente, Enfermagem, Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO).  
Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O colostro é a primeira fase do leite materno, sendo produzido ainda na gestação, é liberado nas primeiras horas após o parto através do método de sucção, rico em proteínas e vitamina A, tendo efeitos anti-infecciosos e imunológicos, tornando-se fundamental no amadurecimento do sistema imune do pré-termo. A colostroterapia é administrada por via orofaríngea, haja vista o recém-nascido prematuro ter a possibilidade de alimentação via enteral limitada. Nesse primeiro contato, cria-se proteção através do aleitamento e do colostro, onde acontece, o primeiro vínculo entre mãe e filho. No primeiro mês a produção de leite tem em sua composição IgA como anticorpo garantindo a imunidade do bebê. **Objetivos:** Demonstrar a importância da colostroterapia no processo de maturação do sistema imunológico do prematuro acerca das infecções neonatais. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados como SCIELO, LILACS, Medline via Pubmed em setembro de 2020. **Resultados:** Os recém-nascidos pré-termo, a termo e lactentes jovens apresentam o seu sistema imunológico imaturo, fazendo com que sejam suscetíveis aos agentes infecciosos presentes nesse período. Os neonatos prematuros são mais vulneráveis às infecções que os nascidos a termo. Algumas diferenças já foram observadas na imunidade inata e adaptativa, que são responsáveis pelo prejuízo das defesas do bebê pré-termo. Os defeitos da imunidade adaptativa requerem o contato prévio com antígenos, enquanto o sistema inato não necessita de experiência imunológica prévia. A imunidade inata é a primeira linha de defesa contra os patógenos e é composta pela resposta de granulócitos, monócitos, macrófagos, células dendríticas e natural killer. Com esse estudo foi possível identificar e demonstrar os avanços recentes e o entendimento atual da imunidade do recém-nascido pré-termo, quando implementado a colostroterapia, na maturação do seu sistema imunológico, durante a transição da vida intra para extrauterina, dando ênfase aos aspectos imunológicos relacionados à susceptibilidade para infecções no período neonatal, as quais são responsáveis por significativa morbimortalidade nesta população.

**Palavras-chave:** colostro; recém-nascido prematuro; leite materno.

## REFERÊNCIAS:

- Santa Casa de Misericórdia, SP. Cartilha de Amamentação, 2016. <https://www.santacasasp.org.br/portal/site/pub/12736/cartilha-de-amamentacao>
- Dias, E. M., Bertulucci, D. R. R. Análise de IgA do colostro contra bactérias envolvidas em infecções neonatais. Einstein (São Paulo) vol.15 no. 3. São Paulo July/Sept. 2017. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082017000300256&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082017000300256&script=sci_arttext&tlng=pt)

# A COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

*Área temática: Educação Permanente em Saúde.*

Karen Stefany Ferreira Bastos, [ka17bastos@gmail.com](mailto:ka17bastos@gmail.com), discente do curso de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Jayne Sousa Felix, discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

Danielle Ferreira Bastos de Paiva, discente do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio (Unigranrio).

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A Comunicação Não-Violenta (CNV) trata-se de um estado compassivo do ser humano, de habilidades de comunicação para reforçar a capacidade de manter-se humano mesmo em situações adversas. A CNV constitui-se por Observação, Sentimento, Necessidade e Pedido. As habilidades de comunicação são essenciais para o desenvolvimento do ser humano, de forma que uma pessoa que desenvolveu uma abordagem de comunicação mais acolhedora, sem julgamentos, consegue transmitir segurança e também conquista a confiança de um indivíduo. A forma como um profissional de saúde se comunica com o seu paciente provavelmente demonstrará como será o seu trabalho com esta pessoa, pois a relação enfermeiro-paciente é necessária para além de deixa-lo ciente de toda a situação, tornar mais confortável e menos dolorosa seu tratamento ou sua estadia no ambiente de reabilitação.

**Objetivos:** Contribuir com informações para a formação dos profissionais de enfermagem sobre Educação Permanente, bem como sobre a estratégia da prática da CNV para a qualificação da assistência. **Atividades desenvolvidas:** O método de pesquisa utilizado para a identificação do estudo foi através das seguintes bases de dados: BVS, LILACS via BVS e SciELO. **Resultados:** Os estudos realizados demonstram o quanto a habilidade comunicativa é valiosa no instrumento de trabalho, pois é utilizada na assistência, ensino e pesquisa. Desta forma, a CNV deve ser apresentada ao profissional ainda na sua vida acadêmica para que consiga reconhecer as necessidades do paciente, observar fatos e identificar sentimentos, tornando-se mais fácil a convivência com o outro ser que no determinado momento em que necessita de cuidados hospitalares, seus sentimentos, vontades e pensamentos podem se alterar. Um profissional de saúde precisa estar apto para saber ter controle das suas atitudes frente à determinadas situações que o ambiente de trabalho de saúde irá proporciona-lo, se por no lugar do paciente é essencial para melhor entendimento da situação. Transformar práticas de saúde exigem mudanças no processo de construção do sujeito, por isto, deve-se implementar a CNV o quanto antes para os profissionais para que as práticas de humanização, empatia e acolhimento tornam-se parte do cotidiano no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Comunicação não-violenta; enfermagem; empatia.

## REFERÊNCIAS:

Fernandes H, Horta ALM. Enfermagem e tecnologias leves para a cultura de paz na família. Rev Bras Enferm, SP- 2018. [http://www.revenf.bvs.br/pdf/reben/v71s6/pt\\_0034-7167-reben-71-s6-2854.pdf](http://www.revenf.bvs.br/pdf/reben/v71s6/pt_0034-7167-reben-71-s6-2854.pdf)

Santos, Adriana. Comunicação em Saúde pela cultura de paz e não-violência. RJ-2008.

<http://docs.bvsalud.org/biblioref/coleciona-sus/2008/28334/28334-431.pdf>

# A VIVÊNCIA DE INTERNOS DE ENFERMAGEM ATUANDO NO SETOR DE SUPERVISÃO GERAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS CONSTANTINO OTAVIANO - HCTCO

*Área temática: Formação de Profissionais na área da saúde: Concepções e Práticas.*

*Karla Vidal de Sousa – karlavsousa@gmail.com, Discente de Enfermagem, UNIFESO.*

*Darciane da Silva Ferreira, Discente de Enfermagem, UNIFESO*

*Sandra Medeiros Werner, Preceptora e Supervisora Geral de Enfermagem, HCTCO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Segundo Liberali e Dall’Agnol (2008), a supervisão geral de enfermagem é um instrumento gerencial importante e vital na concepção da gestão hospitalar. Em síntese, a supervisão passa a ser uma importante ferramenta para gerir e organizar o trabalho em saúde, pois possibilita intervenções que oferecem melhores respostas às necessidades focais, repercutindo benéfica e satisfatoriamente na organização como um todo. Logo, torna-se pertinente a explanação acerca da vivência de enfermeiros em formação na gestão hospitalar. **Objetivos:** Apresentar, em forma de relato, a vivência de internas de enfermagem na Supervisão Geral do HCTCO. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência a partir da inserção acadêmica no estágio supervisionado de enfermagem, durante o mês de outubro de 2020. **Resultados:** Durante a prática vivencial foi observado grande potencial de desenvolvimento de habilidades gerenciais e resolução de problemas acerca dos processos hospitalares. Além disso, o aluno embarca em uma conquista de independência e autonomia enquanto futuro enfermeiro, tanto nas práticas administrativas, quanto nas assistenciais, visto que o setor oferece a possibilidade de atuar em ambas as vertentes do cuidado e o apoio preceptor oferece segurança e suporte para o amadurecimento do aluno que começará sua atuação dentro de alguns meses. Por fim, o estágio supervisionado no setor de Supervisão Geral do HCTCO possibilita ao estudante a visualização, aprendizado e funcionamento de todas as esferas organizacionais, apontando a hierarquização institucional, processos gerenciais e administração das equipes de enfermagem, sendo então extremamente enriquecedor para a vivência acadêmica e formação do enfermeiro.

**Palavras-chave:** Supervisão de Enfermagem; Aprendizagem Vivencial; Gestão Hospitalar.

## REFERÊNCIAS:

ATAY, S. et al . Validity and reliability of the Clinical Learning Environment, Supervision and Nurse Teacher (CLES+T), Turkish version. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.26, e3037, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 Out. 2020.

KOERICHA, C. et al . Recursos e competências para gestão de práticas educativas por enfermeiros: revisão integrativa. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 40, e20180031, 2019 . Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 15 Out. 2020.

LIBERALI J, DALL’AGNOL CM. Supervisão de enfermagem: um instrumento de gestão. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre, v29 f2: pág. 276-82. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/>> Acesso em: 15 Out. 2020.

## A PERCEPÇÃO DO IMPACTO EMOCIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Área temática: Cuidados em Enfermagem Médico-Cirúrgica – estudos, diagnósticos e intervenções.*

*Luiz Alberto Ribeiro, terehuizalbert@gmail.com., discente enfermagem UNIFESO.  
Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente enfermagem e medicina UNIFESO.  
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica administrativa, Instalação em Ciência Animal, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Os profissionais de enfermagem veem sofrendo com certa frequência pressões emocionais e psicológicas frente a pandemia da COVID, principalmente pelo medo diante da incerteza das condições futuras, tendo em vista a proporção da pandemia. Portanto, é preciso que estes profissionais sejam atendidos em suas inquietações e desamparos, haja vista que a regressão da pandemia depende disso. **Objetivo:** Identificar a percepção da equipe de enfermagem frente a pandemia do coronavírus, expondo os principais medos e anseios frente as incertezas do novo cenário mundial e os desafios vindouros. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com aspecto qualitativo, onde as bases de dados virtuais de saúde nacionais e da Organização Mundial de Saúde foram consultadas. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem, assim como os demais da área da saúde são particularmente susceptíveis a infecção. No Brasil, milhares de profissionais de saúde foram afastados de suas atividades por terem sido infectados e muitos evoluíram a óbito em decorrência da COVID-19. Há registros de que profissionais de enfermagem têm mostrado exaustão física e mental, dificuldades na execução laboral e ansiedade pela dor de perder entes e colegas, além do risco de ser infectado e transmitir para familiares. Desta forma, garantir uma assistência médica e psicoemocional para os profissionais de saúde é fundamental. Assim como, realizar testes diagnósticos nos sintomáticos com rapidez. Os grandes desafios enfrentados pelos serviços de saúde (UBSF e hospitais) são de reorganizar o fluxo de atendimento, aumentar o número de leitos de UTI, prover equipamentos de proteção individual e número de profissionais suficiente para assistência. O fomento à pesquisa é fundamental para que consigamos medicamentos eficientes, principalmente a vacina. Enquanto aguardamos, para nós como enfermeiros e enfermeiros em formação, é fundamental seguirmos as recomendações da OMS e Ministério da Saúde, fortalecer a comunicação, ter empatia, nos manter atualizados para enfrentar este grande desafio mundial.

**Palavras-chave:** COVID-19; Pandemia; Equipe de Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Enfermagem tem papel fundamental no combate ao coronavírus. [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 16]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/enfermagem-tem-papel-fundamental-no-combate-ao-coronavirus\\_77187.html](http://www.cofen.gov.br/enfermagem-tem-papel-fundamental-no-combate-ao-coronavirus_77187.html)

OPAS. Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Folha informativa COVID-19. Atualizada em 30 de setembro de 2020. <https://www.paho.org/pt/covid19>

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR FRENTE A MULHERES VULNERÁVEIS A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

*Área temática: cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

*Maria Cristina Santos Gomes marycrissg0403@gmail.com, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Maria Benisia Maria Cordeiro Adell, Docente, Enfermagem, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher é garantido as ações educativas, preventivas englobando assistência a mulher e o Planejamento Familiar, que é o direito de escolha acerca dos métodos contraceptivos no momento que lhe for conveniente, além de transmitir informações sobre saúde sexual (BRASIL,2004). No entanto, a efetividade do planejamento no âmbito da prevenção sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis é precária no Brasil (SILVA et al.,2011). Os novos casos de IST cresceram, apresentando em 2018 o registro de 158.051 casos de sífilis, diagnosticados 43.941 novos casos de HIV e 37.161 casos de aids, atualmente cerca de 827 mil pessoas vivendo com o HIV no país (PINTO et al, 2018). A reflexão de como o PF atua e mantém a sua continuidade é essencial para a construção de uma análise crítica, e leva a problematização de como o planejamento está em via oposta ao seu objetivo, não contribuindo para Saúde Pública. **Objetivos:** Analisar aplicação do planejamento familiar frente as mulheres vulneráveis a Infecções Sexualmente Transmissíveis devido a fragilidade das informações sobre saúde sexual. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados do Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** A saúde da mulher e a abordagem do planejamento familiar para prevenção de IST é essencial para consolidação de políticas públicas que visem a educação sexual. Os conhecimentos adquiridos evidenciaram que a não permanência no PF se deve a fatores como falta de informação e organização do atendimento, mas também deram espaço para a construção de soluções que visem o atendimento humanizado, valorização do papel do enfermeiro na promoção de educação em saúde e prevenção de doenças. O descompasso entre a proposta do PF e a prática, expõe mulheres com vulnerabilidade a IST, considerando-se suscetível a infecção como resultado de várias características do contexto político, econômico e socioculturais que aumenta os riscos individuais.

**Palavras-chave:** atendimento integral a saúde da mulher; planejamento familiar; infecções sexualmente transmissíveis.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. Ministério da Saúde, 2004.

PINTO, V. M. et al. Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, 2018.

SILVA, R. M. et al. Planejamento familiar: significado para mulheres em idade reprodutiva. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, 2011.

# O CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)

*Área temática: Saúde pública, epidemiologia humana e animal*

*Marília Ramos de Oliveira, m.ramos.oliv23@gmail.com, discente, Enfermagem, UNIFESO*

*Andreia Herculano Pereira, Enfermeira, Unidade de Pronto Atendimento 24H*

*Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, Unidade de Pronto Atendimento 24H*

*Jaci José de Souza Junior, docente, Enfermagem, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são assim denominadas por se instalarem durante toda a vida do indivíduo. As doenças do aparelho circulatório, estão entre os principais grupos de doenças crônicas e são representadas principalmente pelo infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC). No Brasil, as causas de morte devem-se em 72% às DCNT. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, cerca de 40 a 65% das mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocorrem na primeira hora, e em média 80% ocorre nas primeiras 24 horas. A identificação da causa do IAM é de extrema importância para proceder ao tratamento. O cuidado dos profissionais de saúde, em especial da enfermagem para pacientes com IAM é de importância imensurável, pois serão ofertados cuidados integrais e individualizados para cada caso, por meio de um plano de cuidados que possibilitará a reabilitação e reestruturação do dano ao meio social. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho busca evidenciar os cuidados aos pacientes com IAM. **Atividades desenvolvidas:** Esta é uma revisão integrativa, de natureza qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com os descritores em ciência da Saúde (DeCS): “assistência de enfermagem” e “infarto agudo do miocárdio”, e termos: “assistência de enfermagem” e “infarto agudo do miocárdio”; “profissionais de saúde e infarto agudo do miocárdio”; “enfermagem e infarto agudo do miocárdio”. **Resultados:** O presente trabalho oferece subsídios para orientação dos profissionais de saúde no cuidado ao paciente com IAM, visto que para realizar uma assistência de qualidade, o profissional deve se manter atualizado e basear sua prática em evidências científicas atuais. Por meio de ações acertadas, o profissional pode prevenir futuros eventos de IAM e favorecer uma melhor qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-chaves:** Infarto; Profissionais de Saúde; Cuidado.

## REFERÊNCIAS:

FONTES, Cassiana Mendes Bertencello et al. ORIENTAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA ENTERAL. CIET: EnPED, 2018.

GIMENES, Fernanda Raphael Escobar; REIS, Renata Karina. Manuseio de sonda enteral: uma revisão integrativa da literatura. Prática hospitalar. 2015jan/fev [acesso em 2019 out 28], v. 17, p. 97, 2015.

LOPES, Martina Celi Bandeira Rufino. Correlação entre as atividades da equipe multiprofissional em terapia nutricional e a administração da nutrição enteral em unidades públicas de terapia intensiva do Distrito Federal. 2016.

# SAÚDE INCLUSIVA: A SEMIOLOGIA DE ENFERMAGEM APLICADA AO ATENDIMENTO DE DEFICIENTES AUDITIVOS

*Área temática: Saúde, Subjetividade E Processos Clínicos.*

*Paulo Matheus Alves Motta - paulomatheusalmotta@gmail.com, Discente de Enfermagem, UNIFESO.*

*Darciane da Silva Ferreira, Discente de Enfermagem, UNIFESO.*

*Karla Vidal de Sousa, Discente de Enfermagem, UNIFESO.*

*Ana Paula Honório Abreu, Enfermeira da Unidade de Saúde Intensiva, HCTCO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O comprometimento auditivo acaba implicando também na capacidade de comunicação oral e muitas vezes no processo de aprendizagem, além de dificultar a assistência prestada, visto que atualmente a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) não é um componente curricular obrigatório nos cursos da área da saúde. Objetivando um atendimento holístico e incluso, é imprescindível que o Enfermeiro se adeque para compreender e atender o cliente deficiente auditivo de forma humanizada e segura. **Objetivos:** Investigar a aplicabilidade da semiologia de enfermagem voltada às especificidades de deficientes auditivos. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão da literatura existente, com abordagem exploratória. Os artigos utilizados foram encontrados no *Scholar* a partir do uso dos descritores “enfermagem” e “surdo”. Foram utilizados três artigos que atendiam melhor a proposta. **Resultados:** Observou-se que a deficiência auditiva é a segunda maior na população brasileira. Não obstante, pessoas com essa deficiência têm resistências à buscar o serviço de saúde devido a frustração de serem incompreendidas, pois mesmo a LIBRAS sendo um idioma oficial, poucos profissionais de enfermagem possuem habilidades de comunicação por sinais. A pesquisa de NOGUEIRA et al.(2017) aponta que dentre 33 profissionais de enfermagem, 66,7% alegam ter atendido pessoas com deficiência auditiva, porém 93,9% informam não saberem usar a língua de sinais. A partir dos estudos utilizados, evidencia-se grande desconhecimento de LIBRAS por parte da enfermagem, constituindo uma barreira na investigação semiológica da pessoa com deficiência, que se aplica de forma improvisada e pouco qualificada. Nota-se portanto, a necessidade de maior capacitação da enfermagem para o atendimento deste público, à fim de promover inclusão social e a equidade em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Inclusiva; LIBRAS.

## REFERÊNCIAS:

BRITTO, FR; SAMPERIZ, MMF. Communication difficulties and strategies used by the nurses and their team in caring for the hearing impaired. Einstein (São Paulo) [online]. 2010, vol.8, n.1, pp.80-85. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 15 out. 2020

ELLA GIUSTINA, FP; CARNEIRO, DMN; SOUZA, RM. A ENFERMAGEM E A DEFICIÊNCIA AUDITIVA: assistência ao surdo. Revista de Saúde da Fiaciplac, Brasília, v. 2, n. 1, p. 1-16, jan. 2015. Disponível em: <http://revista.faciplac.edu.br/>. Acesso em: 15 out. 2020.

NOGUEIRA, LGE et al. A ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO DEFICIENTE AUDITIVO. Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida, N.I, v. 4, n. 1, p. 1-4, dez. 2017. Disponível em: <http://conferencia2018.redeunida.org.br>. Acesso em: 15 out. 2020

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO PREMATURO NA SALA DE PARTO.

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente, aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Raísa Rezende de Oliveira, raisarezendeoliveira16@gmail.com, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Patrick de Lima Canto, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Quezia Ribeiro de Amorim, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Giselle Móser Jorge Saad Ferreira, Docente, Enfermagem, UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A nomenclatura pré-termo é recomendada para recém-nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas (OMS). A prematuridade envolve diversos fatores determinantes e condicionantes, que ocorrem antes mesmo da gestação e do parto, tais fatores são relacionados às condições socioeconômicas, biológicas, trabalho e estilo de vida materna. O RNPT é classificado em quatro subcategorias, sendo elas: pré-termo extremo, quando o recém-nascido tem < 28 semanas; muito pré-termo de 28 até < 32 semanas; pré-termo moderado 32 até < 37 semanas; e pré-termo tardio, que ocorre de 34 até < 37 semanas. Apresenta taxa significativa de morbidade no início da vida da criança, além de ser a maior causa de mortalidade perinatal em todo o mundo. **Objetivos:** Apresentar o parto pré-termo como uma condição de agravo na morbidade e mortalidade neonatal e a importância da assistência do enfermeiro ao RNPT na sala de parto. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados como SCIELO e manual do Ministério da Saúde. **Resultados:** O parto pré-termo aumenta o risco das condições de doenças crônicas na criança, alterações nos padrões de crescimento, atraso no desenvolvimento sensorial, cognitivo e motor. A organização e sistematização da rede perinatal, com a equipe de enfermagem capacitada, oferece cuidados contínuos, de alta complexidade, direcionada ao nível de risco do RN. O enfermeiro como líder, é responsável por coordenar, avaliar, monitorar e treinar a sua equipe. A assistência adequada da equipe de enfermagem prestada ao prematuro prioriza a avaliação da temperatura corporal e do ambiente da sala de parto, o monitoramento da FC e oxigenação, bem como a permeabilidade das vias aéreas do RN. O enfermeiro possui papel essencial na educação em saúde, integração da família, incentivo e promoção do vínculo entre o bebê e a família para uma assistência mais humanizada.

**Palavras-chave:** pré-termo; assistência; enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, 2011.

Bettioli, H. Barbier. A. M. Epidemiologia do nascimento pré-termo: tendências atuais. Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 2010.

MEKIGHI, M.A.B. Assistência de enfermagem ao prematuro: alguns procedimentos básicos. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, /9(3):231-237, 1985.

## APRENDIZADO BASEADO EM PROJETOS EM ENFERMAGEM

*Área temática: Formação de Profissionais na Área da Saúde: Concepções e Práticas.*

Ralph de Almeida Monteiro, [ralph.monteiro@hotmail.com](mailto:ralph.monteiro@hotmail.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO

Carina da Silva Ferreira, Discente, Enfermagem, UNIFESO

Ana Raquel Lima Fernandes, Discente, Enfermagem, UNIFESO

Claudia Cristina Dias Granito Marques, Docente, Enfermagem UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A aprendizagem contemplativa, com ensino de causa-efeito, e a concepção do trabalho centrado na hospitalização e hierarquizado, desde o século XX, não atendem mais ao conceito ampliado de saúde. A saúde contemporânea necessita de profissionais cujas ações sejam guiadas pelo conhecimento apreendido, ou seja, autônomos. Há muitos investimentos e experiências no campo da formação em saúde que levam a um panorama composto na formação. Se por um lado permanecem estratégias conservadoras centradas no conteúdo, por outro se reconhece cada vez mais o trabalho, como principal estratégia para a formação, associado a métodos pedagógicos que estimulam a participação do graduando e que deslocam o professor do seu lugar de pleno saber e zona de conforto. Contudo, os currículos ainda estão organizados numa lógica teórico-prática, que fragmenta o conhecimento com práticas de ensino tecnicistas, divisão entre o básico, o profissional e distanciamento entre academia, serviço e comunidade. **Objetivos:** Relacionar as lacunas existentes no ensino convencional atual das ciências da saúde, trazendo a perspectiva de técnicas de ensino no IETC baseadas em projetos, que vislumbram uma possibilidade inovadora para a formação de novos profissionais de saúde em consonância com as exigências atuais da profissão. **Atividades desenvolvidas:** Relato de experiência dos discentes do quarto período de graduação em enfermagem do UNIFESO, sobre atividade acadêmica do IETC III. A partir do tema de atualidade “violência sexual infantil”, os estudantes desenvolveram projetos como: página no Instagram, vídeo educativo no aplicativo *TikTok* uma *Live* transmitida pelo Canal *Youtube*, com a participação de uma promotora do Ministério Público do Rio de Janeiro, acerca do tema. **Resultados:** A participação, envolvimento e comprometimento dos estudantes com o projeto, foram além do esperado, durante o planejamento, construção e execução das atividades, com uma percepção crítica, reflexiva e autônoma a cerca da complexidade das questões que norteavam o tema e a assistência de enfermagem. Desta forma, a proposta de aprendizado baseado em projetos no componente curricular do IETC agregou grande conhecimento, avaliada como uma excelente estratégia em nosso processo de construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Ética e Bioética; Aprendizagem Baseada em Projetos; Enfermagem.

### REFERÊNCIAS

FERRITO, Cândia et al. Aprendizagem baseada em projetos: conhecer e aprender para depois intervir. In: Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. 2016.

SILVA, Kênia Lara; DE SENA, Roseni Rosângela. A educação de enfermagem: buscando a formação crítico-reflexiva e as competências profissionais. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 14, n. 5, 2006.

## A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL.

*Área temática: Saúde da mulher, da criança, e do adolescente, aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Vanessa Fadel Figueiredo, [vanessafadel@gmail.com](mailto:vanessafadel@gmail.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO.

Débora Jucá Raposo Vasti, Discente, Enfermagem, UNIFESO.

Raísa Rezende de Oliveira, Discente, Enfermagem, UNIFESO.

Claudia Cristina Dias Granito, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O acompanhamento pré-natal de risco habitual é caracterizado pelo atendimento à gestante que não apresenta fatores de risco individual, socio demográfico e relacionados à história obstétrica anterior, doença ou agravo que possam interferir negativamente na evolução da gravidez. O acompanhamento de qualidade se relaciona com o resultado perinatal e redução das taxas de mortalidade materna. Além disso, a mortalidade neonatal precoce pode ser reduzida pela adoção de boas práticas no parto e nascimento. Nesse contexto, o enfermeiro é responsável por possibilitar a mulher uma experiência gratificante nesse período. Para isso, é necessário que os profissionais envolvidos no processo assistencial estejam conscientes da importância da atuação e da necessidade de alinharem o conhecimento técnico-específico ao compromisso com um resultado satisfatório da atenção. A consulta de enfermagem é importante para identificar situações de risco e intercorrências na gestação, buscando o bem estar materno e neonatal, detecção e avaliação de fatores fisiológicos da gestante, promoção de ações de educação em saúde durante o período gravídico-puerperal, oferecendo orientações sobre seus direitos, aleitamento materno, sexo durante a gestação e desconstruir medos e fantasias referentes a esse período. **Objetivos:** Apresentar a importância do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal de risco habitual. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente nas bases de dados virtuais nacionais e pesquisa documental. **Resultados:** É notória a autonomia dada ao enfermeiro dentro do pré-natal. De acordo com a Lei Nº 7498, Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, (Decreto nº. 94.406/87), o enfermeiro pode acompanhar integralmente o pré-natal de risco habitual, podendo também realizar a consulta que precede o parto (puerperal). Desta forma, o acompanhamento profissional durante o pré-natal deve ser contínuo e, sobretudo, pautado na busca por uma assistência mais humanizada. Contando com ações estratégicas diversas, visando ajudar à gestante e seus familiares a lidar com as vivências, e cuidados necessários durante o ciclo gravídico-puerperal da mulher, bem como, com a preparação para o parto e a maternidade.

**Palavras-chave:** Pré-natal; Enfermagem; Risco Habitual.

### REFERÊNCIAS:

MATOS, R. M. CONDAS, A. B. Atuação do profissional enfermeiro no pré-natal: educando para saúde. **Educere:** XIII Congresso nacional de educação, 2017.

SOUZA, B. C. O papel do enfermeiro no pré-natal realizado no Programa de Saúde da Família – PSF. **Interfaces científicas:** saúde e ambiente, Aracaju, v.2 n.1, p.83-94, out/2013.

# ENFERMAGEM BASEADA EM PROJETOS COM A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

*Área temática: Formação de Profissionais na Área da Saúde: Concepções e Práticas.*

Amanda da Silva Marques Ferreira, [amandamarques@unifeso.edu.br](mailto:amandamarques@unifeso.edu.br), Docente, Enfermagem, UNIFESO.

Claudia Cristina Dias Granito Marques, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.

Alice Damasceno Abreu, Discente, Enfermagem, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), consiste em possibilitar que os alunos confrontem a teoria com os problemas sociais que consideram significativos, determinando sua abordagem em busca de soluções. É uma forma pedagógica que propicia o engajamento estudantil, onde estes se comprometem com a sua própria construção do conhecimento. Em tempos da pandemia de COVID-19, a utilização das Tecnologias da Comunicação em Educação (TIC), na modalidade de ensino remoto/on-line teve um papel importantíssimo no aprendizado e na vivência docente e discente. Houve a necessidade de transformar o universo educacional em ambientes virtuais motivadores e significativos no processo de aprendizagem, incluindo ao perfil do enfermeiro em formação a necessidade de pesquisar e tomar decisões pautado nos conhecimentos científicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de docentes de um curso de graduação em enfermagem, aplicando as TIC na aprendizagem baseada em projetos. **Atividades desenvolvidas:** Relato de experiência da proposta pedagógica do 4º período de enfermagem, do Centro Universitário Serra dos Órgãos, a partir da instituição do meio remoto/on-line de ensino devido a pandemia de COVID-19. O período aborda a atenção a saúde da mulher e da criança, compreendendo o desenvolvimento de habilidades para o exercício da profissão de enfermagem. Em tempos de distanciamento social por meio da ABP foram elaborados projetos a partir da utilização das TIC, como *podcast*, *folders* digitais, *QR Code* e tele consulta do enfermeiro, baseado nos temas da proposta curricular. **Resultados:** O uso da TIC no processo de ABP tem proporcionado maior integração e aproximação entre os estudantes e professores, possibilitado através das ferramentas digitais, incluindo aulas síncronas e assíncronas com as suas funcionalidades remotas. O que se acreditou ser um desafio na verdade foi uma surpresa positiva, haja vista um contexto que os nossos estudantes são nativos digitais, possuindo grande habilidade na aplicação das ferramentas tecnológicas no seu cotidiano. Essa experiência suscitou a relevância acerca da utilização das TIC no processo de formação dos futuros enfermeiros e o desenvolvimento da ABP em suas propostas de ensino.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Baseada em Projetos; Enfermagem; Tecnologia da Informação e Comunicação.

## REFERÊNCIAS:

FERRITO, Cândida et al. Aprendizagem baseada em projetos: conhecer e aprender para depois intervir. In: **Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior**. 2016.

MORAN, J. Mudando a Educação com Metodologias Ativas. In: **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. PROEX/UEPG, 2015.

## TECNOLOGIAS EDUCATIVAS, OS DESAFIOS DESSA EXPERIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA.

*Área Temática: metodologias e abordagens de ensino aplicados a área de ciência e tecnologia.*

Ana Raquel Lima Fernandes, [raquel.lima.tere@outlook.com](mailto:raquel.lima.tere@outlook.com), Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Carina da Silva Ferreira, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Ralph de Almeida Monteiro, Discente, Enfermagem, UNIFESO  
Claudia Cristina Granito, Docente, Enfermagem, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** As tecnologias da informação trazem um potencial formativo que contribui para ampliação dos meios de aprendizagem, abrangendo maneiras de adquirir conhecimentos e gerando aumento da interação entre indivíduos de todas as partes do mundo. As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), surgem na metade da década de 1970 no contexto da Terceira Revolução Industrial e Revolução Informacional, havendo grandes transformações para a indústria. O grande avanço das TIC ocorreu a partir da década de 1990, objetivando captar, transmitir e distribuir de forma precisa e rápida as informações, transmitindo essas informações através de televisões, rádios, e outros meios de comunicação. O uso das TIC está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, trazendo inúmeras facilidades, porém com ela alguns desafios. Atividades desenvolvidas: O método utilizado para a realização deste trabalho foi o de pesquisa documental e relato de experiência discente no período de distanciamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19 acerca do ensino remoto/on-line. Objetivo: Demonstrar a importância da aplicação das TIC no ensino superior de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19. Resultados: Com o advento da pandemia da covid-19, a utilização dessas tecnologias foi sem dúvida intensificada em massa. Com o consequente afastamento social, novas estratégias de transmissão da aprendizagem precisaram ser traçadas pelas intuições de ensino e ferramentas como AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) começaram a ser utilizadas, bem como, outras plataformas de streaming como o ZOOM e o Google Meet. O modo remoto de aprendizagem trouxe com ele benefícios, como citado anteriormente, mas também inúmeros desafios. Foi necessário se apropriar de novos espaços de ensino-aprendizagem, tanto estudantes, quanto docentes, fizeram uso dessa apropriação técnica, além de exercitar a criatividade para dar continuidade a suas atividades. Em ambientes inteiramente on-line foram construídos espaços não somente de disponibilização de conhecimento e informações, mas espaços de trocas e interações potentes.

**Palavras chaves:** Educação Superior; Tecnologia da Comunicação em Educação; Enfermagem.

### REFERENCIAS :

COSTA, Fabrício Carneiro, SOUZA, Isaac Teixeira de, CUSIN, Cesar Augusto. O uso das tecnologias da informação no ensino superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 03, Vol. 10, pp. 05-28. Março de 2019. ISSN: 2448-0959

LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. **Caderno de Geografia**, v. 25, n. 44, p. 16-26, 2015.

## A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Mariana Braga Salgueiro, [marianabraga969@gmail.com](mailto:marianabraga969@gmail.com), discente, Enfermagem, UNIFESO.  
Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente, Medicina e Enfermagem, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é transmitido de uma pessoa para outra pelo contato sexual sem o uso de preservativo, por via hematológica ou perinatal. A transmissão vertical é a principal via de infecção pelo HIV na população pediátrica. Entre as crianças infectadas, 90% adquiriram o vírus de sua mãe. Acosta, Gonçalves e Barcellos (2016) concluem que é necessário enfatizar a importância de melhorar o acesso ao atendimento qualificado à saúde para impacto positivo na eliminação da transmissão vertical do HIV. Esse cuidado pode ser observado na implementação de tecnologias leves pelos profissionais de saúde através das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH). **Objetivos:** Analisar com a assistência qualificada e humanizada oportuniza a prevenção da transmissão vertical do HIV. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados virtuais nacionais e Ministério da Saúde. **Resultados:** No Brasil, no período de 2000 até junho de 2019, foram notificadas 125.144 gestantes INFECTADAS COM HIV. VERIFICOU-SE QUE 38,1% DAS GESTANTES ERAM RESIDENTES NA REGIÃO SUDESTE. EM UM PERÍODO DE DEZ ANOS, HOVE UM AUMENTO DE 38,1% NA TAXA DE DETECÇÃO DE HIV EM GESTANTES, NO ENTANTO NA REGIÃO SUDESTE NOTA-SE TENDÊNCIA LINEAR E VARIAÇÕES POUCO EXPRESSIVAS (BRASIL, 2019). POSTO ISSO, É NECESSÁRIO a construção de uma nova forma de cuidado com a gestante HIV positivo, que deve estar pautada na valorização da sua singularidade e humanização do atendimento, estando de acordo com a humanização, que supõe a troca de saberes, diálogo entre os profissionais e modos de trabalhar em equipe (BRASIL, 2004). Cabe destacar que a adequada aplicação das ações de prevenção contribuem para diminuir a transmissão vertical do HIV. Portanto, o acolhimento, a ambiência, clínica ampliada e compartilhada são apontadas como medidas essenciais e necessárias no cuidado de enfermagem às gestantes HIV positivas visando a eliminação da transmissão vertical.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Saúde Materno-Infantil; HIV.

### REFERÊNCIAS:

ACOSTA L. M. W.; GONÇALVES T.R.; BARCELLOS N.T. Coinfecção HIV/sífilis na gestação e transmissão vertical do HIV: um estudo a partir de dados da vigilância epidemiológica. Rev Panam Salud Publica. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

# ACÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE: PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PARA SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA ENTERAL

*Área temática: Educação permanente em saúde*

*Matheus Silva dos Santos, [matheussilva300@hotmail.com](mailto:matheussilva300@hotmail.com), discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO*

*Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, Unidade de Pronto Atendimento 24H*

*Alice Damasceno Abreu, discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO*

*Jaci José de Souza Junior, docente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A terapia medicamentosa oral prescrita através da sonda enteral é uma opção para pacientes hospitalizados impossibilitados de receber medicamentos pela via oral. A administração de medicamentos por esta via sem uma análise do ponto de vista farmacológico e farmacotécnico pode gerar uma falha terapêutica com possíveis danos ao paciente, além de gastos desnecessários à saúde pública. **Objetivo:** Este projeto de intervenção propõe a elaboração de uma ferramenta educativa para orientar a equipe multiprofissional, visando a prevenção de problemas com a administração de fármacos via sonda enteral. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem metodológica qualitativa, com proposta de desenvolvimento na Unidade de Pronto Atendimento, no município de Teresópolis. A partir dos conhecimentos científicos adquiridos através da revisão de literatura foram analisados todos comprimidos padronizados na instituição sobre a viabilidade por sonda enteral e elaborado uma ferramenta educativa, em forma de adesivo, a fim de instruir a equipe multiprofissional acerca do uso de tais medicamentos. **Resultados:** Os conhecimentos científicos adquiridos através da revisão de literatura evidenciam que a via enteral tem sido muito utilizada nas instituições hospitalares. O preparo e administração dos medicamentos pela via enteral são fatores importantes e seu uso inadequado pode comprometer a farmacoterapia e em algumas situações resultar em danos ao paciente e perdas para a unidade hospitalar. Espera-se que a ferramenta elaborada seja um instrumento de educação para a equipe multiprofissional auxiliando na escolha correta do medicamento e da técnica de administração, colaborando para redução de complicações sobre o tratamento farmacoterapêutico. Almeja-se que a ferramenta elaborada tenha impacto na assistência à saúde dos usuários da Unidade de Pronto Atendimento, com a finalidade de proporcionar qualidade no cuidado, melhor segurança na prática, além de redução de gastos na saúde pública.

**Palavras-chaves:** Terapia medicamentosa; Nutrição Enteral; Educação em Saúde.

## REFERÊNCIAS:

FONTES, Cassiana Mendes Bertencello et al. ORIENTAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA ENTERAL. **CIET: EnPED**, 2018.

GIMENES, Fernanda Raphael Escobar; REIS, Renata Karina. Manuseio de sonda enteral: uma revisão integrativa da literatura. **Prática hospitalar**. 2015jan/fev [acesso em 2019 out 28], v. 17, p. 97, 2015.

# ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: PLANEJAMENTO FAMILIAR E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Área temática: Educação permanente em saúde*

Rochane Áurea dos Santos, rochaneaurea@yahoo.com, Enfermeira, Unidade de Pronto Atendimento 24h  
Alice Damasceno Abreu, discente, Enfermagem, UNIFESO  
Darciane da Silva Ferreira, discente, Enfermagem, UNIFESO  
Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, Unidade de Pronto Atendimento 24h

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O Planejamento Familiar é um conjunto de ações que possibilita o casal a optar por ter filhos ou não. Deseja-se que esta escolha seja consciente e conveniente, diminuindo o problema de uma gestação não planejada ou até mesmo de uma gestação indesejada. O planejamento familiar é de responsabilidade de todos os níveis de atenção em saúde, porém, é desenvolvido principalmente, na Atenção Básica, através da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que tem, dentre suas diretrizes, a participação comunitária. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo compreender a atuação da equipe multiprofissional no Planejamento Familiar, bem como evidenciar as ações educativas junto ao Planejamento Familiar nas ESF. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, caracterizado por natureza exploratória, buscando constatar nas publicações científicas estudos que discutam a atuação da equipe multiprofissional no planejamento familiar. **Resultados:** Os achados evidenciam a principal atuação da equipe multiprofissional sendo o aconselhamento imparcial sobre todos os métodos contraceptivos, porém, o Planejamento Familiar não é apenas a prevenção a gravidez, mas algo mais abrangente, envolvendo uma política global onde estão inseridos aspectos de saúde, educação e bem-estar social. Os profissionais da ESF podem utilizar como recursos para estabelecerem processos de trabalho importantes para a assistência de qualidade à população: o planejamento das ações em saúde, estudos mais aprofundados do território e de seus determinantes sociais, assim como o aprimoramento do trabalho em equipe. Educar para saúde inclui práticas que buscam considerar as particularidades de cada indivíduo, desempenhando ações que provoquem reflexões críticas nos usuários, promovendo o desenvolvimento de sua autonomia. As ações educativas dentro do planejamento familiar podem contribuir para o aumento da qualidade de vida tanto das unidades familiares como também da sociedade.

**Palavras-chave:** Planejamento Familiar; Educação em saúde; Equipe multiprofissional.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar:** Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Planejamento Familiar:** Direito Sexual e Reprodutivo. Secretaria de Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, DF. 2004.

CLAPIS, Maria Jose; PIERRE, Luzia Aparecida dos Santos. Planejamento Familiar em Unidade Básica de Saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt\\_17.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_17.pdf)> Acesso em 10 de abril de 2020.

## AULAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DO NÍVEL SUPERIOR SOBRE AS AULAS REMOTAS

*Área temática: Cuidados na Saúde da mulher, da criança, e do adolescente: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Sânia Rocha Da Motta Braga, [saniarocha@unifeso.edu.br](mailto:saniarocha@unifeso.edu.br), docente, Enfermagem, UNIFESO.  
Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.  
Flavio Paim Rocha, docente, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Devido à pandemia de COVID-19, as Instituições de Ensino Superior (IES), foram fechadas por determinação Ministério da Educação e Cultura (MEC), através da portaria nº 343 de 17 de março de 2020, que autorizou a substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino superior do país, por aulas on-line/remotas aplicadas com o apoio das tecnologias de informação e comunicação. Este relato de experiência de duas professoras na tentativa de compreender e reinventar suas visões sobre as dimensões e possibilidades do acesso ao ensino superior na área de ciências da saúde, mesmo em tempos de distanciamento social, sempre preocupadas com a qualidade do conteúdo aplicado aos estudantes, de acordo com o programa didático e pedagógico do curso. **Objetivos:** Apresentar as aplicações das tecnologias da comunicação e informação de docentes do ensino superior do curso de graduação em enfermagem frente ao distanciamento social, devido a pandemia de COVID-19. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência de duas professoras do Curso de Graduação de Enfermagem do UNIFESO, sobre o desafio de aproximar as técnicas que seriam desenvolvidas no Componente Curricular de Semiologia e Semiotécnica Aplicada ao Sujeito, onde se desenvolve a habilidade/prática ao modo remoto. **Estratégias utilizadas:** revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão das técnicas a serem desenvolvidas, gravação de vídeo aula no estúdio institucional, utilizando os manequins do Laboratório de Habilidades e aulas remotas, via *Colaboratte*. Contamos nesta prática com todo apoio e experiência de mais um professor, que contribuiu imensamente para realização desta. **Resultados:** Até o momento, conseguimos realizar com êxito 07 aulas síncronas, com grande adesão dos estudantes matriculados no 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem, revisão dos procedimentos operacionais padrão e gravação de 4 (quatro) vídeo aulas, das seguintes técnicas: Exame das Mamas, Exame Colpocitológico, Cateterismo Vesical Feminino e Exame Físico Obstétrico, material que mesmo pós-pandemia ficará disponível no acervo institucional. Apresentamos através do nosso relato de experiência, atentando para reflexões futuras acerca da concussão da COVID-19 no contexto educacional e cultural, as oportunidades de aprendizado e reinvenção que tivemos com essa nova modalidade de ensino, aplicando as tecnologias da comunicação e informação neste período de aulas on-line/remota.

**Palavras-chave:** COVID-19, Ensino Remoto, Tecnologia da Comunicação e Informação.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, portaria nº 343 de 17 de março de 2020, Brasília. 2020. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, TICs - Ministério da Educação. Brasília. 2020. <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33994>

## A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Mariana Braga Salgueiro, [marianabraga969@gmail.com](mailto:marianabraga969@gmail.com), discente, Enfermagem, UNIFESO.  
Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente, Medicina e Enfermagem, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é transmitido de uma pessoa para outra pelo contato sexual sem o uso de preservativo, por via hematológica ou perinatal. A transmissão vertical é a principal via de infecção pelo HIV na população pediátrica. Entre as crianças infectadas, 90% adquiriram o vírus de sua mãe. Acosta, Gonçalves e Barcellos (2016) concluem que é necessário enfatizar a importância de melhorar o acesso ao atendimento qualificado à saúde para impacto positivo na eliminação da transmissão vertical do HIV. Esse cuidado pode ser observado na implementação de tecnologias leves pelos profissionais de saúde através das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH). **Objetivos:** Analisar com a assistência qualificada e humanizada oportuniza a prevenção da transmissão vertical do HIV. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados virtuais nacionais e Ministério da Saúde. **Resultados:** No Brasil, no período de 2000 até junho de 2019, foram notificadas 125.144 gestantes INFECTADAS COM HIV. VERIFICOU-SE QUE 38,1% DAS GESTANTES ERAM RESIDENTES NA REGIÃO SUDESTE. EM UM PERÍODO DE DEZ ANOS, HOVE UM AUMENTO DE 38,1% NA TAXA DE DETECÇÃO DE HIV EM GESTANTES, NO ENTANTO NA REGIÃO SUDESTE NOTA-SE TENDÊNCIA LINEAR E VARIAÇÕES POUCO EXPRESSIVAS (BRASIL, 2019). POSTO ISSO, É NECESSÁRIO a construção de uma nova forma de cuidado com a gestante HIV positivo, que deve estar pautada na valorização da sua singularidade e humanização do atendimento, estando de acordo com a humanização, que supõe a troca de saberes, diálogo entre os profissionais e modos de trabalhar em equipe (BRASIL, 2004). Cabe destacar que a adequada aplicação das ações de prevenção contribuem para diminuir a transmissão vertical do HIV. Portanto, o acolhimento, a ambiência, clínica ampliada e compartilhada são apontadas como medidas essenciais e necessárias no cuidado de enfermagem às gestantes HIV positivas visando a eliminação da transmissão vertical.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Saúde Materno-Infantil; HIV.

### REFERÊNCIAS:

ACOSTA L. M. W.; GONÇALVES T.R.; BARCELLOS N.T. Coinfecção HIV/sífilis na gestação e transmissão vertical do HIV: um estudo a partir de dados da vigilância epidemiológica. **Rev Panam Salud Publica**. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/Aids**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

# EFEITO BENÉFICO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DO DIABETES E DEPRESSÃO

*Área temática: Saúde pública, epidemiologia humana e animal.*

*Matheus Silva dos Santos, matheussilva300@hotmail.com, discente do curso de graduação em Enfermagem, UNIFESO*

*Ana Julia Gomes Pacheco, discente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO*

*Jaci José de Souza Junior, docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina, UNIFESO*

*Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, Unidade de Pronto Atendimento 24H*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas, podendo ser determinado geneticamente, associado à deficiência relativa ou absoluta de insulina, acarretando alterações metabólicas, complicações vasculares e neuropáticas, configurando-se como uma epidemia mundial, estimando afetar 350 milhões de pessoas em 2025. As alterações metabólicas incluem não apenas a hiperglicemia e a incapacidade das células dos tecidos e músculos em utilizar a glicose, mas também modificações no metabolismo de proteínas e lipídios. Estima-se que 20% dos pacientes adultos com diabetes tipo 2, apresentam depressão. A depressão é um problema de saúde pública mundial, sendo a maior causa de incapacidade, afetando 350 milhões de indivíduos em todo mundo. As causas da depressão ainda são desconhecidas, sabe-se, no entanto, que trata-se de uma doença multifatorial. O exercício melhora a sensibilidade à insulina, diminui a hiperinsulinemia, aumenta a captação muscular de glicose, melhora o perfil lipídico, além da sensação de bem-estar físico e psíquico decorrente, reduzindo a sintomatologia depressiva. **Objetivos:** Esta revisão pretendeu demonstrar a importância da prática do exercício físico, sobretudo a musculação, como influência significativa no controle da depressão e também do diabetes mellitus. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, sendo usadas publicações encontradas nas bases de dados nacionais e internacionais no periódico de 2006 a 2019. **Resultados:** Os estudos analisados apontam o diabetes e a depressão como problemas de saúde pública mundial que requerem importante atenção quanto à qualidade de vida dos portadores, e orientação quanto à prática de exercícios físicos, que é considerada uma forma de promoção de saúde. Diversos mecanismos fisiológicos são modificados com a prática de musculação reduzindo os riscos de complicação e melhorando a qualidade de vida relacionada à saúde desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Depressão; Exercício físico.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

FAWZI MH, Said NS, D M, Fawzi MM, D M, Kira IA, et al. Psychiatric referral and glycemetic control of Egyptian type 2 diabetes mellitus patients with depression. Gen Hosp Psychiatry [Internet]. Elsevier Inc.; 2016; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.genhosppsy.2016.01.002>.

# ATENDIMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS NA LINHA DE FRENTE AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

*Área temática: Saúde Pública, Epidemiologia Humana e Animal*

Sânia Rocha Da Motta Braga, [saniarocha@unifeso.edu.br](mailto:saniarocha@unifeso.edu.br), docente, Enfermagem, UNIFESO.

Janaina Oliveira do Nascimento, enfermeira, HCTCO

Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Com o surgimento da pandemia de COVID-19, os serviços de atenção à saúde no Brasil (Unidades Básicas de saúde, Unidades de Pronto atendimento e Hospitais) tiveram que enfrentar um inimigo desconhecido, um vírus denominado SARS-CoV-2 cuja doença provocada, apresenta um espectro clínico, que pode variar de infecções assintomáticas a quadros graves (estes com evolução muito rápida). Muitas medidas de proteção, prevenção e tratamento foram implementadas e modificadas na velocidade de horas frequentemente. Este é o relato de experiência de duas enfermeiras que estão na linha de frente no enfrentamento desta doença, sempre empenhadas em realizar a assistência da melhor maneira possível, com objetivo de trazer conforto e segurança para os pacientes e equipe de trabalho de acordo com as diretrizes institucionais e do Ministério da Saúde. **Objetivos:** Apresentar as ações implantadas na assistência ao paciente na Classificação de Risco e Emergência para minimizar suas dúvidas e angústias em relação ao enfrentamento da suspeita e confirmação desta doença e, também, minimizar as inseguranças da equipe e dúvidas em relação à pandemia de COVID-19. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência de duas enfermeiras do Hospital das Clínicas de Teresópolis, sobre o desafio de enfrentar uma pandemia no primeiro atendimento ao paciente com suspeita ou confirmação de infecção por COVID-19, desenvolvidas no primeiro atendimento a estes pacientes e à equipe **Estratégias utilizadas:** Implementação de protocolos para atendimento aos pacientes e de treinamentos de paramentação e desparamentação para proteção da equipe de assistência. Para publicarmos este trabalho, contamos com a experiência e colaboração de uma professora do UNIFESO. **Resultados:** Até o presente momento, contamos com uma equipe concisa, capacitada, dedicada que vem se mostrando segura emocionalmente e profissionalmente. O resultado disto é um baixíssimo índice de profissionais contaminados, de 8 enfermeiros somente 2 contraíram a doença. Destacando o alto número de casos suspeitos e confirmados atendido nesta unidade sempre respeitando as medidas de segurança, com vistas à qualidade da assistência e aplicação das tecnologias leves para um acolhimento humanizado do paciente, que em sua maioria vem se mostrando satisfeitos com o atendimento.

**Palavras-chave:** COVID-19, Pronto atendimento, Assistência à saúde.

## REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Brasília. 2020 Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>
- BRASIL, Ministério da Saúde. Brasília. 2020 <https://coronavirus.saude.gov.br/profissional-gestor#protocolos>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Brasília. 2020 <https://coronavirus.saude.gov.br/saude-e-seguranca-do-trabalhador-epi>

# DESENVOLVIMENTO DE JOGO DESTINADO À EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

*Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepções e práticas.*

*Autores: Adriana Carvalho do Canto, cantocarvalho@gmail.com, discente, Farmácia, UNIFESO.  
Leticia Félix da Silva Borges, discente, Farmácia, UNIFESO.  
Isabel Cristina Vieira da Silva, docente, Farmácia, UNIFESO.  
Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, docente, Farmácia, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A educação sexual é uma ferramenta essencial para o planejamento familiar e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Entretanto o formato atual da educação ainda precisa de contribuições, visto o aumento de casos de algumas IST e da natalidade entre a população adolescente e jovem. Uma estratégia que pode contribuir é o uso de jogos com temas em saúde sexual como contracepção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, destinados à população mais jovem através das campanhas de saúde nas unidades básicas de saúde (UBS). Ademais, diversos relatos apresentam que o desenvolvimento de jogos na educação em saúde tem contribuído em aspectos como a construção compartilhada do conhecimento e a mudança de hábitos entre o saber e o fazer. **Objetivos:** Este trabalho objetiva apresentar a criação de jogos sobre saúde sexual, pelos acadêmicos do curso de Farmácia do UNIFESO, através da disciplina Integração Ensino Trabalho Comunidade - 4 (IETC 4). Estes jogos se baseiam em modelos de jogos já conhecidos, com uma linguagem acessível e tem adolescentes e jovens adultos como público alvo. **Atividades desenvolvidas:** Em grupos, a turma está desenvolvendo 4 jogos seguindo os modelos de tabuleiro e cartas, explorando os métodos contraceptivos e suas formas corretas de uso como ferramentas para alcançar o objetivo final, que seria a contracepção e/ou não contrair uma IST. Também produzem as regras do jogo, a interface da plataforma de apoio e as peças necessárias. **Resultados:** Dentre os resultados esperados se encontram a publicação da experiência didática de sua construção, os 4 jogos completos estruturados para impressão e a entrega do material para à Secretaria Municipal de Saúde, a fim de ser difundido como ferramenta complementar às campanhas educadoras sobre saúde sexual.

**Palavras-chave:** Contracepção; Infecção Sexualmente Transmissível; Educação em saúde

## REFERÊNCIAS:

Johnsen HM, Fossum M, Vivekananda-Schmidt P, Fruhling A, Slettebø Å. Developing a serious game for nurse education. *Journal of gerontological nursing*. 2018, Jan 23;44(1):15-9.

Magalhães CR. O jogo como pretexto educativo: educar e educar-se em curso de formação em saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*. 2007, Dec; 11(23):647-54.

Yang HC. Education First: Promoting LGBT+ Friendly Healthcare with a Competency-Based Course and Game-Based Teaching. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2020, Jan; 17(1):107.

## DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS CONTENDO BIOPRODUTOS MICROBIANOS SIMBIÓTICOS DA ABELHA MELIPONA QUADRIFASCIATA

*Área temática: Química e bioquímica de produtos naturais com possível aplicação terapêutica*

*Daiane Mendes das Chagas, dchagass@outlook.com, discente de Farmácia, UFRJ.  
Sandro Pinheiro da Costa, Mestrando em Ciências e Tecnologia Farmacêutica, UFRJ  
Raphaela Aparecida Schuenck Rodrigues, Doutorando em Ciências Farmacêuticas, UFRJ  
Eduardo Ricci Júnior, Coordenador do Programa CTECFAR, UFRJ*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A biodiversidade brasileira é vasta tendo em vista que possui mais de 350 abelhas sem ferrão das espécies “melíponas” no seu território. Uma dessas destas espécies é a *Melipona quadrifasciata*. A literatura têm descrito a interação dos fungos com abelhas sem ferrão, porém o microbioma desta espécie ainda não foi explorado. Já é conhecido o processo de micossínteses, ou seja, síntese via fungos de nanopartículas metálicas<sup>1-2</sup>. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e avaliação de nanopartículas metálicas contendo bioprodutos microbianos simbióticos da abelha *Melipona quadrifasciata*. **Atividades desenvolvidas:** As abelhas sem ferrão foram coletadas no Meliponário-Escola / Teresópolis-RJ (22° 24 '44 «S, 42° 57 '56» W, 871m). SISBIO número: 66262-1. As abelhas foram inoculadas de forma estéril em meio de cultivo BDA (Batata Dextrose Agar) por 7-15 dias a 30°C. Foi realizado isolamento dos fungos endofíticos e cultivados em meio sólido arroz por 20 dias. Após esse período os cultivos foram macerados em etanol 96° por 20 dias, 40 dias e 60 dias para obtenção do extrato; sendo filtrados, concentrados por rotaevaporação e seus rendimentos calculados. **Resultados:** Os melhores rendimentos foram as amostras do gênero *Penicillium* cultivado em meio arroz Uncle Ben's® (UB), extrato do fungo 1 de *Melipona quadrifasciata* (MQ1) inoculado por 20 dias, com 21g; MQ2 por 20 dias, com 20g e a amostra do gênero *Penicillium* concomitante ao *Aspergillus* em meio arroz Tio João® (TJ) compreendendo o extrato do fungo 1 em co-cultivo com o fungo 3 (MQ1MQ3-TJ) com 51,53g. Os microrganismos com maior predominância e com os melhores rendimentos de extratos entre os isolados foi o gênero *Penicillium* e *Aspergillus* identificados por técnica de microcultivo, os quais são atribuídos a produção de moléculas antimicrobianas, o que possibilita o estudo do *screening* da atividade biológica estimulando a descoberta de novos produtos com potenciais bioativos, para incorporação em nanopartículas metálicas<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** nanopartícula metálica, fungos endofíticos, abelhas sem ferrão

### REFERÊNCIAS:

1. TOMPOROSKI KRO, DITTRICH JR, SCHUHLLI GS. Embrapa. **2016**;
2. FERRARA M. A. Rev Fitos. **2006**; v.02, n.1, p. 73–79;
3. NETALA, V. R. et al. International Journal of Nanomedicine, **2016**, v. 11, p. 5683-5696.

## DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DE NANOSSISTEMAS HÍBRIDOS DA ESPÉCIE VEGETAL *BRUGMANSIA SUAVEOLENS*

*Área temática: Química e bioquímica de produtos naturais com possível aplicação terapêutica*

Guilherme Santana Garcia; email: guilhermemalassos@gmail.com, discente de Farmácia, UFRJ.  
Sandro Pinheiro da Costa, Mestrando em Ciências e Tecnologia Farmacêutica, UFRJ  
Raphaela Aparecida Schuenck Rodrigues, Doutorando em Ciências Farmacêuticas, UFRJ  
Eduardo Ricci Júnior, Coordenador do Programa CTECFAR, UFRJ

### RESUMO

**Contextualização do problema:** *Brugmansia suaveolens* é uma espécie tóxica de uso popular, de fácil obtenção, fácil acesso, baixo custo além de possuir indicações como anti-inflamatório e analgésico, porém tem seu uso limitado por conta dos alcaloides tropânicos, depressores do sistema nervoso central que acarreta em sonolência e alucinações<sup>1-2</sup>. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo o desenvolvimento, caracterização e planejamento experimental de nanossistemas híbridos a partir do extrato bruto folhas, afim de reduzir os efeitos tóxicos, aumentar sua biodisponibilidade e otimizar seu efeito terapêutico. **Atividades desenvolvidas:** O extrato foi obtido por maceração em etanol e concentração em rotoevaporador. Em seguida foi preparado uma pré-formulação de uma nanoemulsão óleo em água, contendo óleo de copaíba (44% de fase oleosa) e Pluronic® F-127 10% (56% de fase aquosa), obtidas pelo método de ultrassonicação e foram processadas em uma amplitude de 50% por 5 minutos, no ciclo 1 com concentrações de 20mg/ml de extrato das folhas. Avaliou-se o índice de polidispersividade (PDI) e tamanho de gotícula. Já no processo de otimização foi elaborado um planejamento no software Statistica, com duas variáveis; variação das concentrações da fase aquosa e da fase oleosa e para análise e decisão do resultado foi estipulado como parâmetro base os índices de PDI e tamanho de gotícula. A próxima etapa é o desenvolvimento, caracterização e otimização de uma pré-formulação de um nanossistema lipídico, que será englobado a nanoemulsão desenvolvida, porém essa etapa está em andamento. **Resultados:** Na pré-formulação da nanoemulsão foram obtidos um tamanho de gotícula de 144nm e um PDI de 0,135. A partir do planejamento de otimização; foi possível obter tamanho de gotículas chegando a 110,5nm. Foi possível obtenção de nanoformulação a partir de 70% da fase aquosa e 30% da fase oleosa. O planejamento experimental possibilitou a determinação da correlação de diferentes fatores cruciais no desenvolvimento de formulações galênicas, proporcionando estáveis e com características organolépticas ideais, de caráter inovador, relevante e significativo para futuras pesquisas<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Planejamento experimental; nanoemulsão; *Brugmansia suaveolens*.

### REFERÊNCIAS:

- SUN, L et al. *Nanotechnology*, 2016. v. 27, n. 8, p. 085102;  
PETRICEVICH, V. L. et al. *A Review. Plants*, 2020; v. 9, n. 9, p. 1161.  
SCHUENCK-RODRIGUES, R A; et al. *Journal of Photochemistry and Photobiology B-Biology*, 2020; v. 211, p. 112010;

## EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE FARMÁCIA EMPREGANDO A INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO EM TERESÓPOLIS/RJ

*Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepções e práticas.*

*Isadora da Rocha Theodoro Dias, email [irthdias@gmail.com](mailto:irthdias@gmail.com), discente, Farmácia, UNIFESO  
Ketlyn Cunha Goulart, discente Farmácia, UNIFESO  
Isabel Cristina Vieira da Silva, docente Farmácia, UNIFESO  
Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, docente Farmácia, UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** No Centro Universitário Serra dos Órgãos - Unifeso, localizado em Teresópolis, Rio de Janeiro, estão presentes muitos cursos voltados para a saúde. Uma das disciplinas que são desenvolvidas para os alunos é a Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), no qual os alunos são inseridos em atividades extensionistas em cenários realistas para possível aplicabilidade de aprendizados, como ações relacionadas ao uso racional de medicamentos, para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Muitas pessoas não apresentam um acompanhamento médico adequado e dificuldade em ter uma administração correta do medicamento, o que leva, frequentemente, para uma automedicação<sup>1</sup>. Ademais, a aprendizagem estimulada pela vivência facilita seu entendimento e real compreensão<sup>2</sup>. **Objetivo:** Promover o auto cuidado da sociedade, estimulando o uso racional de medicamentos e desestimulando a automedicação das pessoas no cenário do IETC. **Atividades desenvolvidas** Promoção de ações de saúde rotineiras com oferta de serviços farmacêuticos e distribuição de material visual (folhetos e banners) elaborados pelos alunos, baseadas nas principais dúvidas e solicitações recebidas no cenário. **Resultados:** Ao longo dos períodos os alunos são levados ao desenvolvimento de questionários, treinamento de postura ao se comunicar com as pessoas. Estudos mostram que a articulação entre ensino-serviço-comunidade proporciona um aprendizado mútuo, coletivo que consegue incluir os estudantes em situações inusitadas que necessitem de conhecimento, habilidades e atitudes coerentes para solucionar ou tentar amenizar certas situações<sup>3</sup>. A solidariedade é o principal meio de atuação do aluno no IETC, e isso é por isso que a experiência e vivência em diferentes situações é de grande enriquecimento para a formação acadêmica solidificando o processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino-trabalho; comunidade; aprendizagem significativa.

### REFERÊNCIAS:

Monteiro RE, Lacerda JT. Promoção do uso racional de medicamentos: uma proposta de modelo avaliativo da gestão municipal, Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 101-116, OUT-DEZ, 2016.

Pontes Neto, JAS. Teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel: perguntas e respostas. Série-Estudos- Periódico do Mestrado em Educação da UCDB. Campo Grande-MS, n. 21, p.117-130, jan./jun. 2006.

Rosa, K, Krug SBF, Garcia SBF. Práticas interdisciplinares no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde: contribuições para a formação do profissional farmacêutico. Rev Epidemiol Control Infect. 2014;4(2):176-179

## DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOEMULSÕES COM EXTRATOS DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS DE *ANANAS COMOSUS* E *CITRUS RETICULATA* BLANCO COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE

*Área temática: Química e bioquímica de produtos naturais com possível aplicação terapêutica*

Maria Clara Cruz de Oliveira, cruzmariaclara@gmail.com, discente de Farmácia, UFRJ.  
Sandro Pinheiro da Costa, Mestrando em Ciências e Tecnologia Farmacêutica, UFRJ  
Raphaella Aparecida Schuenck Rodrigues, Doutorando em Ciências Farmacêuticas, UFRJ  
Eduardo Ricci Júnior, Coordenador do Programa CTECFAR, UFRJ

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de resíduos agroindustriais, o que contribui para o aumento da produção de resíduo orgânico e consequente impacto ambiental. A literatura indica que a partir dos resíduos gerados pela indústria, substâncias bioativas podem ser extraídas maneira natural. A tangerina ponkan (*Citrus reticulata blanco*) geralmente é consumida *in natura*, mas na indústria é usada na produção de sucos e óleos essenciais e apresenta uma quantidade significativa de substâncias com propriedades biológicas como flavonóides e ácidos fenólicos. O abacaxi (*Ananas comosus*) é um fruto com alto consumo *in natura* e utilizado na indústria, na fabricação de sucos, geléias, licores e vinhos. Isso se deve não apenas ao sabor e fragrância agradável mas também a quantidade de vitaminas e de bromelina<sup>1-2</sup>. **Objetivos:** O projeto busca a incorporação dos extratos de *A. comosus* e *C. reticulata* Blanco no desenvolvimento de nanoemulsões e avaliação de seu potencial antioxidante, buscando a valorização e reaproveitamento dos resíduos agroindustriais gerados. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado com amostras de resíduos das *A. comosus* e de *C. reticulata* Blanco. Os extratos foram preparados a partir das cascas das frutas em álcool etílico, filtrados pelo método de filtração simples e concentrado por rotaevaporação e o levantamento bibliográfico acerca do aproveitamento desses resíduos. **Resultados:** O estudo de solubilidade do extrato de *C. reticulata* Blanco foi realizado em óleos essenciais, e se mostrou solúvel nos óleos de cravo, óleo de buriti e no pluronic, a 36°C em banho-maria com ultrassonificação<sup>3</sup>. O reaproveitamento de resíduos agroindustriais tem se mostrado uma alternativa ao uso de antimicrobianos e antioxidantes químicos ou sintéticos e, associado ao uso da nanotecnologia, contorna dificuldades devido aos aspectos físico-químicos e farmacológicos como solubilidade, estabilidade e biodisponibilidade, permitindo aplicação na indústria alimentícia, farmacêutica e de cosméticos.

**Palavras-chave:** resíduos agroindustriais, *Citrus reticulata*, *Ananas comosus*

### REFERÊNCIAS:

- MODESTO, J. C; et al *Acta Scientiarum. Agronomy*, **2006**, vol. 28, núm. 1, pp. 1-4.l;  
CRESTANI, M. et al. *Ciência Rural*, **2010**, v40, n6, p. 1473-1483;  
SCHUENCK-RODRIGUES, R A; et al. *Journal of Photochemistry and Photobiology B-Biology*, **2020**; v. 211, p. 112010;

# IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O ESTILO DE VIDA E SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

*Área temática: saúde pública, epidemiologia humana e animal.*

Mirella Araújo Ribeiro, [mirellaribeiro031@gmail.com](mailto:mirellaribeiro031@gmail.com), discente, Curso de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Felipe Saceanu Leser, discente, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fabiano Lacerda Carvalho, docente, Curso de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Phelippe do Carmo Gonçalves, docente, Curso de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A doença do coronavírus 2019 (COVID-19) propagou-se rapidamente pelo mundo, gerando um estado de pandemia<sup>1</sup>. No presente momento, a profilaxia ou tratamento efetivo da COVID-19 não estão disponíveis, fazendo com que o isolamento social em diferentes níveis seja a melhor forma de se evitar o aumento do número de casos e óbitos<sup>1</sup>. No entanto, esse isolamento afeta drasticamente o estilo de vida da população, principalmente hábitos alimentares, de atividade física e de sono, podendo trazer consequências graves para a saúde física e mental dos indivíduos<sup>2,3</sup>. Neste contexto, os estudantes universitários, que tiveram suas atividades paralisadas, tornam-se sensíveis às modificações maléficas no estilo de vida e ao desenvolvimento de transtorno de ansiedade<sup>2,3</sup>. **Objetivos:** Analisar as mudanças no estilo de vida (padrão alimentar, exercício físico e qualidade do sono) e o impacto na saúde mental dos estudantes universitários durante o período de isolamento social na pandemia da COVID-19. **Atividades desenvolvidas:** O estudo é do tipo quantitativo seccional, tendo como universo populacional os alunos universitários na região metropolitana e serrana do Estado do Rio de Janeiro. Serão aplicados questionários em formato digital aos participantes. O questionário que será utilizado foi adaptado pelos autores com base no interrogatório elaborado e validado por Kumari et. al. e Cao et. al., para avaliação do comportamento, estilo de vida e impacto psicológico relacionados à pandemia causada pela COVID-19 sobre estudantes universitários<sup>2,3</sup>. **Resultados esperados:** Com este trabalho espera-se identificar as subpopulações mais susceptíveis às mudanças maléficas no estilo de vida e ao desenvolvimento de transtorno de ansiedade e, assim, disponibilizar dados e informações que possam ser utilizadas pelas universidades no apoio e orientação a estes estudantes.

**Palavras-chave:** COVID-19; Estilo de Vida; Saúde Mental

## REFERÊNCIAS:

[1] Dhama K., Khan, S., Tiwari, R., Sircar, S., Bhat, S., Malik, Y.S., et.al. Coronavirus Disease 2019–COVID-19. *Clinical Microbiology Reviews*. 33(4):e00028-20. 2020.

[2] Kumari A., Ranjan P., Vikram N.K., Kaur D., Sahu A., Dwivedi S.N, et.al. A short questionnaire to assess changes in lifestyle-related behaviour during COVID 19 pandemic. *Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews*. 14:1697-1701. 2020.

[3] Cao W., Fang Z., Hou G., Han M., Xu X., Dong J., et.al. The psychological impact of the COVID-19 epidemic on college students in China. *Psychiatry Research*. 287:112934. 2020.

# ESTUDO BIOTECNOLÓGICO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE ABELHA NATIVA SEM FERRÃO NA PRODUÇÃO DE LIPASES DE INTERESSE INDUSTRIAL

*Área temática: Desenvolvimento tecnológico na saúde*

*Raphaela Aparecida Schuenck Rodrigues, e-mail: raphapharma@gmail.com, Doutorando em Ciências Farmacêuticas, UFRJ*

*Sandro Pinheiro da Costa, Mestrando em Ciências e Tecnologia Farmacêutica, UFRJ*

*Verônica da Silva Cardoso, Pós Doutorando do Instituto de Microbiologia, UFRJ*

*Eduardo Ricci Júnior, Coordenador do Programa CTECFAR, UFRJ*

*CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A capacidade das lipases em catalisar a síntese de ésteres formadores de aromas desperta grande interesse biotecnológico e atendem os requisitos da chamada química verde com o estudo de tecnologias sustentáveis. O Brasil é detentor de 20% da biota mundial. É a savana mais rica em diversidade botânica do mundo e abriga uma fauna riquíssima. As abelhas nativas sem ferrão são responsáveis por até 90% da polinização das árvores nativas. A literatura tem descrito a interação dos fungos com abelhas, porém o microbioma destas espécies ainda não foram explorados 1 -2. **Objetivos:** A presente pesquisa tem como objetivo realizar o estudo biotecnológico de fungos endofíticos de abelha nativa sem ferrão na produção de lipases de interesse industrial. **Atividades desenvolvidas:** Foram coletadas abelhas da espécie *Melipona quadrifasciata* no Meliponário-Escola / Teresópolis-RJ (22° 24 '44 «S, 42° 57 '56» W, 871m). SISBIO número: 66262-1. As abelhas foram esterilizadas, maceradas e inoculadas de forma estéril em placas de Petri contendo meio de cultivo BDA (Batata Dextrose Agar) acrescido 40µL/mL de solução de Penicilina (10000UI/mL) + estreptomicina (10mg/mL) (Sigma-Aldrich®) para inibição do crescimento bacteriano no isolamento dos fungos. Foi realizado isolamento e a identificação dos fungos endofíticos foi feita por técnica de microcultivo. **Resultados:** Após o processo de isolamento foi possível isolar 10 fungos endofíticos. Dois gêneros fúngicos foram identificados, *Aspergillus* e *Penicillium*; o que corrobora com a literatura por conter espécies produtoras de lipases de interesse industrial. Estudos devem ser conduzidos para elucidação das interações fungos-abelhas. O que possibilita novas descobertas de substâncias de origem natural, fontes promissoras de compostos biologicamente ativos com diferentes aplicações e as lipases têm o holofote da indústria farmacêutica e alimentícia na produção de aromas 3.

**Palavras-chave:** lipase; fungos endofíticos; abelha sem ferrão.

## REFERÊNCIAS:

MADEIRA, J. V. et al. *Biotechnology of Microbial Enzymes: Production, Biocatalysis and Industrial Applications*. 2017, Elsevier Inc., p. 475–511;

PALUDO, C. R. et al.. *PLoS ONE*, 2019, v. 14, n. 7, p. 1–12;

ROCHA, K. S. C. et al. *Enzyme and Microbial Technology*, 2020, n. September, p. 109664.

# DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOEMULSÃO CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO PARA USO NA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE BIOFILME PERIODONTAL

*Área temática: Desenvolvimento tecnológico na saúde*

Raphaela Aparecida Schuenck Rodrigues, e-mail: raphapharma@gmail.com, Doutorando em Ciências Farmacêuticas, UFRJ

Ágata Cezza Mouta Quintanilha, Farmacêutica

Sandro Pinheiro da Costa, Mestrando em Ciências e Tecnologia Farmacêutica, UFRJ

Eduardo Ricci Júnior, Coordenador do Programa CTECFAR, UFRJ

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O dente consiste em uma matriz mineral denominado esmalte, que envolve os tecidos vivos do dente denominados dentina e polpa. As bactérias do biofilme da cárie induzem inflamação do tecido pulpar. A periodontite é uma doença induzida por biofilme, causando infecção de canais radiculares com polpa necrosada podendo levar a perda do dente e danos sistêmicos. A eficácia terapêutica antimicrobiana é reduzida em relação ao biofilme devido à capacidade de organização dos microrganismos na forma de uma matriz complexa. A terapia fotodinâmica (TFD) é um método de tratamento clínico, no qual há emprego de um fotossensibilizante (FS) no tecido alvo e aplicação de irradiação com comprimento de onda específico, a qual ativa o FS, gerando espécies reativas de oxigênio. Nanocarreadores têm um papel relevante no processo de ativação fotodinâmica<sup>1-2</sup>. **Objetivos:** Desenvolvimento e avaliação de nanoemulsão (NE) contendo ftalocianina de zinco para uso na terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento de biofilme periodontal. **Atividades desenvolvidas:** Foi desenvolvida uma NE contendo na fase orgânica 5% ftalocianina de zinco (FtZn) e 5% óleo de cravo; fase aquosa: 90% de solução aquosa de Pluronic® F-127 à 10%. Foi realizada triagem de cepas bacterianas de importância clínica quanto à capacidade de formação de biofilmes e a avaliação fotobiológica da NE, utilizando Laser terapêutico de baixa intensidade modelo PhotonLase I DMC®. **Resultados Alcançados:** A caracterização da NE obteve um tamanho médio de  $24,81 \pm 0,22$  nm, índice de polidispersão de  $0,285 \pm 0,049$ , pH de  $4,7 \pm 0,2$ . A formulação é estável em geladeira à 8° C. A NE associada à irradiação do laser causou inibição da formação do biofilme em 65% para a bactéria *Proteus vulgaris*, 70% *Streptococcus sp.*, 75% *Haemophilus influenzae*, 89% *Streptococcus oralis*, 65% *Pseudomonas aeruginosa* e 70% *Enterococcus faecalis*. A aplicação da NE contendo FtZn com a utilização TFD mostrou um resultado positivo *in vitro* em culturas bacterianas resistentes em periodontites. Entretanto, devemos observar que mais dados devem ser produzidos para utilização deste sistema para tratamento de biofilme periodontal<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** ftalocianina de zinco; terapia fotodinâmica; periodontite.

## REFERÊNCIAS:

COLOMBO, APV; et al. *Microbial Pathogenesis*, **2016**; 94, 27-34.

EDUARDO C. P., et al. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* **2015**; 69(3):226-35.

SCHUENCK-RODRIGUES, R A; et al. *Journal of Photochemistry and Photobiology B-Biology*, **2020**; v. 211, p. 112010.

# ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA SOBRE O RISCO DO USO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES

*Área temática: Cuidado e assistência farmacêutica*

*Beatriz Taldo Picinini Neves, email beatriz.picinini@yahoo.com, discente, Farmácia, UNIFESO  
Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, docente Farmácia, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A gestação é um período de alterações fisiológicas, com isso orientações quanto ao uso racional de medicamentos tornam-se necessárias. Medicamentos devem ser utilizados cautelosamente por gestantes com objetivo de evitar que ocorra problemas materno e fetal, como a teratogenia. A FDA classifica o risco na utilização dos mesmos, baseado estudos em animais e humanos.<sup>1</sup> A dificuldade na informação prejudica muita das vezes os profissionais os que prescrevem e acompanham. Objetivo: Esclarecer o perigo causado pelo uso indiscriminado de medicamentos durante a gestação. Além de analisar as classes de medicamentos de acordo com a classificação de risco na utilização dos mesmos. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura com dados retirados no acervo da biblioteca da UNIFESO e livros acadêmicos disponíveis pelo estudante, artigos científicos do SCIELO, BVS, Web of Science, Pubmed, acervos da ferramenta Google Scholar e diretrizes publicadas pelo Ministério da Saúde e legislação vigente, a fim de analisar informações obtidas pelos mesmos. Resultados: Diante de um cenário onde a automedicação na gravidez é cada vez mais comum, a maior parte dos medicamentos foram classificados como categoria C, o que sinaliza um risco de usar os mesmos sem uma consulta prévia em bulas, rótulos e artigos disponibilizados em sites de pesquisa. Ribeiro et al. 2013, concordam que a maior porcentagem de medicamentos está no grupo C apresentando algum efeito teratogênico ou alguma toxicidade para o feto e ainda menciona que a etiologia do mesmo pode ser evitada.<sup>2</sup> Em um estudo realizado no município de Curitiba, farmácias comunitárias foram visitadas e houveram questionários sobre o conhecimento do farmacêutico quanto as prescrições. Mais de 60% deles, disseram não ter capacidade de interpretação de classificar medicamentos de acordo com a FDA. Gestantes têm o farmacêutico como uma guia na prescrição médica auxiliando na utilização do medicamento, incluindo aqueles que possuem alto risco de teratogenia.<sup>3</sup> Poucos artigos foram encontrados sobre o assunto mencionado, com a qual é possível perceber o perigo em realizar uma prescrição ou alteração na mesma sem a devida pesquisa.

**Palavras-chave:** gravidez; medicamento; risco.

## REFERÊNCIAS:

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária [homepage na internet]. Talidomida [acesso em 30 jul 2020]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/talidomida>.
2. Ribeiro A, Silva M, Guerra P, Saick K, ULIANA M, Loss R. Risco potencial do uso de medicamentos durante a gravidez e a lactação. Infarma – Ciências Farmacêuticas, 2013; 25(1).
3. Baldon JP, Correr CJ, Melchior AC, Rossignoli P, Fernandez-Llimos F, Pontarolo R. Conhecimento e atitudes de farmacêuticos comunitários na dispensação de medicamentos para gestantes. Pharmacy Practice 2006; 4(1): 38-43.

# INTRODUÇÃO E PLANEJAMENTO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS

*Área temática: Cuidado e Assistência Farmacêutica.*

*Leticia Félix da S. Borges, e-mail leticiafelix85481@gmail.com, discente, Farmácia, UNIFESO.*

*Valéria Gonçalves Beherendt, discente, Farmácia, UNIFESO.*

*Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, docente, Farmácia, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Em meio ao cenário de calamidade instalado no Sistema Único de Saúde (SUS), decorrente da pandemia causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2) que leva a doença (COVID-19). O papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos, principalmente, durante esse período de escassez de muitos fármacos e itens nas farmácias, foi bastante lembrado. Além disso, os farmacêuticos são os profissionais responsáveis por adotar práticas de dispensação seguras desses produtos, otimizando a farmacoterapia, garantindo a segurança, a saúde, a qualidade de vida e a efetividade no tratamento dos pacientes<sup>3</sup>. **Objetivos:** O intuito desse trabalho é destacar a importância dos farmacêuticos e da Assistência Farmacêutica no combate da pandemia do COVID-19. Os profissionais farmacêuticos estão na linha de frente do atendimento à população tanto na farmácia comunitária como nos demais estabelecimentos de saúde, como laboratórios e hospitais, sendo o profissional mais acessível à população<sup>2</sup>. Por isso, os pacientes estão recorrendo as farmácias comunitárias para fazer os testes rápidos, uma vez que foram comprovadas a sua eficácia, sendo preciso que a farmácia esteja habilitada para realizar o procedimento e esteja dentro das normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério da Saúde, buscando por medicamentos e por orientação também, pois, muitos pacientes não sabem de todas as informações que um medicamento apresenta, necessitando da ajuda e posterior compreensão<sup>1</sup>. **Atividades desenvolvidas:** Foram utilizados para a pesquisa e coleta de dados em bases como Scielo e o Portal Saúde Baseada em Evidências e também os sites do Correio Braziliense e Conselho Federal de Farmácia. **Resultados:** Os resultados demonstraram e destacam a importância dos profissionais farmacêuticos, junto a uma equipe multidisciplinar afim de recuperar a saúde dos pacientes, sabendo que esses profissionais tem um papel fundamental no cuidado aos usuários de medicamentos fazendo assim toda a diferença. Visto que estão acessíveis frente a obrigatoriedade de sua presença nos estabelecimentos de saúde, prestando a Assistência Farmacêutica que se faz necessária nesse âmbito, buscando promover a saúde, o acesso e o uso racional dos medicamentos.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica, Farmacêutico; COVID-19

## REFERÊNCIAS:

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Anvisa libera testes rápidos da COVID-19 em farmácias. In: Comunicação CFF. Data da publicação: 28/04/2020. Disponível em: <http://covid19.cff.org.br/anvisa-libera-testes-rapidos-da-covid-19-em-farmacias/>. Acesso em: 17 de junho de 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FÁRMACIA. Farmacêuticos estão na linha de frente no combate ao COVID-19. Data da publicação: 29/05/2020. Disponível em: <http://www.cff.org.br/noticia.php?id=5794>. Acesso em: 29 de maio de 2020.

LIMA, BRUNA. Orientar quem precisa: papel do farmacêutico durante a pandemia é fundamental. In: Correio Braziliense. Data da publicação: 15/06/2020. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/06/15/interna-brasil,863740/orientar-quem-precisa-papel-do-farmacutico-durante-pandemia-e-fundam.shtml>. Acesso em: 17 de junho de 2020.

## PERFIL DE TABAGISMO EM UNIVERSITÁRIOS DO UNIFESO

*Área temática: Saúde Pública, Epidemiologia Humana e Animal.*

*Lorrany Zamboni de Souza, lorranyzamboni@hotmail.com, Discente, Faculdade de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).*

*Fabiano Lacerda Carvalho, Docente, Faculdade de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).*

*Phelippe do Carmo Gonçalves, Docente, Faculdade de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência química à nicotina, sendo considerado um problema de saúde pública mundial<sup>1</sup>. Na atualidade, o hábito de fumar é praticado por aproximadamente um bilhão de pessoas, ocasionando uma quantidade significativa de óbitos, doenças e custos de saúde<sup>2</sup>. Dentre a população em geral, o consumo de cigarro entre os universitários parece ser ainda mais frequente<sup>3</sup>, por essa razão o conhecimento mais aprofundado do tabagismo por parte dos estudantes de nível superior no Brasil é relevante para traçar estratégias de prevenção e políticas públicas.

**Objetivo:** Avaliar o perfil de tabagismo em universitários do campus Quinta do Paraíso do Centro Universitário Serra dos Órgãos. **Atividades desenvolvidas:** O estudo é do tipo observacional transversal, sendo aplicado um questionário digital na amostra de acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Ciências da Computação, Farmácia e Biologia do UNIFESO em Teresópolis-RJ, no ano de 2020. No questionário foram incluídos o teste de *Richmond* e a escala de *Fagerstrom* para identificação de escalas de dependência e perguntas relacionadas ao perfil socioeconômico dos participantes. **Resultados:** Foram obtidos resultados preliminares de 111 discentes, sendo a maioria da população pertencente ao curso de Engenharia Civil (46%). Os resultados mostram que 50,5% da população total apresenta casos de fumantes na família, mas apenas 19% considera-se fumante passivo. Apenas 7% da população estudada afirma ser fumante no presente momento e 7% ex-fumante. Dentre a população fumante (fumantes e ex-fumantes), a maioria iniciou o hábito de fumar aos 15 (25%) ou 18 anos (25%), principalmente devido a influência de amigos (50%), sendo o cigarro (94%) a forma de apreciação predominante. 75% dos fumantes considera-se dependente e a maioria (44%) acusa a ansiedade como o maior motivo de dificuldade para abandonar o vício.

**Palavras-chave:** Dependência de tabaco; tabagista; fumo.

### REFERÊNCIAS:

[1] Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Tabagismo passivo: a importância de ambientes 100% livres da fumaça de tabaco/** Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

[2] SEBBA, PM. **Tabagismo entre estudantes de graduação do curso de fisioterapia da universidade católica de Goiás.** Monografia (Especialização) - Curso de Fisioterapia, Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2004.

[3] LOPES, F. et al. Padrão de consumo e expectativas em relação ao cigarro entre universitários. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 2014, 15(2), 439-453.

## PILATES NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Área temática: cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Ana Carolina Nascimento dos Santos, [anakarolst37@hotmail.com.br](mailto:anakarolst37@hotmail.com.br), Discente, Fisioterapia, UNIFESO.

Natasha Cantarini Furtado, [natcantarini@gmail.com](mailto:natcantarini@gmail.com), Docente, Fisioterapia, UNIFESO.

Luana de Decco Marchese Andrade, [luana\\_dmarchese@hotmail.com](mailto:luana_dmarchese@hotmail.com), Docente, Fisioterapia, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** As doenças cardiovasculares são as principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo.<sup>1</sup> O método Pilates pode ser utilizado como alternativa de tratamento desses pacientes.<sup>2</sup> **Objetivos:** Investigar os efeitos do Método Pilates nas doenças cardiovasculares. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada através das bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PEDro e Pubmed/MEDLINE, onde foram selecionados 4 ensaios clínicos randomizados, publicados entre os anos de 2010 e 2020, em que avaliaram os efeitos do método Pilates nas doenças cardiovasculares. A qualidade metodológica dos artigos selecionados foi avaliada pela Escala PEDro. **Resultados:** Foram selecionados após a aplicação dos critérios de elegibilidade 4 estudos para análise. 3 artigos tiveram escore >5 sendo considerados de alta qualidade metodológica, somente 1 obteve escore <5 na Escala PEDro. Na insuficiência cardíaca houve melhora na tolerância ao exercício e diminuição da pressão arterial diastólica. Na hipertensão, redução da pressão arterial sistólica, diastólica, da rigidez arterial, da massa gorda, do percentual de gordura corporal, pressão de pulso, do duplo produto; diminuição do índice cintura quadril, melhora da flexibilidade, aumento da força de preensão palmar e dos níveis plasmáticos de óxido nítrico. O método Pilates parece ser uma alternativa eficaz e segura para esses pacientes, porém são necessários mais estudos que avaliem o efeito do método Pilates nas doenças cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares; hipertensão; Pilates.

### REFERÊNCIAS:

1 - CARVALHO T, Milani M, Ferraz AS, Silveira AD, Herdy AH, Hossri CAC, et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020; 114(5):943-987

2 - HERDY AH, López-Jimenez F, Terzic CP, Milani M, Stein R, Carvalho T; Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Sul-Americana de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. Arq Bras Cardiol 2014; 103(2Supl.1): 1-31.

# ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA COVID-19: EDUCAÇÃO REMOTA FACE AO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO BRASIL

*Área temática: Métodos de Ensino e Avaliação da Aprendizagem.*

*Barbara de Freitas Peçanha, e-mail: babidefreitaspecanha@gmail.com, Discente, Fisioterapia, UNIFESO.*

*Elenice Gonçalves Beherendt, Discente, Fisioterapia, UNIFESO.*

*Rebeca Maria Neves, Discente, Fisioterapia, UNIFESO.*

*Edenise da Silva Antas, Docente, Pedagogia, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Diante da situação pandêmica da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, surgido inicialmente na cidade de Wuhan, na China, e rapidamente disseminado por todo o mundo, foram adotadas medidas sanitárias de distanciamento e isolamento social, como profilaxia mais efetiva contra a doença. Neste contexto, houve a necessidade de reavaliação do processo de ensino-aprendizagem e, adoção de tecnologias da informação e comunicação (TIC) para dar continuidade a rotina de estudos e trabalhos nas instituições educacionais brasileiras. Assim, as TICs e a internet têm sido cada vez mais utilizadas por essas instituições para suprir a ausência de aulas presenciais. **Objetivos:** Levantar medidas educacionais adotadas durante o isolamento e distanciamento social, que impactaram no aprendizado de professores e alunos, no qual as tecnologias substituíram as atividades presenciais, sem prejudicar o processo de ensino-aprendizagem. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo refere-se a uma revisão bibliográfica de artigos científicos encontrados na Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir de buscas realizadas no período de cinco dias, com as palavras-chave: Covid-19, Educação à Distância e Educação Remota. **Resultados:** Com a mudança do perfil de estudantes e das instituições de ensino, nunca foi tão necessário diversificar os métodos de ensino-aprendizagem. Assim, no contexto da pandemia do COVID-19, houve a necessidade de diferentes suportes e métodos para apoiar a criação de uma rotina positiva para todos os estudantes. Para conseguir superar as barreiras educacionais impostas pela pandemia, foi necessário o exercício de resiliência dos sujeitos envolvidos e a garantia por parte das instituições de ensino, onde foi construído um cenário de aprendizagem com metodologias ativas e inovadoras. Assim, poderemos herdar um legado no pós-pandemia que possa contribuir na formação de todos.

**Palavras-chave:** Covid-19; Educação à Distância; Educação Remota.

## REFERÊNCIAS:

ARRUDA, Eucídio Pimenta. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede-Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

GARCIA, Tânia Cristina Meira et al. Ensino remoto emergencial: proposta de design para organização de aulas. 2020.

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. 2020.

# EFEITOS DO POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO EM PRONO E SUPINO EM RECÉM NASCIDO COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

Jennifer de Oliveira Ferreira, [ferreirajennifer696@gmail.com](mailto:ferreirajennifer696@gmail.com), discente do curso de graduação em Fisioterapia, UNIFESO.

Ana Carolina Gomes Martins, docente do curso de Graduação em Fisioterapia, UNIFESO.

Miriana Carvalho Klen, docente do curso de Graduação em Fisioterapia, UNIFESO.

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome do Desconforto respiratório (SDR), que geralmente está associada com o nascimento prematuro devido a um distúrbio do desenvolvimento, é uma das causas de morbidade em recém-nascidos pré-termo. O posicionamento terapêutico (PT) é considerado um tipo de intervenção não invasiva que se inclui na rotina de cuidados da equipe neonatal, pois proporciona ao RN a simetria e o equilíbrio do movimento. Estudos mostram que a posição em prono nos RNs, influencia nas fisiologicamente nas áreas pulmonares afetadas, melhorando a oxigenação, a mecânica respiratória e a oxigenação arterial. Já o posicionamento em supino, que é um dos decúbitos preferenciais dentro da UTI neonatal, devido a facilidade que ele oferece para a manipulação e monitorização dos bebês, oferece maior desvantagem mecânica toracoabdominal. **Objetivo:** Discutir, com base na literatura, a relação entre o efeito do posicionamento terapêutico em prono e em supino, com a SDR, a fim de influenciar sobre a prática diária da UTIN, sugerindo a utilização do posicionamento terapêutico adequado para RNs com DR. **Materiais e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo por base uma revisão da literatura, realizada no período de julho de 2019 a outubro de 2020, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. **Resultado:** Os artigos selecionados sugeriram que o RN com SDR melhor se adaptam as posturas de prono e supino, tendo porém maior destaque para posição em prono. **Conclusão:** O posicionamento terapêutico em RNs é um tema bem abordado pela literatura. A posição em prono na SDR tem se destacado mais que a posição supina, pois ela apresenta maiores benefícios para os RNs.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido; Desconforto Respiratório; Posicionamento Terapêutico Prono e Supino.

## REFERÊNCIAS:

QUOOS, Marcia et al. Influência do posicionamento terapêutico sobre os indicadores cardiorrespiratórios e atividade motora de recém-nascidos pré-termo em suporte respiratório. 2017.

SANTOS, Alessandra Madalena Garcia et al. Aplicação clínica do Procedimento Operacional Padrão de Posicionamento com Prematuros. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1205-1211, 2018.

TOSO B.R.G.O. VIERIA CS, VALTER JM, DELATORE S, BARRETO GMS. Valitation of newborn positioning protocol in Intensive Care Unit. Rev. Bras Enferm.;68(6):835-41,2015.

# EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O TRABALHO EM EQUIPE

*Área temática: Educação Interprofissional em Saúde.*

*Elenice Gonçalves Beherendt, e-mail: elenice2108@gmail.com, Discente, Fisioterapia, UNIFESO.*

*Caio Ramos, Discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Erika Luci Pires de Vasconcelos, Discente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Docente, Enfermagem, UNIFESO.*

*Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde – Pet-Saúde*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** As mudanças que tem acontecido no perfil epidemiológico, com o aumento da expectativa de vida e das condições crônicas de saúde, requerem um acompanhamento prolongado, trazendo necessidades de uma abordagem integral que contemple as múltiplas dimensões das necessidades de saúde de usuários com a população. Isso inclui o cuidado, a qualidade da comunicação e a colaboração entre os diferentes profissionais, sendo fundamental para a efetividade da atenção à saúde. No entanto, alguns autores defendem que oportunidades da EIP contribuem para a formação de profissionais de saúde melhor preparados para uma atuação integrada em equipe. Dentro da interprofissionalidade, conclui-se que não existe uma hegemonia de funções ou profissões. Neste contexto todos somos iguais e trabalhamos de forma interdisciplinar para alcançar o melhor resultado em saúde. **Objetivos:** Desenvolver na formação do profissional da área da saúde o aprendizado sobre a educação interprofissional para fortalecer esse conhecimento e aprimorar o trabalho em equipe a medida que deve funcionar visando a eficácia, a eficiência e a efetividade da assistência e dos cuidados à saúde produzidos pelos profissionais. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa, sendo os artigos encontrados nas bases de dados nacionais e internacionais de abordagem qualitativa, descritiva, justificada por dar conta dos significados propostos pelo título do trabalho. **Resultados:** Alguns estudos comprovam que a EIP na qualidade dos resultados da atenção aos pacientes, inclui a satisfação dos mesmos, incorporação de mudanças nos processos clínicos mediante a tomada de decisões compartilhadas, com um comportamento colaborativo e redução das taxas de erros clínicos. Assim, a educação interprofissional é caracterizada como aprendizagem compartilhada e interativa entre estudantes ou profissionais de diferentes áreas, com a finalidade melhorar as respostas dos serviços a essas necessidades e a qualidade da atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Relações interprofissionais; Equipe de assistência ao paciente; Trabalho em equipe.

## REFERÊNCIAS:

CIAMPONE, Maria Helena Trench; PEDUZZI, Marina. Trabalho em equipe e trabalho em grupo no Programa de Saúde da Família. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 53, n. SPE, p. 143-147, 2000.

BATISTA, Nildo Alves. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. Cad Fnepas, v. 2, n. 1, p. 25-8, 2012.

DA SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino et al. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 49, p. 16-24, 2015.

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO GÊNITO PÉLVICO DE PENETRAÇÃO E DOR – REVISÃO DA LITERATURA

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Eduarda Jucá Raposo Vasti [eduardajuk@hotmail.com](mailto:eduardajuk@hotmail.com), Discente, Fisioterapia, UNIFESO.

Danyelle de Almeida Simões, Docente, Fisioterapia, UNIFESO.

Luana de Decco Marchese Andrade, Docente, Fisioterapia, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Em 2013, no DSM-V, o Transtorno Gênito Pélvico de Penetração e Dor originou-se para representar os distúrbios já conhecidos como Vaginismo e Dispareunia uma vez que os dois se apresentavam como condições comórbidas com muita frequência. Esses transtornos apresentam como principal característica a dor, a qual pode manifestar-se antes, durante ou após o intercuro sexual, refletindo diretamente no modo como as mulheres se relacionam com a sociedade, causando interferências em sua qualidade de vida e em seus relacionamentos afetivos. Essa dor pode ter origem física ou psíquica, necessitando de cuidado, atenção e avaliação criteriosa de forma multidisciplinar, voltando o olhar ao paciente como um todo; onde a fisioterapia apresenta-se como uma opção de destaque através da utilização de múltiplas técnicas de reabilitação neuromuscular, não invasivas, de baixo custo e com poucos riscos (APA, 2013; BARACHO, 2018). **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura a fim de analisar os efeitos do tratamento fisioterapêutico em mulheres com o Transtorno Gênito Pélvico de Penetração e Dor (TGPDP). **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura com uma pesquisa criteriosa nas bases de dados: *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed/Medline) e *Physiotherapy Evidence Database* (PEDRo). **Resultados:** Após leitura e avaliação de diversos artigos, 8 foram selecionados, 6 relacionados com o distúrbio da dispareunia e 2 com o vaginismo. Foi demonstrado que há uma concordância geral entre todos os autores em recomendar a fisioterapia como ferramenta de intervenção para pacientes que sofrem com o TGPDP, seja em diferentes estágios e formas de manifestações, devido aos seus benefícios como a analgesia, a conscientização adequada dos músculos do assoalho pélvico e suas funções, o relaxamento de pontos gatilhos e hipertônias musculares, o fortalecimento e a contração adequada e conseqüentemente a melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Vaginismo; Dispareunia.

### REFERÊNCIAS:

BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018.

SCHVARTZMAN, Renata et al. Physical therapy intervention for women with dyspareunia: a randomized clinical trial. **Journal of sex & marital therapy**, v. 45, n. 5, p. 378-394, 2019.

YARAGHI, Mansooreh et al. Comparing the effectiveness of functional electrical stimulation via sexual cognitive/behavioral therapy of pelvic floor muscles versus local injection of botulinum toxin on the sexual functioning of patients with primary vaginismus: a randomized clinical trial. **International urogynecology journal**, v. 30, n. 11, p. 1821-1828, 2019.

# IMAGÉTICA MOTORA NO CONTEXTO DA NEURORREABILITAÇÃO

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso – aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Mariane Furtado Pimentel, ([marianepimentel1234@gmail.com](mailto:marianepimentel1234@gmail.com)), discente, Fisioterapia, Unifeso.  
Danielle de Paula Aprígio Alves, docente, Fisioterapia, Unifeso.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A utilização da Imagética Motora (IM), através da Prática Mental (PM) na reabilitação de pacientes neurológicos é relativamente recente, entretanto tem sido utilizada na área desportiva já há alguns anos. No ambiente esportivo, evidências apontam benefícios no desempenho motor e controle postural de atletas. Apesar dos benefícios já descritos da PM, pouco se sabe sobre alguns parâmetros temporais e essenciais do treinamento com imagens, em sujeitos com prejuízo neurológico. A investigação dos protocolos de treinamento, indicação, contra-indicação, frequência e aplicabilidade da técnica, faz-se necessário a fim de explorar seu potencial e utilizá-la como ferramenta no vasto campo da reabilitação neurológica. **Objetivos:** Analisar se o treino com Prática Mental, é eficiente como técnica de intervenção para a melhora do desempenho motor em pacientes com disfunções neuromotoras. **Atividades desenvolvidas:** Foi conduzida uma revisão da literatura do tipo narrativa, usando as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, SciELO, PEDro e Pubmed, no período de 10 anos. **Resultados:** Os efeitos do treinamento com PM, em sujeitos com disfunção neuromotora, são apontados na literatura. Melhora da marcha e diminuição no tempo gasto ao realizar tarefas simples, em sujeitos com Doença de Parkinson; melhora da excursão do movimento no membro comprometido e funcionalidade durante atividades básicas de vida diária em sujeitos após Acidente Vascular Cerebral. Além disso, observa-se aumento na força de membros inferiores, na velocidade da marcha, comprimento da passada do lado não parético, também nesses sujeitos. Outras condições também têm sido exploradas na literatura, como a Esclerose Múltipla e Lesão medular, com resultados positivos. Por fim, encontramos na literatura estudos que trazem a combinação de PM e prática física como a via de tratamento capaz de produzir os melhores resultados. Por ser um método de baixo custo e acessível, parece importante o conhecimento e divulgação ao fisioterapeuta sobre seu uso.

**Palavras-chave:** Imagética Motora, Prática Mental, Reabilitação e Fisioterapia

## REFERÊNCIAS:

- BRAUN, S. et al. The effects of mental practice in neurological rehabilitation; a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Human Neuroscience**, v. 7, p 390, 2013.
- DA SILVA D, et al. Protocolos de prática mental utilizados na reabilitação motora de sujeitos com doença de Parkinson: revisão sistemática da literatura. **Revista Acta Fisiátrica**, v. 23, n. 3, p. 155-160, 2016.
- LEE G, et al. Effects of motor imagery training on gait ability of patients with chronic stroke. **Journal of Physical Therapy Science**, v. 23, n. 2, p. 197-200, 2011.

# EFEITOS DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

*Rodolpho Martins da Silva (rodophotere@hotmail.com), discente, Curso de Fisioterapia, UNIFESO*

*Aldo José Fontes (aldo.fontes@gmail.com), docente, Curso de Fisioterapia, UNIFESO*

*Charles da Costa Cunha (charles\_dcc@hotmail.com), docente, Curso de Fisioterapia, UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Um dos principais fatores limitantes na vida dos idosos é o desequilíbrio. Em mais da metade dos casos, o déficit no equilíbrio inicia entre os 65 anos e 75 anos, e 30% dos idosos nessa faixa etária apresentam esta disfunção. As manifestações dos distúrbios do equilíbrio corporal em idosos gera redução da independência social e diminuição das atividades de vida diária deles, devido a predisposição a quedas e fraturas que proporcionam ao idoso a imobilidade, sofrimento, medo de cair novamente, além dos altos custos de tratamento e em muitos casos a árdua reabilitação. Um método que vem sendo utilizado e obtendo sucesso no tratamento é a plataforma vibratória (PV). Os efeitos benéficos da exposição à vibração de forma controlada e regular são relatados em diversos estudos e incluem melhora na qualidade óssea, da função neuromuscular e do equilíbrio, tornando este método atraente para tentar obter a melhora e prevenção do déficit de equilíbrio de idosos. **Objetivos:** O presente estudo objetivou analisar os efeitos da plataforma vibratória no equilíbrio de idosos. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura. Os artigos foram buscados nas bases de dados: *US National Library of Medicine (PubMed)* e *Scholar Google*, a fim de serem analisados sistematicamente até setembro de 2020. Esta revisão incluiu apenas ensaios clínicos, publicados entre os anos de janeiro 2014 e setembro 2020, que utilizaram a plataforma vibratória como método de intervenção, no objetivo de otimizar o equilíbrio em pacientes idosos. **Resultados:** Apesar da necessidade de analisar alguns questionamentos por meio de estudos clínicos, os achados com a PV encorajam o uso para a otimização do equilíbrio de idosos. Os resultados positivos são muitos e vem aumentando ao longo dos anos. Mais estudos são necessários a fim de melhorar o entendimento sobre os parâmetros do equipamento e contribuir para o conhecimento deste método no meio acadêmico, para que a PV possa se consolidar como uma ferramenta definitivamente indicada para a população idosa.

**Palavras-chave:** plataforma vibratória; equilíbrio; idosos

## REFERÊNCIAS:

RODRIGUES, Gabriel Dias et al. Prevenção de quedas no idoso: Revisão da Literatura Brasileira. *Rev. Bras. de Prescrição e Fisiologia do Exercício.*, São Paulo. V.10. n.59. p.431-437. Maio/Jun. 2016.

RUWER, Sheelen Larissa et al. Equilíbrio no idoso. *Rev. Bras. Otorrinolaringol.*, São Paulo. V.71. n.3, 298-303, Jun 2005.

SILVA, Patrícia Zambone da et al. Efeitos da plataforma vibratória no equilíbrio em idosos. *Acta Fisiatr.* 2011; 18(1): 21-26.

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19 NO RETORNO ÀS AULAS PRÁTICAS NOS LABORATÓRIOS E SALAS ADAPTADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

*Área temática: Educação Permanente em Saúde*

*Alessandra de Souza Cordeiro, alessandracordeiro886@gmail.com, Chefe dos Laboratórios do CCS, UNIFESO.*

*Mariana Arcuri, Diretora do CCS, UNIFESO.*

*Aline Pacheco Moura da Silva, Técnica de laboratório multidisciplinar, Laboratórios do CCS, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** As políticas de isolamento social correspondentes à pandemia do SARS-CoV-2 ocasionaram o fechamento de escolas e faculdades em mais de 190 países. Estudos, planejamentos e implementações de medidas preventivas são necessárias para diminuir a disseminação da Covid-19 e são fundamentais para que haja um retorno à educação presencial de forma gradual. A disponibilidade de atividades educacionais presenciais pode ajudar os membros da comunidade estudantil tanto em relação aos conteúdos educacionais quanto na sociabilidade, além de colaborar na redução de problemas de saúde mental. É essencial que a reabertura de escolas e faculdades seja segura para alunos, professores, funcionários e suas famílias. Contudo, neste momento, o UNIFESO recorreu a diferentes métodos e estratégias pedagógicas para prosseguir com o ensino, visando o cumprimento do conteúdo didático. **Objetivos:** Listar as medidas de segurança e biossegurança adotadas pelo UNIFESO para receber os estudantes nas atividades práticas nos laboratórios do Centro de Ciências da Saúde. **Atividades desenvolvidas:** Obrigatoriedade do uso de máscaras, distanciamento social com o uso adesivos de sinalização no chão mostrando o lugar para sentar respeitando o espaçamento 4m<sup>2</sup> por pessoa, agendamento de aulas práticas com a capacidade máxima de estudantes por laboratório respeitando a disposição de bancadas e equipamentos que cada laboratório, instalação de álcool gel 70% na entrada ou dentro dos laboratórios, protocolos de higienização dos materiais, manequins e simuladores antes e após cada aula com álcool 70% ou solução de hipoclorito para vidrarias, vídeo divulgação do plano de retorno e de boas práticas de biossegurança para todos os estudantes e professores. **Postagem de Infográficos dos Protocolos dos Laboratórios e Salas de aula adaptadas para Laboratório de Habilidades em locais visíveis que promovam medidas protetoras adequadas. Resultados:** As medidas tomadas nos laboratórios permitiram uma retomada gradual das atividades nos laboratórios e, as medidas propostas por esses protocolos são pertinentes para a diminuição do risco de contaminação pelo SARS-COV-2 e sua adoção pode ser uma medida preventiva para possíveis surtos de outras doenças.

**Palavras-chave:** Universidades; COVID-19; Biossegurança.

## REFERÊNCIAS:

SPALDING, M. et al. Desafios e possibilidades para o ensino superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n.8, e534985970, 2020.

PEREIRA, I.D.F. *et al.* Manual sobre Biossegurança para reabertura de escolas no contexto da COVID-19. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Fundação Oswaldo Cruz, 13 de julho de 2020.

# EXPERIÊNCIA DE TELEATENDIMENTO: INQUÉRITO DE SAÚDE INFANTIL REALIZADO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DO 1º PERÍODO

*Área Temática: Educação interprofissional em saúde*

*Ana Carolina Borba de Frias, carolbfrias08@gmail.com, Discente, Medicina, UNIFESO.*

*Iago Farinã de Albuquerque Melo, Discente, Medicina, UNIFESO.*

*Therry da Silva Ferreira, Discente, Medicina, UNIFESO.*

*Isabela da Costa Monnerat, Docente, Medicina e de Enfermagem, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** “O analfabeto do século XXI não será aquele que não sabe ler e escrever, e sim aquele que não souber aprender, desaprender e reaprender”. Analogamente ao pensamento de Alvin Toffler, a sociedade deve se reinventar de acordo com as circunstâncias. O campo acadêmico se reconstituiu, de forma que as DCN permanecessem pautadas em tempos de isolamento social. O teleatendimento foi o método encontrado por profissionais e acadêmicos da saúde, mantendo o contato com a população e a busca pelos inquéritos de saúde no cenário de pandemia. Objetivos: Relatar a experiência do teleatendimento no primeiro período do Curso de Medicina do UNIFESO. Atividades desenvolvidas: O eixo de prática profissional – IETC desenvolveu um plano de acompanhamento remoto a famílias. Os teleatendimentos foram realizados de modo que as crianças nascidas entre 2019 e 2020 fossem assistidas por acadêmicos e preceptores do primeiro período. A seleção dos pacientes ocorreu de forma aleatória através do livro de cadastro do teste do pezinho, disponibilizado pela unidade de saúde. Os relatos das mães foram ouvidos e a análise de risco de saúde infantil foi realizada individualmente, com base em um questionário pré-estabelecido para o inquérito telefônico. Fatores como acesso ao serviço de saúde, parâmetros de crescimento e de desenvolvimento resultantes dos testes de triagem neonatal, padrões de alimentação e de higiene e situação vacinal foram considerados remotamente. Resultados: Novas experiências, como o cuidado à distância é desafiador para a formação médica, visto que as habilidades atuais precisarão ser desenvolvidas, como as de cunho tecnológico, de maneira que os atendimentos sejam exercidos conforme as DCN. Por meio do acompanhamento remoto, foi ressaltada a adaptação de estudantes, de profissionais e de pacientes, de modo a manter os atores sociais ativos e acolhidos na rede de saúde. Diferentes conhecimentos foram adquiridos pelos acadêmicos, sendo notória a importância do cuidado ao próximo e do aprendizado transformativo para atuar, também, nos níveis afetivo e experiencial, ampliando a percepção da boa prática médica e a importância de “aprender, desaprender e reaprender”.

**Palavras-chave:** Telessaúde; formação médica; educação em saúde.

## REFERENCIAS:

WHO. World Health Organization. New horizons for health through mobile technologies Based on the findings of the second global survey on eHealth. v. 3. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2011.

DE SOUZA, C; DE FÁTIMA SANTOS, A; DE MELO, M. Projeto Nacional de Telessaúde: Experiência da Faculdade de Medicina da UFMG. 2008.

## A PROMOÇÃO DO *SOCIAL ACCOUNTABILITY* NA ESCOLA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA I JORNADA DE GINECOLOGIA

*Área temática: Educação permanente em saúde.*

Ana Luiza Ramos Oliveira, *analuizaroliveira1999@gmail.com*, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Anna Júlia de Contte Laginestra, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Laura Russo Vianna Martins, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Vitória Dorneles Dias Silva, Discente, Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O termo *social accountability* encontra-se acima da responsabilidade e responsividade social e, sob a ótica da educação médica e o papel das universidades, indica a forma como cada escola médica pode se envolver, fazer parcerias e responder às necessidades de sua comunidade<sup>1,2</sup>. Estas devem, portanto, direcionar esforços para educação, pesquisa e atendimento da população<sup>1,2</sup>. Considerando o contexto atual da pandemia, e utilizando como base o conceito de *social accountability*, a realização de eventos online com apoio das universidades, se mostrou fundamental para disseminação de informações de interesse coletivo<sup>1,2</sup>. Dessa forma, um grupo de estudantes organizou uma Jornada de Ginecologia, a qual abordou temas relevantes para o público em geral. **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina como organizadores do evento “I Jornada de Ginecologia da IFMSA BRAZIL UNIFESO”, reiterando a importância do projeto no contexto de *social accountability* na escola médica. **Atividades desenvolvidas:** A “I Jornada de Ginecologia da IFMSA BRAZIL UNIFESO” ocorreu durante o mês de julho, abordando os temas papilomavírus humano e câncer de colo uterino, sífilis, endometriose, síndrome dos ovários policísticos e métodos contraceptivos. O evento foi amplamente divulgado e disponibilizado para todos os públicos e contou com a participação de profissionais da área da saúde e estudantes de mais de 400 faculdades da América Latina. Ademais, a gratuidade do evento contribuiu para maior adesão da população, assim como a disponibilização posterior das aulas na plataforma YouTube. **Resultados:** O *social accountability* é uma prática que deve ser difundida entre estudantes e instituições de ensino, de modo a estimular uma maior interconectividade no atendimento das comunidades e uma melhor resolução das complexidades de cada área. Dessa forma, com a I Jornada de Ginecologia foi possível reconhecer as diferentes mazelas da realidade que nos cerca em Teresópolis, respondendo às necessidades prioritárias da nossa comunidade. O senso de engajamento e responsabilidade social que o evento proporcionou foi fundamental para o nosso desenvolvimento como acadêmicos de medicina, assim como promoveu uma relação de parceria entre estudantes-faculdade-comunidade de suma importância para a temática proposta de *social accountability*.

**Palavras-chave:** Educação médica; Responsabilidade Social; Ginecologia.

### REFERÊNCIAS:

MOHAMMADI M, et al. Motivating medical students for social accountability in medical schools. *J Adv Med Educ Prof.*, 2020; 8(2): 90–99.

ROURKE, J. Social Accountability: A Framework for Medical Schools to Improve the Health of the Populations They Serve. *Acad Med.*, 2018; 93:1120–1124.

## OS RISCOS DO USO DE ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Ana Luiza Simões Pinto Fontaine, [anafontaine@id.uff.br](mailto:anafontaine@id.uff.br), Discente, Medicina, UNIFESO.

Fernando Gomes Silva, Discente, Medicina, UNIFESO.

Gustavo Quintão Mello, Discente, Medicina, UNIFESO.

Nathalia Billo de Oliveira, Discente, Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é uma síndrome irreversível que afeta múltiplos setores da sociedade como saúde, educação, sistemas legais e implicações socioeconômicas, consequência do uso de álcool durante a gravidez. Essa exposição ao álcool pode causar efeitos de curto prazo durante a fisiologia normal da gestação e a longo prazo, causando prejuízos na vida futura dos fetos. Essas repercussões variam de acordo com a idade gestacional em que a ingestão de álcool ocorreu, podendo levar desde aborto espontâneos até malformações congênitas. **Objetivos:** Identificar os desfechos das gestações com consumo de álcool e Intervir através da divulgação de informações sobre o tema, buscando a educação e conscientização das mulheres, prevenindo as desordens do espectro alcoólico fetal. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura através de bases de dados bibliográficos, como EBSCO, PubMed, LILACS e Cochrane Library, no intervalo de 2006 a 2019. **Resultados:** A sustentação de altos níveis de etanol e seus metabolitos no sangue fetal justifica a vasta impregnação nos tecidos e órgãos e seus efeitos deletérios para o conceito. Os problemas mais encontrados nas crianças atingidas foram relativos à memória, fala, audição, aprendizagem e malformações. **Conclusão:** Não foi encontrado tratamento de cura para SAF, a melhor medida ainda é a prevenção, sendo os obstetras e a equipe de saúde fundamentais nesse processo, por isso torna-se necessário que os serviços de atendimento as gestantes, estejam preparados para abordar o assunto, orientando as mulheres sobre as consequências do uso de álcool e outras substâncias, tanto para gravidez quanto para o feto e apoiá-la nesse momento. Como intervenção, deixamos a idéia de implementação de uma campanha de conscientização e prevenção da SAF através de vídeos e debates em grupo nas salas de espera dos ambulatórios de gestantes.

**Palavras-chave:** Gestante; Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal; Álcool.

### REFERÊNCIAS:

1. Petrelli B, Weinberg J, Hicks GG. Effects of prenatal alcohol exposure (PAE): insights into FASD using mouse models of PAE. *Biochem Cell Biol.* 2018 Abr; 96(2):131-147. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29370535>.
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. SBP divulga vídeos de alerta contra Síndrome de Abstinência fetal (SAF). Acesso em: 12 mai 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-divulga-videos-de-alerta-contr-a-sindrome-alcoolica-fetal-saf/>
3. Rodrigues LPS. Efeitos no feto da ingestão de álcool durante a gravidez [Dissertação – Mestrado]. Porto: Universidade Fernando Pessoa, Curso de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de ciências da saúde; 2014

# CUIDADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: PROPOSTA DA CAIXA DE FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBT

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves, [anapaulaesteves@unifeso.edu.br](mailto:anapaulaesteves@unifeso.edu.br), Docente, Medicina, UNIFESO.  
Lucas Moreira Porto Florido, Discente, Medicina, UNIFESO.  
Samira Roza Oliveira Roncally, Discente, Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O acesso à saúde independente de cor, gênero, raça ou outras formas de discriminação e é garantido na Constituição de 1988. Porém, algumas minorias, como a população LGBT, não tem o mesmo acesso que a população geral<sup>1,2</sup>. Esse segmento passou por um processo de marginalização, sendo considerados como um desvio sexual e, apenas em 1993, a OMS retirou a homossexualidade do Código Internacional de Doenças. Apesar da vigência de políticas públicas voltadas ao atendimento integral e humanizado da população LGBT, persistem as fragilidades do cuidado à saúde na atenção básica, reflexo das fraquezas no campo acadêmico, seja na graduação, residências e especializações. **Objetivos:** Construir propostas de práticas de cuidado à população LGBT para a atenção básica do município de Teresópolis, identificar as necessidades de saúde específicas dessa população, criar um manual de atenção básica da população trans e instrumentalizar os profissionais de saúde das UBS de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Foi utilizado a base de dados da SciELO, LILACS e PubMed, sendo realizada uma consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) para definir as palavras-chave para a busca dos artigos, chegando-se aos descritores. Os critérios utilizados para realizar a busca foram: descritores do assunto, estudos publicados entre 2016 e 2020 e produções científicas escritas, principalmente, por pesquisadores na área da saúde. Foi realizada busca sobre cuidados na atenção básica da população transgênero, terapia hormonal no processo transexualizador, cirurgia de redesignação sexual, direitos e terminologias da população LGBT. **Resultados:** Processo Transexualizador começou a ser implantado no SUS em 2008, adotando estratégias de cuidado integral para pessoas que tenham o desejo de realizar modificações corporais, em conformidade com sua identidade de gênero. Assim, desde 2008, a pessoa transexual tem assegurado seu direito à cirurgia de redesignação sexual no SUS. É um processo que não deve centrar-se apenas nas cirurgias, incluindo, também, a terapia hormonal e alteração do nome e gênero no registro civil. Porém, essa população ainda encontra obstáculos no acesso à saúde, sendo o despreparo profissional o maior fator limitante.

**Palavras-chave:** Atenção básica; LGBT; educação em saúde.

## REFERÊNCIAS:

- 1- Negreiros FRND, Ferreira BDO, Freitas DDN, Pedrosa JIDS, Nascimento EFD. Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: da formação médica à atuação profissional. Revista Brasileira de Educação Médica. 2019. 43(1): 23-31.
- 2- Ministério da Saúde. POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS [publicação online]. 2013.

## ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA SEPSE POR SARS-COV-2

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Annita Fundão Carneiro dos Reis, annitafundao@gmail.com, discente, Medicina, UNIFESO.*

*Ana Carolina Gusman Lacerda, discente, Medicina, UNIFESO.*

*Hertio Braz Miranda Pereira, discente, Medicina, UNIFESO.*

*Maressa Duarte Lima Bomfim, discente, Medicina, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) está associada a ameaças significativas à saúde pública global, sendo caracterizadas como pandemia. Na prática clínica, nota-se que muitos pacientes criticamente enfermos com COVID-19 desenvolveram manifestações como extremidades frias, pulsos periféricos fracos, acidose metabólica, disfunção da microcirculação e outros sinais característicos da sepse viral, uma vez que nesses pacientes não há cultura positiva para bactérias nem fungos, o que sugere o SARS-CoV-2 (Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2) como agente etiológico. Destarte, em virtude de a sepse viral causar o aumento da mortalidade em pacientes com COVID-19, é necessário o entendimento da resposta imunológica envolvida para a compreensão fisiopatológica da doença visando o desenvolvimento de terapias. **Objetivos:** Compreender os aspectos imunológicos envolvidos na infecção pelo SARS-CoV-2 e sua relação com a sepse viral. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando as plataformas PubMed e Portal BVS, com os seguintes descritores e operadores booleanos “covid OR pandemic AND sepsis”. Os critérios de inclusão foram publicações no ano de 2020 na língua portuguesa ou inglesa, e os de exclusão foram artigos referentes à infecção em gestantes ou neonatos. Com isso, foram encontradas 10 publicações. **Resultados:** Os estudos mostraram que a infecção pelo SARS-Cov-2 ocorre devido à ligação ao receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), presentes nos pneumócitos tipo 2. A entrada do vírus na célula e posterior disseminação promovem uma resposta inflamatória inicial exacerbada caracterizada por uma “tempestade” de citocinas pró-inflamatórias. Isso resulta, tardiamente, no consumo elevado de linfócitos (“exaustão linfocitária”), associado a alto risco de desenvolvimento de sepse e um mau prognóstico. A compreensão desses aspectos é importante para o desenvolvimento de novas terapias e melhor manejo terapêutico.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Sepse; Fatores Imunológicos.

### REFERÊNCIAS:

GU, X. et al. Respiratory viral sepsis: Epidemiology, pathophysiology, diagnosis and treatment. *European Respiratory Review*, v. 29, n. 157, p. 1–12, 2020.

LI, H. et al. SARS-CoV-2 and viral sepsis: observations and hypotheses. *The Lancet*, v. 395, n. 10235, p. 1517–1520, 2020.

LÓPEZ-COLLAZO E., et al. Immune Response and COVID-19: A mirror image of Sepsis. *International Journal of Biological Sciences*, v. 16, n. 14, p. 2479–2489, 2020. Disponível em: <http://www.ijbs.com/v16p2479.htm>. Acesso em: 05 out. 2020.

# O IMPACTO DA COVID-19 NA IMUNIZAÇÃO EM TERESÓPOLIS

*Área temática: Saúde pública, Epidemiologia humana e animal*

*Ariane Santos Oliveira (aricao13@icloud.com), discente do Curso de Medicina do UNIFESO;  
Juliana Allan de Oliveira Silva Henriques, discente do Curso de Medicina do UNIFESO;  
Rogério Nunes Barreto, discente do Curso de Medicina do UNIFESO;  
Renata Mendes Barboza, docente do Curso de Medicina do UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** As taxas brasileiras de vacinação têm caído cada vez mais por conta dos impactos da pandemia do novo coronavírus, segundo alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>1</sup>. Dados obtidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela a OMS, por meio de uma pesquisa realizada com 82 países, revelaram que o Brasil segue a tendência mundial, deixando cerca de 80 milhões de crianças menores de um ano em risco de contrair doenças que podem ser imunizadas com essas vacinas. Enquanto de um lado há uma preocupação para o desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o novo vírus, de outro há uma queda preocupante na procura de vacinas que previnem contra outras doenças. Interromper a vacinação rotineira, em especial de crianças menores de 5 anos e gestantes, tanto a curto, médio e longo prazo, pode trazer consequências mais graves do que as causadas pela pandemia de COVID-192. **Objetivo:** Demonstrar o impacto do novo coronavírus na imunização em Teresópolis-RJ. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa descritiva na qual foram coletados e comparados dados sobre as taxas de imunização do município de Teresópolis-RJ entre os anos de 2010 a 2020. **Resultados:** O município de Teresópolis-RJ, indo de encontro com a situação nacional, apresentou uma queda significativa na redução da cobertura vacinal. Segundo o DATASUS<sup>3</sup>, a cobertura vacinal em 2019 foi de 35.101, enquanto que em 2020, até o momento, essa cobertura se encontra em 16.938, um número significativamente menor. Quando feito um comparativo dos últimos 10 anos da cobertura vacinal, observa-se que 2020 apresenta o pior índice de imunização, refletindo o impacto da pandemia na imunização.

**Palavras-chave:** Cobertura de imunização; Controle de doenças; Infecções por Coronavírus.

## REFERÊNCIAS:

1. Faculdade de Medicina UFMG. Taxa de vacinação cai em todo o mundo devido à pandemia de coronavírus. 2020 ago 24 [acesso em 2020 out 13]. Endereço eletrônico. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/taxa-de-vacinacao-cai-em-todo-o-mundo-devido-a-pandemia-de-coronavirus/>.
2. Sociedade Brasileira de Imunizações, Sociedade Brasileira de Pediatria, UNICEF. PANDEMIA DA COVID-19 - O QUE MUDA NA ROTINA DAS IMUNIZAÇÕES. 2020 jun [acesso em 2020 out 13]. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/cartilha-campanha-sbim-sbp-unicef-200611b-web.pdf>.
3. DATASUS. Assistência à Saúde - Imunizações - Cobertura. 2020 set 04 [acesso em 2020 out 14]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pni/cnv/cpniuf.def>.

## A ENDOMETRIOSE E OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente- aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

*Bernardo Vieira Nogueira, bevnogueira@gmail.com, discente, Medicina, UNIFESO;  
Isis Escobar Carpenter, discente, Medicina, UNIFESO;  
Maressa Duarte Lima Bonfim, discente, Medicina, UNIFESO;  
Sophia Teixeira Hirata, discente, Medicina, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A endometriose é uma doença ginecológica comum em mulheres na idade reprodutiva, caracterizada por inflamação crônica induzida pela implantação ectópica das células endometriais. Esta condição causa sintomas como a dismenorreia, dispareunia, dor pélvica crônica (DPC), disúria, disquezia, fadiga e infertilidade. O impacto negativo da endometriose na qualidade de vida das pacientes é significativo, principalmente devido à síndrome algica, que acarreta sintomas incapacitantes, psiquiátricos e na vida íntima. **Objetivos:** Avaliar os impactos da síndrome algica na endometriose, quanto à qualidade de vida das portadoras. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão narrativa, na base de dados do MEDLINE/PubMed e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), associando os seguintes descritores no idioma inglês: “endometriosis”; “chronic pelvic pain”; “psychosocial factors”, “anxiety and depression”; nos últimos cinco anos. Foram obtidos 20 resultados e selecionados cinco, cujo resumo ou texto completo apresentaram compatibilidade com o tema. **Resultados:** Os sintomas algicos estão entre os principais relacionados à perda da qualidade de vida das portadoras de endometriose, sendo a DPC fortemente associada à depressão e ansiedade. Ademais, 85% das pacientes com endometriose e DPC percebem uma redução na atividade laboral e 19% relata sentir-se incapaz para exercer outras atividades. Ocorre uma visível deterioração da vida sexual devido à dispareunia, que leva à perda do prazer, causando repercussões na vida do casal. As pacientes relatam, ainda, que muitas vezes, os próprios profissionais da saúde não consideram a intensidade dos sintomas, o que prejudica a relação médico-paciente.

**Palavras-chave:** Endometriose; dor pélvica crônica; aspectos psicossociais.

### REFERÊNCIAS:

- 1- GONÇALVES, M. J. F. Estado de depressão, ansiedade e qualidade de vida de mulheres com endometriose e dor pélvica crônica. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. 29p, 2016.
- 2- LAGANÀ, A. S. et al. Anxiety and depression in patients with endometriosis : impact and management challenges. *International Journal of Women’s Health*, v. 9, p. 323–330, 2017.

## O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente. Aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Bruna Badini Lippi Sá, [brunalippisa@hotmail.com](mailto:brunalippisa@hotmail.com), Discente de Medicina UNIFESO;  
Luisa Delegave Penedo, Discente de Medicina UNIFESO;  
Camilla Mathias Secco, Discente de Medicina UNIFESO;  
Olinda Cizoski França, Docente Preceptora Médica do Internato em Medicina UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O aleitamento materno é fundamental para a saúde do lactente e deve ser exclusivo até os seis meses de vida. O leite materno apresenta fatores protetores não existentes em fórmulas infantis e leite de vaca, capazes de diminuir o risco de doenças na infância. O sucesso do aleitamento é diretamente influenciado por orientações adequadas e apoio por parte dos profissionais de saúde, devendo ser discutido desde o pré-natal da mulher. Dentro desse contexto, as estratégias para promoção do aleitamento materno na atenção primária a saúde (APS) são essenciais para os pacientes e agregam na formação acadêmica dos estudantes inseridos no cenário da atenção básica, acrescentando olhar humanístico e visão de preventiva no cuidado. **Objetivos:** Conscientizar o núcleo familiar sobre a importância do aleitamento materno. Incentivar o aleitamento materno desde o pré-natal e nascimento. Aplicar medidas preventivas educativas no cenário da APS. **Atividades desenvolvidas:** Durante o internato médico, no cenário da atenção básica (UBSF Granja Guarani, Teresópolis-RJ), foram realizadas medidas multidisciplinares de promoção ao aleitamento materno, como: realização de palestras em sala de espera, com o intuito de sanar dúvidas e conceder dicas; abordagem da técnica adequada, orientando sobre pega e posições corretas; diálogo durante as consultas de pré-natal. **Resultados:** As atividades desenvolvidas permitiram maior vínculo das famílias com a equipe, aprendizado sobre a importância e os benefícios do leite materno e auxiliaram na maior adesão às consultas de pré-natal e puericultura. Agregaram aos alunos inseridos no serviço um olhar humanizado em saúde, além de aprendizado e reconhecimento sobre a importância da APS no desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; pré-natal; amamentação.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Brasília, 2015. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)> Acesso em: 18 out. 2020.
- ALVES, Jessica de Souza; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; RITO, Rosane Valéria Viana Fonseca. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 1077-1088, 2018.

# PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA TUBERCULOSE EM IDOSOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS DE 2013 A 2019

*Área temática: Cuidados na Saúde do adulto e idoso.*

Bruno Frujuelli de Melo, [brunofrujuelli@gmail.com](mailto:brunofrujuelli@gmail.com), discente, medicina, UNIFESO;

Ana Luíza Ramos Oliveira, discente, medicina, UNIFESO;

Raysa Nametala Finamore Raposo, discente, medicina, UNIFESO;

Marcio Niemeyer Guimarães, docente, medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A tuberculose (TB) consiste em uma doença infectocontagiosa, ocasionada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Uma bactéria aeróbia, com parede rica em lipídios e resistente à coloração pelo método de Gram, um bacilo álcool-ácido resistente. A TB é considerada pela Organização Mundial de Saúde um problema de saúde pública por ter elevada mortalidade, especialmente entre as pessoas com síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA). Dentre os fatores de risco envolvidos estão: diabetes mellitus (DM), etilismo, tabagismo e SIDA. Como forma de prevenção é importante reconhecer e controlar tais condições. **Objetivos:** Analisar os fatores de risco para TB nos idosos no estado do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado um estudo transversal descritivo através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação no DATASUS, onde filtrou os dados referentes a TB e seus principais fatores de risco em idosos no período de 2013 a 2019. Além disso, foram usadas as bases de dados da *Biblioteca Virtual em Saúde* e da *Scientific Electronic Library Online*, onde foram selecionados 3 estudos para compor esse trabalho. **Resultados:** No período do estudo foram observados 2.326 casos de TB em idosos maiores de 60 anos. Evidenciando-se menor prevalência em 2013 (9 casos) comparada com maior prevalência em 2018 (496 casos). Constatou-se que o DM é o fator de risco de maior importância para TB, com 997 casos (42,9%), seguido pelo tabagismo (721 casos – 31%), alcoolismo (434 casos – 18,6%) e SIDA (174 casos – 7,5%), com a menor frequência relativa. Logo, a SIDA apresentou-se como fator de risco de menor associação à TB nessa amostra de idosos, mesmo tendo forte associação em outras idades. O conhecimento dos principais fatores de risco associados a cada grupo populacional é importante para o adequado controle da doença, especificamente no auxílio da elaboração de políticas públicas e implementação de programas de prevenção locais para cada coorte de pacientes, e nesse caso, para a promoção da saúde dos idosos diante de endemias como TB no Brasil.

**Palavras-chave:** Tuberculose; fatores de risco; idosos.

## REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília, 2019.

Silva DR, Mello FCQ, Migliori GB. Série Tuberculose 2020. *J Bras Pneumol* 2020; 46(2): e20200027. doi: <https://dx.doi.org/10.36416/1806-3756/e20200027>

Longhi RMP, Croda JHR. Fatores de risco associados ao desenvolvimento de tuberculose na população urbana do município de Dourados, MS. *Fundação Oswaldo Cruz* 2013.

# A PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente .Aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Camilla Mathias Secco - [secco.camilla@gmail.com](mailto:secco.camilla@gmail.com) Discente de Medicina UNIFESO;  
Júlia Barros Concencio. Discente de Medicina UNIFESO;  
Bruna Badini Lippi Sá Discente de Medicina UNIFESO;  
Olinda Cizoski França, Docente Preceptora Médica do Internato em Medicina UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** As infecções sexualmente transmissíveis (IST) se caracterizam por infecções causadas por diversos agente etiológicos, dentre eles, bactérias, vírus, fungos e protozoários, sendo transmitidas principalmente pelo contato sexual. Pode-se perceber que há um crescimento das IST na população mundial e também no Brasil. O principal desafio, em relação a IST/AIDS é modificar o comportamento sexual da população de risco, que engloba principalmente os jovens. Nesse sentido, o papel preventivo e de promoção à saúde da atenção primária em saúde o comportamento sexual a informação. **Objetivo:** Conscientizar a população através de ações na atenção básica sobre a importância do uso preservativo na prevenção de IST's e AIDS. Além disso, orientar os pacientes jovens, adultos idosos e gestantes, em consultas, oferecer os testes rápidos disponíveis, tratamento, palestras, atividades lúdicas e dinâmicas para maior vínculo. Promover a reflexão e sensibilização quanto a postura adequada diante das IST. Desestigmatizar as IST na comunidade. **Atividades desenvolvidas:** No internato médico, durante as consultas na UBSF e na sala de espera, foram feitas orientações com cartilhas e manequins disponíveis na unidade. Durante a consulta os pacientes aproveitaram a oportunidade para retirar suas dúvidas. Além disso, foi discutido com a equipe a importância de enfatizar esse tema nas consultas. É importante ressaltar, que foram oferecidos e realizados testes rápidos em livre demanda. **Resultados:** As ações em saúde realizadas possibilitam uma maior conscientização da população em relação a essas doenças e também acerca da importância da educação em sexual, possibilitando uma busca cada vez mais precoce dos serviços de saúde, minimizando o agravo das mesmas. Dessa forma, tanto as palestras quanto orientações em consulta puderam proporcionar um melhor vínculo com a equipe e uma maior adesão aos testes rápidos e tratamento Nesse sentido, pode-se perceber que saúde básica se faz necessária devido a proximidade com a população, cumprindo seu papel preventivo e de promoção à saúde.

**Palavras chaves:** Educação em saúde; medicina preventiva; IST.

## REFERÊNCIAS:

GENZ, Niviane et al. Doenças sexualmente transmissíveis: conhecimento e comportamento sexual de adolescentes. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 26, n. 2, 2017.

# O IMPACTO DA COVID-19 NO PACIENTE COM TUBERCULOSE E SEUS MAIORES DESAFIOS

*Área temática: Saúde pública, epidemiologia humana e animal.*

Renata Mendes Barboza, renatabarboza@unifeso.edu.br, Docente, Medicina, UNIFESO

Duan Caique Ribeiro Ledo, Discente, Medicina, UNIFESO

Rafaela Rodrigues Vieira, Discente, Medicina, UNIFESO

Fabio Aldeia da Silva, Discente, Medicina, UNIFESO

Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde do Unifeso (NDS).

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Embora, o controle da epidemia do COVID-19 seja prioritário no momento, não podemos descuidar da atenção à tuberculose, que continua sendo a infecção de maior mortalidade no mundo<sup>1</sup>. Os pacientes com tuberculose geralmente apresentam comorbidades subjacentes e danos pulmonares que podem torná-los propensos a casos mais grave de COVID-19<sup>2</sup>. **Objetivos:** Descrever os impactos e os desafios da coinfeção COVID-19 e tuberculose. **Atividades desenvolvidas:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura no qual foram selecionados 3 artigos encontrados na plataforma PubMed utilizando os descritores: Coinfection, Tuberculosis e Coronavirus Infections do Decs, separados pelo operador booleano AND. **Resultados:** A coinfeção COVID-19 e tuberculose representa um desafio no diagnóstico diferencial tendo em vista que os sintomas de ambas as doenças são semelhantes. Além disso, a tuberculose é um fator agravante e de risco para o desenvolvimento de COVID-19<sup>1</sup>. Estudos sugerem que a infecção latente ou ativa por tuberculose pode aumentar a suscetibilidade à coinfeção entre TB e COVID-19, a rapidez da evolução dos sintomas e a gravidade do quadro. Quando comparada com outras doenças como diabetes mellitus e hipertensão, que representam grande fator de risco para apresentações graves da COVID-19, a tuberculose se mostrou presente numa frequência maior<sup>3</sup>. Dessa forma, é necessário que pacientes com tuberculose realizem o isolamento social preconizado pela OMS de forma mais rígida e com acompanhamento mais frequente dos serviços de saúde<sup>1</sup>. Porém, novos e mais amplos estudos serão necessários para confirmar essa associação potencialmente grave entre as infecções por tuberculose e por COVID-19.

**Palavras-chave:** Coinfeção; Tuberculose; Infecções por Coronavírus.

## REFERÊNCIAS:

1- Tadolini, M., Codecasa, L. R., García-García, J. M., Blanc, F. X., Borisov, S., Alffenaar, J. W., ... & Cardoso-Landívar, J. (2020). Active tuberculosis, sequelae and COVID-19 co-infection: first cohort of 49 cases. *European Respiratory Journal*.

2- Tadolini, M., García-García, J. M., Blanc, F. X., Borisov, S., Goletti, D., Motta, I., ... & Migliori, G. B. (2020). On Tuberculosis and COVID-19 co-infection. *European Respiratory Journal*, 56(2).

3- Liu, Y., Bi, L., Chen, Y., Wang, Y., Fleming, J., Yu, Y., et al. Active or latent tuberculosis increases susceptibility to COVID-19 and disease severity. medRxiv [Internet]. 2020 Jan 1;2020.03.10.20033795. Available from: <http://medrxiv.org/content/early/2020/03/16/2020.03.10.20033795.abstract>.

# INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO NA COINFEÇÃO TUBERCULOSE/HIV

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Edeonne Carla Sousa Ferreira, [carlasousamed@gmail.com](mailto:carlasousamed@gmail.com), discente, Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO;

William Gaspar da Silva Oliveira, discente, Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO;

Gabriel Souza Calian, discente, Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO;

Paula Bessa Ferreira de Carvalho, discente, Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Embora a incidência de tuberculose venha diminuindo mundialmente, esta ainda encontra-se em níveis altos, comparado ao proposto pela OMS na estratégia End Tuberculose (TB). Grande parte dos casos relacionam-se com a coinfeção TB-HIV, sendo a TB a principal causa de mortes em pacientes HIV positivo. Devido a isso, e, atrelado ao fator socioeconômico, o qual está fortemente relacionado à pacientes bacilíferos positivos, faz-se importante e desafiador conseguir-se diagnosticar precisamente e precocemente pacientes coinfectados. Objetivos: Compreender o desenvolvimento dos novos testes moleculares associados ao HIV e a tuberculose, bem como apresentar a relação do agravamento da tuberculose e os fatores de risco apresentados pelos pacientes, com enfoque no aspecto socioeconômico. Atividades desenvolvidas: Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo, com os seguintes descritores e operador booleano “HIV AND Tuberculosis”, “HIV AND Tuberculosis AND diagnosis”, “Social determinants”. Como filtros foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, que continham o texto completo, nos idiomas português e inglês, sendo encontradas 23 publicações. Resultados: Além dos fatores de risco para infecção por TB já conhecidos como a infecção por HIV e uso de imunossuppressores, os fatores socioeconômicos e comportamentais exercem grande influência ao aumentarem a suscetibilidade à infecção e pelo papel importante na epidemiologia, o que exige bons métodos de diagnóstico precoce para o adequado manejo da TB. Assim, para o diagnóstico conjunto de TB e HIV vem sendo aplicado uma nova geração de testes de diagnóstico molecular, porém, essas técnicas atuais ainda não estão disponíveis para a maioria das pessoas com TB ou com alto risco de transmissão, principalmente em países de renda média baixa. Ademais, é preciso fazer melhorias na sensibilidade desses testes.

**Palavras-chave:** Tuberculose e HIV; Diagnóstico; Determinantes socioeconômicos.

## REFERÊNCIAS:

1. Duarte R, Lönnroth K, Carvalho C, Lima F, Carvalho ACC, Muñoz-Torrico M, et al. Tuberculosis, social determinants and co-morbidity (including HIV). *Pulmonology*. 2018 Mar-Apr; 24: 115-119
2. Méndez-Samperio P. Diagnosis of Tuberculosis in HIV Co-infected Individuals: Current Status, Challenges and Opportunities for the Future. *Scand J Immunol*. 2017 Aug; 86: 76-82
3. Scott L, da Silva P, Boehme CC, Stevens W, Gilpin CM. Diagnosis of opportunistic infections: HIV co-infections - tuberculosis. *Curr Opin HIV AIDS*. 2017 Mar; 12: 129-138

## A DECISÃO PELA TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS SARS-COV-2 POSITIVOS

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

Eduarda Oliveira Barbosa Benfica, [dbbenf1123@gmail.com](mailto:dbbenf1123@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO.

Bárbara Ferreira Martins, Discente, Medicina, UNIFESO.

Thaís Nogueira de Castro, Discente, Medicina, UNIFESO.

Adriana dos Passos Lemos, Docente, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A transmissão do SARS-Cov-2 tornou-se uma grande preocupação durante todos os procedimentos que geram aerossóis, resultado da manipulação das vias aéreas dos pacientes contaminados. Assim, ressalta-se que a traqueostomia precoce parece reduzir significativamente a duração da ventilação artificial em 8,5 dias e tempo de permanência em terapia intensiva em 15,3 dias e, ao realizá-la, aumentar a capacidade de leitos disponíveis nas Unidades, estratégia crucial para salvar vidas durante a pandemia pelo coronavírus. Entretanto, apesar dos benefícios relatados, a técnica não deve ser padronizada para todos os pacientes, devendo-se analisar as indicações e contraindicações desse procedimento, considerando-se prognóstico, probabilidade de recuperação e carga viral. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo determinar as indicações e contraindicações da realização da traqueostomia em pacientes hospitalizados SARS-CoV-2 positivos, avaliando-se o prognóstico e os riscos de transmissão do vírus para a equipe de cuidado durante o procedimento. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório, através de buscas indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde e PUBMED. Do total dos documentos encontrados, 3 artigos foram selecionados de acordo com a temática abordada. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a traqueostomia precoce não oferece benefícios em variáveis como pneumonia e mortalidade, uma vez que o risco de pneumonia e morte é inalterado pelo momento da traqueostomia associada à ventilação mecânica, porém, parece razoável realizá-la em pacientes com alta probabilidade de ventilação mecânica prolongada e/ou em casos de indisponibilidade dos agentes sedativos, já que propicia menor desconforto, permanência em UTI e tempo de ventilação mecânica reduzidos. Portanto, as indicações para a realização da traqueostomia baseiam-se em critérios que oferecem uma solução pragmática para facilitar o atendimento e o prognóstico do paciente, além de minimizar os riscos para os profissionais de saúde. Entretanto, dada as incertezas sobre a COVID-19 e as limitações dos estudos direcionados à traqueostomia, adequações de protocolos clínicos serão necessários à medida em que a fisiopatologia do vírus deixar de ser uma grande incógnita para o meio científico/acadêmico.

**Palavras-chave:** Traqueostomia; COVID-19; SARS-CoV-2.

### REFERÊNCIAS:

1. AQUINO EML, et al. Social distancing measures to control the COVID-19 pandemic: potential impacts and challenges in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020; 2423-2446.
2. CHAO TN, et al. Tracheotomy in ventilated patients with COVID-19. *Annals of Surgery*, 2020.
3. GRIFFITHS J, et al. Systematic review and meta-analysis of studies of the timing of tracheostomy in adult patients undergoing artificial ventilation. *BMJ*, 2005; 330(7502): 1243.

# A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO ESTADIAMENTO TNM NO CÂNCER

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Fernando Gomes Silva, fgs11.124@gmail.com, discente, Medicina, UNIFESO;  
Mariana Braga Jardim, discente, Medicina, UNIFESO;  
Fellipe Machado Portela, discente, Medicina, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O estadiamento da doença no diagnóstico de pacientes com câncer é o procedimento que avalia a extensão anatômica da doença no organismo. Portanto sua importância vem da determinação crucial de orientar o tratamento da patologia e auxiliar no prognóstico dos pacientes com base no tempo de sobrevida e ainda comparar essa sobrevida em pacientes com estadiamento semelhantes. **Objetivos:** Demonstrar a importância do estadiamento para o curso do câncer, de modo a abordar o conhecimento na área da anatomia, focando no Tumor primário (T) Linfonodos regionais (N) e disseminação (M), sendo chamado de TNM de classificação. **Atividades desenvolvidas:** Este é um estudo de revisão bibliográfica simples, em que foi utilizado o site PUBMED. Todos os artigos utilizados estavam em inglês e foram produzidos entre os anos de 2008 e 2019. **Resultados:** A pesquisa notou que ainda existe uma grande dificuldade em realizar o estadiamento adequado do câncer, e isso implica diretamente no processo de tratamento e prognóstico dos pacientes. Assim *College of American Pathologists* (CAP) passou a exigir que os patologistas forneçam dados completos do estágio para qualquer tumor. Dessa forma acredita-se que poderá melhorar as informações acerca do câncer. O sistema de estadiamento simplificado chamado TNM para registros de câncer tem sido utilizado para diminuir o déficit de informações sobre o tumor, acometimento de linfonodos e metástase. Foi possível perceber a falta de disponibilidade de dados para tal pesquisa principalmente em países de baixo desenvolvimento. Dentre os objetivos do sistema TNM estão o auxílio aos médicos e investigadores no planejamento do tratamento, a análise do prognóstico, estratificação de pacientes para estudos terapêuticos, observação dos resultados do tratamento e facilitação da comunicação. Com isso, nos Estados Unidos, a disponibilização do estadiamento agora é considerada um dos principais “indicadores de qualidade” e está vinculada ao reembolso pelos planos de saúde.

**Palavras-chave:** Estadiamento; Câncer; Sistema TNM.

## REFERÊNCIAS:

1. Adsay et al., Pathologic staging of tumors: pitfalls and opportunities for improvements. *Semin in Diagn Pathol* 2012; 29: 103-108.
2. Piñeros et al., Essential TNM: a registry tool to reduce gaps in cancer staging information. *Lancet* 2019; 20(2): 103 - 111
3. Greene L. F., Sobin H. L. The Staging of Cancer: A Retrospective and Prospective Appraisal. *Cancer J Clin* 2008;58:180–190

# ANÁLISE DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE SÍFILIS GESTACIONAL RELACIONADA A SÍFILIS CONGÊNITA EM TERESÓPOLIS

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Gabriela Ferneda Maggioni de Oliveira, [g14oliveira@gmail.com](mailto:g14oliveira@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO;  
Jéssica Castelo Branco de Vasconcellos, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Sara Pinheiro Reis, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Renata Mendes, Docente, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A sífilis congênita decorre da passagem transplacentária ou por meio de contato direto da lesão no momento do parto, do *Treponema pallidum* para o concepto (Ministério da Saúde, 2019). É um agravo de notificação compulsória, que tem grande impacto na saúde sendo considerada um problema de saúde pública (Departamento de Neonatologia - SPSP). Sabe-se que a eficácia do tratamento materno está diretamente relacionada ao risco de desenvolvimento de sífilis congênita, a medida em que essa tem seu diagnóstico em 70-100% das mulheres não tratadas (Ministério da Saúde, 2019). Estudos apontam ainda que essa falha no tratamento adequado das gestantes pode ser decorrente de uma má assistência no pré-natal. **Objetivos:** Analisar número de casos de sífilis gestacional e congênita e relacionar com a efetividade do tratamento da sífilis gestacional. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi feito a partir da análise dos dados estatísticos do DATASUS sobre sífilis gestacional e congênita dos anos de 2019, 2018 e 2017. Foi possível calcular a taxa de conversão de sífilis gestacional para a congênita em crianças menores de 1 ano, a partir do cálculo do número de casos de sífilis congênita registrado dividido pelo número de casos de sífilis gestacional multiplicando por 100 para enfim chegar a porcentagem. **Resultados:** A partir da análise dos casos nota-se que no ano de 2019 o município de Teresópolis apresentou 23 casos de sífilis gestacional e 18 casos de sífilis congênita, o que gera um indicador de 78% de conversão para sífilis congênita. Nos anos de 2018 e 2017, esses índices foram respectivamente 26% e 83%. Esses achados abrem precedentes para o questionamento da eficácia do tratamento dessas gestantes.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita; Sífilis gestacional; Adesão ao Tratamento

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais.** – Brasília, DF, 2019.

SPSP, Sociedade de Pediatria Brasileira de São Paulo. **Aspectos epidemiológicos e preventivos da sífilis congênita.** 2017 p:4.

## O PAPEL DA ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NO CONHECIMENTO MÉDICO: UMA PERSPECTIVA HUMANÍSTICA

*Área temática: História das profissões da saúde, suas descobertas e ícones.*

Gabriely Teixeira da Silva de Moraes, [gabrielyteixeira@gmail.com](mailto:gabrielyteixeira@gmail.com), discente Medicina UNIFESO;  
Anna Clara Porto Araújo Mattar, discente, Medicina UNIFESO;  
Daniel Pinheiro Hernandez, docente Medicina UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** os registros de discussões sobre o conceito de “Arte” iniciam na era da Filosofia Clássica, com definições baseadas no cumprimento de um conjunto de regras ou na imitação da natureza, porém, com um caráter interpretativo. No entanto, ao longo dos séculos, esse conceito se modificou e, hoje, é atribuído a toda técnica exercida pelo Homem, fazendo jus à etimologia latina do vocábulo. A partir disso, tem início a discussão sobre o caráter artístico do exercício da Medicina e sobre o grau de importância da cultura e das humanidades para uma formação médica de qualidade. **Objetivos:** mostrar a importância do conhecimento da História da Medicina, e do desenvolvimento da sensibilidade artística, durante a formação e prática médica, bem como evidenciar a necessidade de fomentar o estudo das Humanidades Médicas no meio acadêmico. **Atividades desenvolvidas:** foi realizado um simpósio, sobre “Arte e Medicina”, em três dias (17, 18 e 19 de agosto de 2020), com diferentes temáticas abordadas. No 1º dia de evento foi apresentado o tema “A Arte na documentação da Medicina” pelo professor Daniel Pinheiro Hernandez; o dia seguinte contou com a participação da professora Geórgia Dunes, sobre “Qual a importância das artes para a formação médica?” e, no último dia de evento, ocorreu uma roda de conversa acerca do tema “A arteterapia e seu papel no tratamento psiquiátrico”, com abordagem interprofissional do psiquiatra Marcos José Relvas Argolo, do enfermeiro José Carlos Lima de Campos e da psicóloga Glória Nunes. Após o encerramento de cada uma das atividades, foi aberto espaço para discussão, perguntas e observações, e aplicado um questionário através da plataforma *Google Forms*. Os resultados obtidos foram analisados a partir de ferramentas da própria plataforma, sem identificação dos respondentes. **Resultados:** foi possível observar uma elevada adesão dos acadêmicos de Medicina e, também, perceber a negligência do tema nesse meio médico, visto que 60% dos participantes relatou, no formulário de presença, nunca ter participado de algum evento similar. Além disso, 73% informaram não ter informações prévias suficientes sobre o assunto, o que demonstrou o grande potencial de conhecimento, agregado ao longo do evento. A temática mostrou-se de suma relevância, pois, quando perguntados sobre a importância desses conhecimentos para sua formação acadêmica e/ou profissional, numa escala de 0 a 10, 57,7%, 65,5% e 67,7% das respostas nos respectivos dias se concentraram na nota máxima, confirmando a relevância da temática abordada. Portanto, eventos similares, para discussão e desenvolvimento da sensibilidade artística, serão muito bem-vindos e terão excelente acolhida, tanto pelos acadêmicos quanto pela Instituição.

**Palavras-chave:** Arte; medicina; humanização da assistência.

### REFERÊNCIAS:

- <sup>1</sup>ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES. Quais são as 7 artes? Disponível em: <https://abra.com.br/artigos/quais-sao-as-7-artes/> Acesso em 2 de julho de 2020.
- <sup>2</sup>MICHAELIS DICIONÁRIO BRASILEIRO DE LÍNGUA PORTUGUESA. Arte. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/arte/> Acesso em: 2 de julho de 2020

## A IMPORTÂNCIA DO GENOGRAMA COMO FERRAMENTA NA PRÁTICA DA MEDICINA

*Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepções e práticas*

Iago Fariña de Albuquerque Melo, [iagomelofarina@gmail.com](mailto:iagomelofarina@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO.

Marcos Monteiro de Almeida, Discente, Medicina, UNIFESO.

Mariana Ferreira de Simas Soares, Discente, Medicina, UNIFESO.

Isabela da Costa Monnerat, Docente, Medicina e Enfermagem, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O genograma é uma representação gráfica eficiente de obter informações da constituição familiar: história e padrão familiar, que identificam a estrutura básica, o funcionamento e os relacionamentos da família. O genograma é considerado um recurso estratégico no ensino de Psicologia Médica, e seu uso é recomendado como ferramenta de descrição da família e de seus padrões de relacionamento no Programa Saúde da Família (PSF), por avaliar os fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Ultimamente, o genograma tem sido ensinado no curso de graduação de Medicina. **Objetivos:** Descrever o uso do genograma como instrumento para entendimento dos complexos processos de saúde-doença, durante a formação médica. **Atividades desenvolvida** Durante o segundo semestre de 2020, a disciplina de Eixo de Prática Profissional – IETC I, do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO, desenvolveu plano de acompanhamento remoto à famílias, sendo o genograma familiar apresentado como ferramenta para o mapeamento das doenças e as relações das mesmas no contexto familiar, de modo a facilitar o desenvolvimento do diagnóstico e o planejamento terapêutico. Nesse sentido, o aluno realizou seu próprio genograma, como experiência de aprendizado e de conhecimento de seu contexto de saúde, o que se mostrou como uma vivência de impacto, pois confronta o estudante com aspectos de sua vida pessoal nos quais, em geral, não havia pensado previamente. Assim foi perceptível que os estudantes entenderam os padrões transgeracionais e de estressores no seu ambiente, desconhecidos até então e que vão contribuir para manejo prático para a avaliação das questões psicossociais. **Resultados** A atividade educacional que utilizou da representação gráfica da própria família dos acadêmicos, alcançou o objetivo proposto ao estimular a compreensão de como os fatores psicossociais que influenciam diretamente o indivíduo, sua doença e seu tratamento, da mesma forma como as consequências desse processo na família.

**Palavras-chave:** Saúde; Doença; Tratamento.

### REFERÊNCIAS:

de Souza Pereira, A. P., Martins Teixeira, G., de Araújo Belcorso Bressan, C., & Gue Martini, J. (2009). O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família. *Revista Brasileira de Enfermagem*.

Roberto Muniz, J., & Eisenstein, E. (2009). Genogram: information about family in medical (in)formation. *Revista Brasileira de Educação Médica*.

## SEQUELAS NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO COVID-19

*Área temática: Saúde, subjetividade e processos clínicos.*

Jéssica Castelo Branco de Vasconcellos, [vasconcellosj72@gmail.com](mailto:vasconcellosj72@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO.

Larissa Corrêa de Almeida, Discente, Medicina, UNIFESO.

Ugo de Lima D'Andrea, Discente, Medicina, UNIFESO.

Agustín Miguel Rodrigues de Lima, Docente, Medicina, UNIFESO.

Iniciação Científica DAHAS, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** As sequelas médicas do COVID-19 são uma ameaça real, cuja importância continua mal avaliada. Essas sequelas podem ser divididas em dois grupos: O primeiro grupo inclui os que seguem o dano ao órgão na fase aguda, que não são ou são apenas ligeiramente reversíveis. O segundo inclui distúrbios complexos pouco qualificados que ocorrem algumas semanas após a recuperação, cuja origem e destino permanecem desconhecidos. Foram relatados até o presente momento, sequelas respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas.

**Objetivos:** Compreender as sequelas neurológicas geradas pelo novo corona vírus. **Atividades desenvolvidas:** Pesquisa documental utilizando a limitada, porém crescente literatura disponível.

**Resultados:** Estudos demonstraram que SARS-CoV-2 pode atingir ACE2 receptores no tecido neuronal através da circulação ou por vias nasais passando pela lâmina cribiforme, induzindo efeitos neurotrópicos. Após a entrada na cavidade neural, o vírus encontrará receptores ACE2 localizados no revestimento endotelial entre os capilares sanguíneos e o cérebro. A interação de as glicoproteínas de SARS-CoV-2 para o receptor ACE2 podem causar ciclos de brotamento viral, permitindo que ocorra danos no neurônios e tecidos neurais. A quebra da barreira hematocefálica pode causar edema cerebral comprimindo o tronco cerebral e comprometer a atividade respiratória involuntária. Este edema pode ser causado por apoptose das células cerebrais após pressão intracraniana elevada. Evidentemente, os pacientes que apresentam SARS- aguda doença do CoV apresentaram o vírus no líquido cefalorraquidiano análises. Além disso, observou-se um comprometimento neural periférico que ocorre também quando os receptores ACE2 interagem com os vírus. Foi descoberto que o SARS - CoV - 2 ao entrar no organismo humano através das células caliciformes e ciliadas, por meio dos seus receptores ACE2, podem interromper células sensoriais por meio de seus quimiorreceptores e iniciar uma resposta inflamatória na mucosa olfatória. Esta região é conectada ao bulbo olfatório na qual permite a transmissão de dos sentidos do olfato com o lobo frontal esse acometimento se relacionado aos sintomas de anosmia e ageusia.

**Palavras-chave:** COVID-19; neurológicas; sequelas.

### REFERÊNCIAS:

FIANI B., *et al.* Uma revisão contemporânea das sequelas neurológicas de COVID-19, *Frontiers in Neurology*, jun, 2020. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fneur.2020.00640/full> Acesso: 14 out 2020.

# ANORMALIDADES SENSORIAIS DE OLFATO E PALADAR RELACIONADOS À INFECÇÃO PELO SARS-COV-2: REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Saúde, Subjetividade e Processos Clínicos.*

*José Philippe Matieli Marinho, philippe\_matieli@hotmail.com, discente, Medicina UNIFESO;  
Andrey Modesto Velasquez Lins, discente, Medicina, UNIFESO;  
Beatriz Cid de Matos, discente, Medicina UNIFESO;  
Agustín Miguel Rodrigues de Lima, docente, Medicina UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A infecção causada pelo SARS-CoV-2 (Coronavírus tipo 2 relacionado à síndrome respiratória aguda grave) causa a doença COVID-19. Os primeiros casos foram relatados na China, em dezembro/2019, porém se espalhou pelo mundo, assumindo o status de “pandemia”. Os sintomas iniciais incluíam febre, tosse seca, anorexia, mas com o tempo, teve associação de disfunção tanto olfativa quanto gustativa à infecção viral. **Objetivos:** Nosso trabalho teve como objetivo analisar a prevalência de disfunção gustativa e olfatória em pacientes com COVID-19, assim como tentar elucidar a patogênese da doença. **Atividades desenvolvidas:** Este trabalho foi uma revisão simples de literatura realizada por meio de pesquisa na plataforma PUBMED, combinando os termos “COVID-19”, incluído no “Title/Abstract”, e “Smell and Taste dysfunction”, incluído “Title”, validados pelo DECS. Foram encontrados oito artigos, contudo três foram utilizados por maior similaridade com os objetivos. **Resultados:** Em maio/2020 se observou disfunção olfativa em 41% e gustativa em 38,2% dos pacientes com COVID-19. Entretanto, os pacientes não apresentavam significativa rinorreia e congestão nasal, comuns a infecções por vírus do trato respiratório superior, o que sugere caráter neurotrópico para desenvolver tais disfunções. Assim, mais estudos foram desenvolvidos, reforçando a perda de olfato e de paladar, relatada em 85,6% e 88% dos casos, respectivamente. Com relação à patogênese, estudos mostraram que o SARS-CoV-2 se utiliza da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA 2) como receptor para adentrar à célula e a serina protease transmembrana 2 (SPT 2) para ativação. Logo, como neurônios olfatórios sensoriais e do bulbo olfatório não expressam ECA 2 e SPT 2, foi sugerido que o vírus não os ataca diretamente, mas ataca células de suporte e vasculares, na qual a infecção nesse epitélio pode levar à inflamação e assim alterar a função sensorial exercida pelos neurônios adjacentes. Com relação à perda gustativa, instiga-se que está relacionada à elevada expressão de ECA 2 na cavidade oral e na língua.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; disfunção olfativa; disfunção gustativa.

## REFERÊNCIAS:

Agyeman AA, Lee Chin K, et al. Smell and taste dysfunction in patients with COVID-19: a systematic review and meta-analysis. *Mayo Clin Proc* 2020 95(8):1621–31.

Kanjanaumporn J, Aeumjaturapat S, et al. Smell and taste dysfunction in patients with SARS-CoV-2 infection: A review of epidemiology, pathogenesis, prognosis, and treatment options. *Asian Pac J Allergy Immunol* 2020; 38(2): 69-77.

Xydakis MS, Dehgani-Mobaraki P, et al. Smell and taste dysfunction in patients with COVID-19. *The Lancet Infectious Diseases* 2020.

## ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA AOS PACIENTES DO GRUPO ANTITABAGISMO

*Área temática: Educação interprofissional em saúde.*

*Júlia Barros Concencio, [juliaconcencio@hotmail.com](mailto:juliaconcencio@hotmail.com) Discente de Medicina UNIFESO;  
Luisa Delegave Penedo, Discente de Medicina UNIFESO;  
Bruna Badini Lippi Sá, Discente de Medicina UNIFESO;  
Olinda Cizoski França, Docente Preceptora Médica do Internato em Medicina UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O tabagismo é uma doença potencialmente letal, devido às várias substâncias tóxicas em sua composição, muitas destas, associadas ao câncer. É um fator de risco evitável em saúde e, por isso, demanda bastante foco e dedicação dos profissionais de saúde. As políticas de controle e os recursos terapêuticos para o tabagismo avançaram muito nos últimos anos e têm mostrado resultados satisfatórios, inclusive no Brasil. Dentro desse contexto, é importante a discussão na formação médica dos problemas de saúde pública, a nível mundial, e nível de atenção básica. **Objetivos:** Discutir o tabagismo como problema de saúde pública dentro da formação médica. Propagar o conhecimento sobre os malefícios e oportunizar a cessação do tabagismo. **Atividades desenvolvidas:** Segundo as diretrizes do Ministério da Saúde foi instalado na unidade de atenção básica em Teresópolis, o grupo antitabagismo, que conta com equipe multiprofissional e internos de medicina, além dos pacientes tabagistas que foram convidados a comparecer aos encontros. Durante as atividades, os pacientes são orientados sobre os malefícios desse hábito e encorajados constantemente a parar de fumar, de forma a apoiar-os nesse difícil processo, visto que o cigarro por ser uma droga lícita, é difícil de ser abandonado. Foram realizadas dinâmicas e palestras pela equipe com participação dos alunos, construindo um bom vínculo com os pacientes. Nos encontros do grupo antitabagismo são realizadas rodas de conversa, leitura e orientações dos livros do protocolo do Ministério da Saúde. Discussões sobre o cigarro como potencial de risco para doenças, mostrando os prejuízos já adquiridos, financeiros ou em saúde. **Resultados:** A equipe da unidade encontra-se focada em ajudar os pacientes a vencerem essa doença. Os internos em conjunto com a equipe, realizam as palestras, desse modo colocando os estudantes como uma peça fundamental e ativa nesse processo de prevenção em saúde, como multiplicador de informação não só no grupo, mas também os colegas jovens. O grupo foca no esclarecimento de dúvidas dos pacientes e suas famílias e assim contribui para a saúde geral. Trazendo uma contribuição tanto para formação profissional médica como a formação pessoal.

**Palavras-chave:** Tabagismo; abandono tabagismo; política de saúde.

### REFERÊNCIAS:

- 1) Silva LCC, Araújo AJ, Queiroz ÂMD, Sales MPU, Sbpt MVCOCT. Controle do tabagismo: desafios e conquistas. J Bras Pneumol. 2016;42(4):290-298
- 2) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Tabagismo. Brasília, DF, 2015.

## A RELAÇÃO ENTRE EFLÚVIO TELÓGENO E ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Lara Ribeiro Silva, [lararibeiro7@yahoo.com.br](mailto:lararibeiro7@yahoo.com.br), Discente, Medicina, UNIFESO;  
Ana Luiza Ramos Oliveira, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Anna Júlia de Contte Laginestra, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Vitória Dorneles Silva Dias, Discente, Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O estresse patológico é resultado de um desequilíbrio entre demandas do cotidiano e adaptação do indivíduo aos mecanismos estressores, sendo observado em estudantes de medicina. Após períodos de estresse, alguns acadêmicos são diagnosticados com eflúvio telógeno, caracterizado por alterações no ciclo de crescimento do cabelo, culminando em sua perda difusa e não cicatricial. Em resposta ao estresse, são liberados cortisona e cortisol, além de substâncias mediadoras, que atuam diretamente no folículo piloso, exercendo efeitos disruptivos sobre o crescimento do cabelo<sup>1,2,3</sup>. O ciclo capilar compreende as fases anágena, catágena e telógena, e a interferência nesse mecanismo, como encurtamento e prolongamento das fases anágena e telógena, resulta na ocorrência de queda de cabelo com pouco ou nenhum crescimento<sup>1,2,3</sup>. Esse quadro, em sua maioria, é de característica subclínica, o que dificulta a avaliação de sua incidência em estudantes de medicina<sup>1,2,3</sup>. O gênero feminino apresenta maior predominância desse transtorno, haja vista sua maior suscetibilidade ao estresse excessivo, comprometendo o bem-estar biopsicossocial dessas pacientes<sup>1,2</sup>. **Objetivos:** Revisar a ocorrência de eflúvio telógeno associado ao estresse em estudantes de medicina. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, na qual utilizou-se a base de dados MEDLINE/PubMed®. Foram selecionados artigos dos últimos cinco anos, tendo como critérios de inclusão: revisões sistemáticas em português e inglês. Os descritores “alopecia”, “stress” e “medical students” foram combinados, obtendo-se inicialmente 74 artigos, sendo selecionados cinco correlacionados ao tema. **Resultados:** O estresse patológico, o qual estudantes de medicina estão constantemente expostos, relaciona-se com a ocorrência do eflúvio telógeno, gerando um impacto considerável na saúde mental dos acadêmicos. Por isso, torna-se necessário implantar medidas que auxiliem na redução da tensão emocional, garantindo o bem-estar dos estudantes e o seu melhor desenvolvimento como futuros profissionais da saúde. Vale lembrar, que é de suma importância que as escolas médicas ofereçam apoio psicológico para os alunos, como a criação e manutenção de núcleos de apoio educacional e psicológico.

**Palavras-chave:** Estudantes de medicina; estresse psicológico; alopecia.

### REFERÊNCIAS:

- Thom E. Stress and the Hair Growth Cycle: Cortisol-Induced Hair Growth Disruption. *J Drugs Dermatol.* 2016; 15(8):1001-1004.
- Asghar F, et al. Telogen Effluvium: A Review of the Literature. *Cureus* 2020; 12(5): e8320.
- Fares J, et al. Stress, Burnout and Coping Strategies in Preclinical Medical Students. *N Am J Med Sci.* 2016; 8(2): 75–81.

## DESAFIOS NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Área temática: Educação interprofissional em saúde.*

*Larissa Corrêa de Almeida, larissacor.almeida@gmail.com, discente, Medicina, UNIFESO;*

*Geórgia Rosa Lobato, docente nos cursos de Medicina e Psicologia, UNIFESO;*

*Carina da Silva Ferreira, discente, Enfermagem, UNIFESO;*

*Karol Barroco Gonçalves, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.*

*PET Saúde UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Estratégia Rede Cegonha tem a finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil em todo o território nacional. Esta representa um conjunto de iniciativas que envolvem mudanças no processo de cuidado à gravidez, ao parto e ao nascimento, na articulação dos pontos de atenção em rede e regulação obstétrica no momento do parto, na qualificação técnica das equipes de atenção primária e no âmbito das maternidades, na melhoria da ambiência dos serviços de saúde (UBS e maternidades). Para tais ações, esse serviço conta com uma equipe multidisciplinar nos serviços. Vale ressaltar, que o fato de existirem diferentes profissionais no mesmo local de trabalho assistindo os mesmos usuários, não configura automaticamente equipes colaborativas, sendo este um dos desafios na atenção primária: formar profissionais que atuem em um sistema de saúde apoiado nos princípios da universalidade do atendimento, integralidade da atenção e equidade. **Objetivos:** Relatar a importância da equipe interdisciplinar no pré-natal. **Atividades desenvolvidas:** Pesquisa documental a partir da experiência vivida no projeto PET Saúde UNIFESO. **Resultados:** Devido a demandas cada vez mais complexas de saúde, torna-se necessário que diferentes profissões trabalhem de forma articulada, com clareza de papéis e de forma colaborativa para prestar um cuidado qualificado no que tange aos serviços de saúde. No acompanhamento pré-natal, a gestante é assistida por diferentes profissionais da saúde, formando uma equipe multiprofissional, que é quando duas ou mais profissões se unem para prestar um serviço. Além disso, essa equipe deve trabalhar de forma interdisciplinar, que é quando os profissionais de saúde aprendem com, para e sobre a outra profissão para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados. Dessa forma, a equipe consegue prestar um melhor cuidado a gestante, tendo um olhar multidimensional, objetivando evitar partos prematuros, retardo do crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer, óbitos maternos e infantis por afecções no período Peri e pós-natal.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Interprofissionalidade; Cuidado pré-natal.

### REFERÊNCIAS:

Diretrizes clínicas da atenção à gestante: assistência pré-natal. Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, 2016

Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, 2016. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 1. ed.rev. Brasília, 2013

Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? Série Vivência em Educação na Saúde - Vol.6. 1ª Edição Porto Alegre/RS 2017 Rede UNIDA.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Área temática: *Educação Interprofissional em Saúde.*

Leticia Vieira de Souza, [leticiavieiradsouza@gmail.com](mailto:leticiavieiradsouza@gmail.com), discente, Medicina, UNIFESO;  
Gabriela Cascardo Cernadela Azeredo, discente, Medicina, UNIFESO;  
Talitha Davila Osso de Campos, discente, Medicina, UNIFESO;  
Luiza da Silveira Gonzaga, Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia de COVID-19. A principal medida preventiva para a população em geral, é o isolamento social. Mães infectadas e recém-nascidos (RN) são grupos de risco e apresentam uma situação peculiar, mediante o impasse entre a importância do contato do binômio mãe-RN e a possibilidade de transmissão. A educação em saúde é a capacidade de obter e compreender as informações de saúde e essa estratégia deve ser realizada pelos profissionais para conscientização acerca da técnica de amamentação. **Objetivos:** Destacar a importância da promoção da educação em saúde na orientação do aleitamento materno, durante o período pandêmico. **Atividades desenvolvidas:** Realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório nas bases de dados do MEDLINE/PubMed® e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os seguintes descritores: Breastfeeding; Covid-19; Health Education. Foram selecionados 3 artigos que apresentaram relação com o tema. **Resultados:** Não há evidências de transmissão intrauterina e o leite materno não é considerado um veículo de transmissão. Assim, um caso de Covid-19 neonatal é resultado da transmissão adquirida pela mãe no período pós-parto. A recomendação é a promoção do aleitamento, caso a mãe deseje, posto que o leite materno contém anticorpos e fatores anti-infecciosos. A decisão sobre o regime de alojamento conjunto deve ser individualizada. O quadro clínico da mãe e do RN, definem a escolha sobre a amamentação. A equipe multidisciplinar deve ser qualificada para promover a educação em saúde e orientar e incentivar medidas de prevenção, manuseio do RN e benefícios do aleitamento materno.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno; Educação em Saúde; COVID-19.

## REFERÊNCIAS:

Zheng Z, et al. Risk factors of critical & mortal COVID-19 cases: A systematic literature review and meta-analysis. *Journal of Infection*. 2020. Disponível em: [https://www.journalofinfection.com/article/S0163-4453\(20\)30234-6/fulltext&gt;](https://www.journalofinfection.com/article/S0163-4453(20)30234-6/fulltext&gt;)

Roh YH, Koh YD, Kim JO, Noh JH, Gong HS, Baek GH. Patients With Limited Health Literacy Have Similar Preferences but Different Perceptions in Surgical Decision-making for Carpal Tunnel Release. *Clinical Orthopaedics and Related Research*. 2018;476(4):846-851. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29470230/&gt;>

Gribble K, Mathisen R, Ververs MT, Coutoudis A. Mistakes from the HIV pandemic should inform the COVID-19 response for maternal and newborn care. *International Breastfeeding Journal*. 2020;15(1):67. Disponível em: <https://internationalbreastfeedingjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13006-020-00306-8&gt;>

## A OBESIDADE INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DE SUA PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente. Aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Luisa Delegave Penedo. [luisa\\_penedo@hotmail.com](mailto:luisa_penedo@hotmail.com). Discente de Medicina UNIFESO;  
Camilla Mathias Secco, Discente de Medicina UNIFESO;  
Júlia Barros Concencio. Discente de Medicina UNIFESO;  
Olinda Cizoski França, Docente Preceptora Médica do Internato em Medicina UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A obesidade infantil é uma doença multifatorial, que teve sua prevalência aumentada nas últimas décadas em todo o mundo. Se destacam como etiologia, além do componente genético, uma alimentação inadequada, rica em alimentos processados e pobre em frutas/vegetais e o sedentarismo. Essa patologia pode acarretar diversas morbidades a longo prazo como doenças articulares, cardiovasculares, isquêmicas e tromboembólicas. **Objetivos:** Realizar conscientização dos pacientes e suas famílias, com foco na prevenção da obesidade infantil. Discutir esta patologia como problema de saúde pública mundial dentro da formação médica. Utilizar e valorizar a caderneta da criança e os gráficos peso/estatura/IMC como recursos para avaliar o perfil de crescimento e acompanhamento infantil. **Atividades desenvolvidas:** A equipe do PSF Granja Guarani Teresópolis, juntamente com as internas de medicina da UNIFESO, realizaram palestras e rodas de conversa na sala de espera antes das consultas e proporcionaram orientação e sensibilização do núcleo familiar acerca da importância de uma alimentação correta para as crianças. Foram confeccionados murais, cartazes e entregues cartilhas do Ministério da Saúde a fim de promover o entendimento de maneira lúdica e na consulta as mães aproveitaram a oportunidade para retirar dúvidas. Quando se deseja abordar uma doença multifatorial, o paciente precisa ser atingido de forma integral, estreitando a relação médico-paciente, envolvendo os aspectos culturais e financeiros e ofertando acompanhamento multidisciplinar. **Resultados:** A medicina preventiva tem o dever de prevenir a doença ao invés de tratá-la quando já se está instalada. A abordagem do tema se mostra relevante para os pacientes, como também, para formação médica, visto que é uma oportunidade para desenvolver habilidades como entrevista médica, interação com o paciente, exame físico da criança e utilização de maneira correta a caderneta da criança com todos os seus recursos. A atividade realizada teve papel fundamental na construção do conhecimento e de uma melhor assistência à saúde, baseando-se no princípio de integração do ensino, serviço e comunidade. É notável que a interação entre os médicos, a equipe e seus pacientes é positiva e que levar informação de qualidade pode estimular hábitos saudáveis de forma ativa, gerando um benefício a longo prazo para os pacientes infantis.

**Palavras-chave:** Obesidade; infantil; preventiva

### REFERÊNCIAS:

FRONTZEK, Luciana Gaudio Martins; BERNARDES, Luana Rodrigues; MODENA, Celina Maria. Obesidade infantil: compreender para melhor intervir. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, v. 23, n. 2, p. 167-174, 2017.

## TERAPIAS GENÉTICAS: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE O TRATAMENTO DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

*Área temática: Cuidado e assistência farmacêutica*

Marcelo Queiroga Borloth Chiesa, [marceloborlothchiesa@gmail.com](mailto:marceloborlothchiesa@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO.

Leticia Vieira de Souza, Discente, Medicina, UNIFESO.

Lais Pessanha dos Santos da Costa Campos, Discente, Medicina, UNIFESO.

Mateus Farinha de Souza, Discente, Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a doença neuromuscular mais frequente nas crianças. É causada por mutação do gene da distrofina, cuja ausência manifesta-se como fraqueza muscular progressiva, uso precoce de cadeira de rodas e morte em torno dos 20 anos por complicações cardiorrespiratórias. Intervenções foram estabelecidas para modificar a progressão da doença e a qualidade de vida dos pacientes, entre elas o uso de glicocorticoides e cardioprotetores. Com o avanço das pesquisas, surgiram novos tratamentos, como a terapia de salto de exon e edição do gene CRISP. Como o tratamento atual é paliativo, torna-se necessário investir em tratamentos genéticos para melhorar efetivamente a sobrevida desses pacientes. **Objetivos:** Identificar as abordagens terapêuticas da DMD e demonstrar os tratamentos promissores da DMD. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se uma revisão da literatura nas publicações indexadas no MEDLINE/PubMed com os seguintes descritores em inglês: Muscular Dystrophy Duchenne; Therapeutics; Disease Management; Prognosis. Foram selecionados três artigos cujo texto completo se relacionavam com a temática. **Resultados:** O melhor gerenciamento das complicações cardíacas e respiratórias é a terapia com glicocorticoides. São amplamente utilizados pois aumentam a massa muscular e retardam a degeneração das fibras. Parte dos pacientes desenvolvem cardiomiopatia dilatada, portanto, o uso de agentes cardioprotetores é feito para terapêutica e prevenção dessa complicação. Cerca de 80% dos quadros ocorrem devido a uma deleção ou duplicação de um ou mais exons do gene da distrofina. Com isso, foi desenvolvida uma terapia de salto de exon que restaura a leitura genética, levando a um fenótipo mais brando. Um experimento demonstrou que a edição de gene CRISPR minimiza a perda de DNA de modo que a expressão da distrofina é restaurada em células humanas e modelos de camundongo.

**Palavras-chave:** Distrofia Muscular de Duchene 1; Propedêutica 2; Terapia genética 3.

### REFERÊNCIAS:

Dowling JJ, D Gonorazky H, Cohn RD, Campbell C. Treating pediatric neuromuscular disorders: The future is now. *Am J Med Genet A*. 2018 Apr;176(4):804-841. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28889642/>. Acesso em: 10 out. 2020

Yokota T, Duddy W, Partridge T. Optimizing exon skipping therapies for DMD. *Acta Myol*. 2007 Dec;26(3):179-84. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18646569/>. Acesso em: 6 out. 2020

Min YL, Bassel-Duby R, Olson EN. CRISPR Correction of Duchenne Muscular Dystrophy. *Annu Rev Med*. 2019 Jan 27;70:239-255. doi: 10.1146/annurev-med-081117-010451. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30379597/>. Acesso em: 12 out. 2020

# PROPOSTAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

Maressa Duarte Lima Bomfim, [marevest@outlook.com](mailto:marevest@outlook.com), discente, Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO;  
Bernardo Vieira Nogueira, discente, Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO;  
Gleyce Padrão de Oliveira, docente, Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Os pacientes oncológicos são um dos integrantes do grupo de risco para a doença do coronavírus (COVID-19) recentemente identificada. Em vista disso, a paciente portadora de câncer de mama necessita de isolamento social, resultando no retardo do tratamento, podendo levar ao agravamento da patologia e a um impacto psicológico. Assim, é necessário discutir possíveis terapias a serem implementadas durante a pandemia. **Objetivos:** Discutir decisões terapêuticas para o tratamento de câncer de mama durante o período de pandemia do COVID-19. **Atividades desenvolvidas:** Esse artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, incluindo trabalhos científicos publicados no ano de 2020, presentes na base de dados LILACS e no portal PUBMED. Para a coleta dessas referências foram utilizados os seguintes descritores: pandemia, coronavírus e neoplasias da mama, associados ao operador booleano “AND”. **Resultados:** O tratamento durante a pandemia deve permitir o mesmo nível de curabilidade e expectativa de vida do contexto fora da mesma. Estudos apoiam a redução do fluxo hospitalar, com o aprimoramento do contato remoto e o retardo de terapias médicas não urgentes. Assim, é necessário a adaptação das cirurgias mamárias, devendo ser adiadas as reconstrutivas secundárias e as envolvendo lesões benignas ou de borda. Em pacientes com comorbidades e câncer invasivo dependente de hormônio com evolução lenta, a terapia hormonal pode ser considerada para evitar o procedimento cirúrgico. Ademais, é estudada a cirurgia de mama acordada associada a anestesia regional (AR), uma vez que a cirurgia não intubada em pacientes com EPI (equipamento de proteção individual) reduz o risco de contaminação cruzada. Destarte, tais novas propostas podem ser consideradas para o manejo do câncer de mama durante a pandemia.

**Palavras-chave:** Neoplasias da mama; Pandemia; Coronavírus.

## REFERÊNCIAS:

- 1- AL-SHAMSI, H. O. et al. A Practical Approach to the Management of Cancer Patients During the Novel Coronavirus Disease 2019 ( COVID -19) Pandemic: An International Collaborative Group . The Oncologist, v. 25, n. 6, p. 936–945, 2020.
- 2- MATHELIN, C.; NISAND, I. Prise en charge des cancers du sein pendant la pandémie de COVID 19 : le CNGOF se mobilise. Gynécologie Obstétrique Fertilité & Sénologie , v. 48, p. 473–474, 2020.
- 3- VANNI, G. et al. Awake breast cancer surgery: strategy in the beginning of COVID-19 emergency. Breast Cancer, n. 0123456789, 2020.

# ALTERAÇÃO DA VOZ E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

Área temática: *Cuidados na Saúde do adulto e idoso.*

Maria Carolina Pinheiro Bacelar, [pbacelarcarol@gmail.com](mailto:pbacelarcarol@gmail.com), discente, curso de medicina, UNIFESO;  
Giulia Racanelli de Ferreira Santos, discente, curso de medicina, UNIFESO;  
Renata Barreiros de Lacerda Siqueira, discente, curso de medicina, UNIFESO;  
Emilene Pereira de Almeida, mestre em Ciências do Cuidado a Saúde, docente, curso de medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Laringectomia total é uma cirurgia que remove todo arcabouço laríngeo<sup>1</sup>. Esse procedimento costuma ser realizado no tratamento de câncer de laringe, que ocupa o 6º lugar dos tumores mais comuns entre homens com média de 40 anos<sup>2</sup>. Essa cirurgia tem como sequelas: comprometimento da olfação, fonação, aspectos emocionais e psicológicos, relacionados principalmente à aparência<sup>3</sup>. Objetivos: Analisar a qualidade vocal dos pacientes laringectomizados totais e a qualidade de vida desses indivíduos. Atividades desenvolvidas: Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), através dos termos: “laringectomia”, “qualidade da voz” e “qualidade de vida”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos em português e inglês, publicados depois de 2006, sendo selecionados 3 estudos para uma leitura analítica e interpretativa nesta investigação. Resultados: Dentre os pacientes, mais de 50% utiliza a prótese traqueoesofágica como meio de comunicação. Em relação ao Protocolo Qualidade de Vida e Voz, os que tiveram um escore global baixo apresentavam tensão ou rouquidão e os que tiveram escore global alto fizeram fonoterapia e enquadraram-se como bons falantes. Entre os 3 questionários: University of Washington-Quality of Life Questionnaire (UW-QOL); Functional Assessment of Cancer Therapy (FACT-H&N); European Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC-C30/H&N35); demonstrou que o foco do primeiro é nos parâmetros físicos, o segundo específico no psicológico e emocional e o terceiro mais direcionado para a fonoaudiologia.

**Palavras-chave:** Laringectomia; qualidade de vida; qualidade da voz.

## REFERÊNCIAS:

Santos Christiane Gouvêa dos, Bergmann Anke, Coça Kaliani Lima, Garcia Angela Albuquerque, Valente Tânia Cristina de Oliveira. Acuidade olfatória e qualidade de vida após a laringectomia total. Rev. CEFAC [Internet]. 2015 Dec [cited 2020 Oct 13]; 17(6):1976-1986. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151618462015000801976&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462015000801976&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/19820216201517611415>.

Carmo Rodrigo Dornelas do, Camargo Zuleica, Nemr Kátia. Relação entre qualidade de vida e auto-percepção da qualidade vocal de pacientes laringectomizados totais: estudo piloto. Rev. CEFAC [Internet]. 2006 Dec [cited 2020 Oct 13]; 8(4): 518-528. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151618462006000400013&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462006000400013&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462006000400013>.

Algave Danielle Patricia, Mourão Lúcia Figueiredo. Qualidade de vida em laringectomizados totais: uma análise sobre diferentes instrumentos de avaliação. Rev. CEFAC [Internet]. 2015 Feb [cited 2020 Oct 13]; 17(1): 58-70. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151618462015000100058&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462015000100058&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-021620158413>.

## COVID-19 EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN

Área temática: *Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais,*

Mariana Teixeira Badaró, [marianabadaro1@hotmail.com](mailto:marianabadaro1@hotmail.com), Discente, Curso de Medicina, UNIFESO;  
Carolina Miranda Mourão Bastos, Discente, Curso de Medicina, UNIFESO;  
Eduarda Malheiros da Rosa Simonine, Discente, Curso de Medicina, UNIFESO;  
Andreia Santana Silva Moreira, Docente, Curso de Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Síndrome de Down (SD) constitui uma alteração genética resultante da trissomia do cromossomo 21, além de ser a síndrome cromossômica mais frequente nos indivíduos e a principal causa de deficiência intelectual na pediatria. As crianças portadoras dessa síndrome, por possuírem maior predisposição a uma variedade de comorbidades associadas, detêm grande vulnerabilidade a infecções virais respiratórias, como a COVID-19. Essa evidência, relatada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), relaciona-se ao fato de pessoas com SD disporem de uma desregulação imunológica crônica e generalizada, demonstrada através da elevação de quiocinas e citocinas inflamatórias, hiperatividade do interferon e alterações em células imunes. Além disso, segundo a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, crianças com a síndrome possuem vias aéreas estreitadas e menor tônus muscular, ampliando os riscos de quadros respiratórios. **Objetivos:** Identificar possíveis relações do COVID-19 em crianças com SD, além de compreender a vulnerabilidade das crianças com SD ao COVID-19. **Atividades desenvolvidas:** Este trabalho é um resumo simples. As buscas foram realizadas através de bases de dados bibliográficos, como SBP e MEDLINE, pesquisando através de plataformas como PUBMED, pelas palavras chaves: Síndrome de Down; coronavírus; pediatria. Foram selecionados somente artigos em português de 2020. **Resultados:** Não há estudos científicos comprovados sobre o agravamento do COVID-19 em crianças com SD, mas sabe-se que o sistema imune dessas crianças possui irregularidades, sendo acometidos na maioria das vezes por infecções respiratórias. Segundo a SBP, a exacerbada liberação de citocinas seria a principal causa, precisando de cuidados especiais com pessoas com COVID-19 e SD. Ademais, essas crianças possuem hipotonia, estreitamento das vias aéreas, e condições preexistentes como diabetes, asma, obesidade e insuficiência cardíaca, consideradas de risco para a atual doença. Assim é possível presumir que essas crianças possuem riscos no agravamento do COVID-19.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down; coronavírus; pediatria.

### REFERÊNCIAS:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA: COVID-19 e Síndrome de Down Atualizada. 31 de Julho de 2020. Disponível em: <[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22629e-NA\\_-\\_COVID-19\\_e\\_Sindrome\\_de\\_Down.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22629e-NA_-_COVID-19_e_Sindrome_de_Down.pdf)>. Acesso em: 8 de Outubro de 2020.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE SÍNDROME DE DOWN: COVID-19 e Síndrome de Down Cuidados Especiais e Prevenção. 2020. Disponível em: <<http://covid19.federacaodown.org.br/>>. Acesso em: 8 de Outubro de 2020.

## O COMBATE DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MARICÁ, RIO DE JANEIRO

*Área temática: Saúde pública, epidemiologia humana e animal.*

*Murillo Henrique de Azevedo da Silva, murilloheaz@gmail.com, discente, Medicina, UNIFESO;*

*Lorran Ramos Gago, discente, Medicina, UNIFESO;*

*Stefany Cristina Rodrigues Aguiar, discente, Medicina, UNIFESO;*

*Danillo Benitez Ribeiro, docente, Medicina, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A COVID-19 é uma doença causada pela síndrome respiratória aguda grave provocada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) (THE LANCET, 2020). Seus sintomas mais característicos são tosse seca, dispneia, febre, anosmia, ageusia e ocasionalmente desconforto gastrointestinal (WU, CHEN, CHAN, 2020). Uma medida que foi adotada de caráter global é o isolamento social que tem como objetivo diminuir a contaminação comunitária (WERNECK, CARVALHO, 2020). Nesse sentido, o município de Maricá, localizado na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, adotou a mesma medida, o isolamento se iniciou no dia 14 de março, após a confirmação do primeiro caso de COVID-19 registrado no dia 29 de março e o primeiro óbito, em Maricá, foi no dia 4 de abril de 2020. Dentre as medidas adotadas pela cidade para combater a pandemia, destaca-se a formação de uma força tarefa para cumprimento das ações contra a pandemia do novo Coronavírus; outra medida foi a distribuição de cestas básicas e de higiene; além da implementação de barreiras sanitárias nas fronteiras da cidade com outros municípios; e do apoio financeiro a pequenos empresários locais, trabalhadores autônomos e famílias em situação de vulnerabilidade. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo relatar o panorama epidemiológico e econômico da pandemia da COVID-19 em Maricá, após as medidas preventivas adotadas. **Atividades desenvolvidas:** O grupo utilizou o boletim 189 da COVID-19, disponibilizado pela prefeitura no dia 21 de setembro, que informava quantidade dos casos na cidade. **Resultados:** No dia 21 de setembro, a cidade acumulava 3861 casos confirmados de infecção do Sars-Cov-2, 55 casos ativos de COVID-19, 117 óbitos em decorrência da COVID-19 e 20 óbitos em análise. Em relação à economia da cidade manteve-se o número de desempregados, contendo a taxa de desemprego, manteve-se a arrecadação municipal dentro dos níveis esperados, com base no mesmo período do ano anterior. A cidade manteve alto desempenho no desempenho econômico e possui potencial recuperação econômica rápida.

**Palavras-chave:** Pandemia; COVID-19; isolamento social.

### REFERÊNCIAS:

DAWOOD, Fatimah et al. Observations of the global epidemiology of COVID-19 from the prepandemic period using web-based surveillance: a cross-sectional analysis. **The Lancet Infect Dis**, Published Online, 2020.

WU, Yi-Chi; CHEN, Ching-Sung; CHAN, Yun-Jiun. The outbreak of COVID-19: An overview. **Chin Med J**, v. 83, n. 3, p. 217-220, 2020.

WERNECK, Guilherme L.; CARVALHO, Marília S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: Crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad. Saúde Pública**, vol.36 no.5, 2020.

## DEGENERÇÃO CEREBELAR ALCOÓLICA

*Área temática: Saúde, subjetividade e processos clínicos.*

Paula Graziela Gonçalves, [paulagrazi12@hotmail.com](mailto:paulagrazi12@hotmail.com), discente, Medicina, UNIFESO;  
Cássio Henrique de Paula Liberato, discente, Medicina, UNIFESO;  
Agustín Miguel Rodrigues, docente, Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** As alterações cerebelares podem estar presente em etilistas crônicos. Sabe-se que o álcool promove uma série de alterações motoras do ponto de vista clínico e concomitantemente fisiológico. Estas alterações são consequentes da ação do álcool sobre o sistema nervoso central, mais especificamente sobre o Cerebelo, e que mediante uso crônico da droga sofre algumas alterações morfológicas e histológicas. Segundo Andersen (2004) “o consumo crônico de álcool resulta em atrofia cerebelar e perda de células Purkinje, especialmente na região vermis cerebelar”. **Objetivos:** Avaliar as alterações cerebelares decorrentes da exposição a longo prazo ao etanol, sobre os padrões morfológicos e histológico observados no órgão. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi conduzido a partir da análise de artigos e seleção na base de dados Pubmed e Revista da Universidade de São Paulo, sendo incluídos nesse resumo simples os trabalhos que apresentaram maior enfoque no tema aqui apresentado. **Resultados:** Os resultados encontrados mostram que a massa cerebelar não é alterada, porém há uma redução no tamanho do órgão e houve um aumento na densidade da população celular nas camadas molecular e granular cerebelar. Os efeitos tóxicos direto do álcool no cerebelo até o momento mostra através da base neuropatológica a perda de neurônios corticais cerebelares, principalmente a redução do volume das células de Purkinje, com predileção especial para o vermis cerebelar anterior e superior.

**Palavras-chave:** Degeneração cerebelar; alcoolismo; sistema nervoso central.

### REFERÊNCIAS:

- ANDERSEN, Birgitte Bo. Reduction of Purkinje cell volume in cerebellum of alcoholics. *Brain research*, v. 1007, n. 1-2, p. 10-18, 2004. DOI: 10.1016 / j.brainres.2004.01.058. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15064131/>. Acesso em: 18 out. 2020.
- HAES, T. M.; CLÉ, D. V.; NUNES, T. F.; RORIZ-FILHO, J. S.; MORIGUTI, J. C. Álcool e sistema nervoso central. *Medicina (Ribeirao Preto)*, [S. l.], v. 43, n. 2, p. 153-163, 2010. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v43i2p153-163. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173>. Acesso em: 18 out. 2020.
- PHILLIPS, STEPHEN C.; HARPER, CLIVE G.; KRIL, JILLIAN. A quantitative histological study of the cerebellar vermis in alcoholic patients. *Brain*, v. 110, n. 2, p. 301-314, 1987. DOI: 10.1093/brain/110.2.301. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3567526/>. Acesso em: 18 out. 2020.

# UM OLHAR INTERPROFISSIONAL SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE BICOS ARTIFICIAIS E SUA REPERCUSSÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Pedro Airton Pinto Guedes da Silva Faria Ferreira, [pedrosferreira@hotmai.com](mailto:pedrosferreira@hotmai.com), discente, Odontologia, UNIFESO;*

*Mariana Braga Salgueiro, discente, Enfermagem, UNIFESO;*

*Kevin Guimarães Guerra, discente, Medicina, UNIFESO;*

*Ana Maria Pereira Brasília de Araújo, docente, Psicologia e Medicina, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A portaria nº 2.051/2001, dispõe sobre a vedação da promoção comercial de bicos, mamadeiras e chupetas em quaisquer meios de comunicação. No entanto, a ação do marketing da indústria de alimentos infantis e produtoras de bicos, chupetas, mamadeiras colaboram efetivamente para uma cultura da substituição da amamentação. Segundo Gisfrede et al. (2016) o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) diminui as chances da criança desenvolver hábito bucal deletério, como a sucção digital e/ou chupeta. Bicos e chupetas não substituem o olhar e toque, operadas pela mãe com a criança, os quais se constituem como marcas afetivas simbólicas indelévels na organização do psiquismo infantil. Uma vez instalado o uso de bicos artificiais, estes podem produzir alterações significativas na saúde da criança. **Objetivos:** Descrever como o uso de bicos, chupetas e mamadeiras influenciam negativamente no desenvolvimento infantil. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida no mês de setembro de 2020, utilizando os seguintes descritores: Mamadeiras, Chupetas e Saúde da Criança. **Resultados:** Bezerra et al. (2019) observou em seu estudo que 11,9% das crianças faziam uso exclusivo de chupeta, 21,2% de mamadeira, 32,8% de ambos. Entre os fatores determinantes para o uso exclusivo de chupetas e mamadeiras, respectivamente, identificaram-se: dificuldade de amamentar no pós-parto, não ter sido amamentado na primeira hora e falta de incentivo à amamentação na puericultura; mães sem companheiro, com idade de 35 anos ou mais e com menor escolaridade. Ademais, o uso desses utensílios podem ser nocivos por transmitirem infecções, por comprometerem o desenvolvimento da face e cavidade oral da criança, prejuízo à respiração e alterações da fala, no desenvolvimento psíquico e por exercerem interferência negativa na amamentação, levando ao desmame precoce. Diante do exposto, nota-se que essas informações fomentam a necessidade de criação de práticas preventivas e colaborativas de toda a equipe interprofissional no cuidado a saúde da criança.

**Palavras-chave:** Mamadeiras; Chupetas; Saúde da Criança.

## REFERÊNCIAS:

GISFREDE, T. F. et al. Hábitos bucais deletérios e suas consequências em Odontopediatria. Rev. Bras. Odontol. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <[http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-72722016000200012](http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722016000200012)>. Acesso em: 10 out. 2020.

BEZERRA, V. M. et al. Prevalência e fatores determinantes do uso de chupetas e mamadeiras: um estudo no sudoeste baiano. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. Recife, 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292019000200311&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292019000200311&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesoo em: 10 out. 2020.

# A DOENÇA DE KAWASAKI E AS IMUNIZAÇÕES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Área temática: Desenvolvimento tecnológico na saúde*

*Pedro Luiz Pamplona Bittencourt Costa, pedroluizbittencourt3@gmail.com, discente do Curso de Graduação da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO;*  
*Catarina Lima Lopes, discente do Curso de Graduação da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO;*  
*Thais Nogueira de Castro, discente do Curso de Graduação da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite sistêmica predominante da primeira infância que afeta as artérias musculares de médio porte (Phuong LK, 2016). A causa da DK é desconhecida e há consenso quanto ao surgimento de uma resposta inflamatória anormal e exagerada. Concomitantemente, foram relatadas conexões potenciais entre imunizações e a DK. Objetivos: Elucidar e discutir a relação entre a DK e as imunizações. Atividades desenvolvidas: Foi realizada uma revisão bibliográfica, na base de dados do PubMed, associando os seguintes descritores em inglês: vasculite, síndrome do linfonodo mucocutâneo e imunizações, nos últimos 5 anos. Obtiveram-se 35 resultados e foram selecionados 8 para elaboração do resumo. Resultados: Existem fatores que sugerem a interação entre as vacinas e a DK, como as características distintas do sistema imunológico das crianças com DK, que faz com que elas respondam de uma maneira particular a todos os estímulos antigênicos, além do tratamento da doença em questão, baseado principalmente na terapia imunomoduladora. A DK foi relacionada a várias vacinas, incluindo hepatite B, febre amarela, vacina pneumocócica polissacarídica 23, influenza e outras (Chang A et al, 2018), não existindo evidências que apoiam uma associação entre o desenvolvimento de DK e a administração da vacina. Além disso, destaca-se que a administração de vacinas de rotina é obrigatória mesmo em crianças com DK e todos os esforços devem ser feitos para garantir o mais alto grau de proteção contra doenças evitáveis por vacinação para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Doença de Kawasaki; Vasculite; Vacinação.

## REFERÊNCIAS:

- 1- Phuong LK, Bonetto C, Buttery J, Pernus YB, Chandler R, Felicetti P, Goldenthal KL, Kucuku M, Monaco G, Pahud B, Shulman ST, Top KA, Trotta F, Ulloa-Gutierrez R, Varricchio F, de Ferranti S, Newburger JW, Dahdah N, Singh S, Bonhoeffer J, Burgner D; Brighton Collaboration Kawasaki Disease (KD) Working Group. Kawasaki disease and immunisation: A systematic review. *Vaccine*. 2017 Mar 27;35(14):1770-1779. doi: 10.1016/j.vaccine.2016.09.033. Epub 2017 Mar 2. PMID: 28259442.
- 2- Chang A, Islam S. Kawasaki disease and vasculitis associated with immunization. *Pediatr Int*. 2018 Jul;60(7):613-617. doi: 10.1111/ped.13590. PMID: 29729095.

## ANOSMIA NO COVID-19

*Área temática: Saúde, subjetividade e processos clínicos.*

Sandra Regina Lima de Castro Lemos Pita, [sandrapita@gmail.com](mailto:sandrapita@gmail.com), discente, Medicina, UNIFESO;

Jéssica Castelo Branco de Vasconcellos discente, Medicina, UNIFESO;

Carolina Freitas Silva, discente, Medicina, UNIFESO;

Agustín Miguel Rodrigues de Lima, docente, Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A pandemia de COVID19 (do inglês Coronavirus Disease 2019) que assolou o mundo entre 2019/2020, trouxe consigo muitos sintomas que fazem diagnóstico diferencial com outras viroses, dentre eles destaca-se a disfunção olfatória. A anosmia pode estar presente em até 70% dos casos de COVID-19, segundo pesquisa realizada pela Academia Americana de Otorrinolaringologia - Cabeça e Pescoço (Kaye et al., 2020), podendo ser utilizada como critério de triagem para a COVID-19, principalmente quando o paciente não apresenta outros sintomas otorrinolaringológicos. Esse sintoma está relacionado ao sistema nervoso periférico causando uma disfunção quimiossensorial, que inicia com ataque viral ao sensor olfatório dos neurônios e tipos de células dentro do revestimento do nariz (Pimentel, 2020).

**Objetivos:** Compreender a epidemiologia da anosmia como sintoma do novo coronavírus, o Sars-Cov2 ou COVID-19. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi conduzido a partir da análise de artigos científicos e pesquisas sobre a temática. **Resultados:** A anosmia corresponde à perda do olfato e compreende um dos sintomas do novo coronavírus (o COVID-19), o qual, nos primeiros casos infectados na China, não foi comumente relatado. Atualmente, sabe-se que a anosmia pode ser um sintoma presente em grande parte das pessoas acometidas pelo vírus, dentre elas, a maioria do sexo feminino por volta dos 35 anos de idade. A perda do olfato surge na maioria das vezes após o aparecimento dos sintomas gerais, porém é possível aparecer singularmente, tornando-se relevante na identificação de pacientes que podem estar transmitindo o vírus inconscientemente (Hopkins et al., 2020).

**Palavras-chave:** Covid-19; anosmia; epidemiologia.

### REFERÊNCIAS:

Kaye, R. et al. COVID-19 Anosmia Reporting Tool: Initial Findings. *Otolaryngology--head and neck surgery: official journal of American Academy of Otolaryngology-Head and Neck Surgery* vol. 163,(1): 132-134, Julho, 2020. Disponível em: doi:10.1177/0194599820922992. Acesso em: 14 de outubro de 2020.

Pimentel, B. N. (2020). Olfactory and gustatory dysfunctions as a clinical presentation of COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(8), e64985072. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5072>. Acesso em: 13 de outubro de 2020.

Hopkins, C. et al. Presentation of new onset anosmia during the COVID-19 pandemic. *Rhinology*. 2020 Jun 1;58(3):295-298. doi: 10.4193/Rhin20.116. PMID: 32277751. Acesso em 14 de outubro de 2020.

# UTILIZAÇÃO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Cuidados em enfermagem médico-cirúrgica - estudos, diagnósticos e intervenções.*

Shaiene Leal Melo, [shaienelealme@gmail.com](mailto:shaienelealme@gmail.com), Discente, Odontologia, UNIFESO.

Jaci José de Souza Junior, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO.

Ana Julia Gomes Pacheco, Discente, Odontologia, UNIFESO.

Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, UPA.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O uso de espécies de plantas para tratar e curar doenças foi perpetuando por toda parte a história da civilização e nos últimos anos, vem crescendo o número de pesquisas que envolvem a utilização de fitoterápicos na terapia tópica de feridas. A utilização dos conhecimentos passados aliada ao desenvolvimento de produtos fitoterápicos, sistêmicos ou em forma de aplicações tópicas, subsidiou a medicina por muitos anos, principalmente no âmbito da aplicabilidade na realização de curativos, auxiliando no processo de cicatrização, e técnicas para manejo e tratamento de feridas. As plantas têm um imenso potencial para o tratamento de feridas, por promoverem a coagulação do sangue, combater infecções e acelerarem o processo de cicatrização. Os produtos à base de plantas são considerados mais econômicos, mais acessíveis e mais seguros. Outros aspectos identificados na pesquisa são as plantas indicadas para cicatrização de feridas, com comprovadas ações, são a *Anacardium occidentale* L., *Caesalpinia ferrea* Mart., *Casearia sylvestris* Sw., *Schinustere binthifolia* Raddi, *Stryphnodendrom adstringens* (Mart.) Coville, *Calendula officinalis* L. e *Maytenu silicifolia*. **Objetivos:** O presente estudo pretende evidenciar a utilização da fitoterapia nos tratamentos de feridas. **Atividades desenvolvidas:** O estudo fundamentou-se na inclusão de estudos literários para elaboração dos resultados propostos, foi realizada uma estratégia de busca detalhada nos seguintes bancos de dados: LILACS, BBO, BDENF, Index Psicologia - Periódicos técnico-científicos e SOF- Segunda Opinião Formativa. Considerou-se como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. Foram localizados 24 artigos nas diferentes bases, sendo 2 destes semelhantes entre as bases, restando, portanto, 22 estudos. **Resultados:** Pode-se observar, através deste levantamento bibliográfico, que, o uso dos fitoterápicos tem se destacado em proporcionar um enorme potencial para o tratamento de feridas e suas complicações, empenhando-se em favorecer através de pesquisas o estabelecimento de novas tecnologias associada a valorização dos saberes tradicionais.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos; Feridas; Cicatrização.

## REFERÊNCIAS:

DE ANDRADE, Lidiane Lima et al. Tratamento convencional e fitoterápico de lesões crônicas em um ambulatório: comparação de custos. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 88, n. 26, 2019.

BARRETO, Catarina Sofia Vitorino et al. O contributo da Fitoterapia na Cicatrização de Feridas. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de Coimbra.

MATSUCHITA, Hugo Leonardo Pereira; MATSUCHITA, Ana Silvia Pereira. A Contextualização da Fitoterapia na Saúde Pública. *Uniciências*, v. 19, n. 1, 2015.

# A INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E A NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

*Área temática: Desenvolvimento tecnológico na saúde*

*Sophia Teixeira Hirata, sophia.hirata@gmail.com, Discente, Medicina, UNIFESO.*

*Catarina Lima Lopes, Discente, Medicina, UNIFESO.*

*Nathalia Costa Carvalho, Discente, Medicina, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como uma pandemia e, embora a população pediátrica pareça apresentar sintomas clínicos menos graves quando infectadas, sugeriu-se que bebês possam estar em maior risco de desenvolverem insuficiência respiratória grave, ao contrário do que se pensava inicialmente. Devido ao alerta os neonatologistas precisam estar atentos na avaliação de bebês recém-nascidos (RN) infectados ou nascidos de mães infectadas, a fim de melhorar o estado atual do conhecimento sobre a prevenção e tratamento da Covid-19 nessa população. Objetivos: Avaliar a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e suas repercussões na população pediátrica. Atividades desenvolvidas: Foi realizada uma revisão narrativa, na base de dados do MEDLINE/PubMed nos últimos cinco anos, associando os seguintes descritores no idioma inglês: “neonatology”, “newborn”, “Covid-19”. Foram obtidos 118 artigos e selecionadas 10 publicações cujo resumo ou texto completo apresentaram compatibilidade com o tema. Resultados: A transmissão vertical por infecção materna no 3º trimestre é rara, assim como as repercussões da Covid-19 são desconhecidas em mulheres no início de gestação. Ademais, não foram encontrados relatos de literatura sobre a presença do vírus no leite materno. Após o nascimento, apesar dos RN serem suscetíveis à infecção por coronavírus, o curso evolutivo e o desfecho clínico são mais favoráveis, se comparados a população adulta e de idosos, em que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) encontra-se frequentemente associada a doenças subjacentes como cardiopatia congênita e hidronefrose bilateral. Estudos relataram que os únicos dois casos pediátricos fatais de MERS-CoV tinham comorbidades graves. Para recém-nascidos que desenvolvem o quadro de SRAG é indicado o uso de surfactante pulmonar em doses elevadas, inalação de óxido nítrico, ventilação de alta frequência oscilatória (VAFO) e membrana pulmonar extracorpórea.

**Palavras-chave:** Neonatologia; Recém-nascido; Covid-19.

## REFERÊNCIAS:

- 1- De Rose, DU, Piersigilli, F., Ronchetti, MP, et al. Nova doença por coronavírus (COVID-19) em recém-nascidos e lactentes: o que sabemos até agora. Ital J Pediatr 46, 56 (2020).
- 2- Bartenfeld M, Griese S, Uyeki T, Gerber SI, Peacock G. Síndrome respiratória do Oriente Médio coronavírus e crianças: o que os profissionais de saúde pediátricos precisam saber. Clin Pediatr (Phila). 2017

# PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE PICTOGRAMAS COMO ESTRATÉGIA NA ASSISTÊNCIA À TERAPIA MEDICAMENTOSA

*Área temática: Cuidado e Assistência Farmacêutica*

Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, [stefanny\\_pacheco@yahoo.com.br](mailto:stefanny_pacheco@yahoo.com.br), Farmacêutica, UPA.

Luiz Antônio Fernandes Figueira, Discente, Medicina, UNIFESO.

Rodrigo da Costa Couto, Docente, Enfermagem, UNIFESO.

Alice Damasceno Abreu, Discente, Enfermagem, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Entender a receita médica é de suma relevância para o uso adequado dos medicamentos e evolução do tratamento. O uso incorreto de medicamentos pode trazer sérios danos à saúde dos usuários, além de resultar em prejuízos aos cofres públicos. Um dos principais fatores responsáveis por esse problema é a carência de orientações fornecidas aos pacientes sobre os medicamentos que utilizam. A adesão ao tratamento é frequentemente comprometida por condições inadequadas de Letramento Funcional em Saúde (LFS), sendo esse fenômeno resultante do processo de aprender a ler e escrever adquirido após ter se apropriado desse aprendizado. Assim, os pictogramas, recursos gráficos que objetivam transmitir informações com clareza, surgem como estratégia sugerida para solucionar a problemática, contribuindo para a educação em saúde. **Objetivo:** Este projeto de intervenção propõem a utilização de pictogramas como estratégias que visem a melhor adesão a terapias medicamentosas por parte dos pacientes da Unidade de Pronto Atendimento 24h. **Atividades desenvolvidas:** O projeto de intervenção teve como base uma revisão bibliográfica em bases indexadas da área da saúde, com referência de dados online, disponíveis nas bases de dados: Pubmed, Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Eletronic Library Online). **Resultados:** A utilização de pictogramas no contexto da saúde é muito relevante visto que auxiliam o nível de compreensão dos pacientes principalmente os com baixa escolaridade e idosos, além de favorecer o uso racional de medicamentos com vistas a tornar o tratamento medicamentoso mais assertivo e eficiente. Essa ferramenta pedagógica visa garantir a segurança e boa qualidade na assistência ao paciente, contribuindo para fortalecer os programas de aprimoramento dentro do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chaves:** Pictograma; Tratamento medicamentoso; Letramento funcional em saúde.

## REFERÊNCIAS:

DE MEDEIROS, Giovanna Christinne Rocha et al. Pictogramas na orientação farmacêutica: um estudo de revisão. **Rev. Bras. Farm.**, v. 92, n. 3, p. 96-103, 2011.

GALATO, F.; JUST, M.C.; GALATO, D.; SILVA, W.B. **Desenvolvimento e Validação de Pictogramas para o Uso Correto de Medicamentos: descrição de um estudo-piloto.** Acta Farm. Bonaerense. 25(1): 131-8, 2006.

SAMPAIO, Luciana F. et al. Pictogramas como linguagem para a compreensão da prescrição medicamentosa. **Revista Brasileira de Farmácia**, v. 89, n. 2, p. 150-154, 2008.

# O IMPACTO DA COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ASMA

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Vitória Dorneles Dias Silva, vitoriadorneles1995@gmail.com, Discente, Medicina, UNIFESO.

Lara Ribeiro Silva, Discente, Medicina, UNIFESO.

Ana Luiza Ramos Oliveira, Discente, Medicina, UNIFESO.

Anna Júlia de Contte Laginestra, Discente, Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Em 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a COVID-19 como uma pandemia<sup>1,3</sup>. A doença é causada pelo vírus SARS-CoV-2, e apesar de acometer todas as idades, as crianças apresentam menores repercussões clínicas<sup>3</sup>. A população pediátrica apresenta alta prevalência de asma, marcado por comprometimentos respiratórios importantes<sup>1,2,3</sup>. A concomitância da infecção pelo SARS-CoV-2 e do quadro asmático pode interferir na evolução do processo infeccioso, sendo fundamental um maior acompanhamento desses pacientes. **Objetivos:** Analisar o impacto da infecção pelo SARS-CoV-2 em pacientes pediátricos diagnosticados com asma. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão da literatura, em que foi realizada uma pesquisa de artigos na base de dados do MEDLINE/PubMed®. Foram obtidos 44 artigos publicados em 2020, utilizando os descritores na língua inglesa: “*pediatric asthma*” e “*COVID-19*”. Foram selecionados 3 artigos para compor o trabalho. **Resultados:** A infecção pelo SARS-CoV-2 ocorre pela ligação do vírus ao receptor de enzima conversora da angiotensina II (ECA2). Pacientes pediátricos apresentam menor expressão de ECA2 no epitélio respiratório, fato que poderia explicar acometimento clínico diminuído. Ademais, o número elevado de eosinófilos nesses indivíduos corrobora com a explicação de menor gravidade do quadro. Na população pediátrica com asma, ocorreu um aumento na adesão ao tratamento com corticóides inalatórios, além da menor exposição a alérgenos responsáveis pela exacerbação da asma. É importante ainda ressaltar que crianças na idade pré-escolar e escolar apresentam maior exposição a diferentes tipos de microrganismos, principalmente os vírus, contribuindo para a colonização do trato respiratório por esses agentes e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de mecanismos de defesa antiviral. Existem dados limitados sobre as características e repercussões etiopatogênicas em pacientes pediátricos diagnosticados com asma. Não existem evidências de que esta população seja desproporcionalmente afetada pela COVID-19, quando comparadas aos pacientes infectados sem asma, sendo, portanto, necessário maiores estudos.

**Palavras-chave:** Asma; COVID-19; Pediatria.

## REFERÊNCIAS:

Brought HA, et al. Managing childhood allergies and immunodeficiencies during respiratory virus epidemics - The 2020 COVID-19 pandemic: A statement from the EAACI-section on pediatrics. *Pediatr Allergy Immunol.* 2020; 10.1111/pai.13262.

Camiolo MJ, et al. Expression of SARS-CoV-2 Receptor ACE2 and Coincident Host Response Signature Varies by Asthma Inflammatory Phenotype. *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, 2020; S0091- 6749(20)30828-9.

Papadopoulos NG, et al. Impact of COVID-19 on Pediatric Asthma: Practice Adjustments and Disease Burden. *J Allergy Clin Immunol Pract.* 2020; S2213-2198(20)30599-7.

## A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E A COVID-19

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

Bárbara Ferreira Martins, [barbaramartinssf@gmail.com](mailto:barbaramartinssf@gmail.com), discente, Medicina, UNIFESO;

Thaís Nogueira de Castro, discente, Medicina, UNIFESO;

Kátia Cristina Filipe, docente, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A COVID-19 se espalhou rapidamente pelo mundo, chegando ao Brasil no início de 2020. Alguns grupos, como as gestantes, são considerados mais vulneráveis. Com isso, tem-se discutido sobre a relação entre amamentação e SARS-CoV-2, visto que o leite materno é muito importante para o desenvolvimento e proteção das crianças. Objetivos: Analisar a manutenção da amamentação durante a pandemia do corona vírus e como realizá-la caso seja recomendada. Atividades desenvolvidas: Corresponde a uma revisão literária qualitativa-exploratória, selecionando três estudos publicados até maio deste ano. Resultados: Um estudo realizado em 6 pacientes com Covid-19, pesquisou a presença do vírus em amostras de líquido amniótico, sangue do cordão umbilical, leite materno e swab da orofaringe do recém-nascido, demonstrando não haver presença do vírus nas secreções. Contudo, há controvérsias quanto à manutenção da amamentação e a separação rotineira da mãe e do neonato. O Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde defendem a manutenção da amamentação, partindo do pressuposto de que ainda faltam evidências que comprovem a transmissão do vírus através do leite materno. Entretanto, sabe-se que uma mãe infectada pode transmitir o vírus através de gotículas respiratórias, necessitando, assim, de medidas de precaução que promovam a segurança durante o aleitamento materno. Até o momento, não há comprovações científicas que sustentem a hipótese de que mães infectadas podem transmitir o vírus por meio da amamentação. Logo, destaca-se que os benefícios da amamentação superam quaisquer riscos potenciais de transmissão do vírus através do leite materno. Assim, a mãe infectada deve ser orientada a realizar medidas de segurança durante todo o procedimento, como utilização da máscara e higienização das mãos e mamas. Por fim, é válido ressaltar que as recomendações contidas neste trabalho são passíveis de mudanças em função da evolução das pesquisas.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Infecções por Coronavírus; Organização Mundial da Saúde.

### REFERÊNCIAS:

1. Juan, J., et al. "Effects of coronavirus disease 2019 (COVID-19) on maternal, perinatal and neonatal outcomes: a systematic review." *Ultrasound in Obstetrics & Gynecology* (2020).
2. Rasmussen, Sonja A., et al. "Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and Pregnancy: What obstetricians need to know." *American journal of obstetrics and gynecology* (2020).
3. de Freitas, Brunnella Alcantara Chagas, et al. "Duração do aleitamento materno em prematuros acompanhados em serviço de referência secundário." *Revista Paulista de Pediatria* 34.2 (2016): 189-196.

## A BIOÉTICA NO PROCESSO DE FINITUDE

*Área temática: Ética e bioética - saúde, ambiente e sociedade.*

Maria Laura Dias Granito Marques, [granitomarialaura@gmail.com](mailto:granitomarialaura@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO;  
Alice Damasceno Abreu, Discente, Enfermagem, UNIFESO;  
Claudia Cristina Dias Granito Marques, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO;  
Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, UPA- TERESÓPOLIS.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Nesta Era Pós-Moderna a morte acontece com maior frequência nos hospitais, assistida por profissionais da saúde. Essa inversão do processo de morte deve-se ao crescente desenvolvimento da medicina e centros especializados, com a aplicação das tecnologias leve e dura que acabam norteando novas reflexões sobre a vida e a morte. A morte é um processo físico-biológico, definida como cisão entre corpo e alma. Para os antepassados, a morte era percebida como uma passagem natural da vida, assim se permitia o conforto e a presença dos entes queridos até o último suspiro. Nos dias atuais, cada uma dessas etapas é enfrentada de forma distinta por cada paciente, dependendo do aporte familiar, controle emocional, processo de doença e aspectos religiosos e socioculturais. **Objetivos:** Compreender o significado da finitude humana na percepção de docente e discentes de cursos de graduação em ciências da saúde. **Atividades desenvolvidas:** revisão integrativa, sendo os artigos encontrados nas bases de dados nacionais abordagem qualitativa, descritiva, justificada por dar conta dos significados propostos pelo título do trabalho. **Resultados:** Percebe-se dor e sofrimento pela equipe e pelos familiares que tem a vivência da finitude da vida. O profissional da saúde ainda se depara com sentimentos de pesar por seus pacientes que evoluem a óbito. Nestes casos, a morte pode ser vista como fracasso da equipe ou como um processo natural da vida. Contudo, caso haja o despreparo e a indiferença da equipe em lidar com o processo pode gerar o sentimento de indignação dos entes mais próximos. Há uma grande subjetividade quando se fala do processo de finitude humana, tanto docentes quanto discentes concordam com a necessidade de discussões e reflexões sobre o fim da vida no processo de ensino-aprendizagem nas instituições de saúde.

**Palavras-chave:** Morte; Bioética; Finitude.

### REFERÊNCIAS:

COSTA, Rosely Souza da et al. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. *Saúde em debate*, v. 40, p. 170-177, 2016.

ANTEDOMENICO, Edilson; PECHULA, Marcia Reami. FINITUDE DA VIDA E EDUCAÇÃO: O CINEMA NA CONSTRUÇÃO DE VALORES LAICOS. *Educere et Educare*, v. 14, n. 31, p. 10-17648/educare. v13i31. 19609.

FERRARI, Renata Rodrigues. A FORMAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACERCA DA MORTE DOS/AS PACIENTES FUNDAMENTADA NA BIOÉTICA E NA ESPIRITUALIDADE.

# TÉTANO ACIDENTAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DE ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

*Área temática: Saúde Pública, Epidemiologia Humana e Animal.*

Rodrigo de Assis Xarifa, [rodrigoxarifa@gmail.com](mailto:rodrigoxarifa@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO;

Beatriz Leal Barros Costa, Discente, Medicina, UNIFESO;

Daniel Winter Fonseca, Discente, Medicina, UNIFESO;

Livia da Silva Pereira Arbuini, Discente, Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Os esporos produzidos pelos bacilos Gram-positivos do *Clostridium tetani* presentes em solo, fezes, poeira e trato intestinal causam o tétano acidental, doença infecciosa adquirida pela introdução de esporos com exotoxinas em uma lesão de pele ou mucosa, causando um estado de hiperexcitabilidade do Sistema Nervoso Central. Há taxas significativas de incidência na população do Estado do Rio de Janeiro, apesar de historicamente apresentar redução das notificações, pela vacinação disponibilizada em toda rede SUS. **Objetivos:** Representar o perfil epidemiológico dos casos de tétano acidental notificados à Secretaria de Estado da Saúde de Rio de Janeiro durante os anos de 2017 a 2019, compreendendo a identificação de alguns fatores associados à incidência da doença na população do estado do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** As informações coletadas foram obtidas pelo Sistema de Informação de Agravos do Sistema Único de Saúde, baseado na análise quantitativa de notificações e correlacionando as seguintes variáveis: Região de Saúde/Município de notificação; faixa etária. **Resultados:** Ocorreram 26 notificações durante o período do estudo, com maior índice na região Metropolitana I (38,5% - 10 casos), composta pelo município do Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu. O município do Rio de Janeiro apresentou 34,6% desses casos (9 casos). A faixa etária com maior indicador foi de 40 a 59 anos (34,6% - 9 casos), cuja maior incidência, nessa faixa etária, foi na Região de Saúde Metropolitana II (33,3% - 3 casos), composta pelos municípios Maricá, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói. Conclui-se que ocorre uma adesão significativa das primeiras doses vacinais de prevenção do tétano, entretanto, provavelmente, acontece uma redução da adesão popular na revacinação a cada década, visto que ocorre um aumento das notificações dos 20 aos 64 anos. Além disso, existe uma tendência de afrouxamento maior dos métodos preventivos na Região de Saúde Metropolitana I.

**Palavras-chave:** tétano acidental; epidemiologia; indicadores.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Informações em Saúde. Morbidade e informações epidemiológicas. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>>. Acesso em 04 outubro 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_7ed.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf)>. Acesso em 05 de outubro de 2020.

LISBOA, Thiago et al. Diretrizes para o manejo do tétano acidental em pacientes adultos. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. São Paulo, v. 23, n. 4, p. 394-409, Dec. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-507X2011000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2011000400004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 08 outubro 2020.

## MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES INFECTADOS PELO COVID-19

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

*Vitória Freitas Silva, vitoria.freitas100@hotmail.com, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Samuel Bastos Corrêa Figueiredo, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Catarina Lima Lopes, Discente, Medicina, UNIFESO;  
Lucca Ernesto Ferreira Carvalho Lanes Rosa, Discente, Medicina, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID-19. Este vírus tem como principal alvo o trato respiratório, porém, diferentes estudos afirmam que o coração está envolvido em 40% dos pacientes que morrem de doença COVID-19. A presença de comorbidades pré-existentes aumentam o risco de infecção e também tendem a causar piores resultados clínicos, sendo a lesão aguda do miocárdio a complicação cardiovascular mais comum na infecção em questão. Desse modo, o conhecimento abrangente dessas manifestações e do prognóstico da doença é necessário para o manejo ideal do paciente. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é demonstrar as manifestações clínicas cardiovasculares na vigência de Covid-19 e suas implicações prognósticas. **Atividades desenvolvidas:** O resumo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica, tendo utilizado as plataformas PubMed e BVS, com os seguintes descritores “Covid-19” e “Cardiovascular clinical manifestations” e “Prognosis”. Foram encontrados 33 artigos, selecionados pelos critérios de inclusão de publicações no ano de 2020 e na língua portuguesa ou inglesa, e os de exclusão envolvendo faixas etárias pediátricas, exames de imagem e tratamento de tais manifestações. **Resultados:** As manifestações podem ser por interação direta ou indireta do vírus. A mais comum é a miocardite aguda, que pode estar acompanhada de elevação da troponina e simular achados de Síndrome Coronariana Aguda. A arritmia, principalmente a taquicardia sinusal, é um achado comum, podendo ter diversos motivos, como distúrbios eletrolíticos (hipocalemia), febre e a própria terapia. O estado de hipercoagulação somado ao alto teor inflamatório -que pode romper placas de aterosclerose-, majora o risco de Infarto Agudo do Miocárdio. A insuficiência cardíaca aguda não é incomum e pode ser um dos primeiros sintomas, podendo ocorrer em ambos os lados, mesmo em pacientes sem histórico de doenças cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Covid-19; manifestações clínicas cardiovasculares; prognóstico.

### REFERÊNCIAS:

- GOHA, A. et al. "COVID-19 and the heart: An update for clinicians." *Clinical Cardiology* (2020).
- LONG, B. et al. Cardiovascular complications in COVID-19. *Am J Emerg Med.* 2020 Jul;38(7):1504-1507. doi: 10.1016/j.ajem.2020.04.048. Epub 2020 Apr 18. PMID: 32317203; PMCID: PMC7165109.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Doença por coronavírus (COVID-19). Relatório da situação 124. [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200523-covid-19-sitrep-124.pdf?sfvrsn=9626d639\\_2](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200523-covid-19-sitrep-124.pdf?sfvrsn=9626d639_2)

## IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

Bárbara Ferreira Martins, [barbaramartinssf@gmail.com](mailto:barbaramartinssf@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO.  
Marcel Vasconcellos, Docente, Medicina, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O novo coronavírus, responsável pela pandemia da Covid-19, espalhou-se rapidamente pelo mundo. A transmissão do vírus ocorre, predominantemente, por meio de gotículas contaminadas de uma pessoa infectada para outra livre da infecção. O distanciamento social é uma das ferramentas mais antigas e eficazes para controlar surtos de doenças transmissíveis. Dessa forma, para diminuir a expansão do vírus e limitar a pressão sobre o sistema de saúde, o Brasil adotou medidas progressivamente rigorosas de distanciamento social, como o fechamento de escolas e universidades e proibição de eventos de massa e de aglomerações. Embora necessária, a medida foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como passível de resultar em graves impactos psicossociais. **Objetivos:** Analisar as repercussões do distanciamento social adotado no Brasil, avaliando seus impactos psicossociais. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura na base de dados do MEDLINE/PubMed®. A busca restringiu-se a artigos publicados em 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, selecionando três estudos. **Resultados:** Em que pese, a ausência de um tratamento eficaz ou de vacinas disponíveis, o distanciamento social ainda representa uma das medidas mais eficazes de evitarmos a infecção. No entanto, pode provocar alterações bruscas na rotina do indivíduo, com reflexos em seu aspecto mental e emocional. Acrescenta-se o medo de morrer, perda da fonte de renda, alterações do sono, solidão, perda de autonomia e liberdade pessoal. Dessa forma, é necessário estar atento aos sentimentos e demandas internas, além de praticar exercícios físicos, lazer, sono regular e dieta equilibrada. Manter uma rede de apoio com amigos e familiares por meios digitais passou a ser de vital importância para manutenção da saúde mental. Quanto aos pacientes que já apresentam transtornos psiquiátricos, é fundamental que estes sejam acompanhados por especialista.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus; Saúde Mental; Transtornos Mentais.

### REFERÊNCIAS:

- Aquino EML, et al. "Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil." *Ciência & Saúde Coletiva* 25 (2020): 2423-2446.
- Ilder-Smith A, Freedman DO. "Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak." *Journal of travel medicine* 2020; 27 (2): taaa020.
- Alagoz O, Sethi A, Patterson B, Churpek M, Safdar N. "Impact of Timing of and Adherence to Social Distancing Measures on COVID-19 Burden in the US: A Simulation Modeling Approach." *medRxiv* (2020). doi:10.1101/2020.06.07.20124859

# A ÉTICA MÉDICA MEDIANTE A EUTANÁSIA, ORTOTANÁSIA E DISTANÁSIA

*Área temática: Ética e bioética - saúde, ambiente e sociedade.*

*Maria Laura Dias Granito Marques, granitomariLaura@gmail.com, Discente, Medicina, UNIFESO;*

*Alice Damasceno Abreu, Discente, Enfermagem, UNIFESO;*

*Claudia Cristina Dias Granito Marques, Docente, Enfermagem e Medicina, UNIFESO;*

*Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco, Farmacêutica, UPA-TERESÓPOLIS.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Considerando as questões polêmicas atuais, o direito à vida é analisado sob o viés do princípio da dignidade da pessoa humana. Uma questão muito discutida, a possibilidade de legalização da abreviação da vida por meio da eutanásia, ortotanásia e distanásia, tratando-se de sua conceituação e das razões que motivam o paciente ou sua família a optar por antecipar sua morte, principalmente os aspectos religiosos e espirituais. A análise do direito à vida enquanto expressão da Bioética, ramo do conhecimento auxiliar às ciências médicas enfrenta questões postas pela sociedade, pela igreja e pelo direito. **Objetivos:** Discutir a legitimidade da prática de eutanásia, distanásia e ortotanásia por meio da análise de questões que permeiam essas formas de abreviação da vida humana. **Atividades desenvolvidas:** Revisão integrativa, artigos encontrados nas bases de dados Pubmed, de abordagem qualitativa, descritiva, justificada por dar significado ao título do trabalho. **Resultados:** Eutanásia é a conduta de abreviar a morte, em virtude de compaixão, ante um paciente incurável. A ortotanásia é a conduta de suspender o uso de medicamentos ou equipamentos que prolongam a vida de um paciente em coma irreversível. A distanásia é suspensão do tratamento insistente, desnecessário e prolongado de um paciente em estado terminal. Os elementos dor, paciente terminal e compaixão são comuns a todos os temas abordados. A vida é pressuposta para a dignidade, sem vida não há que se falar em dignidade. Daí a Constituição Federal proteger todas as formas de vida, inclusive a intrauterina. Visto à luz da teoria humanista e dos princípios da Bioética, o direito à vida, apresenta toda a sua complexidade quando se discute a decisão de sua abreviação, a discussão alcança importante espaço no ambiente médico, enfrentando as questões postas à luz dos princípios éticos, morais e religiosos.

**Palavras-chave:** Bioética, Abreviação da Vida, Medicina

## REFERÊNCIAS:

CAMPOS, Carolina Lopes Cançado et al. Eutanásia. Revista Jurídica, v. 5, n. 1, 2016.

ORTOTANÁSIA, DISTANÁSIA E PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À PRÁTICA DA. 2017.

DE OLIVEIRA Tomishima, Heloisa; de Oliveira Tomishima, Guilherme. Ortotanásia, eutanásia e a distanásia: uma análise sob o aspecto da dignidade da pessoa humana e a autonomia da vontade. Etic-encontro de iniciação científica-issn 21-76-8498, v. 15, n. 15, 2019.

# UMA ANÁLISE DO PROCESSO TROMBOGÊNICO NO CURSO DA COVID-19

*Área temática: Saúde Pública, Epidemiologia Humana e Animal.*

Rodrigo de Assis Xarifa, [rodrigoxarifa@gmail.com](mailto:rodrigoxarifa@gmail.com), Discente, Medicina, UNIFESO;

Helen de Oliveira Monteiro, Discente, Nutrição, Universidade Estácio de Sá;

Luana Machado Fonseca, Discente, Medicina, UNIFESO;

Lucas Périco de Miranda Jordão, Discente, Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A pandemia de COVID-19 causada pelo Sars-CoV-2 já contaminou mais de 38 milhões de pessoas, com mais de um milhão de óbitos. É uma doença de sintomatologia complexa e amplo quadro clínico, assintomática ou sintomática, com tosse, febre, mialgia, alterações gastrointestinais, pneumonia, síndrome do desconforto respiratório agudo e coagulopatia protrombótica, acarretando tromboembolismo arterial e venoso. A presença de coagulopatia protrombótica está relacionada à formação de trombos, advindos de um incremento da atividade de hipercoagulação, hiperatividade inflamatória e alterações hematológicas. **Objetivos:** Analisar a relação da infecção por Sars-CoV-2 na formação de problema trombótico durante o curso da COVID-19, averiguando índices e terapêuticas. **Atividades desenvolvidas:** Revisão sistemática de artigos no SciELO, com os descritores: “COVID-19”, “trombose”, resultando em quatro artigos com texto completo e em português. **Resultados:** A interrelação entre a piora do estado clínico, fatores de predisposição, curso da COVID-19 e desenvolvimento do processo trombogênico é salientado nos estudos, visto que as alterações estimuladoras procoagulantes são derivadas de uma “tempestade de citocinas” pró-inflamatórias, aumento da atividade protrombótica e alterações hematológicas. É necessário compreender que o curso da infecção por Sars-CoV-2 pode desenvolver outras patologias, como as identificadas nos processos de pericardites, tamponamentos cardíacos e processos patológicos decorrentes da formação de trombos, como o tromboembolismo venoso e arterial e a embolia pulmonar. É importante a adoção de scores e tabelas, como os scores  $CHA_2DS_2 - VASc$ , Caprini e Wells, utilizados em contextos patológicos com risco de trombo. Apesar desses scores e dos exames usuais, como a análise do Dímero-D e ultrassonografia vascular, é necessário acompanhamento e análise clínica constante dos casos graves, pois a evolução da doença é individual e ocorrem alterações tanto em casos brandos e graves, como o aumento do Dímero-D. Deve-se estar em análise terapêutica medicamentosa para trombopprofilaxia com anticoagulantes e antiplaquetários, como heparina e intervenção de cirurgia vascular em situações de gravidade para redução de danos.

**Palavras-chave:** COVID-19; trombose; Sars-CoV-2.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância Integrada de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BARROS, Bernardo Cunha Senra et al. A atuação da Angiologia e da Cirurgia Vascular na pandemia de COVID-19. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Rio de Janeiro, v.47, 2020.

RAMOS, Roberta Pulcheri; OTA-ARAKAKI, Jaquelina Sonoe. Trombose e anticoagulação na COVID-19. Jornal Brasileiro de Pneumologia, São Paulo, v.46, n.4, 2020.

# ANORMALIDADE SENSORIAL DO OLFATO RELACIONADA À INFECÇÃO PELO SARS-COV2: REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Saúde, Subjetividade e Processos Clínicos.*

Vitória Freitas Silva, vitória.freitas100@hotmail.com, discente, Medicina, UNIFESO;

Andrey Modesto Velasquez Lins, discente, Medicina, UNIFESO;

Beatriz Cid de Matos, discente, Medicina, UNIFESO;

Agustín Miguel Rodrigues, docente, Medicina, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, iniciada em Wuhan, no final de 2019, migrando para outros países. Esse vírus pode gerar sintomas de infecção respiratória superior e inferior, lesão cardíaca e morte. Dentre os sintomas, distúrbios na percepção do olfato e paladar são incluídos. Apesar da maioria dos distúrbios virais de trato respiratório superior apresentarem anosmia junto com inflamação, na infecção por SARS-CoV2, esses sintomas podem acontecer em sua ausência. Assim, a recuperação da anosmia causada por CoV2 pode ocorrer por poucas semanas, enquanto que as típicas anosmias virais geralmente perduram por meses. **Objetivos:** Compreender as individualidades das afecções olfativas na infecção por SARS-CoV2 **Atividades desenvolvidas:** Este trabalho foi uma revisão simples de literatura realizada por meio de pesquisa na plataforma PUBMED, combinando os termos “COVID-19”, “Smell and Taste dysfunction”, validados pelo DECS. Foram encontrados oito artigos, contudo três foram utilizados por maior similaridade com os objetivos. **Resultados:** O epitélio nasal é constituído por dois tipos: respiratório e olfatório. A via neural responsável pela informação olfativa é transmitida do epitélio olfatório pelos axônios dos neurônios sensitivos, que perfuram a lâmina cribiforme do osso etmoide e terminam no bulbo olfatório. Os circuitos presentes nele processam as informações antes de chegarem aos centros cerebrais superiores. Foi realizada a imunomarcagem do epitélio olfatório revelando a presença de enzima conversora de angiotensina 2 nas células sustentaculares, ao contrário dos neurônios sensitivos olfatórios, que se tornam alvo de afecção indireta na infecção por CoV-2. As células sustentaculares possuem função de sustentação dos neurônios sensoriais e fagocitose de antígenos. A infecção local de células sustentaculares e vasculares do epitélio nasal e bulbar podem causar inflamação, que gera uma série de eventos que afetam a funcionalidade da condução eficaz do odor, seja de maneira indireta ou direta. Dentre esses eventos, podem haver o bloqueio na transmissão neuronal, diminuição do equilíbrio hídrico e iônico por danos às células de suporte. Além disso, o dano vascular com hipoperfusão do bulbo olfatório pode levar à anosmia prolongada. Diante das análises, mais estudos são necessários para solidificar os achados e aventar mais hipóteses.

**Palavras-chave:** SARS-COV2; anosmia; neurônios.

## REFERÊNCIAS:

PIMENTEL, B. N. As disfunções olfativas e gustativas como apresentação clínica da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e64985072-e64985072, 2020.

RANN, D. H. et al. Non-neuronal expression of SARS-CoV-2 entry genes in the olfactory system suggests mechanisms underlying COVID-19-associated anosmia. **Science Advances**, p. eabc5801, 2020.

## USO DE CÃES NOS MEIOS CORPORATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

*Felipe de Paula Sá<sup>1</sup> - sasa1650@hotmail.com, graduando em Medicina Veterinária – UNIFESO*

*Lucas Cavalcante de Moura<sup>2</sup>, graduando em Medicina Veterinária – UNIFESO*

*Mariana Xavier Alvarães do Canto<sup>3</sup>, graduanda em Medicina Veterinária – UNIFESO*

*Daniela Mello Vianna Ferrer<sup>4</sup>, Docente Medicina Veterinária – UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Desde muito tempo, a relação entre humanos e cães existe e vem evoluindo cada vez mais com o passar do tempo. Atualmente, convivemos normalmente com esses animais, integrando-os cada vez mais em nossa sociedade. Uma dessas integrações, é a sua participação em atividades corporativas, onde eles desempenham um papel fundamental para um melhor andamento das operações exercidas, por conta de suas características únicas. **Objetivos:** O presente trabalho busca realizar uma avaliação geral sobre a importância e eficiência do uso de cães em meios corporativos, ressaltando seus benefícios nas operações. **Material e Métodos:** Para a realização desse trabalho foi feita a pesquisa em artigos e pesquisas relacionados ao tema em questão. A ferramenta *online* Google Acadêmico também foi utilizada. **Resultados:** Os cães de trabalho são utilizados para muitas funções, como salvamento; farejamento de drogas ilícitas; detecção de roupas e até mesmo de restos humanos, por exemplo. Isso se deve por terem uma sensibilidade olfativa muito maior do que os humanos, sendo até mesmo 100 vezes mais eficaz. Também são animais ágeis e fortes. Essas vantagens associadas ao treinamento adequado condicionam o cão para ser uma ferramenta valiosa em situações específicas, que ele estará pronto para atuar, muitas vezes poupando tempo e esforço de uma equipe inteira na operação. Estudos também mostram que algumas raças caninas possuem uma genética mais apurada para treinamento e realização das atividades propostas acima, sendo elas: Labrador Retriever, Golden Retriever, Pastor Alemão, Pastor Belga Malinois, Weimaraner, Cocker Spaniel, Springer Spaniel Inglês e Beagle. Além disso, os cães são bem tratados, tendo acompanhamento veterinário e sendo cuidados com amor e carinho pela equipe que é responsável por ele. Também se divertem nas tarefas, sabendo que caso cumpram seu papel, serão recompensados no final com algum aperitivo. Dessa forma, entende-se que o uso de cães em nossa sociedade é eficiente nessa área e beneficia ambos os lados, fomentando ainda mais essa relação que continua se desenvolvendo nos dias atuais.

**Palavras-chave:** Sociedade; Atividades corporativas; Cães.

### REFERÊNCIAS:

LOPES, K.R.F.; SILVA, A.R. Considerações sobre a importância do cão doméstico (*Canis lupus familiaris*) dentro da sociedade humana. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.6, n.3, p.177-185, 2012.

MICHELETTI, M.H.; PAULA, A.C.; SÁ, M.E.P.; MELO, C.B. Cães de detecção: uma breve revisão sobre o uso do nariz canino. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 38, n. 4, p. 387-394, 2016.

## CICLOPIA EM CABRA (*CAPRA AEGAGRUS HIRCUS*) – RELATO DE CASO

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Pablo Luiz Marins Mota, [pabloluiz7@hotmail.com](mailto:pabloluiz7@hotmail.com), Discente, Medicina Veterinária–Unifeso.  
Lucas Cavalcante de Moura, [lucaswef1@gmail.com](mailto:lucaswef1@gmail.com), Discente, Medicina Veterinária –Unifeso.  
Felipe de Paula Sá, [sasa1650@hotmail.com](mailto:sasa1650@hotmail.com), Discente, Medicina Veterinária –Unifeso.  
Daniela Mello Vianna Ferrer, [dmyferrer@gmail.com](mailto:dmyferrer@gmail.com), Docente, Medicina Veterinária –Unifeso.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A ciclopia é uma patologia que demonstra a má formação facial observada em um animal ao nascimento, sendo essa, pouco conhecida com uma casuística baixa. Ela ocorre, principalmente, em animais de produção. De um modo geral, na literatura, são relatados poucos casos sobre ciclopia em cabras, tornando-se uma ocorrência incomum. Essa doença pode ocorrer por diversos fatores, sendo eles: intoxicação por plantas tóxicas, fatores genéticos, administração de fármaco errôneo ou em momento incorreto, deficiência nutricional e endogamia. Acontece que o animal nasce com apenas um olho avantajado na região central da testa e a cabeça diminuída, alterando o desenvolvimento da cavidade nasal e oral do animal, as transformando em apenas uma tromba longa ou curta. O animal que nasce com essa anomalia é abortado ou nasce no tempo normal de gestação vivo ou morto. Atualmente não há relatos sobre a existência de cura para essa doença, assim como de um possível tratamento eficaz. **Objetivo:** Este trabalho relata um caso de ciclopia em cabra, que ocorreu no Estado de Maranhão na cidade de São Bernardo, em uma pequena propriedade leiteira sem fins lucrativos. **Atividades desenvolvidas:** Um caprino neonato, macho, nasceu com apenas um olho avantajado na região central da testa, demonstrando ciclopia. Este é filho de um cruzamento entre uma fêmea da raça Santa Inês x um macho da raça Dorper, que não tinham nenhuma consanguinidade, pois a fêmea tinha origem de outra propriedade. Esses animais eram criados em um sistema de criação de rodízio, com alimentação de palha de feijão, farelo de trigo, cana forrageira e sal mineral à vontade. Afazenda atua apenas com criação doméstica, não possuindo qualquer acompanhamento veterinário na criação, e com isso, a propriedade não tem um controle correto das principais medidas sanitárias necessárias em uma criação de caprinos. **Resultado:** Por ser uma doença que não tem cura e nem tratamento, conseqüentemente, o animal veio a óbito minutos após o nascimento.

**Palavras-chave:** Ciclopia; Anomalia; Caprino.

### REFERÊNCIAS:

CRISTO, A.B.; VIEIRA, L.B.; RAFAELA, P.; TEIXEIRA, A.P.; FILADELPHO, A.L.; BIRCK, A.J.; PERES, J.A.; BARCELOS, R.P. Ciclocefalia em bovinos: relato de caso. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, v. 19, n. 2, 2012.

WAMMES, J.C.S.; FILADELPHO, A.F.; BIRCK, A.J.; BARCELOS, R.P.; PERES, J.A. Ciclopia em suínos: relato de caso. Revista Científica eletrônica de Medicina Veterinária, v. 19, n. 2, 2012.

## ATIVIDADES DA DISCIPLINA IETC III DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO

*Área temática: Métodos de ensino e avaliação de Aprendizagem.*

Richardson da Paz Coelho, [richardson.nvfriburgo@hotmail.com](mailto:richardson.nvfriburgo@hotmail.com), Discente, Medicina Veterinária - Unifeso.

Carla Manoela Talarico Queiroz, Discente, Medicina Veterinária – Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, Docente, Medicina Veterinária – Unifeso.

André Vianna Martins, Docente, Medicina Veterinária – Unifeso.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O número de animais domiciliados aumentou significativamente nos últimos anos. Atualmente, aproximadamente 60% dos domicílios brasileiros possuem no mínimo um animal de estimação. Entretanto, nem toda posse é responsável. A falta de atendimento médico veterinário decorre de fatores como: falta de informação e problemas financeiros. Dados de 2013 da ONU apontaram que aproximadamente 70% das novas doenças que acometeram humanos, são de origem animal, enfatizando a importância da atuação do médico veterinário na promoção da saúde única. O componente curricular IETC– Integração Ensino Trabalho Cidadania, promove atendimento à animais em situação de vulnerabilidade e em domicílios de famílias de baixa renda. Além do suporte à saúde do animal, o tutor é orientado sobre cuidados, posse responsável, manejo e prevenção de doenças. Deste modo, a disciplina atende às diretrizes curriculares da medicina veterinária, sugerindo a atenção em saúde única. **Objetivos:** Descrever atividades desenvolvidas pela disciplina IETC III do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** No segundo semestre de 2019, um projeto foi desenvolvido pela turma do 2º ano, afim de oferecer serviços à comunidade. As atividades foram realizadas na Clínica Escola do Curso. No primeiro encontro foram oferecidos exames para diagnóstico de FIV/FeLV, Toxoplasmose e realização de hemograma. No segundo, foi realizada avaliação do conduto auditivo através de exame clínico e citopatologia. Na última atividade, o foco foi controle de ectoparasitas com realização de hemograma. Além do contato direto com os tutores e animais, os estudantes da disciplina tiveram oportunidade de atuar nos laboratórios, realizando os exames citados, sendo inseridos, assim no cenário de prática. **Resultados:** Foram atendidos pelo projeto do IETC III na Clínica Escola de Medicina Veterinária da UNIFESO, um total de 74 animais (cães e gatos). Os animais que necessitaram de tratamento clínico e/ou cirúrgico foram encaminhados.

**Palavras-chave:** Integração; Medicina-Veterinária; Comunidade.

### REFERÊNCIAS:

ECCKER, F. M.; CHAFFE, A. B. P.; CHALÁ, C. S. A.; PINTO, F. R.; MADRID, I. M. Avaliação do conhecimento sobre zoonoses em professores e alunos da rede municipal de ensino fundamental do município de pelotas, estado do município de pelotas, estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

LÍDICE, R.; JURACI, A.; ANACLAUDIA, G.; MARLOS, R.. Guarda responsável de animais de estimação na área urbana do município de Pelotas, RS, Brasil. Ciênc. Saúde Coletiva, Jan 2015. MIRANDA, M. A contribuição do médico veterinário a saúde única onehealth. Novembro, 2018; Vol. 4 (Supl1):34-34.

# A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE MANEJO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS APTOS AO TRABALHO NO BIOTÉRIO

*Área temática: Métodos de ensino e avaliação da aprendizagem.*

*Robertta Gitahy Freire, roberttafreire@hotmail.com, discente de Medicina Veterinária, UNIFESO.  
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica administrativa, Instalação em Ciência Animal, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Mediante a uma situação de alarde na saúde mundial, devido ao Covid-19, muito se tem ansiado pela vacina, mas o que não se vê e se reconhece é a importância incalculável dos animais de laboratório e os profissionais dessa área para o desenvolvimento da ciência com tratamentos e curas para inúmeras doenças. No campo das pesquisas, os roedores como ratos, camundongos e hamsters, são os animais mais utilizados, isso se explica, pelo fato de sua fisiologia ser muito semelhante ao dos seres humanos, mas também por serem animais de mais fácil manejo e com períodos gestacionais curtos. **Objetivos:** A finalidade deste trabalho é demonstrar que incentivar os alunos de graduação de Medicina Veterinária para estagiar em biotérios e acrescentar bioterismo como disciplina, é o mesmo que contribuir para o avanço da ciência, visto que estes serão os profissionais bem capacitados. É de suma importância, além de todas as estruturas e equipamentos ideais para um biotério, uma mão-de-obra especializada e devidamente treinada ainda na faculdade. **Atividades desenvolvidas:** Durante o segundo semestre de 2019, foi desenvolvido estágio voluntário na Instalação em Ciência Animal do UNIFESO e nesse período observou-se a grande demanda por mais mão de obra neste setor. Durante o estágio, o aluno tem a oportunidade de conhecer a rotina da instalação e aprender os hábitos dos animais mantidos lá. Além de desenvolver trabalhos de esterilização e acompanhar projetos em desenvolvimento. **Resultados:** Mesmo com a recente obrigatoriedade de Médicos Veterinários em biotérios, já que foi alterado o artigo 9º da Resolução Conceia nº 1/2010, incluindo o profissional veterinário como responsável técnico (RT) exclusivo dos biotérios de instituições de ensino/pesquisa, ainda há muito o que evoluir. E um dos principais caminhos para essa evolução, é oferecer esse conhecimento aos alunos para que possam agregar mais uma área de atuação em sua carreira.

**Palavras-chave:** Animais de Laboratório; Medicina Veterinária; Biotério.

## REFERÊNCIAS:

CEUA (Comissão Ética no Uso de Animais) – UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). **Biotérios devem ter Médicos Veterinário como Responsáveis Técnicos.** 2016. Disponível em: <<http://ceua.propesq.ufrn.br/noticia.php?id=17815890>>. Acesso em: 23 setembro 2020.

CRMVRJ (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro). **Palestra discute papel do médico-veterinário RT em biotério de experimentação animal.** 2019. Disponível em: <<http://www.crmvrj.org.br/palestra-discute-papel-do-medico-veterinario-rt-em-bioterio-de-experimentacao-animal/>>. Acesso em: 23 setembro 2020.

## DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DE MELANOMA CUTÂNEO EM CÃO – RELATO DE CASO

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Mariana Xavier Alvarães do Canto (mariana.alvaraes@hotmail.com), discente, Medicina Veterinária, Unifeso  
Mariana Oliveira Santos, discente, Medicina Veterinária, Unifeso  
Lara Machado Sant’Ana, discente, Medicina Veterinária, Unifeso  
Tatiana Didonet Lemos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O melanoma cutâneo é uma neoplasia maligna bastante frequente nos cães e originada nos melanócitos – células responsáveis pela produção de melanina, que protege a pele contra os efeitos dos raios ultravioleta. Os melanomas podem estar presentes em cavidade oral e em qualquer local da pele e possuem predisposição por animais com pele pigmentada. É um tumor com grande potencial metastático sendo considerado um dos mais agressivos em cães. O diagnóstico citopatológico pode ser estabelecido quando há presença do pigmento de melanina no citoplasma e alterações citológicas características de malignidade. O tratamento do melanoma pode ser feito através de excisão cirúrgica do tumor, radioterapia, quimioterapia, entre outras medidas terapêuticas. O prognóstico está relacionado à precocidade do diagnóstico, pois quando tardio, as chances de desenvolvimento de metástase são maiores. Assim, é imprescindível que o médico veterinário esteja atento às alterações dermatológicas hiperpigmentadas em pacientes predispostos. **Objetivos:** O presente trabalho visa relatar o caso de um canino com tumoração cutânea que foi diagnosticada como melanoma através do exame citopatológico. **Atividades desenvolvidas:** Um canino macho, raça Rottweiler, foi atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do Unifeso com histórico de tumor na região dorsal do corpo. Ao exame clínico, o tumor tinha apresentação nodular, exsudativa, ulcerada e com presença de miíase. Foi realizada remoção das larvas, aplicação de meloxicam e penicilina com estreptomicina. Foi realizada coleta de material do tumor para o exame citopatológico através da técnica de punção aspirativa por agulha fina. **Resultados:** O resultado citopatológico revelou moderada celularidade, células epitelióides a fusiformes, anisocitose, anisocariose, nucléolos proeminentes e células com grânulos citoplasmáticos finos verde-escuros. O resultado da citopatologia foi compatível com melanoma. Foi recomendado ao tutor a realização de radiografia torácica e ultrassonografia abdominal com intuito de identificar metástases, mas o tutor não retornou com paciente para revisão. Conclui-se que o exame citopatológico é uma ótima ferramenta para diagnóstico precoce de tumores cutâneos como melanoma. Ademais, é um exame de baixo custo e pouco invasivo.

**Palavras-chave:** Melanina; Tumor; Citologia.

### REFERÊNCIAS:

ALBANESE, F. **Canine and Feline Skin Cytology**. Arezzo, Itália: Springer, 2016.

CAMARGO, L., P.; CONCEIÇÃO, L., G.; COSTA, P., R., S. **Neoplasias melanocísticas cutâneas em cães: estudo retrospectivo de 68 casos (1996-2004)**. Braz. J. vet. Res. anim. Sci., São Paulo, v. 45, n. 2, p. 138-152, 2008.

JERICÓ, M., M.; NETO, J., P., A.; KOGIKA, M., M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

## AVALIAÇÃO CITOLÓGICA DO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE CÃES E GATOS

*Área temática: Cuidados em Clínica Veterinária – Estudos, diagnósticos e intervenções.*

Richardson da Paz Coelho, [richardson.nyfriburgo@hotmail.com](mailto:richardson.nyfriburgo@hotmail.com), Discente, Medicina Veterinária - UNIFESO.

Ioly Henrique da Silveira Mello, Discente, Medicina Veterinária –UNIFESO.

Marcella Prado da Silva, Discente, Medicina Veterinária –UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos, Docente, Medicina Veterinária – UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A otite é um processo inflamatório (agudo ou crônico) que acomete o ouvido externo, médio e/ou interno tendo como fatores: alergias, parasitas, bactérias, fungos, dermatites, dentre outros. As afecções otológicas são rotineiras e atingem cerca de 20% de casos atendidos nas clínicas. O exame citológico da secreção dos condutos auditivos propicia informações extremamente relevantes que auxiliam no diagnóstico, tratamento e acompanhamento periódico, além de apresentar praticidade e baixo custo para o tutor. Através da citologia da secreção otológica é possível identificar agentes infecciosos como *Malassezia* sp. e bactérias. Os fatores predisponentes mais comuns são pelos em excesso no ouvido externo, orelhas pendulares, umidade e doenças sistêmicas. É importante identificar a causa primária para evitar a recidiva. **Objetivos:** Avaliar o conduto auditivo externo de cães e gatos atendidos na Clínica Escola de Medicina Veterinária do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** O presente trabalho foi desenvolvido em outubro de 2019 durante um evento da disciplina IETC III (Integração, Ensino, Trabalho e Cidadania). Foi realizada avaliação do conduto auditivo externo de 19 cães e 1 gato através de otoscopia e exame citológico da secreção. A coleta de cerúmen foi realizada através de hastes flexíveis e a secreção depositada em lâminas de microscopia, coradas com Panótico e visualizadas por microscopia óptica. **Resultados:** Através da análise citológica da secreção dos condutos auditivos, nove cães (45%) apresentaram apenas queratinócitos; seis cães (30%) apresentaram secreção contendo queratinócitos e *Malassezia* sp. e três cães (15%) apenas *Malassezia* sp. Dois animais (10%) – um cão e um gato - não demonstraram alteração nos condutos auditivos. Os animais que obtiveram alterações citológicas compatíveis com otite foram encaminhados para tratamento. Conclui-se que a avaliação citológica dos condutos auditivos é um diagnóstico eficiente para identificação de agentes infecciosos em animais com otites.

**Palavras-chave:** Otite; Diagnóstico; Conduto auditivo.

### REFERÊNCIAS:

CUNHA, F. M.; COUTINHO, S. D.; MATER, A.A.; FIORIO, W. A. B.; RAMOS, M. C. C.; SILVEIRA, L. M. G. Avaliação clínica e citológica do conduto auditivo externo de cães com otite. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 6, n. 1/3, p. 07-15, 2003.

FEITOSA, F. L.F. Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico - 3ª Edição – São Paulo. Roca, 2014.

NOBRE, M. et al. *Malassezia pachydermatis* e outros agentes infecciosos nas otites externas e dermatites em cães. Ciência Rural. v. 28, n. 3, p. 447-452, 1998.

## **SOBREPOSIÇÃO SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON E NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA EM CÃO – RELATO DE CASO**

*Área temática: Cuidados em Clínica Veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Rafaella Paes Pereira Corte Real(rafappcortereal@hotmail.com), discente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Gabriela Smith Lopes, discente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, docente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos, docente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

### **RESUMO**

**Contextualização do problema:** A síndrome de Stevens Johnson (SSJ) e necrólise epidérmica tóxica (NET) são farmacodermias raras. Diferem entre si pela extensão da área epidérmica acometida: na SSJ o acometimento epitelial é menor que 10% e NET quando é maior que 30% e sobreposição da SSJ/NET quando o acometimento for da ordem de 10-30%. São reações muco cutâneas representadas por necrose epidérmica difusa com extensas áreas de lesões ulceradas, vesicobolhosas e deslocamento epitelial. Os fármacos mais frequentemente implicados são os antibióticos; anti-inflamatórios não esteroides; anticonvulsivantes e a substância d-limoneno. O diagnóstico é clínico apoiado pelo exame histopatológico. O tratamento consiste na correção da causa subjacente e a terapêutica de suporte. **Objetivos:** Relatar um caso de sobreposição da síndrome de SSJ/NET em um canino. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido em uma clínica particular, um canino, sem raça definida, macho, 13 anos com histórico prévio de administração de enrofloxacin e meloxicam. O paciente apresentava lesões extensas, supuradas e crostosas no dorso. Foi realizada uma biópsia das lesões para exame histopatológico. **Resultados:** O exame histopatológico sugeriu necrose epidérmica tóxica. Como tratamento foi instituído terapia oral com cefalexina (22 mg/kg, a cada 12 horas, 21 dias); prednisona (1 mg/kg, a cada 12 horas, 14 dias) em esquema de desmame gradual; dipirona (25 mg/kg, a cada 12 horas, 14 dias) e cloridrato de tramadol (3 mg/kg, a cada 12 horas, 7 dias). Para uso tópico foi prescrito lavagem diária com solução fisiológica e pomada cicatrizante até a cicatrização completa do tecido. O animal apresentou total regressão das lesões com cinco semanas de tratamento. A abordagem destes pacientes exige diagnóstico rápido, identificação e suspensão do fármaco suspeito e terapêutica adequada. Assim, o reconhecimento é fundamental para uma intervenção precoce, visando diminuir a elevada mortalidade.

**Palavras-chave:** Síndrome-de-Stevens-Johnson; necrólise-epidérmica-tóxica; farmacodermia.

### **REFERÊNCIAS:**

CREAMER, S.A *et al.*, guidelines for the management of Stevens–Johnson syndrome/toxic epidermal necrolysis in adults 2016. **British Journal of Dermatology**, v. 174, n. 6, p. 1194-1227, jun. 2016.

MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E.; CAMPBELL, K. L. **Muller & Kirk's Small Animal Dermatology**. 7. ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2013. Cap.9, p. 432-500.

CABRAL, L.; DIOGO, C.; RIOBOM, F.; TELES, L.; CRUZEIRO, C. Necrólise Epidérmica Tóxica (Síndrome de Lyell) Uma Patologia para as Unidades de Queimados. **Acta Médica Portuguesa**, v. 17, p. 129-140, 2004.

## CHOQUE HIPOVOLÊMICO DECORRENTE DE RUPTURA DE NEOPLASIA EM CÃO – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Bernard Braz Rezende (bernardbrazrezende@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Mariana Xavier Alvarães do Canto, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael de Oliveira Cunha Mello, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O choque hipovolêmico é uma alteração circulatória aguda decorrente da redução do volume sanguíneo corporal. A hipovolemia pode ocorrer por hemorragia após a ruptura de um tumor. Como consequência, ocorre queda de pressão arterial, palidez de mucosas e hipoperfusão tecidual comprometendo a distribuição de oxigênio pelo organismo. Diante dessas alterações, o organismo ativa mecanismos compensatórios através da estimulação simpática, gerando vasoconstrição periférica e aumentando a pré-carga, a frequência cardíaca e a força contrátil do coração. O diagnóstico do choque hipovolêmico, quando não há hemorragia evidente, é feito através do histórico e sinais clínicos do animal. A principal medida terapêutica é repor a volemia, estabilização imediata do paciente de acordo com os sinais clínicos apresentados. **Objetivos:** Este trabalho visa relatar o caso de um cão que apresentou sinais de choque hipovolêmico devido à ruptura de neoplasia hepática. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido em uma clínica particular um cão da raça Husky Siberiano, 12 anos de idade, 22 kg com quadro agudo de síncope e parada respiratória. Ao exame clínico, o animal apresentava-se hipocorado, com pupilas contraídas e não responsivas. Foi imediatamente submetido à massagem cardíaca e oxigenioterapia. Após a recuperação circulatória, o cão apresentava-se hipotérmico, com temperatura retal de 37,7°C, frequência cardíaca de 200 bpm e oximetria de 82 %. Foi realizada aplicação subcutânea de atropina, fluidoterapia com Ringer Lactato e administração intravenosa de dexametasona e ácido tranexâmico. Após estabilização do animal, realizou-se coleta de sangue para hemograma completo. No dia seguinte, animal foi submetido à radiografia e ultrassonografia abdominal. **Resultados:** Os exames de imagem indicaram nódulo não cavitário em região esplênica e nódulos hepáticos, reforçando a suspeita de choque hipovolêmico por ruptura neoplásica. O hemograma indicou anemia com reticulocitose, trombocitopenia, leucocitose com neutrofilia e monocitose – alterações compatíveis com processo neoplásico. Após estabilização e terapia com antibiótico, fármacos anti-hemorrágicos, analgésicos e protetores gástricos o animal se recuperou. Conclui-se que diante da suspeita precoce de choque hipovolêmico/hemorrágico e tratamento imediato aumentam as chances de reverter distúrbios graves decorrentes da hemorragia e hipoperfusão como acidose e hipóxia tecidual.

**Palavras-chave:** Choque hipovolêmico; Hemorragia; Tumor.

### REFERÊNCIAS:

MOURAO-JUNIOR, C. A.; DE SOUZA, L. S. Fisiopatologia do choque. HU Revista, v. 40, n. 1 e 2, p. 73-78, 2014.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Fundamentos de Medicina Interna de Pequenos Animais. 4ª ed., Elsevier, 2006.

RABELO, R. Emergências em pequenos animais: Condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. 1ª ed. Elsevier, 2012.

## ARTROGRIPOSE TARSICA BOVINA – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Lara Nunes de Araújo, [laradearaujo@hotmail.com](mailto:laradearaujo@hotmail.com), Discente, Medicina Veterinária – UNIFESO  
Daniela Mello Vianna Ferrer, [dmyferrer@gmail.com](mailto:dmyferrer@gmail.com), Docente, Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A artrogripose é uma anomalia congênita caracterizada pelo nascimento de animais com arqueamento inalterável das articulações dos membros e deformidades do esqueleto. Geralmente, a anomalia é bilateral e simétrica, os músculos expõem atrofia grave, contendo uma coloração pálida. As alterações decorrem por ausência de neurônios na substância cinzenta da medula. Esta doença ocorre por um defeito primário dos músculos ou degeneração neurogênica consequente da carência de neurônios motores na medula espinhal ou da desmielização dos nervos motores, devido a contaminações virais e ingestão de vegetais tóxicos durante o período gestacional. Animais portadores da doença são oriundos de partos distócicos, apresentando dificuldade para permanecer em posição quadrupedal. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de um bezerro com artrogripose em uma pequena propriedade leiteira com fins de subsistência, em Itaocara, R.J. **Atividades desenvolvidas:** Um bezerro neonato, fêmea, apresentou ao nascimento deformidades nos membros posteriores e fraqueza muscular, com hiperextensão e desvio medial excessivo da articulação do tarso, assim como uma elasticidade da articulação coxofemoral. Por isso, o animal não conseguia se manter em estação, adotando uma postura sentada com hiperextensão dos membros posteriores para frente. Neste caso, não foi realizado nenhum tipo de tratamento, pois o animal veio a óbito em três dias após ao seu nascimento. **Resultado:** Como não foi observada nenhuma alteração que justificasse a morte do mesmo, além da não realização da necropsia, não foi possível identificar a causa correta do óbito. Portanto, o que se pode concluir é que a artrogripose é uma doença de fundo genético e pouco se sabe sobre seus aspectos epidemiológicos, dificultando qualquer tipo de tratamento e impedindo a sobrevivência do animal. Portanto, se fazem necessários maiores estudos complementares, principalmente em relação a sua etiologia, de forma a evitar a ocorrência da mesma, e assim poder evitar o óbito do animal, que muitas vezes ocorre pelo sacrifício do mesmo pelo proprietário.

**Palavras chave:** Doença congênita. Locomotor. Bovino.

### REFERÊNCIAS:

ROMERO, A.; BRIANO, C.; QUINTELA, D.F. Arthrogryposis multiplex congenita in Aberdeen Angus cattle in Uruguay. **Brazilian Journal of Veterinary Research**, v. 40, n. 6, p. 426-429, 2020.

DRUZIANI, T.J.; FAVORETTO, L.; NOVASKI, E.; PERES, A.J.; GUIMARÃES, C.G.; BIRCK, J.A.; FIDADELPHO, L.A. Artrogripose, braquignatismo e palatosquise em bovino da raça Nelore – relato de caso. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 8, n. 15, p. 1-6, 2010.

## DISPLASIA E LUXAÇÃO COXOFEMORAL EM GATO - RELATO DE CASO

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária- Estudos, diagnósticos e intervenções.*

Thayná Fernandes Roza de Souza ([thaynafernandes18@hotmail.com](mailto:thaynafernandes18@hotmail.com)), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Lucas Pacheco Badaró, Discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Pamela Guimarães Purchio, Discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, Docente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A displasia coxofemoral é caracterizada como desenvolvimento ou crescimento anormal desta articulação, o que em geral, ocorre bilateralmente. Já a luxação coxofemoral é uma lesão traumática e nítida da articulação, e pode ser secundária à displasia. A displasia e a luxação são mais comuns em cães do que em gatos. Em cães os sinais clínicos mais comuns da displasia e da luxação são apatia, limitação de movimentos, claudicação, dor, encurtamento do membro, relutância em se levantar ou subir escadas, e histórico de trauma. Já em gatos, os sinais são mais brandos. O diagnóstico é realizado através do exame clínico e exame radiográfico da região pélvica. Seu tratamento consiste em cirurgia (colocefalectomia), onde é feita a retirada da cabeça e colo do fêmur, para que o osso volte à articulação de origem. Há também um tratamento alternativo, o método de redução fechada, que consiste em colocar manualmente a cabeça do fêmur no lugar. Esta técnica não deve ser utilizada dependendo do grau de cronicidade da lesão, sendo necessária a intervenção cirúrgica. **Objetivos:** O presente trabalho consiste em relatar o caso de um felino, sem histórico de trauma presenciado pelos tutores, apresentando displasia e luxação coxofemoral dos membros posteriores. **Atividades desenvolvidas:** O felino, de 1 ano de idade, sem raça definida, foi levado pelos seus tutores a uma clínica veterinária particular, com histórico de claudicação dos membros posteriores após descanso. Sendo assim, foi solicitado um exame radiográfico de pelve, onde foram constatados displasia coxofemoral dos dois membros e luxação coxofemoral do membro esquerdo. **Resultados:** Foi realizada a cirurgia de colocefalectomia do membro esquerdo. O animal apresenta menos dor ao se levantar, e já não claudica tanto quanto antes, até o presente momento. Este caso ressalta a importância da suspeita clínica de displasia coxofemoral em felinos, e não somente em caninos com claudicação.

**Palavras-chave:** Displasia coxofemural; Luxação; Felino.

### REFERÊNCIAS:

DOS SANTOS, I.F.C.; CARDOSO, J.M.M; et al. Luxação coxofemoral traumática em gato doméstico: relato de caso. **Curso de Pós-Graduação de Medicina Veterinária**. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ); Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Botucatu, SP.

SPILLER, P. R.; COSTA, S.R.O.C.; et al. Displasia coxofemoral em gato. Bilateral hip dysplasia in cat. **Acta Scientiae Veterinariae**, vol. 43, 2015, pp. 1-3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.

## A OCORRÊNCIA DA FUSÃO PÉLVICA E CONSEQUENTES PARTOS DISTÓCICOS EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (*CAVIA PORCELLUS*)

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária - estudos, diagnósticos intervenções.*

Giulia Gonçalves Grandi, [lovegrandi@gmail.com](mailto:lovegrandi@gmail.com), discente Medicina Veterinária, UNIFESO.  
Pamela Guimarães Purchio, [pgpurchio@gmail.com](mailto:pgpurchio@gmail.com), discente Medicina Veterinária, UNIFESO.  
Luiz Paulo Luzes Fedullo, docente Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Uma das causas dos partos distócicos em porquinhos-da-Índia (*Cavia porcellus*) se deve a fusão pélvica devido à idade avançada da primeira parição do animal. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo apresentar a importância do conhecimento acerca da fusão dos ossos da pelve dos porquinhos-da-Índia (*Cavia porcellus*) fêmeas a partir dos seis meses de idade. A relevância do estudo se deve ao fato de publicizar tais informações de modo que a ocorrência de partos distócicos, causados por essa fusão, diminua. Para tanto, este estudo teve como base a revisão de literatura. **Atividades desenvolvidas:** De acordo com apontamentos realizados por Shomer et al (2015), as porquinhas-da-Índia (*Cavia porcellus*) devem ter suas primeiras ninhadas quando forem grandes o suficiente para parirem, porém antes da calcificação da púbis, para a diminuição dos partos distócicos. A calcificação da sínfise é de caráter fibrocartilagenoso e ocorre entre os 6 a 9 meses de idade. Couto (2006) corrobora citando que as articulações da pelve tendem a se enrijecer por meio da calcificação, promovendo um estreitamento mecânico do canal de nascimento que resultará em partos distócicos. **Resultados:** Os estudos apontam que, caso o primeiro parto ocorra após o fechamento ósseo da pelve, há uma grande chance de levar à distocia na hora do nascimento dos filhotes, ocorrendo problemas como o sofrimento fetal, ocasionando a necessidade de uma operação cesariana de emergência. Se a finalidade for a reprodução de porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*), considera-se relevante que a mesma ocorra antes dos seis meses de idade, prevenindo desta forma a ocorrência do parto distócico. Como finalidade preventiva, pode ser recomendada a técnica cirúrgica de ovariosalpingohisterectomia.

**Palavras-chave:** porquinho-da-Índia; distocia; fusão pélvica.

### REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Antenor; PINTO, Sergio Correia; OLIVEIRA, Rosilene Santos de. Animais de Laboratório: criação e experimentação. COUTO, Sebastião Enes Reis. Criação e manejo de cobaias. Capítulo 10. Editora FIOCRUZ, 2006. <http://books.scielo.org/id/sfwtj/pdf/andrade-9788575413869-12.pdf> Acesso em 11 de Out. 2020.

CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA Gean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária. 2.ed. [Reinpr.]. São Paulo: ROCA, 2017. TEIXEIRA, Valéria Natascha. Rodentia- Roedores exóticos (Rato, Camundongo, Hamster, Gerbilo, Porquinho-da-índia e Chinchila) - Capítulo 55.

SHOMER NH; HOLCOMBE H; HARKNESS JE. Biology and Diseases of Guinea Pigs. Laboratory Animal Medicine. 2015:247–83. doi: 10.1016/B978-0-12-409527-4.00006-7. Epub 2015 Jul 10. PMID: PMC7158311. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7158311/> Acesso em 11 de Out. 2020.

## CONSUMO BRASILEIRO DE LEITE DE CABRA E SEUS DERIVADOS - REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Saúde Alimentar – higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal*

*Pamela Guimarães Purchio, [pgpurchio@gmail.com](mailto:pgpurchio@gmail.com), discente Medicina Veterinária, UNIFESO.*

*Lucas Pacheco Badaró, [lucaspacheco1695@gmail.com](mailto:lucaspacheco1695@gmail.com), discente Medicina Veterinária, UNIFESO.*

*Thayna Fernandes Roza de Souza, [thaynafernandes18@hotmail.com](mailto:thaynafernandes18@hotmail.com), discente Medicina Veterinária, UNIFESO.*

*Valéria da Silva Alves, [valeriaalves@unifeso.edu.br](mailto:valeriaalves@unifeso.edu.br), docente Medicina Veterinária, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Apesar de no Brasil ter poucos produtores de leite de cabra, podemos inserir esse produto no mercado para que pessoas com sensibilidade à derivado de leite de vaca os consumam. Este leite possui propriedades nutricionais e terapêuticas importantes como melhor digestibilidade, alto teor de proteínas de elevado valor nutritivo e hipoalergenicidade. Grupos especiais de consumidores (como alérgicos ao leite de vaca, idosos e crianças) encontram neste leite uma fonte alimentar segura. Entretanto, seus sabor e aroma típicos e mais pronunciados, fazem com que seu consumo e de seus derivados agradem uma parcela restrita de consumidores. Em testes comparativos de análise sensorial entre queijos coalho elaborados com leite de vaca ou de cabra ou de búfala, o queijo de cabra teve o menor valor de aceitabilidade no quesito aroma e sabor, em comparação com os outros. **Objetivos:** Obter informações sobre o consumo de leite de cabra e seus derivados, pela população brasileira. **Atividades desenvolvidas:** Foram pesquisados artigos científicos com informações sobre o mercado consumidor brasileiro de leite de cabra e seus produtos derivados. **Conclusões:** Os atributos de sabor e aroma característicos do leite de cabra acabam limitando seu consumo. De modo geral, produtos feitos com leite de cabra que sejam mais processados e/ou temperados têm maior aceitabilidade por mascararem seu flavor mais pronunciado.

**Palavras-chave:** leite de cabra; consumo de lácteos; aceitação sensorial.

### REFERÊNCIAS:

EMBRAPA. Boletim do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos: Produtos de origem caprina e ovina: mercado e potencialidades na região do semiárido brasileiro. n. 3. Sobral, CE. EMBRAPA 2018.G 17p.

GARCIA, R.V.; TRAVASSOS. A.E.R. ASPECTOS GERAIS SOBRE O LEITE DE CABRA: UMA REVISÃO. Rev. Inst. Latic. "Cândido Tostes", Mai/Jun, nº 386, 67: 81-88, 2012.

GARCIA V. R. Aceitabilidade e preferência sensorial do queijo de coalho de leite búfala, de leite cabra e de leite de vaca: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais. Instituto de Laticínios Cândido Tostes. v. 63, n. 363. 2008

## TRATAMENTO DE ÚLCERA DE SOLA EM BOVINO – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Lara Fraga Melo, Discente, Medicina Veterinária–Unifeso.

Pablo Luiz Marins Mota, Discente, Medicina Veterinária–Unifeso.

Ioly Henrique da Silveira Mello, Discente, Medicina Veterinária –Unifeso.

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente, Medicina Veterinária –Unifeso.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Considerada uma das sequelas da laminite, a úlcera de sola é uma patologia que causa perda circunscrita do tecido córneo com exposição do cório, normalmente, na junção da sola com o bulbo do casco das unhas laterais posteriores. Acomete comumente vacas leiteiras mantidas em confinamento com piso de concreto úmido. A claudicação grave ou crônica é uma possível forma de detectar a doença, o animal apresenta dores e desconforto ao se locomover e queda na produção. O tratamento se fundamenta em casquear a unha danificada buscando exibir e retirar os tecidos extenuados, com aplicação de antimicrobiano tópico, sulfato de cobre e bandagem. É necessário que o animal não tenha contato com o solo, para isso, é indicado o uso do tamanco de madeira que vai desviar o peso sobre a unha doente. A higiene e manejo também contribuem para uma melhora do caso. **Objetivos:** Este trabalho visa relatar o tratamento de um caso de úlcera de sola em bovino que ocorreu em uma propriedade de produção leiteira na cidade de Carmo do Rio Claro, M.G. **Atividades desenvolvidas:** Bovino, fêmea holandesa criada sob o sistema de confinamento *freestall*, em um curral de piso de concreto úmido, apresentou claudicação severa do membro posterior direito, demonstrando bastante dor ao apoiar o membro no chão. Como tratamento foi feito o casqueamento e a limpeza da lesão com a retirada cirúrgica do material necrosado, usando no local associação de sulfato de cobre em pó com sulfato de cobre e dimetilsulfóxido (DMSO) e bandagem com algodão, assim como colocação de um tamanco no membro colateral para evitar o apoio do casco acometido durante sete dias, repetindo o curativo por mais uma semana. **Resultados:** Com a fixação do tamanco e a realização do tratamento o animal voltou a apoiar o membro afetado no chão, podendo andar normalmente demonstrando recuperação total. Também foram adotadas medidas de manutenção e higienização do curral onde o animal é criado.

**Palavras-chave:** Pododermatite circunscrita. Tratamento. Bovinos.

### REFERÊNCIAS:

SILVA, F.F.; ALVES, C.G.T.; SILVA JÚNIOR, F.F. Pododermatite solar circunscrita, úlcera de husterholz ou úlcera da sola. *Ciência Veterinária Trópicos*, v. 9, n. 2, p. 102-105, 2006.

NICOLETTI, J.L.de M. **Manual de podologia bovina**. Barueri, S.P.: Editora Manole, 2004. P. 71-77.

## NEOSPOROSE EM CÃO – RELATO DE CASO

Área temática: *Pesquisa Clínica*

Amanda Esteves Raibolt (*amanda\_raibolt@hotmail.com*), discente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Mariana Xavier Alvarães do Canto, discente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Thainá Paredes da Silva, discente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos, docente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** *Neospora caninum* é um protozoário causador de neosporose em mamíferos. Nos cães está associado a distúrbios neurológicos e atrofia muscular. Canídeos são hospedeiros definitivos de *N. caninum*. A transmissão do parasito ocorre horizontalmente por ingestão de tecidos infectados com taquizoítos ou cistos, ou água potável com oocistos esporulados; ou verticalmente por via transplacentária. Acomete animais de todas as idades, apresentando quadro mais grave em filhotes, especialmente aqueles infectados por via transplacentária. Os sinais neurológicos variam conforme o sítio parasitado, podendo haver hiperextensão rígida dos membros posteriores, dificuldade para deglutir, paralisia mandibular, flacidez e atrofia muscular e paralisia de nervos faciais. O diagnóstico é realizado por meios diretos como Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) ou indiretos como o ensaio de imun absorção enzimática (ELISA) dos animais suspeitos. **Objetivos:** Relatar um caso de um canino apresentando severa atrofia do músculo temporal que foi diagnosticado com neosporose. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido, na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, um canino macho de 7 anos de idade com queixa de cansaço, falta de apetite e emagrecimento. Durante a anamnese, foi relatado que o animal apresentava dificuldade de locomoção e que melhorava com o uso de prednisona (dose 0,5 mg/Kg ao dia). Durante o exame físico, observou-se perda de massa muscular na região facial com atrofia acentuada da musculatura temporal e de masseter. No momento da consulta, o animal não apresentou sinais neurológicos. Foi realizada coleta de sangue para realização de hemograma completo e ensaio de imun absorção enzimática (ELISA) para *Neospora caninum*. **Resultados:** O resultado do hemograma indicou linfopenia e o exame ELISA foi reagente para *Neospora caninum*: IgM (titulação 1:100) e IgG (titulação 1:50). O animal retornou para consulta quatro dias depois e foi prescrito o uso oral de clindamicina 8mg/Kg, a cada 12 horas, durante 60 dias e redução gradual da prednisona. Conclui-se que em cães apresentando sinais neurológicos e atrofia muscular deve-se incluir a neosporose como diagnóstico diferencial.

**Palavras-chave:** Atrofia-muscular; Protozoário; Diagnóstico.

### REFERÊNCIAS:

BERTOCCO, B.P., et al. Infecção por *Neospora caninum* em cães e outros carnívoros. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 10, 2008.

DUBEY, J.P.; SCHARES, G.; ORTEGA-MORA, L.M. Epidemiology and Control of Neosporosis and *Neospora caninum*. **Clinical Microbiology Reviews**, v.20, p.323–367, 2007.

McALLISTER, M.M., et al. Dogs are definitive hosts of *Neospora caninum*. **International Journal for Parasitology**, v. 28, p. 1473-1478, 1998.

## EFICÁCIA DO USO DA RIBAVIRINA ASSOCIADA AO DMSO NO TRATAMENTO DA CINOMOSE – REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária - Estudos, diagnósticos e intervenções.*

Jefferson de Castro Maiolino dos Santos - jedecastro@live.com, Discente, Medicina Veterinária – UNIFESO

Felipe de Paula Sá, Discente, Medicina Veterinária – UNIFESO

Pablo Luiz Marins Mota, Discente, Medicina Veterinária – UNIFESO

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente, Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A cinomose é uma doença infecciosa, causada por um vírus do tipo RNA, que pertence ao gênero *Morbillivirus*, sendo da família *Paramyxoviridae*, que afeta cães e outros carnívoros em todo o mundo. A doença é altamente contagiosa, e ocorre através de secreções que contenham o vírus (aerossóis, secreção oro nasal, urina e fezes). Por se tratar de um vírus que causa grandes problemas no organismo do animal, e pelo tratamento convencional não surtir tanta eficácia nos casos de fase neurológica da doença foram realizados estudos com o uso da ribavirina associada ao DMSO (dimetil-sulfóxido) como uma nova forma de tratamento para essa doença. O primeiro fármaco é um antiviral usado no tratamento do sarampo, e o segundo como permeante de membranas biológicas, atuando como vetor da ribavirina. Os dois fármacos demonstraram resultados muito positivos no tratamento da doença, mudando toda a perspectiva que se tinha no passado. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo, mostrar a eficácia do uso da ribavirina associada ao DMSO no tratamento da cinomose. **Atividades desenvolvidas:** A elaboração desse resumo foi feita através do levantamento de dados científicos disponibilizados pelos bancos de dados especializados na área e a ferramenta *online* Google Acadêmico de artigos científicos. **Resultados:** Depois da avaliação e a análise dos dados pesquisados observou-se que animais com sinais clínicos neurológicos da doença tratados com apenas a ribavirina apresentaram melhora demonstrando atividade efetiva contra a replicação do vírus da cinomose, entretanto, animais tratados com a associação de ribavirina e o DMSO tornou a ação da ribavirina mais eficaz, diminuindo a taxa de mortalidade dos animais estudados em relação ao uso da ribavirina sozinha. Embora, os resultados sejam preliminares, abrem perspectivas para a implementação de novos protocolos na prática clínica e maiores estudos nesta área.

**Palavras-chave:** Cinomose; Ribavirina; Paramyxoviridae.

### REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, E. P. **Abordagem ao paciente acometido por cinomose canina.** Porto alegre, 2013. 42p. Dissertação (Graduação) – Faculdade de Medicina Veterinária, Campus Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

MANGIA, S. H. **Tratamento experimental de cães naturalmente infectados com o vírus da cinomose na fase neurológica com o uso da Ribavirina e Dimetil-Sulfóxido (DMSO).** Botucatu, 2008. 152p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus Botucatu, Universidade Estadual Paulista, 2008.

## EXÉRESE DE CARCINOMA *IN SITU* NA CÓRNEA DE UM CÃO SHIH-TZU

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – Estudos, diagnósticos, intervenções.*

Rafael de Oliveira Cunha Mello – [rafaelocmello@gmail.com](mailto:rafaelocmello@gmail.com) – Discente de Medicina Veterinária - UNIFESO

Danielly Laerzio Carrão – Discente de Medicina Veterinária – UFRRJ

Natacha Giglio Pereira – Médica Veterinária – CEPOV, RJ

Renan Schiebel Medeiros – Médico Veterinário – CEPOV, RJ

Jorge da Silva Pereira – Médico Veterinário – CEPOV, RJ

Siria da Fonseca Jorge – Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O carcinoma *in situ* ocular é uma neoplasia epitelial maligna, localmente invasiva e rara em cães. Não está relacionado à ação da radiação solar, mas a uma etiologia viral, transformação maligna por papilomavirus. Possui bom prognóstico. O tratamento consiste no uso de quimioterápicos, podendo estar associado à exérese tumoral. A técnica cirúrgica de eleição é a ceratectomia superficial. **Objetivos:** Relatar o caso de um cão atendido no CEPOV, diagnosticado com carcinoma *in situ* na córnea do olho direito. **Atividades desenvolvidas:** Cão, 12 anos, Shih-tzu, pesando 9,8kg, com histórico de pigmentação crônica em córnea no olho direito, evoluindo para neovascularização e granulação. A biomicroscopia evidenciou lesões de aspecto escamoso na córnea direita, desde o centro até a posição 3h. A pressão intraocular encontrava-se dentro da normalidade em ambos os olhos e a paquimetria evidenciava maior espessura em córnea direita em comparação com a esquerda. Foi sugerida a biópsia excisional da lesão. **Resultados:** Isolado o campo operatório e o globo ocular devidamente posicionado, foi banhado por uma solução de iodopovidona 5%. A lesão foi totalmente rodeada através de uma incisão com lâmina de 15°. Com uma pinça colibri e um dissector em lâmina crescente, foi feita a delaminação da lesão, até o estroma anterior da córnea. A base da lesão, bem como a periferia da córnea foi tratada com energia de plasma a 4W, por 2 minutos em toda a superfície pigmentada. A amostra foi preservada em formol 10%, apresentava coloração enegrecida com áreas esbranquiçadas e consistência macia. No pós-operatório, foi prescrito Atropina 1%®, Vigadexa®, Tacrolimus 0,1% e uso do colar elizabetano. A histopatologia revelou epitélio corneano apresentando proliferação de células basais com diferenciação moderada, discreta anisocitose e anisocariose, sendo que a neoplasia se limitou à camada basal do epitélio corneano. O paciente foi acompanhado no pós-operatório e recebeu alta, com olho visual, não havendo recidiva da lesão, até a presente data.

**Palavras-chave:** neoplasia, ceratectomia, carcinoma.

### REFERÊNCIAS:

MOURA, I.C. Carcinoma espinocelular cutâneo em cães. Dissertação de Mestrado. 87p. Universidade Técnica de Lisboa, **Faculdade de Medicina Veterinária**, Lisboa, 2012.

SLATTER, D.; DIETRICH, U. Córnea e esclera. In: SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3ed. v.2, Barueri : Manole, p. 1368-1395, 2007.

WHITTAKER, C.J.G.; GELATT, K.N.; WILKIE, D.A. Food animal ophthalmology. In: GELATT, K.N. **Veterinary ophthalmology**. 3.ed. USA: Lippincott Williams & Wilkins, cap.31, p.1139-1151, 1998.

## EXÉRESE DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PAVILHÃO AURICULAR DE GATO (*FELIS CATUS*)

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – Estudos, diagnósticos, intervenções.*

Rafael de Oliveira Cunha Mello – rafaelocmello@gmail.com – Discente de Medicina Veterinária - UNIFESO

Carolina Seabra da Costa – Discente de Medicina Veterinária - UNIFESO

Tatiana Didonet Lemos – Docente de Medicina Veterinária - UNIFESO

Siria da Fonseca Jorge - Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O carcinoma espinocelular é uma neoplasia cutânea maligna, de crescimento lento. A etiologia é desconhecida. A causa externa mais aceita está associada à exposição prolongada à luz ultravioleta. A coloração do pelame é um fator predisponente, felinos de pele clara são mais propensos a desenvolver a neoplasia, quando comparados aos pigmentados. As lesões são mais observadas em plano nasal, orelhas e pálpebras. A queixa mais frequente é a presença de feridas que não cicatrizam. O diagnóstico pode ser realizado através de citopatologia, por escarificação ou “imprint” para lesões ulceradas e punção por agulha fina nas lesões nodulares, caso resultado seja inconclusivo, recorrer a histopatologia. A modalidade terapêutica mais indicada é a exérese cirúrgica da neoplasia com margem de segurança, se possível, pois possui altos índices de recidivas. **Objetivos:** Relatar o caso de um felino doméstico atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária da UNIFESO, diagnosticado com carcinoma espinocelular nos pavilhões auriculares direito e esquerdo. **Atividades desenvolvidas:** Felino, PCB, pesando 3 kg, adulto, com histórico de lesão nas orelhas. Ao exame clínico, foi constatada presença de lesão ulcerativa profunda, com infecção e inflamação no pavilhão auricular esquerdo, e presença de tecido hiperêmico e friável no pavilhão auricular direito. Animal apresentava parâmetros fisiológicos dentro da normalidade. Foi realizada citopatologia da lesão do pavilhão esquerdo através de “imprint”, evidenciando escassa celularidade; células com pleomorfismo, anisocitose e anisocariose, sendo compatível com carcinoma espinocelular. Optou-se pela exérese tumoral, através da técnica de conchectomia em ambas as orelhas, com margem cirúrgica. **Resultados:** No pós-operatório, foram prescritos Meloxicam e Cefalexina, por via oral, limpeza da ferida cirúrgica com álcool 70° e uso de colar elizabetano. O animal vem sendo acompanhado pela equipe, não havendo recidivas até 60 dias de pós operatório.

**Palavras-chave:** carcinoma, conchectomia., felino.

### REFERÊNCIAS:

FERREIRA, I.; RAHAL, S.C.; FERREIRA, J.; CORRÊA, T.P. Terapêutica no carcinoma de células escamosas cutâneo em gatos. **Ciência Rural**, v.36, n.3, p.1027-1033, 2006.

ROSOLEM, M.C.; MOROZ, L.R.; RODIGHERI, S.M. Carcinoma de células escamosas em cães e gatos - Revisão de literatura. **PUBVET**, v.6, n.6, 2012.

SANTOS, N.N.; PEREIRA, L.B.S.B.; FONSECA FILHO, L.B.; CARVALHO, A.J.; PONTES, M.B.; D'ALCANTARA, N.A.L.G.; BESSA, A.L.N.G.; ALBUQUERQUE, P.V.; NASCIMENTO, J.C.S.; SOUZA, W.M.A. Carcinoma de células escamosas em felino: relato de caso. **PUBVET**, v.12, n.7, p.1-12, 2018.

# A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM CÃES

Área temática: *Cuidados em Clínica Veterinária - Estudos, Diagnósticos e Intervenções*

*Ioly Henrique da Silveira Mello, iolymello@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.*

*Bruna Bragança, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.*

*Karol Barroco Gonçalves, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.*

*Siria da Fonseca Jorge, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Dentre todas as doenças que afetam cães, a doença periodontal é a mais comum entre elas. A doença periodontal é responsável pela inflamação da gengiva (gengivite) e destruição de tecidos de sustentação do dente (periodontite), é causada pela placa bacteriana, presente na cavidade oral dos animais, conseqüente à falta de higienização ou de profilaxias regulares. Na rotina da clínica veterinária tem sido uma doença frequentemente diagnosticada, no entanto, subestimada pelos tutores e, por vezes, não tratada, ou tratada tardiamente. Com a evolução da veterinária e da especialização odontológica, maior atenção passou a ser dada à saúde bucal dos animais. **Objetivos:** Por reconhecermos a importância da profilaxia da doença periodontal, o objetivo deste trabalho é apresentar a relevância desse tema ao público acadêmico e aos médicos veterinários formados para que o assunto não seja mais negligenciado por tutores e profissionais da área. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada pesquisa em artigos no Google Acadêmico e livros. **Resultados:** O intuito do exame na cavidade oral visa detectar e corrigir problemas de forma precoce em avaliações rotineiras, a enfermidade tem evolução lenta e caso não seja detectada com o passar dos tempos os danos poderão ser irreparáveis. A doença periodontal não tem cura, mas sim, controle, a boca pode atuar como um foco de infecção, e a anestesia geral é essencial para que se realize o tratamento completo e correto. Além de comprometer os tecidos adjacentes do dente e formar a bolsa periodontal, a doença periodontal pode proporcionar o desenvolvimento de moléstias sistêmicas como a glomerulonefrite, hepatite, poliartrite e endocardite bacteriana, pelo fenômeno da anacorese, com deposição de imune-complexos em endotélios. Esse processo ocorre em função da bacteremia durante a mastigação, pela movimentação do dente no alvéolo, devido à rica vascularização do periodonto. Portanto, bactérias presentes em lesões na cavidade oral podem adentrar na corrente sanguínea e se acumular em outros órgãos, sendo assim uma doença de grande importância clínica.

**Palavras-chave:** Doença periodontal; Cães; Odontologia veterinária.

## REFERÊNCIAS:

GIOSO, M. A.; Odontologia para o clínico de Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo, 2007.

GORREL, C. Odontologia em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 240 p.

SANTOS N.S., CARLOS R.S.A. Doença periodontal em cães e gatos. Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais; 10(32); 30-41 2012 Disponível em <<https://bityli.com/IA1dc>>. Acesso em: 1 de out de 2020.

# CONTROLE DA DOR TRANSOPERATÓRIA COM USO DE OPIOÍDES DE CURTA DURAÇÃO EM CÃES E GATOS-REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Cuidados em Clínica Veterinária - Estudos, Diagnósticos e Intervenções*

*Thuany Pitassi Gonçalves, (thu.zinha@hotmail.com), discente de Medicina Veterinária - UNIFESO;*

*Caio Filipe Alves Bastos, discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFESO;*

*Paulo Sérgio Deschamps Cavalcanti, Médico Veterinário, autônomo;*

*Juan Benito Campos Diz Atan, docente de Medicina Veterinária - UNIFESO;*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Atualmente a dor é considerada como o quinto sinal vital e pode acometer todos os animais em determinada fase da vida. O controle da dor nos animais obteve destaque na Medicina Veterinária devido ao reconhecimento e estimação da mesma, além da grande quantidade de medicamentos presentes no mercado. Os analgésicos opióides são altamente eficazes no controle da dor, e ligam-se de maneira reversível a receptores no Sistema Nervoso Central e medula espinhal. O principal fármaco utilizado atualmente é o fentanil e este apresenta resultados satisfatórios em relação ao custo benefício. No entanto foram sintetizados opioídes com menos efeitos colaterais, como o alfentanil, sulfentanil e remifentanil. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre como a dor ocorre e afeta os animais de companhia no período transoperatório e os principais opioídes de curta duração aplicado para o controle da dor. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado um levantamento bibliográfico dos principais artigos e livros para atualizar a literatura existente sobre como a dor afeta o organismo animal e sobre os opiáceos de curta duração utilizados dentro da rotina clínica durante o ano de 2020. **Resultados:** Em relação ao controle da dor e mecanismo de ação, não existem diferenças tão significativas entre o fentanil, remifentanil, sulfentanil e alfentanil. Porém, o remifentanil é o mais seguro para animais não sadios por não ser excretado através dos rins e fígado. Conclui-se que é de extrema importância conhecer os mecanismos fisiológicos da dor para então escolher o fármaco mais eficaz e com menos efeitos colaterais. O uso da analgesia multimodal com os fármacos em questão, reduz significativamente a dose necessária de cada medicamento, e a ocorrência de efeitos adversos de cada fármaco.

**Palavras-chave:** Fentanil. Alfentanil. Remifentanil.

## REFERÊNCIAS:

ROCHA, A.P.C.; KRAYCHETE, D.C.; LEMONICA, L.; CARVALHO, L.R.; BARROS, G.A.M.; GARCIA, J.B.S.; SAKATA, R.K. Dor: Aspectos Atuais da Sensibilização Periférica e Central. *Rev. Bras. de Anestesiologia*, v.57, n. 1, p. 94-105, 2007.

TRANQUILLI, W. J. *Anestesiologia e Analgesia Veterinária*. 5 ed. São Paulo; Roca 2017, p.1056.

## CONFEÇÃO DE IMPLANTE DE PELE DE RÃ-TOURO PARA UTILIZAÇÃO EM HERNIOPLASTIA

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária: estudos, diagnósticos intervenções.*

Carolina Seabra da Costa, carolinaseabra@outlook.com, discente de Medicina Veterinária – UNIFESO

Matheus Fernandes de Souza, discente de Medicina – UNIFESO

Siria da Fonseca Jorge, docente de Medicina Veterinária - UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** As hernioplastias se enquadram dentre as cirurgias mais realizadas na rotina, as recidivas e complicações as tornam um desafio da cirurgia moderna. A tela de polipropileno é um implante sintético de eleição no tratamento de hérnias na Medicina Humana, entretanto apresenta alto custo e difícil acessibilidade a realidade da Medicina Veterinária. Os implantes de origem biológica proporcionam um arcabouço rico em fatores que favorecem o crescimento celular natural do paciente. A pele de rã-touro demonstra propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, antimicrobianas, moduladoras de secreção de insulina, textura maleável, elasticidade e resistência. A glicerina é empregada como meio de conservação a implantes biológicos por sua capacidade de manutenção do arcabouço colagenoso e redução da antigenicidade, transformando-o em um tecido acelular. **Objetivos:** Demonstrar a confecção de uma membrana biológica para utilização em cirurgia, de origem orgânica e baixo custo, a partir da pele de rã-touro. **Atividades desenvolvidas:** O implante é confeccionado a partir da pele de rã-touro, retirada dos animais de maneira asséptica após o abate e imersa em clorexidina 2% por 30 minutos, depois lavadas abundantemente com NaCl 0,9% estéril. A confecção dos implantes acontece de forma estéril, respeitando os equipamentos e a zona de segurança do bico de Bunsen. As peles são divididas em quatro porções, conservadas imersas em glicerina 95% em potes vedáveis e autoclavados, por no mínimo 30 dias. **Resultados:** Os implantes biológicos de pele de rã-touro após o período de conservação em glicerina apresentaram boa textura, maleabilidade e resistência, eficientes em sustentar as vísceras abdominais garantindo a movimentação da parede muscular, sem recidivas herniárias ou eviscerações.

**Palavras-chave:** Hernioplastia; Biomaterial; Rã-touro.

### REFERÊNCIAS:

ARAÚJO LEITE, A.R. Avaliação da pele de Rã (*Rana catesbeiana*) como curativo biológico oclusivo no tratamento de feridas cutâneas experimentais em cães (*Canis familiaris*). Monografia Graduação. Universidade Federal de Campina Grande, PB. 48p. 2010.

JORGE, S. F. Avaliação Clínica, Termográfica e Morfológica da Utilização da Pele de Rã-Touro (*Lithobates catesbeianus*) e do Polietileno de Baixa Densidade Laminar Bolhoso (Plástico Bolha) na Hernioplastia da Parede Abdominal de *Rattus norvegicus*, variedade Wistar. Tese de Doutorado. Instituto de Veterinária. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 92p. 2016.

LEAL, L.M.; FERREIRA, A.R.S.; REIS, A.C.G.; MARTINS, L.L.; GARCIA FILHO, S.P.; MACHADO, R.F..O uso do peritônio de paca conservado em solução supersaturada de açúcar a 300% ou glicerina a 98% implantados na parede abdominal de ratos. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.66, n.5, p.1383-1391, 2014.

## FIBROSSARCOMA DE GRAU II EM FELINO: ABORDAGEM CIRÚRGICA

Área Temática: *Cuidados em Clínica Veterinária - Estudos, Diagnósticos e Intervenções*

Milena Gravino Campos, milenagravinocampos@hotmail.com – Discente de Medicina Veterinária – UNIFESO

Siria da Fonseca Jorge – Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

Fernando Luís Fernandes Mendes – Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

Juan Benito Campos Diz Atan – Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** o fibrossarcoma é uma neoplasia maligna de tecido mole, originado dos fibroblastos. Essa neoplasia pode manifestar-se em dimensões variáveis, com consistência mole e firme, geralmente única, invasiva, de baixa capacidade metastática e com alta frequência de recidivas. Essa neoplasia apresenta diversas etiologias, como traumatismo, infecção pelo vírus da leucemia felina e administração de vacinas e fármacos. Dessa forma, o fibrossarcoma de grau II é considerado um tumor de alto grau, pois, a sua tendência é se disseminar e crescer rapidamente, comprometendo linfonodos adjacentes e a sua recidiva após a remoção cirúrgica é alta. O tratamento eletivo para essa neoplasia é a remoção cirúrgica com a retirada dos linfonodos adjacentes. **Objetivos:** o presente estudo tem por objetivo relatar o caso de um felino com suspeita de fibrossarcoma na região dorsal. **Atividades desenvolvidas:** foi atendida na clínica escola um felino, fêmea, sem raça definida, 8 anos de idade, pesando 2,8kg, com histórico de uma massa de crescimento rápido na região dorsal. Anualmente o animal era vacinado contra raiva em campanhas de vacinação. No exame clínico, foi verificada uma grande massa tumoral, ulcerada, inflamada e infectada, com tecido necrosado e anteriormente houve miíase na lesão. Na avaliação clínica, a paciente apresentava parâmetros fisiológicos dentro da normalidade. Foi então solicitado exame radiográfico de tórax latero-lateral e ventro-dorsal para a avaliação de possível metástase em pulmão e radiografia da massa tumoral. No laudo, pode-se observar que não havia metástase em pulmão e a massa não compromete a coluna vertebral. **Resultados:** elegeram-se como tratamento a retirada cirúrgica da massa tumoral, medindo 7.1 x 6.8 x 5.1cm. Foi feita uma incisão em elipse com margem ao redor da neoplasia. Em seguida, foi realizada a avulsão dos tecidos e hemostasia dos vasos com fio ácido poliglicólico 2-0 e bisturi elétrico. Após, retirou-se a fáscia muscular que estava por baixo do tumor e por fim foi feita a síntese utilizando o método *walking suture*. A paciente não apresentou deiscência de sutura ou necrose, apresentando cicatrização satisfatória. 60 dias após a exérese do tumor, a paciente não apresentou recidiva.

**Palavras-chave:** Fibrossarcoma; Maligno; Neoplasia.

### REFERÊNCIAS:

GREGÓRIO, H. Fibrossarcoma Felino. Centro Hospitalar Veterinário. Disponível em: <<https://www.chv.pt/pt/unidades/oncologia/fibrossarcoma/detalhe.html>>. Acesso em: 25 set. 2020.

MOURA, C. L. F. Fibrossarcoma felino: Estudo retrospectivo. 2011. 83 f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011.

## MASTOCITOMA DE GRAU III EM CÃO: ABORDAGEM CIRÚRGICA

*Área Temática: Cuidados em Clínica Veterinária - Estudos, Diagnósticos e Intervenções*

Milena Gravino Campos, [milenagravinocampos@hotmail.com](mailto:milenagravinocampos@hotmail.com) – Discente de Medicina Veterinária – UNIFESO

Siria da Fonseca Jorge – Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

Fernando Luís Fernandes Mendes – Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

Juan Benito Campos Diz Atan – Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** o mastocitoma é o tumor cutâneo mais comum em cães. É originado na derme por meio da proliferação de mastócitos neoplásicos e surge como uma pequena massa cutânea, associada a prurido, edema, eritema e úlceras na região tumoral, que são ocasionadas devido à liberação de histamina pelas células tumorais. As regiões mais acometidas são tronco, perineal e genital e membros posteriores. Dessa forma, os mastocitomas de grau II e III geralmente apresentam metástases para linfonodos regionais com grande possibilidade de metástase sistêmica. Porém, os tumores localizados na cavidade oral, leito ungueal e inguinal, apresentam alta malignidade. O tratamento eletivo para essa neoplasia é a exérese cirúrgica. Para o mastocitoma de grau III, é indicado além da cirurgia, o uso de quimioterápicos e anti-histamínicos. **Objetivos:** o presente estudo tem por objetivo relatar o caso de um cão com suspeita de mastocitoma na região interna de coxa direita. **Atividades desenvolvidas:** foi atendida na clínica escola uma cadela, sem raça definida, 8 anos de idade, 26 kg, com histórico de ferida na parte interna de coxa direita. No exame clínico, foi observado uma massa ulcerada, inflamada, infectada e com tecido de necrose. Na avaliação clínica a paciente apresentava parâmetros fisiológicos dentro da normalidade. **Resultados:** priorizou-se como tratamento a retirada cirúrgica da tumoração, medindo 6.0 x 5.4 x 3.5 cm. Foi feita uma incisão em elipse com margem de segurança de 3 cm ao redor da neoplasia. Após, foi realizada a dissecação da massa junto a hemostasia dos vasos com bisturi elétrico e fio ácido poliglicólico 2-0. Por fim, foi feita a sutura do subcutâneo e da pele. Após duas semanas, a paciente voltou para a realização da ovariosalpingohisterectomia. Na revisão da castração, foi observada novas massas tumorais abdominais, fundamentando a alta possibilidade de metástase. No exame histopatológico foi observado um processo neoplásico maligno formado por células redondas, contendo quantidades variadas de grânulos metacromáticos. O crescimento do tumor era não encapsulado, infiltrativo e com comprometimento da margem inferior.

**Palavras-chave:** Mastocitoma; Neoplasia; Oncologia.

### REFERÊNCIAS:

CARVALHO, A. P. M. et al. Estudo retrospectivo do mastocitoma cutâneo canino utilizando duas classes histológicas. *Brazilian Journal of Veterinary Medicine*, Campos dos Goytacazes, 39 (3), 170-175, 2017.

GREGÓRIO, H. Mastocitoma Canino. Centro Hospitalar Veterinário. Disponível em: <<https://www.chv.pt/pt/unidades/oncologia/mastocitomas/detalhe.html#:~:text=O%20tratamento%20dos%20Mastocitomas%20%C3%A9,%2C%20ou%20inibidores%20c%2DKit.>>. Acesso em: 29 set. 2020.

# AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DOS CAPRINOS DA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

*Lucas Cavalcante de Moura, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Gabriela Gimenes Araújo, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Rafaela Alves Ferreira Ribeiro, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Débora Cristina dos Santos Lima, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente Medicina Veterinária – UNIFESO  
André Vianna Martins, Docente Medicina Veterinária – UNIFESO*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O parasitismo afeta diretamente o bem-estar dos caprinos, sendo de extrema relevância os estudos a respeito das afecções que eles podem gerar nestes animais. A parasitose costuma apresentar alguns sinais clínicos, como: diarreia com ou sem muco ou sanguinolenta, desidratação, emaciação, fraqueza, anorexia e morte, sendo importante destacar a maior gravidade destes sintomas nos animais jovens. **Objetivos:** O objetivo visa realizar uma avaliação quantitativa da ocorrência dos parasitos gastrintestinais nos caprinos da Fazenda-Escola do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO, Campus Quinta do Paraíso Teresópolis/RJ. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado o processamento coproparasitológico de doze caprinos no Laboratório de Parasitologia do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO, através do método de contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G.), por meio da técnica de McMaster. As amostras de fezes foram coletadas diretamente da ampola retal, com o auxílio de luvas de palpação devidamente etiquetadas, sendo acondicionadas em caixas isotérmicas e remetidas imediatamente ao laboratório. Estabeleceu-se uma divisão em dois grupos: Grupo 1 com 6 animais adultos e o Grupo 2 com 6 animais filhotes. **Resultados:** Os animais do primeiro grupo tiveram como resultado de O.P.G. 0; 50; 100; 50; 150; 150; e os animais do segundo grupo tiveram O.P.G. 0; 0; 400; 300; 100; 200. O resultado quantitativo do Grupo 1 não causa risco para a saúde destes animais, visto que, a helmintofauna encontrada nos adultos pertencem a superfamília Strongyloidea. Os animais do Grupo 2 apresentaram uma carga exclusiva de *Eimeria* sp., sendo condizente com descrições da literatura a respeito da susceptibilidade de animais jovens com este protozoário. Esta carga de Eimeriose não representa um fator de risco para os jovens caprinos, sendo a disseminação desta doença ocasionada pela ingestão de oocistos esporulados, provenientes de água contaminada ou pela lambadura de baias e outros animais.

**Palavras-chave:** Parasitos intestinais; Exames laboratoriais; *Capra aegagrus hircus*.

## REFERÊNCIAS:

ALVES, D.P.; ALMEIDA, B. R.; SANTILIANO, F. C.; PEREIRA JÚNIOR, O. S.; MARTINS, I. V. F. Levantamento dos principais parasitos de ocorrência em caprinos no Estado do Espírito Santo. **PUBVET**, v. 7, n. 6, ed. 229, art. 1518, março, 2013.

## IMPORTÂNCIA DA EDITORA UNIFESO PARA OS DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS

*Área temática: Tecnologias e meios de comunicação e de informação aplicados a educação em saúde*

Lucas Cavalcante de Moura, [lucaswefl@gmail.com](mailto:lucaswefl@gmail.com), discente de Medicina Veterinária – UNIFESO  
Felipe de Paula Sá, discente de Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização:** O aprimoramento do ensino proporciona uma autonomia intelectual, postura crítica e desvincular-se do senso comum, isso advém da qualidade técnica dos docentes da instituição que consiste no processo de aprendizagem elaborado pelos mesmos. O número de revistas que é disponibilizado pelo corpo editorial do Unifeso favorece a admissão dos discentes na pesquisa, sendo necessário a elaboração de estratégias que possibilitam a introdução dos alunos neste meio. **Objetivos:** Abordar a importância da Editora UNIFESO para a contribuição da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos dos discentes do Centro Universitário Serra dos Órgãos. **Atividades Desenvolvidas:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica sobre o papel das editoras nas universidades, além do aprofundamento sobre a importância da Editora Unifeso no contexto acadêmico interno. **Resultados:** As editoras universitárias têm uma grande importância na difusão do conhecimento científico no interior das instituições de Ensino Superior, sendo a publicação de livros e periódicos o meio pelo qual é alcançado esse objetivo. No ano de 2016 foi criado o núcleo de difusão acadêmica, tendo o propósito de organizar as ações necessárias para o cumprimento da política institucional de produção e difusão acadêmica. Neste mesmo ano ocorreu o primeiro congresso acadêmico científico do UNIFESO, possibilitando o debate científico dentro do ambiente acadêmico, sendo os anais desse evento publicados na Editora Unifeso. O grande número de trabalhos submetidos aos anais da editora engrandece a pesquisa acadêmico-científica no ambiente institucional, proporcionando uma evolução educacional. É visível o grande número de editoras nas universidades públicas brasileiras em comparação as universidades privadas, o investimento privado na elaboração de conselhos editoriais possibilita a harmonização do ensino e pesquisa nos ambientes acadêmicos.

**Palavras-chave:** Aprimoramento; Pesquisa; Divulgação.

### REFERÊNCIAS:

BUFREM, L. S.; GARCIA, T. M.B. A editora universitária e o compromisso da universidade com as práticas de divulgação do conhecimento produzido. Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, v. 20, n.1, p. 151-164, 2014.

OLIVEIRA, C.S. A Importância da Iniciação Científica para a Universidade, para o Estudante e para a Comunidade. Educação em foco, n. 7, p. 31-40, 2008.

## ESTUDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

*Área temática: Métodos de ensino e avaliação da aprendizagem*

Lucas Cavalcante de Moura\*, Graduando - Medicina Veterinária – UNIFESO.  
[\\*Lucaswefl@gmail.com](mailto:*Lucaswefl@gmail.com)

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A formação de profissionais capacitados para os desafios da sociedade atual deve ser a essência de qualquer instituição de ensino. As competências humanísticas têm um papel importantíssimo no curso de Graduação em Medicina Veterinária, sendo fundamental o ensinamento dessas habilidades para uma boa formação profissional. O projeto pedagógico do curso deve conter diretrizes que proporcionam o incentivo ao desenvolvimento da iniciação científica e da extensão. **Objetivos:** Abordar estratégias de ensino em prol do aprimoramento profissional dos alunos do curso de Graduação em Medicina Veterinária. **Atividades desenvolvidas:** Através de artigos, revistas e projetos pedagógicos, foi realizado um estudo com o objetivo de discutir meios de ensino utilizados no curso, tendo em vista a importância da implantação da pesquisa na graduação. **Resultados:** Referente a didática tradicional, a implantação de medidas que possibilitam a expansão das fronteiras do processo de ensino-aprendizagem é fundamental para o aprimoramento da metodologia de ensino utilizada pelos docentes. O Conselho de Medicina Veterinária apresenta inúmeras propostas de ensino através do documento “Estratégias de Ensino-aprendizagem para Desenvolvimento das Competências Humanísticas”, sendo de extrema importância a implantação da metodologia de pesquisas em diversos contextos do ensino através do estímulo a elaboração de projetos dentro da estrutura curricular vigente. A elaboração de projetos científicos durante os primeiros períodos do curso pode beneficiar os alunos através da fácil compreensão e interação com as ferramentas de pesquisa, algo que é fundamental para contribuir com o aperfeiçoamento da busca literária otimizada, tendo em vista a facilidade para elaboração de trabalhos e do enriquecimento profissional.

**Palavras-chave:** Ensino; Aprimoramento; Pesquisa.

### REFERÊNCIAS:

CFMV– Conselho Federal de Medicina Veterinária. Estratégias de Ensino-aprendizagem para Desenvolvimento das Competências Humanísticas. p.150, 2012.

OLIVEIRA, G. D., FARIA, V. P. Metodologia ativa na educação em medicina veterinária. PUBVET, v. 13, p. 166, 2019.

UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico de Curso – Medicina Veterinária. 2016.

## PRINCIPAIS PARASITOS ENCONTRADOS EM TILÁPIA-DO-NILO (*OREOCHROMIS NILOTICUS*, LINNAEUS, 1757) CRIADA EM SISTEMA DE TANQUES-REDE

Área temática: *Cuidados em Clínica Veterinária - Estudos, Diagnósticos e Intervenções*

Lucas Cavalcante de Moura, [lucaswef1@gmail.com](mailto:lucaswef1@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Vanessa de Oliveira Mello, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Beatriz Rodrigues Sturm, docente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Nativas do norte da África, a tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1757) se encontra em primeiro plano na aquicultura devido às características de sua fisiologia, biologia reprodutiva, desenvolvimento de linhagens domesticadas e facilidade de comercialização. Agentes parasitários podem causar perdas na piscicultura, gerando risco para o desenvolvimento, queda da produtividade e perda econômica, afetando todas as fases da produção. A condição ambiental interfere diretamente na proliferação dos parasitos, podendo levar ao aumento da sua população ou até mesmo a diminuição. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo relatar os principais parasitos descritos na literatura em tilápia-do-nilo, além de enfatizar os prejuízos econômicos causados pelos mesmos. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos que apresentam dados sobre o impacto dos ectoparasitos na homeostase das tilápias. **Resultados:** Dentre os ectoparasitos com maior destaque está o gênero *Trichodina* spp., protozoário que possui diversas espécies. Estes causam sinais clínicos diversos, como escoriações, ferimentos no tegumento e nas brânquias devido às ações abrasivas do disco adesivo do parasito. A reprodução deste parasito ocorre por divisão binária, se relacionando diretamente com a alta concentração de matéria orgânica. Os gêneros *Dactylogyrus* e *Gyrodactylus* pertencem a subclasse dos Monogenoidea, trematódeos que são classificados como agentes patogênicos estressantes, sendo responsáveis por atacar a pele, nadadeiras e brânquias. A presença desse parasito nas brânquias desenvolve reação no sistema imunológico, manifestando-se pela proliferação celular e aumento da produção de muco, prejudicando as trocas gasosas e iônicas, fatores que dificultam a atividade respiratória, tendo impacto no ganho de peso do peixe. Outro protozoário é o *Ichthyophthirius multifiliis*, causa uma enfermidade conhecida como “White Spot” ou doença dos pontos brancos, isso em razão do processo inflamatório intenso que se estabelece devido ao desenvolvimento do trofonte sob o epitélio do hospedeiro. Além da formação de edemas e destruição celular, que pode causar colapso branquial e consequente asfixia do hospedeiro. É necessário o desenvolvimento de pesquisas na área da parasitologia aquícola, tendo em vista a perda econômica que os mesmos geram nas criações de tilápias em sistemas de tanques-rede.

**Palavras-chave:** Ectoparasitos; tilápia-do-Nilo; Prejuízos econômicos.

### REFERÊNCIAS:

ZANOLO, R.; YAMAMURA, M.H. Parasitas em tilápias do Nilo criadas em sistema de tanques-rede. **Semina: Ciências. Agrárias**, v.27, p. 281-288, 2006.

## VULNERABILIDADE ECONÔMICA OCACIONADA PELO PARASITISMO EM BOVINOS

*Área temática: Cuidados em Clínica Veterinária - Estudos, Diagnósticos e Intervenções.*

*Lucas Cavalcante de Moura - lucaswefl@gmail.com, discente de Medicina Veterinária – UNIFESO*

*Renata Soares Tavares da Silva, docente de Medicina Veterinária – UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O parasitismo acomete o rebanho bovino em larga escala, com conseqüente redução na produtividade e rentabilidade da atividade. Trabalhos recentes demonstram a importância do manejo adequado em diferentes sistemas de criação através da implementação do controle estratégico de parasitos. Apesar da sua importância, são escassas as pesquisas relacionadas ao impacto econômico do parasitismo em bovinos criados nos diferentes sistemas em território brasileiro. O objetivo com este trabalho foi discutir o impacto econômico do parasitismo em bovinos. Na elaboração desse trabalho foi feito um levantamento de dados científicos utilizando a plataforma Google Acadêmico, considerando as características epidemiológicas que retratam a relação do parasitismo e as perdas econômicas nos rebanhos bovinos localizados no território brasileiro. O parasitismo causa uma perda econômica anual de \$13,96 bilhões de dólares, além disso, é importante ressaltar os prejuízos gerados pelo aumento da resistência parasitária aos produtos químicos. O complexo de doenças conhecido como “tristeza parasitária bovina”, causada pelos protozoários *Babesia* spp. e *Anaplasma* spp., é descrito como um grande potencializador das perdas econômicas na pecuária bovina, com redução da produtividade de carne e leite, devido às irritações geradas pelos carrapatos e doenças transmitidas. O ganho de peso médio de 49,65 kg por animal para aqueles tratados com anti-helmíntico, em contrapartida, o grupo controle obteve ganho de apenas 33,35 kg ao final dos 57 dias de experimento. Destaca-se ainda o maior ganho de peso nos animais que receberam Ivermectina 3,15% em comparação a Abamectina 1%, deixando evidente a necessidade da realização de exames coproparasitológicos, tendo em vista a constante divulgação de resistência parasitária aos parasiticidas.

**Palavras-chave:** Tristeza parasitária; Resistência parasitária.

### REFERÊNCIAS:

CANÇADO, P. H. D.; CATTO, J. B.; SOARES, C. O.; MIRANDA, P. A. B.; SOUZA, T. F.; PIRANDA, E. M. Controle parasitário de bovinos de corte em sistemas de integração. In: **Sist. Integr. lavoura-pecuária-floresta a produção sustentável**. 2.ed. Brasília, 2012, p. 177–187.

CASAGRANDE, D.; CUNHA FILHO, L. F. C.; NOVASKI, D.; PROKOSKI, K.; FILADELPHO, A. L. Comparação entre dois endectocidas injetáveis para bovinos, avaliando-se a eficácia antihelmíntica, o controle de bernes e carrapatos, o ganho de peso e o custo benefício. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, n. 16, não pag, 2011.

GRISI, L.; LEITE, C. R.; MARTINS, J. R. S.; BARROS, A. T. M.; ANDREOTTI, R.; CANÇADO, P. H. D.; LEÓN, A. A. P.; PEREIRA, J. B.; VILLELA, H. S. Reassessment of the potential economic impact of cattle parasites in Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**. v. 23, n. 2, p. 150-156, 2014.

# ORQUIECTOMIA UNILATERAL DE CAPRINO (*CAPRA AEGAGRUS HIRGRUS*) COM EXCERESE DE TUMOR NO TESTICULO ESQUERDO- RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária: estudos, diagnósticos intervenções.*

Carolina Seabra da Costa, discente de Medicina Veterinária-CCS-UNIFESO  
Rafael de Oliveira Cunha Mello, discente de Medicina Veterinária-CCS-UNIFESO  
Fernando Luis Fernandes Mendes, docente de Medicina Veterinária-CCS-UNIFESO  
Sírnia da Fonseca Jorge, docente de Medicina Veterinária-CCS-UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O procedimento de orquiectomia consiste na técnica cirúrgica que objetiva remover os testículos, esta cirúrgica pode ser definida como completa, quando se retira os dois testículos, ou unilateral, onde retira-se apenas um dos testículos. As neoplasias testiculares são pouco descritas em ruminantes, demonstrando-se mais recorrentes em pequenos animais, entretanto cita-se os principais tipos tumorais como seminoma, sertolioma, leydigocitoma e teratoma. **Objetivos:** Objetiva-se relatar o caso da exérese de tumor ulcerado em testículo esquerdo através de orquiectomia unilateral, em um caprino, espécie *Capra Aegagrus Hirgrus*. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se a orquiectomia unilateral de um caprino, macho, pesando 42Kg, o animal apresentava tumoração ulcerada em extremidade de testículo esquerdo. O animal foi submetido a sedação com Xilazina 2% (dose: 0,1-0,2 mg/Kg) via intramuscular, seguindo de tricotomia e antisepsia da região de ambas bolsas escrotais e região entorno, ainda, bloqueio anestésico nos cordões espermáticos, ao redor da bolsa escrotal e intratesticular com Lidocaína 2% (dose: 5mg/Kg). A técnica cirúrgica prosseguiu com incisão em rafe testicular, e ao redor da tumoração com intuito de retirar a mesma junto ao órgão, foi seccionado as túnicas e exposto o testículo esquerdo, seguindo de ligadura com fio *nylon 0* do cordão espermático e plexo pampiniforme, sendo assim foi realizada a exérese do testículo esquerdo e do tumor em sua extremidade. A síntese de pele foi realizada com pontos interrompidos em “x” de forma espaçada, evitando edema, ainda se aplicou gelo na ferida cirúrgica como pós-operatório imediato. **Resultados:** O animal apresentou plena recuperação, não demonstrando complicações e/ou recidivas no período de 7 meses do decorrer do procedimento.

**Palavras-chave:** Caprino; Orquiectomia unilateral; Tumoração testicular.

## REFERÊNCIAS:

CONSENTINO, I. O. Seminoma testicular em bode Alpino: relato de caso. **Revista Acadêmica Ciência Animal**. Paraná. v. 15. n. 2. p. 169-170. 2017.

TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. São Paulo, Ed. Rocca, 1990.

# A EVOLUÇÃO DA ANESTESIA VETERINÁRIA COM O PASSAR DO TEMPO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária: estudos, diagnósticos intervenções.*

Felipe de Paula Sá<sup>1</sup> - sasa1650@hotmail.com, Discente, Medicina Veterinária - UNIFESO

Pablo Luiz Marins Mota, Discente, Medicina Veterinária – UNIFESO

Jefferson de Castro Maiolino dos Santos, Discente, Medicina Veterinária – UNIFESO

Lucas Cavalcante de Moura, Discente, Medicina Veterinária - UNIFESO

Juan Benito Campos Diz Atan, Docente, Medicina Veterinária – UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A descoberta da anestesia foi de grande valia para a medicina. A partir dela, se fez possível realizar atos cirúrgicos variados, proporcionando um processo mais tranquilo, focando no bem-estar do paciente, que não sente dor ao ser anestesiado. Porém, antes de sua aplicação na medicina, alguns métodos rudimentares eram estabelecidos, como: Asfixia, hipotermia, uso de álcool, concussões e compressão das carótidas, que levavam o paciente a síncope. Com muita criatividade e diversos testes, a anestesiologia foi avançando. Conseqüentemente, métodos mais eficientes foram desenvolvidos, trazendo mais segurança nas cirurgias atuais. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é realizar uma breve análise do histórico da anestesiologia, ressaltando as grandes mudanças e proporcionando reflexões sobre a futura evolução da área. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada a pesquisa em artigos científicos na plataforma *Google Acadêmico* e em livros da área de Anestesiologia. **Resultados:** Durante muito tempo, a cirurgia foi encarada como uma aventura que era temida pela maioria da população. A eficiência da cirurgia era medida de acordo com o tempo que ela era realizada, o que era um conceito errôneo do passado. Logo que os primeiros conceitos de anestesia surgiram, ela era classificada como algo místico, mágico. Até que experimentos foram sendo realizados e foi-se tendo uma compreensão maior de certas substâncias anestésicas no organismo humano. A primeira sugestão foi feita por cerca de 1600, onde Paracelso realizou testes com éter. Logo depois, em 1800, Humphrey Davy indicou a inalação de óxido nitroso, que obteve resultados satisfatórios na época. A partir daí, mais algumas substâncias, como: dióxido de carbono, clorofórmio, hidrato de cloral, cocaína, procaína, lidocaína, bupivacaína, ropivacaína, pentobarbital sódico e tiopental sódico foram testadas e aplicadas na medicina respectivamente. Então, a era moderna teve ainda mais descobertas, com alguns grupos de fármacos, como: tranquilizantes, opioides, agonistas do receptor adrenérgico  $\alpha_2$ , dissociativos, entre outros. O incentivo de universidades para maior enfoque na anestesiologia foi de grande importância para esse progresso, que continua avançando até os dias de hoje com diversos experimentos e protocolos novos. Conclui-se que a pesquisa nessa área deve continuar ativa em todo mundo, para que a medicina do amanhã, seja melhor do que a de hoje.

**Palavras-chave:** Anestesia; analgesia; história

## REFERÊNCIAS:

GRIMM, K.; LAMONT, L.; TRANQUILLI, W.; GREENE, S.; ROBERTSON, S. **Anestesiologia e analgesia em veterinária**. 5<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2015. 1056 p.

## CERATOCONJUNTIVITE SECA EM CADELA – RELATO DE CASO

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária - estudos, diagnósticos intervenções.*

Manoela Schuenck Kirazian, [manufriba@gmail.com](mailto:manufriba@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Gabriella Smith Lopes, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Camilla Messores de Freitas Leal, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos, docente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma enfermidade ocular que acomete cerca de 1% dos cães. O filme lacrimal pré-corneano é formado por três camadas: lipídica, aquosa e mucosa. A CCS caracteriza-se pela deficiência da camada aquosa no organismo do animal e as causas podem ser idiopática, ligada a doença imunomediada ou iatrogênica. Observa-se predisposição racial e sexual, sendo mais comum em raças como: Cocker Spaniel, Yorkshire Terrier, Pug, Shih tzu, Buldogue inglês e Schnauzer miniatura, podendo acometer qualquer raça. A doença pode causar ressecamento da córnea e conjuntiva, desconforto ocular e diminuição da acuidade visual. O diagnóstico da doença é realizado através do teste lacrimal de Schirmer, utilizado para mensurar a porção aquosa do filme lacrimal, que consiste na colocação de uma fita estéril na margem palpebral inferior, em contato com a córnea, por 60 segundos. Em pacientes normais, o resultado deve ser maior que 15mm em 60 segundos. Resultados menores que 10mm são interpretados como CCS. **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar um caso de CCS em uma cadela. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido em uma clínica veterinária particular um canino, maltês, fêmea, 10 anos de idade, com 5kg. O tutor relatou uso prévio de lubrificante oftálmico sem melhora. No exame clínico, o animal apresentou opacificação da córnea, secreção ocular mucosa e hiperemia conjuntival. Foi realizado o teste de Schirmer para medição da porção aquosa do filme lacrimal. **Resultados:** O resultado do teste de Schirmer foi 0mm em ambos os olhos, demonstrando porção aquosa do filme lacrimal extremamente insuficiente. Desta forma, foi estabelecido o tratamento tópico com ácido poliacrílico 2mg/g em gel e tacrolimus 0,05% colírio (fármaco imunossupressor). Após 3 semanas, o teste foi realizado novamente, apresentando resultado satisfatório de 11mm em olho direito e 10mm em olho esquerdo, mas ainda interpretado como CCS. No presente relato, o uso isolado de lubrificante ocular foi ineficiente para a diminuição dos sinais clínicos de CCS. A associação terapêutica com fármaco imunossupressor foi necessária e mais efetiva, concluindo-se que a provável causa da CCS do canino era imunomediada.

**Palavras-chave:** Ceratoconjuntivite seca; Oftalmologia; Imunomodulador.

### REFERÊNCIAS:

ORÍÁ, A.P. et al. **Ceratoconjuntivite seca em cães.** PUBVET, Londrina, V. 4, N. 30, Ed. 135, Art. 914, 2010.

PIGATTO, J. A. T. et al. **Ceratoconjuntivite seca em cães e gatos.** Acta Scientiae Veterinariae. 35 (supl 2): s250 – s251, 2007.

SLATTER, D. **Fundamentals of Veterinary Ophthalmology.** 4ª edição. Missouri: Editora Saunders Elsevier, 2008.

## SOBRECARGA CARDÍACA SECUNDÁRIA AO HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃO - RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária - estudos, diagnósticos intervenções.*

Gabriella Smith Lopes [gabriellasmith11@gmail.com](mailto:gabriellasmith11@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Manoela Schuenck Kirazian, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Camilla Messores de Freitas Leal, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O hiperadrenocorticismismo é uma afecção onde há a presença excessiva de glicocorticóides no organismo, sendo frequente a sua aparição na Clínica de Animais de Companhia. Dentre seus sinais clínicos, a hipertensão arterial pode ser destacada como uma manifestação importante devido ao seu efeito sistêmico, podendo ser constatada em 50% dos cães com hiperadrenocorticismismo não tratados. Isso ocorre devido à ativação exacerbada do sistema renina-angiotensina-aldosterona. O excesso de glicocorticóides pode elevar a concentração de sódio extracelular, aumentando a volemia e a pressão arterial. Ainda assim, a alta taxa de cortisol funciona como um mineralocorticóide nos rins, resultando na retenção de sódio e água, contribuindo para o aumento da volemia. As lesões cardíacas ocorrem por sobrecarga, pois o coração passa a trabalhar contra uma pressão elevada. Entre os distúrbios cardíacos mais comuns estão a hipertrofia do ventrículo esquerdo e a insuficiência valvar crônica. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de sobrecarga cardíaca secundária ao hiperadrenocorticismismo em uma cadela, raça Maltês, com 10 anos e 5kg. **Atividades desenvolvidas:** O animal realizou exame ecocardiográfico de rotina, que revelou hipertrofia cardíaca esquerda, de etiologia desconhecida, e insuficiência valvar de mitral. A pressão arterial sistólica (PAS) mensurada por método ultrassônico Doppler revelou valor de 170 mmHg. Em seguida, a administração oral de Enalaprev 5mg® (maleato de enalapril) de 24 em 24 horas foi iniciada. Ao confirmar a presença de hiperadrenocorticismismo pelo painel hormonal do paciente, o tratamento foi iniciado com trilostano, 3,2mg, de 12 em 12 horas. **Resultados:** Após 1 ano do início da terapia anti-hipertensiva e hormonal, a PAS foi mensurada novamente, por método Doppler, apresentando redução significativa (140mmHg). Existem relatos de que a hipertensão não apresenta melhora após o tratamento para hiperadrenocorticismismo. Dessa forma, destaca-se a necessidade da terapia cardiovascular, não só endocrinológica.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Cardiopatia; Síndrome de Cushing.

### REFERÊNCIAS:

Machado. L. **Hipertensão Arterial Sistêmica Secundária a Endocrinopatias em cães e gatos.** 2016. 47f. Monografia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

Mooney, C. T.; Peterson, M. E. BSAVA: **Manual de endocrinologia em cães e gatos.** 4 ed. São Paulo: editora Roca, 2015.

## HIPERADRENOCORTICISMO ATÍPICO EM CADELA – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária - estudos, diagnósticos intervenções.*

Gabriella Smith Lopes, [gabriellasmith11@gmail.com](mailto:gabriellasmith11@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Manoela Schuenck Kirazian, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos, docente, Medicina veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Hiperadrenocorticismismo (HAC) é uma doença associada a produção ou administração excessiva de glicocorticoides. As manifestações clínicas decorrem dos efeitos gliconeogênicos, imunossupressores, anti-inflamatórios e catabólicos do cortisol em excesso. As causas do HAC podem ser: secreção inapropriada de ACTH pela hipófise, doença adrenal primária; administração exógena de glicocorticoides; ou o hiperadrenocorticismismo atípico. No HAC atípico os animais acometidos apresentam sinais clínicos e exames hematológicos compatíveis com HAC típico. No entanto, o mesmo não ocorre com os exames endócrinos que demonstram resultado normal. Acredita-se que a causa do HAC atípico seja uma disfunção na via de síntese do cortisol, decorrente da deficiência nas enzimas 21- $\beta$ -hidroxilase ou 11- $\beta$ -hidroxilase ou pelo desvio dos precursores esteroidais para vias metabólicas alternativas. Dessa forma, a 17-hidroxiprogesterona (17OHP) pode ser utilizada no diagnóstico desta enfermidade. **Objetivos:** Relatar o caso de uma cadela diagnosticada com hiperadrenocorticismismo atípico. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida em uma clínica particular, um canino, maltês, 10 anos de idade, 5kg. Os achados da anamnese foram: letargia, poliúria/polidipsia, polifagia e piodermite recorrentes. No exame clínico, o animal apresentava abdome pendular, hepatomegalia, atrofia muscular, respiração ofegante, pele muito fina e ceratoconjuntivite seca. Diante da suspeita clínica de HAC, o teste de supressão por dexametasona foi realizado e valores normais de cortisol foram constatados. Assim, um painel hormonal do animal foi realizado antes e depois da administração de ACTH. Cortisol, androstenediona, aldosterona, estradiol, 17-hidroxiprogesterona e progesterona foram dosados. **Resultados:** O único hormônio com alteração observado foi a 17-hidroxiprogesterona. O tratamento foi realizado com trilostano 3,2mg, via oral, a cada 12 horas. Em seis meses de tratamento, o animal apresentou melhora do quadro clínico, a respiração se tornou menos dificultosa, as crises de piodermite menos frequentes, melhora da saúde da pele, diminuição da poliúria, polidipsia e polifagia e melhora da letargia. Conclui-se que dosar a 17-hidroxiprogesterona em cães com suspeita de HAC é relevante, mesmo que os exames hormonais estejam normais.

**Palavras-chave:** Hiperadrenocorticismismo; Diagnóstico; 17-hidroxiprogesterona.

### REFERÊNCIAS:

DALLALIBERA, E. F.; DALLALIBERA, E. F.; DOS SANTOS, R. C. L. Hiperadrenocorticismismo em cães. Revista eletrônica Biociências, Biotecnologia e Saúde, Curitiba, n. 15, 2016.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. BSAVA: Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4 ed. São Paulo: editora Roca, 2015.

RISTIC, J. M. E.; RAMSEY, I. K.; HEATH, F. M.; EVANS, H. J.; HERRTAG, M. E. The Use of 17-hydroxyprogesterone in the Diagnosis of Canine Hyperadrenocorticism. J Vet Intern Med, n. 16, p. 433-439, 2002.

## OCORRÊNCIA DE FRATURA COMPLETA DE METACARPO EM BOVINO LEITEIRO (*BOS TAURUS*) - RELATO DE CASO.

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Rafaela Alves Ferreira Ribeiro, graduanda em Medicina Veterinária - UNIFESO

Flávia Barbosa Paes, graduanda em Medicina Veterinária - UNIFESO

Gabriel Cavalheiro Caçador, graduanda em Medicina Veterinária - UNIFESO

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Fraturas em ossos longos são comuns em animais de grande porte, gerando altos custos de tratamento e sendo a eutanásia a melhor alternativa, ocasionando grande impacto econômico. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo relatar a ocorrência de uma fratura completa de metacarpo em um bovino leiteiro. **Atividades desenvolvidas:** Uma bezerra, oito meses, meio sangue da raça holandesa, pesando 135 kg sofreu uma queda de um barranco, sendo logo depois observado claudicação severa de grau 5 do membro anterior direito. No exame clínico foi observada a falta de apoio do membro no chão e uma elasticidade na parte distal do mesmo, sugerindo uma fratura completa do osso metacarpo direito. No primeiro dia foram feitas três talas de bambu envolto com atadura engessada e esparadrapo. O animal foi medicado com Flunixinina Meglumina, na dose de 1,1 mg/kg (3ml), uma vez ao dia no período de cinco dias, também foi aplicada a associação de penicilina com estreptomicina (Agrovet 5.000.000), na dosagem de 1 ml para cada 30 kg (4 ml), uma vez ao dia, durante três dias. O animal permaneceu em repouso, preso no curral recebendo alimentação e água ao seu alcance, por um período de vinte e oito dias, até a retirada da tala. Após três meses foi realizado um exame radiológico para o acompanhamento da evolução do caso. **Resultados:** Na avaliação radiográfica pode-se observar que no local da fratura do osso, um aumento de tecido mole e calcificação total do mesmo. No exame clínico também foi observada a presença de um edema na região do joelho e do boleto, mas o animal não apresentava nenhuma claudicação ou dor a palpação do membro. Através do tratamento utilizado foi possível a recuperação total do animal, sem nenhuma seqüela, e o mesmo possui uma vida normal. Portanto, a eficácia desse tratamento justifica a divulgação do caso através da continuação de futuros estudos e novos projetos para maiores informações de forma a instruir os o produtor, que existe a possibilidade de recuperação do animal dependendo da situação da fratura e assim evitando o descarte do animal e, consequentemente, prejuízo econômico.

**Palavras-chave:** Fratura. Metacarpo. Exame radiográfico.

### REFERÊNCIAS:

GREENOUGH, P.R.; MacCALLUM, F.J.; WEAVER, A.D. **Lameness in cattle**. 2. ed. Bristol, Unidade Kingdom, Wright Sciencetechnica, 1981, 471p.

ORLANDINI, C.F.; ALBERTON, L.R.; STEINER, D.; BOSCARATO, A.G; MARTINS, W.D.C.; GIMENES, G.C.; BELETTINI, S.T. Imobilização com muleta de Thomas modificada e gesso sintético para reparação de fraturas de ossos longos em grandes animais. **Acta Scientiae Veterinariae**, v.43, p. 1-7, 2015.

## OCORRÊNCIA DE HIPERPLASIA INTERDIGITAL EM BOVINO (*BOS TAURUS*) DA RAÇA GIROLANDO – RELATO DE CASO

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

*Eduardo Serpa Alves Nunes Klein, duduserpa@yahoo.com.br discente de Medicina Veterinária - UNIFESO*

*Nilo Fernandes Neto, Médico Veterinário da Cooperativa de Macuco*

*Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente Medicina Veterinária – UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A hiperplasia interdigital é uma reação proliferativa da pele com crescimento de um tecido no espaço interdigital. É de grande impacto econômico para o produtor, pois gera diminuição na produção de leite e emagrecimento do animal. Isto ocorre devido à dor e ao grande incomodo que o animal sente nos membros afetados, gerando um quadro de claudicação severa. Quando aparece o desconforto pela dor e claudicação, o tratamento recomendado é o cirúrgico. Apesar deste ter um custo alto, se comparado aos prejuízos gerados pela doença, se torna viável submeter o animal a esse procedimento. **Objetivos:** Este trabalho visa relatar a ocorrência de hiperplasia interdigital em um bovino da raça Girolanda, assim como conscientizar sobre a importância da doença no aspecto econômico, incentivando a realização de novos estudos que possibilitem um aprofundamento do conhecimento das características da doença. **Atividades desenvolvidas:** Bovino fêmea de quatro anos com 400 quilos (kg) de peso apresentou claudicação leve grau 2 do membro anterior esquerdo a presença de uma tumoração no espaço interdigital caracterizando o tiloma. Como tratamento, o animal foi submetido à cirurgia para retirada do tumor, sendo utilizada xilazina 2% para sedar o animal, com posterior uso da anestesia de Bier com cloridrato de lidocaína na veia digital dorsal. Ao término da cirurgia foi colocada no espaço interdigital uma gaze com oxitetraciclina em pó e sulfato de cobre, seguido de bandagem com algodão, duas ataduras e Friezol unguento revestindo toda a atadura. Esse procedimento foi repetido com intervalo de sete dias, por mais duas vezes. Como tratamento pós-cirúrgico foi prescrito o uso de Tylan 200 injetável (Tilosina) e Diclofenaco injetável por cinco dias. Foi recomendado o uso de pedilúvio, evitar locais com acúmulo de fezes e urina e pastagens altas. **Resultados:** Após o tratamento foi observada a melhora do animal, não apresentando recidiva até o momento. Neste relato foi observado que o animal só deve ser tratado quando estiver apresentando algum sinal clínico, como dor e claudicação, tendo como melhor opção de tratamento a remoção cirúrgica do tecido hiperplásico.

**Palavras-chave:** Doenças Podais. Claudicação. Bovinos.

### REFERÊNCIAS:

NICOLETTI, J. L. de M. **Manual de Podologia Bovina**. São Paulo: Manole, 2004, p. 81-55.

RADDATZ, A.; SANTOS, L. Q.; OLIVEIRA, K.; RIZZARDO, J.; SUNE, L. Ocorrência de Hiperplasia Interdigital em Bovinos de Corte, na região da campanha – Relato de Caso. CONGREGA MIC, **Anais...**, v. 1, 2016.

## CORONAVIROSE ASSOCIADA A PARVOVIROSE EM CANINO: RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária: estudos, diagnósticos intervenções.*

Nathália Fabrício Ribeiro, *nathaliafabricio12@gmail.com* - Discente de Medicina Veterinária - UNIFESO;

Daniely Vargas - Veterinária autônoma, Petclin Veterinária, Macaé;

Tatiana Didonet Lemos - Docente de Medicina Veterinária - UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** As enterites gastrointestinais são altamente recorrentes na Clínica Médica dos Pequenos Animais. Sendo destaque os patógenos dos gêneros *Coronavirus* canino (CCoV), pertencente a família Coronaviridae e *Parvovirus* canino, da família Parvoviridae. Ambos possuem grande resistência ambiental e são altamente contagiosos. Acometem cães de todas as idades, sendo mais persistentes em filhotes e animais debilitados. O parvovírus possui alto índice de morbidade e mortalidade e, associado ao coronavírus, a gravidade aumenta. A fonte de transmissão é através das fezes contaminadas, principalmente pela via orofecal e a sintomatologia pode ser caracterizada pela presença severa de diarreia hemorrágica, vômito, desidratação, perda de apetite e pode evoluir para uma sepse. A prevenção é realizada através da vacinação. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo relatar o caso de um canino filhote de 60 dias diagnosticado com coronavirose e parvovirose. **Atividades desenvolvidas:** O presente relato de caso descreve um cão macho, com 60 dias de vida, da raça Beagle, não castrado, atendido na Clínica Petclin Veterinária, em Macaé-RJ. O animal foi levado ao atendimento clínico devido a presença de diarreia, vômito e leve perda de apetite. A tutora relatou que teria comprado o filhote há uma semana em um canil, e que o mesmo tinha tomado a primeira dose da vacina polivalente (déctupla). Ao exame clínico, o animal apresentava temperatura retal de 39,5°, mucosas hipocoradas e desidratação moderada. Foi realizado exame imunocromatográfico para pesquisa de antígeno do parvovírus e coronavírus em fezes frescas. **Resultados:** O exame imunocromatografia foi reagente para pesquisa de antígenos dos vírus da parvovirose e coronavirose. Foram prescritos metronidazol e sulfadimetoxina (50mg/Kg), ondansetrona (0,5mg/Kg) e probiótico de uso veterinário. Entretanto, houve um agravamento nos sintomas e o paciente foi internado. Realizou-se o tratamento de suporte, através de fluidoterapia endovenosa com vitaminas, glicose, metronidazol, ceftriaxona e citrato de maropitant, durante cinco dias. Mesmo com o tratamento intensivo, o canino veio a óbito. Conclui-se que a coinfeção por coraanivírus e parvovirus caninos causam severa gastroenterite e, mesmo com tratamento intensivo, a infecção pode ser fatal para os filhotes

**Palavras-chave:** Cão; Gastroenterite; Vírus.

### REFERÊNCIAS:

ANGELO, G.; CICOTI, C.A.R.; ZAPPA, V. Parvovirose Canina–Revisão de Literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, n.12, 2009.

RIDPATH, J. F.; BAUERMANN, F. V.; FLORES, E. F. **Virologia veterinária**. 2012.

RODRIGUES, B.; MOLINARI, B. L. D. Diagnóstico e tratamento de parvovirose canina: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 21, n.2 p. 127-134, 2017.

## AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DE BEZERROS DE BÚFALO (*BUBALUS BUBALIS*)

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Milena Alves Nascimento Pessoa, [milenanascimento99@yahoo.com](mailto:milenanascimento99@yahoo.com) Discente, de Medicina Veterinária - Unifeso  
Lucas Cavalcante de Moura, Discente de Medicina Veterinária - Unifeso  
Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente de Medicina Veterinária – Unifeso  
André Vianna Martins, Docente de Medicina Veterinária – Unifeso

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Atualmente, a bubalinocultura vem aumentando cada vez mais no Brasil, fazendo com que essa área cresça e se desenvolva cada vez mais por todos os estados do país. Existe uma carência de estudos a respeito do efeito das verminoses nestes animais, porém, sabe-se que os endoparasitos podem causar sérios prejuízos, como: o menor ganho de peso, maior mortalidade, menor ganho de rendimento de carcaça, menor produção de leite e gastos com anti-helmínticos e mão de obra. **Objetivo:** Este trabalho visa fazer a avaliação coproparasitológica quantitativa de bezerros de búfalos em uma propriedade localizada na cidade de Teresópolis-RJ. **Atividades desenvolvidas:** Foram analisadas amostras de fezes de quatro bezerros da raça Murrah (Búfalo da água), divididos em dois grupos: Grupo 1 (G1), composto por dois (um macho e uma fêmea) separados da mãe com um dia de vida, alojados em baias e recebendo lactação artificial com leite de fêmea bovina e o Grupo 2 (G2), com dois (um macho e uma fêmea) lactantes ao pé da mãe, criados em sistema extensivo. A coleta de fezes foi efetuada diretamente da ampola retal dos animais, com auxílio de luvas de palpação. O material de cada um deles foi identificado e acondicionado em caixa isotérmica com temperatura ideal de 2 a 8°C para transporte. A análise foi processada no Laboratório de Parasitologia do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO pela técnica de McMaster que visa a contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G). **Resultados:** Os animais do G1 tiveram como resultado de O.P.G. 50; 200; e os animais do G2 tiveram O.P.G 850; 2450. No G1 foi identificado *Trichuris* sp. e *Eimeria* sp., já no G2, houve a elevada presença de *Moniezia* sp. e *Eimeria* sp. Observa-se um O.P.G elevado nos animais do G2, possivelmente por estarem com acesso direto o pasto, sendo importante ressaltar que, embora parasitados, nenhum dos animais apresentou alteração clínica evidente, demonstrando uma resistência e rusticidade desses animais mesmo que ainda jovens.

**Palavras-chave:** Parasitofauna. Exames laboratoriais. Bubalinos.

### REFERÊNCIAS:

NASCIMENTO, A.M.L.C.; NASCIMENTO, S.J. Endoparasitos em búfalos (*Bubalus bubalis*, Lin. 1758) naturalmente adquiridos no estado de Pernambuco. Cad. Ômega, Uni. Fed. Rural, PE, Ser. Biol., Recife, n.3, p. 27-33, 1993.

UZCÁTEGUI, D.; ÂNGULO-CUBILLÁN, F.; GIL, M.; RAMÍREZ, A.; VALBUENA, R.; OCHOA, K.; SIMÕES, D. Prevalencia de *Moniezia* spp. en búfalos del municipio Colón, Estado Zulia-Venezuela. Revista Científica, FCV-LUZ / vol. XXIV, n.3, p. 213 - 217, 2014.

## DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Nathália Fabrício Ribeiro - Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária - UNIFESO.

Pedro Paulo Lino - Médico Veterinário, autônomo, Macaé.

Tatiana Didonet Lemos - Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema.** A doença do disco intervertebral (DDIV) é uma síndrome neurológica comum em cães, no qual ocorre o deslocamento do disco intervertebral devido a protusão ou extrusão. É proveniente de uma ruptura parcial ou total, diminuição do disco intervertebral, fibrose, devido ao envelhecimento, entre outras causas. O animal acometido pode apresentar dores leves à intensas e sinais neurológicos, como: ataxia, perda de propriocepção e paralisia. O diagnóstico é baseado nos históricos clínicos, exames físicos, neurológicos e de imagens. Os exames de imagens são essenciais para excluir diagnósticos diferenciais, tais como: neoplasias vertebrais ou medulares, cistos aracnoides, abscessos e/ou mielopatias isquêmicas, auxiliando o clínico no diagnóstico final. A conduta terapêutica pode ser convencional ou cirúrgica, dependendo do grau da lesão e da resposta ao tratamento clínico. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo relatar o caso de um canino diagnosticado com discopatia lombar. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido, em uma clínica veterinária particular, um cão macho, 6 anos, SRD, não castrado. O animal estava sem movimento das patas traseiras. A tutora relatou que as vacinas estavam atualizadas. Ao exame clínico, o animal apresentava mucosas hipocoradas, temperatura 39,5° e normohidratação. Através da palpação da região lombar, o animal apresentou elevado desconforto, evidenciado-se dor. O animal foi medicado com cloridrato de tramadol (2 mg/Kg), dexametasona (0,3 mg/Kg) e dipirona (25 mg/Kg). Foi solicitado exame radiográfico e, se necessário, tomografia computadorizada, ambos da coluna vertebral. **Resultados:** As imagens radiográficas revelaram degeneração discal em vértebras lombares (L1-L2). Foi realizada tomografia computadorizada que evidenciou mineralização do disco intervertebral, entre as vértebras lombares (L2-L3) e extrusão de disco acompanhado de hemorragia perilesional (L2-L3), confirmando o diagnóstico de discopatia. Foram prescritos prednisolona (2mg/Kg) e dipirona (25mg/kg). O animal foi encaminhado para tratamento cirúrgico, obtendo evolução significativa no quadro clínico. Conclui-se que, no presente relato, os exames de imagens da coluna lombar foram importantes para a definição do diagnóstico, tratamento e prognóstico favorável.

**Palavras-chave:** Hérnia discal; Discopatia ; Cão.

### REFERÊNCIAS:

ASSIS, D. A. G. *et al.* A Importância da prática radiológica na Medicina Veterinária. **Ciência Veterinária UniFil**, v. 1, n. 1, p. 8-12, 2018.

CHAVES, R. O. Avaliação clínica de cães com doença do disco intervertebral (Hansen tipo I) submetidos à descompressão cirúrgica: 110 casos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 37, n. 8, p. 835-839, 2017.

JUNIOR, J. A. V. *et al.* Hérnia de disco sequestrada em cão. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 47, n. 1, p. 456, 2019.

## CONFECCÃO DE IMPLANTE DE PELE DE TILÁPIA DO NILO PARA HERNIOPLASTIAS

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária-estudos, diagnósticos intervenções.*

Matheus Fernandes de Souza, matheusouza@yahoo.com.br, discente de Medicina–CCS–UNIFESO

Carolina Seabra da Costa, discente de Medicina Veterinária–CCS–UNIFESO

Síria da Fonseca Jorge, docente de Medicina Veterinária–CCS–UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Hernioplastias demonstram alta incidência na rotina cirúrgica, porém ainda são relatadas complicações e recidivas. O tratamento preconizado para hérnias utiliza a tela de polipropileno, a qual apresenta elevado custo e difícil acessibilidade quanto inerente a realidade da medicina veterinária. Os biomateriais de origem orgânica formam um arcabouço que estimulam o tecido do paciente a se reformular. A pele de Tilápia do Nilo apresenta propriedades bioativas, excelente biocompatibilidade, baixa antigenicidade e é altamente biodegradável, quando comparada a outros biomateriais orgânicos demonstra elevado percentual de colágeno tipo I, o que mimetiza da matriz extracelular, organiza as células espacialmente e libera sinais de regulação celular específica, proliferando as células naturais do organismo. A glicerina é utilizada como meio de conservação para próteses biológicas por reduzir a antigenicidade do implante e manter o arcabouço colagenoso. **Objetivos:** Confeccionar implantes orgânicos de pele de tilápia do nilo que possam ser empregados cirurgicamente e apresentem baixo custo. **Atividades desenvolvidas:** Após o abate das tilápias e descarte a pele é processada para se transformar em um implante cirúrgico, tendo todo procedimento realizado de forma estéril. As peles são imersas por 30 minutos em clorexidina 2% e lavadas com solução fisiológica estéril, posteriormente divididas em quatro porções e colocadas para conservação em recipientes vedáveis estéreis imersas em glicerina 95% por 30 dias. **Resultados:** Necessitam-se mais testes, entretanto a pele de tilápia glicerinada vem demonstrando capacidade de sustentar as vísceras abdominais, sem recidivas herniárias ou eviscerações.

**Palavras-chave:** Hernioplastia; Tilápia do Nilo; Biomaterial.

### REFERÊNCIAS:

ALVES, A. P. N. N.; VERDE, M. E. Q. L.; FERRÉIRA-JUNIOR, A. E. C.; SILVA, P. G. B.; FEITOSA, V. P.; LIMA-JÚNIOR, E. M.; MIRANDA, M. J. B.; MORAESFILHO, M. O. Avaliação microscópica, estudo histoquímico e análise de propriedades tensiométricas da pele de tilápia do Nilo. Revista Brasileira de Queimaduras, v.14, n.3, p. 203-210, 2015.

FOSSUM, T. W. Surgery of the Abdominal Cavity. In: FOSSUM, T.W. **Small Animal Surgery**. 4.ed. United States of America: Editora Elsevier, p.364-368, 2013.

HAYASHI, Y.; IKEDA, T.; YAMADA, S.; KOYAMA, Z.; YANAGIGUCHI, K. The application of fish collagen to dental and hard tissue regenerative medicine. In: KIM, SK. **Seafood Processing By-Products**. 1.ed. New York: Springer, 2014. 597p.

## AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DOS EQUINOS DA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

*Débora Cristina dos Santos Lima, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Lucas Cavalcante de Moura, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Rafaela Alves Ferreira Ribeiro, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Gabriela Gimenes Araújo, discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
Daniela Mello Vianna Ferrer, Discente Medicina Veterinária – UNIFESO  
André Vianna Martins, Docente Medicina Veterinária – UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Problemas parasitários em equinos no Brasil é muito comum, especialmente em animais jovens. O parasitismo intestinal afeta diretamente o bem-estar e a performance dos equinos, sendo de suma importância estudos mais aprofundados no assunto. Os animais parasitados podem apresentar emagrecimento, diarreia, queda de performance, anorexia, gripes persistentes, anemia e em alguns casos, a morte. **Objetivos:** O objetivo visa realizar uma avaliação quantitativa da ocorrência dos parasitos gastrointestinais nos equinos da Fazenda-Escola do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO, Campus Quinta do Paraíso, Teresópolis/RJ. **Atividades desenvolvidas:** Foram coletadas amostras de fezes individualizadas diretamente da ampola retal com auxílio de luvas de palpação previamente etiquetadas dos três equinos (dois machos e uma fêmea), do Campus Quinta do Paraíso, para realização de exame coproparasitológico. Estas foram colocadas em caixas isotérmicas e remetidas imediatamente ao laboratório de parasitologia do UNIFESO, onde foram homogeneizadas e pesadas. A avaliação das amostras foi feita através do método de contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G.), por meio da técnica de Mc Master. **Resultados:** Os resultados obtidos foram: equino A O.P.G. 100; equino B O.P.G. 200 e equino C O.P.G. 2150. O resultado quantitativo dos animais 01 e 02 não causa risco a saúde desses animais. O animal 03 apresenta uma carga parasitária acima do limite aceitável, sendo necessária realização de vermifugação do animal, apesar da mesma não estar apresentando nenhuma alteração clínica significativa. Em todos os exames foram encontrados uma carga parasitária exclusiva de *Strongylus sp.*, sendo condizente com descrições da literatura a respeito da importância desse gênero, como principal e o que mais acomete os equinos. Com base nos resultados obtidos e na literatura, concluímos que a profilaxia anti-helmíntica e o manejo higiênico-sanitário dos animais são de suma importância para saúde dos mesmos.

**Palavras-chave:** Parasitoses. O.P.G. Cavalos.

### REFERÊNCIAS:

- ABIDU, M.; REINECKE, R.K.; MAIO, F.G.; GRISI, L.; SCHIAVO, P.A.; Comparação entre a técnica de Mc Master e do filtro de Visser para a contagem de ovos de helmintos gastro intestinais de equinos. Parasitología al día. v. 23, n. 3-4, p.118-120,1999.
- SANAVRIA, A. Parasitoses em equídeos. Doenças parasitárias. 2009. Disponível em: [http://r1.ufrj.br/adivaldofonseca/wp-content/uploads/2014/06/04\\_1-Helmintoses-dos-equideos-Sanavria.pdf](http://r1.ufrj.br/adivaldofonseca/wp-content/uploads/2014/06/04_1-Helmintoses-dos-equideos-Sanavria.pdf). Acesso em 15/10/2020.

# UTILIZAÇÃO DE REMIFENTANIL COMO ANALGÉSICO TRANSOPERATÓRIO EM CADELA SUBMETIDA À MASTECTOMIA UNILATERAL E OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

*Thuany Pitassi Gonçalves, (thu.zinha@hotmail.com), discente de Medicina Veterinária do UNIFESO;  
Fernando Luis Fernandes Mendes, docente de Medicina Veterinária do UNIFESO;  
Sírnia da Fonseca Jorge, docente de Medicina Veterinária do UNIFESO;  
Juan Benito Campos Diz Atan, docente de Medicina Veterinária do UNIFESO;*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Os analgésicos opiáceos são fármacos altamente eficazes e seguros, amplamente utilizados na Medicina Veterinária. O remifentanil é um opióide derivado da fenilpiperidina, seu metabolismo é realizado por esterases tissulares e plasmáticas não específicas, que resulta em depuração plasmática rápida e uniforme, acurada previsibilidade no início e término da ação, precisão e facilidade na titulação, e sem efeito acumulativo (1).

**Objetivos:** Este estudo objetivou avaliar a analgesia pós-operatória imediata oferecida por protocolo de infusão contínua de cloridrato de remifentanil no período trans-operatório em cadela submetida à mastectomia unilateral e ovariosalpingohisterectomia no mesmo tempo cirúrgico.

**Atividades desenvolvidas:** Foi utilizada uma cadela sem raça definida (SRD), de pelagem cinza, pesando 10,400kg, com idade de, aproximadamente, oito anos. A medicação pré-anestésica consistiu de petidina (5mg/Kg, IM) e acepromazina (0,02 mg/Kg, IM). Foi realizada indução com propofol (5,0 mg/Kg, IV). Após a indução e imediatamente antes da cirurgia iniciou-se a infusão contínua de remifentanil na dosagem de 0,3 µg/Kg/Min. Para a manutenção anestésica, utilizou-se um circuito valvular com absorvedor de CO<sub>2</sub>, provido de vaporizador universal que forneceu uma mistura de isoflurano e 100% de oxigênio no fluxo de 15 mL/Kg/Min. O paciente foi mantido sob ventilação assistida. Os parâmetros cardiorrespiratórios foram mensurados durante o período transoperatório a cada 5 minutos e a analgesia pós-operatória foi avaliada de acordo com a forma abreviada da escala de dor multidimensional de Glasgow (2). As avaliações foram realizadas nos tempos 1, 2, 3 e 4 horas após a extubação. **Resultados:** Concluem-se, através da pontuação baixa na escala de dor, não sendo necessária o regaste analgésico, que a infusão contínua de cloridrato de remifentanil, melhorou de forma significativa o controle da dor pós-operatória e a recuperação do animal submetido à mastectomia unilateral e OSH no mesmo momento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Opióides; Remifentanil; Escalas de dor.

## REFERÊNCIAS:

HOLTON, L.; REID, J. SCOTT, E. M.; PAWSON, P.; NOLAN, A. Development of a behavior-based scale to measure acute pain in dogs. The Veterinary Records, v. 148, n. 17, p. 525-531, 2001

MONTEIRO, E.R., TEIXEIRA NETO, F.J., CAMPGNOL, D., GAROFALO, N.A., ALVAIDES, R.K. Hemodynamic effects in dogs anesthetized with isoflurane and remifentanil-isoflurane. American Journal of Veterinary Research, v. 71, p. 1133-1141, 2010.

## ESPONDIOLOSE DEFORMANTE EM CADELA - RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Camilla Messores de Freitas Leal [camillamessores@gmail.com](mailto:camillamessores@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Gabriella Smith Lopes, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Manoela Schuenck Kirazian, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira, coordenador da clínica escola, Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A espondilose deformante trata-se de uma doença degenerativa caracterizada pela formação de um ou mais osteófitos nos corpos vertebrais, em diferentes graus de desenvolvimento. Acomete comumente cães de raças grandes. Tende a ser mais prevalente nas regiões toracolombar e lombossacra. Sua etiologia exata é desconhecida, mas a etiopatogenia pode incluir o trauma repetitivo, a instabilidade, o desgaste pelo envelhecimento e a predisposição hereditária. Sabe-se ainda que, não é um processo inflamatório, mas sim uma doença dos anexos das articulações vertebrais, que envolvem as fibras e unem os discos intervertebrais às epífises. Não se sabe se a degeneração do disco é ou não um fator no desenvolvimento da espondilose deformante. Nos cães, a doença do disco intervertebral do tipo II pode ser parte da patogênese da espondilose deformante. **Objetivos:** No presente trabalho, relata-se um caso de espondilose deformante em uma cadela da Raça Dálmata, castrada, de 11 anos de idade. **Atividades desenvolvidas:** Animal foi levado para atendimento com a queixa principal de dificuldades em subir, e se mostrava desconfortável para deitar e levantar. Na avaliação clínica, foi constatado pelo Médico Veterinário leve déficit de propriocepção, em membros posteriores. Na palpação da coluna, não foi observado nenhum sintoma doloroso digno de nota, demais estruturas dentro da normalidade. Foi solicitado pelo Médico Veterinário um exame radiográfico, da coluna lombar e segmento lombo-sacro. A radiografia revelou diminuição de espaço intervertebral em corpos vertebrais de L6, L7 e S1, acompanhados de espondiloses ventrais deformantes entre L2, L3, L4, L5, L7 e S1. **Resultados:** Foi prescrito para o animal: carprofeno 100 mg, ½ comprimido a cada 12 horas, por 7 dias, gabapentina 300 mg, 1 cápsula a cada 12 horas, de uso contínuo. Após 3 dias do início do tratamento clínico, o animal apresentou melhora significativa dos sintomas, voltando as suas atividades normais. Por se tratar de uma patologia degenerativa, a espondilose deformante requer tratamento conservador e acompanhamento contínuo.

**Palavras-chave:** Espondilose deformante; Radiografia; Cadela.

### REFERÊNCIAS:

SANTOS, T. C. C.; VULCANO, L. C.; MAMPRIM, M. J.; MACHADO, V. M. V.; **Principais afecções da coluna vertebral em cães: estudo retrospectivo (1995 – 2005).** Veterinária e Zootecnia, Botucatu, v.13, n.2, p.144-152, 2006.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária.** Tradução da 6ª edição. Editora Saunders Elsevier, 2014.

## CARCINOMA MAMÁRIO EM CADELA-RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Camilla Messores de Freitas Leal [camillamessores@gmail.com](mailto:camillamessores@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Gabriella Smith Lopes, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Manoela Schuenck Kirazian, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Carolina Bistritschan Israel, médica veterinária da clínica escola, Medicina Veterinária, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** As neoplasias mamárias em cadelas são muito comuns na Medicina Veterinária. Tipos histológicos diferentes podem ser observados simultaneamente na mesma glândula mamária ou em diferentes glândulas do mesmo animal, da mesma forma que metástases e recidivas são comuns em casos de neoplasia maligna. O carcinoma mamário é o tumor maligno mais comumente relatado em cadelas, podendo assumir características infiltrativas diferentes. **Objetivos:** No presente trabalho, relata-se um caso de carcinoma mamário em uma cadela Sem Raça Definida, fértil, com 5 anos de idade. **Atividades desenvolvidas:** Foi observada a presença de um único nódulo firme e móvel, com aproximadamente 1cm, localizado na mama inguinal esquerda. O animal foi encaminhado para a exérese cirúrgica do tumor e avaliação histopatológica. A remoção cirúrgica do nódulo foi marcada para 15 dias após sua identificação. Até o momento da cirurgia, dois novos nódulos surgiram nas mamas torácicas cranial e caudal direitas. A ovariossalpingohisterectomia foi realizada, os três nódulos removidos e examinados. O laudo histopatológico revelou a presença de carcinoma mamário em todos os 3 tumores, com presença de diferentes tipos tumorais: carcinoma mamário em tumor misto grau I e carcinoma mamário papilífero grau I. Em seguida, a mastectomia radical unilateral foi realizada em duas etapas, com remoção dos linfonodos inguinais e avaliação histopatológica de ambos. **Resultados:** O laudo histopatológico da mastectomia unilateral esquerda não revelou malignidade. Já do lado direito, áreas de carcinoma “in situ” foram detectadas, mesmo sem nódulos macroscópicos. Ambos os linfonodos não revelaram malignidade. Diante disso, conclui-se que, independentemente do tamanho do tumor, a análise histopatológica é indispensável, uma vez que há a possibilidade de avaliar o comportamento biológico do tumor. O animal em questão foi reavaliado após 6 meses da cirurgia através de radiografia torácica e ultrassonografia abdominal, nenhum sinal de comprometimento do pulmão e outros órgãos parenquimatosos foi relatado.

**Palavras-chave:** Mastectomia; Carcinoma mamário; Cadelas.

### REFERÊNCIAS:

CALDAS, S. A. et al. **Aspectos clínico-patológicos das neoplasias mamárias em cadelas (Canis familiaris).** Revista Brasileira de Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 38(Supl.2): 81-85, 16 de Setembro, 2016.

NORTH, S.; BANKS T. **Introduction to Small Animal Oncology.** Primeira edição. Reino Unido: editora Saunders Elsevier, 20 de Julho, 2009.

## OSTEOMIELETTE DO OSSO *SUSTENTACULUM TALI* EM CAVALO (*EQUUS CABALLUS*): RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

*Débora Cristina dos Santos Lima, discente de Medicina Veterinária – UNIFESO*

*Christina Fernandes, Médica Veterinária Autônoma*

*Daniela Mello Vianna Ferrer, docente Medicina Veterinária – UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A osteomielite é uma infecção do tecido ósseo de rápida evolução causada por micro-organismos piogênicos. Essa pode provocar claudicação, acúmulo doloroso de pus, necrose de parede óssea suprajacente e em alguns casos, formam fístulas para drenagem do pus. O diagnóstico precoce é fundamental para melhor resultado do tratamento. Em alguns casos, o tratamento utilizado é cirúrgico através da drenagem do conteúdo, lavagem óssea, curetagem das paredes dos ossos e aplicação de antibioticoterapia sistêmica. Para animais de esporte, o prognóstico é de reservado a ruim. **Objetivos:** O presente trabalho visa relatar um caso de osteomielite do osso sustentaculum tali em cavalo. **Atividades desenvolvidas:** Equino, fêmea, 6 anos, Puro Sangue Inglês foi comprada sem exame de compra e venda. Na primeira semana, o animal ficou solto no piquete junto com outros equinos. Foi relatado também pelo tratador que o animal havia levado um coice na região do curvilhão. No exame clínico foi observada claudicação espontânea de grau 5 no membro posterior esquerdo, com muita dificuldade de apoio, assim como dor a palpação, aumento de volume da região e aumento de temperatura local. Para auxiliar na confirmação diagnóstica foram realizados exames radiográficos da articulação tíbio-tarso-metatarsiana esquerda. Após avaliação radiográfica, observou-se aumento de volume de partes moles na face medial da articulação afetada, presença de fragmentação óssea e moderada reação osteoproliferativa do sustentaculum tali. O tratamento instituído foi perfusão regional (500 mg de Amicacina e 1g de ceftriaxona, 1 vez ao dia, com intervalos de sete dias, três aplicações), foi aplicado Rifampicina 7,5mg/kg, 2 vezes ao dia, durante noventa dias; Doxiciclina 10mg/ml, 2 vezes ao dia, durante 60 dias; Enrofloxacin 7,5mg/kg, 1 vez ao dia, durante 90 dias. O animal permaneceu em repouso na cocheira por noventa dias. **Resultados:** Após esse período de tratamento sem qualquer atividade atlética, o animal voltou progressivamente a desempenhar suas funções de rotina, e atualmente desempenha atividades atléticas de alto nível, recebendo cinco prêmios de melhor desempenho em campo. Com base na literatura e no caso descrito, concluímos que a osteomielite é uma enfermidade de prognóstico reservado a ruim e que afeta diretamente a vida atlética dos animais.

**Palavras-chave:** Osteomielite. Claudicação. Equino.

### REFERÊNCIAS:

BARROS, J.W.; CALAPODOPULOS, C.J.; OLIVEIRA, D.J.; MIKI JÚNIOR, P. Tratamento das osteomielites crônicas. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.25, n.4, p.235-239, 1992.

PYLES, M.D. BENTO, M.A.F.; MENDES, R.M.; ALVIM, N.C. Osteomielite por ferida penetrante em equinos. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária.**, v.5, p. 1-5, 2005.

## UTILIZAÇÃO DO MAROPITANT COMO ADJUVANTE NO PROTOCOLO ANALGÉSICO MULTIMODAL EM CADELA SUBMETIDA À MASTECTOMIA UNILATERAL

*Área Temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Maria Luiza Lemgruber de Castro Bastos Miranda da Silva (marialuizalemgruberm@gmail), discente de Medicina Veterinária do UNIFESO;  
Fernando Luis Fernandes Mendes, docente de Medicina Veterinária do UNIFESO;  
Sírnia da Fonseca Jorge, docente de Medicina Veterinária do UNIFESO;  
Juan Benito Campos Diz Atan, Docente de Medicina Veterinária do UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do Problema:** A dor é capaz de provocar experiências sensoriais e emocionais desagradáveis além de promover ativação de repostas neuroendócrinas que causam um desequilíbrio homeostático no organismo. É classificada como multifatorial e complexa resultando em sofrimento e diminuição da qualidade de vida. Dessa maneira, o reconhecimento e tratamento da dor têm sido estudados e aplicados para que os animais possam realizar procedimentos sem que ocorram transtornos dolorosos. Por essa razão, a utilização de fármacos adjuvantes pode ser empregada para o tratamento da dor pós-operatória, entre eles anticonvulsivantes, a cetamina e antidepressivos tricíclicos. Além dos adjuvantes, o citrato de maropitant pode ser uma alternativa no controle da dor, agindo como antagonista seletivo dos receptores da neurocinina-1. Esse fármaco bloqueia a ação da substância P no sistema nervoso central e periférico reduzindo a passagem do impulso nervoso. **Objetivos do Trabalho:** Busca-se analisar a eficiência analgésica do Citrato de Maropitant utilizado como adjuvante no procedimento de mastectomia unilateral em uma cadela da raça Poodle de 8 anos. **Atividades Desenvolvidas:** Canino Poodle, 8 anos, pesando 6,200kg passou por procedimento cirúrgico de retirada de cadeia mamária unilateral. A medicação pré-anestésica consistiu de Metadona na dose 0,3mg/kg e Acepromazina na dose 0,02mg/kg por via intramuscular. Foi realizada indução com Propofol na dose 4mg/kg. Após indução, foi realizada intubação e manutenção com Isofurano. Imediatamente após a indução foi administrado Maropitant na dose 1mg/kg por via intramuscular. Além disso, a analgesia transoperatória consistiu de Fentanil na dose 0,3mcg/kg/min. No pós-operatório imediato foram utilizados Tramadol na dose 2mg/kg; Dipirona na dose 25mg/kg e Meloxicam na dose 0,2mg/kg. **Resultados:** O animal foi avaliado através da escala de dor de Glasgow, apresentando baixíssimo escore de dor, não havendo necessidade de resgate analgésico. O paciente foi assistido por 4 horas apresentando ótima recuperação pós-operatória.

**Palavras-chave:** Analgesia; Dor; Maropitant;

### REFERÊNCIAS:

MARQUEZ, M.; BOSCAN, P.; WEIR, H.; VOGEL, P.; TWEDT, D.C.. Comparasion of NK1 receptor antagonist (Maropitant) to morphine as a pre-anaesthetic agente for canine ovariohysterectomy. Plos One, v. 10, n. 10, p. 1-10, 2015.

## OCORRÊNCIA DE DESLOCAMENTO DE ABOMASO PARA A ESQUERDA EM BOVINO DE LEITE (*BOS TAURUS*) – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

João Victor Moraes Lutterbach Pereira, [jvlutterbach@gmail.com](mailto:jvlutterbach@gmail.com) discente de Medicina Veterinária - UNIFESO  
Nilo Fernandes Neto, Médico Veterinário da Cooperativa de Macuco  
Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O deslocamento de abomaso é uma doença que cada vez mais está presente na rotina da pecuária leiteira, reflexo de um sistema de produção inadequado. Os animais mais acometidos são vacas adultas de elevada produção de leite, geralmente no pós-parto, em animais sob regime de confinamento, de pouca atividade física e de dieta com altos níveis de concentrados, resultando em uma diminuição da motilidade do órgão e um acúmulo de gás abomasal, tendo como tratamento o reposicionamento do órgão. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar a ocorrência de deslocamento de abomaso para esquerda em um bovino de leite, assim como conscientizar sobre a importância da doença no aspecto econômico e nutricional. **Atividades desenvolvidas:** Um bovino, fêmea, mestiça de Girolanda, sete anos, no período pós-parto apresentou perda de peso, desidratação, fraqueza muscular, diminuição do apetite e conseqüentemente queda na produção de leite. Também foi observado um aumento na região abdominal do lado esquerdo, assim como a diminuição do som dos movimentos ruminais durante a ausculta do órgão, tendo presença de *ping* metálico bem audível. O tratamento aplicado foi cirúrgico, pela técnica de omentopexia pelo flanco direito, onde o abdômen é acessado através de uma incisão vertical de aproximadamente 20 cm da fossa paralombar direita. Após acessar o abomaso é feita a retirada do gás colocado o na sua posição anatômica correta, onde a técnica de omentopexia foi realizada. **Resultados:** Após vinte dias da cirurgia, o animal veio apresentar os mesmos sinais clínicos anteriormente observados e devido a complicações veio a óbito. O deslocamento de abomaso para esquerda é uma doença que causa prejuízos econômicos ao produtor e por falta de orientações técnicas, são fornecidas uma dieta inadequada, com o uso de manejos inapropriados que tornam os animais mais susceptíveis a essa doença. Por isso, deve se tomar medidas preventivas tanto na alimentação, quanto no manejo pré e pós-parto, dessa forma evitando o desenvolvimento do desta doença.

**Palavras-chave:** Deslocamento de Abomaso. Técnica Cirúrgica. Bovinos.

### REFERÊNCIAS:

AUBRY, P. Routine surgical procedures in dairy cattle under field conditions: abomasal surgery, dehorning, and tail docking. **Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice**, v. 21, n. 1, p. 55–72, mar. 2005.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; HINCHCLIFF, K.W.; CONSTABLE, P.D. **Veterinary Medicine: A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs, and goats**. 10.ed., Missouri, Saunders: Elsevier, p.353-362, 2007.

## INTERSEXUALIDADE EM CÃO (*CANIS FAMILIARIS*) – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em Clínica Veterinária – estudos, diagnósticos, intervenções.*

Julia Lopes Pinheiro (jupinheiro.medvet@gmail.com), discente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Marcelline Santos Luz, docente de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Rafael RemptoPereira, coordenador da clínica-escola de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Carolina Bistritschan Israel, médica veterinária da clínica-escola de Medicina Veterinária do UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O intersexo é um termo utilizado quando ocorrem anomalias congênitas ou hereditárias durante a diferenciação sexual e o desenvolvimento embrionário no sistema reprodutor caracterizando sexos ambíguos em um indivíduo, podendo ser pseudo-hermafrodita, quando o indivíduo possui tecido gonadal definido, mas genitália do sexo oposto ou hermafrodita verdadeiro, quando possui dois tecidos em uma gônada ou em gônadas separadas e sua etiopatogenia é desconhecida. Atualmente os estudos citogenéticos e moleculares possibilitam um diagnóstico preciso e aparecem como uma das metodologias mais utilizadas em genética humana para identificação de alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Na medicina veterinária ela é pouco utilizada devido aos custos dos equipamentos e baixa demanda de profissionais especializados. Entretanto, sua utilização é bastante considerável na reprodução animal. **Objetivos:** Relatar a ocorrência de intersexualidade em um cão, evidenciando a citogenética como forma de diagnóstico e incentivar a realização de novos estudos que possibilitem um aprofundamento da anomalia na espécie canina. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na Clínica-escola de Medicina Veterinária do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) um canino, da raça Teckel, adulto que apresentava características sexuais ambíguas como ausência de testículos, genitália com aspecto masculino, aumento da distância anogenital, vulva com alteração morfológica, presença do falo, ausência de osso peniano e glândulas mamárias não tão desenvolvidas quanto de uma fêmea. **Resultados:** Foi realizado o exame citogenético como auxílio de diagnóstico e a suspeita diagnóstica ficou entre pseudo-hermafrodita masculino e hermafrodita verdadeiro. O diagnóstico definitivo é confirmado através da análise histológica de tecido gonadal. O tratamento é cirúrgico para a retirada das estruturas. Em cães, casos de hermafroditas verdadeiros são mais raros que pseudo-hermafroditas, constatando assim a importância dos exames de diagnóstico para comprovação sobre casos de intersexualidade.

**Palavras-chave:** Intersexo. Citogenética. Canino

### REFERÊNCIAS:

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G.; BIRGEL JUNIOR, E. H. Patologia e clínica da reprodução dos animais domésticos: ginecologia. São Paulo: Varela, 2005. 551p.

HARE, W. C. D. Intersexuality in the dog. Canine Veterinary Journal, v.17, n. 1, p.7-15, 1976.

RIBEIRO, M. C. M.; SARTORELLI, E. M.; PEREIRA, E. T.; BASEI, F. L. Avaliação e caracterização das aberrações cromossômicas no Laboratório de Citogenética do Hospital Universitário, UFSC. In: Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC (SEPEX), 3, Florianópolis, 2003. Anais [ ]... Florianópolis, SC: UFSC, 2003.

## OCORRÊNCIA DE ATROPELAMENTO DE TAMANDUÁ-MIRIM (*TAMANDUA TETRACTYLA LINNAEUS*, 1758) EM RODOVIA

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

João Gabriel Leal Batalha, joao.gabriel.lb@hotmail.com, discente de Medicina Veterinária - UNIFESO

Raquel Batista Junger de Carvalho, Médica Veterinária do PARNAS, ICMbio

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Com a expansão urbana exigindo mais caminhos seguros de conexão entre os grandes centros, cada vez mais ambientes naturais são invadidos por rodovias que cruzam áreas de florestas e de preservação ambiental, cujo trânsito de animais é uma realidade. Isso ocorre, principalmente, por falta ou precariedade de equipamentos de proteção à fauna. Esse fato contribui para que muitos animais venham à óbito nas estradas. Dentro das estatísticas, o tamanduá-mirim está entre as espécies que mais se envolvem nesse tipo de acidente, fazendo com que os atropelamentos sejam uma das maiores causas de morte para esses animais.

**Objetivos:** Este trabalho visa relatar a ocorrência de um caso de atropelamento de tamanduá-mirim em rodovia, assim como conscientizar sobre o risco dos atropelamentos de animais selvagens na conservação da fauna brasileira e avaliar as condutas a serem aplicadas em animais selvagens, quando enviados para CETAS. **Atividades desenvolvidas:** Um Tamanduá-mirim fêmea resgatada no km117/BR-116, vítima de atropelamento foi encaminhada para o Projeto Fauna Viva, com sede no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Esta apresentava escoriações no focinho e extremidade do membro torácico esquerdo, apatia e dificuldade de se alimentar e ingerir água. O animal foi então submetido a um exame radiográfico do crânio, onde foi constatado fraturas na mandíbula e maxilar. Como tratamento foi aplicado anti-inflamatório e antibiótico injetáveis, limpeza diária das escoriações junto ao uso tópico de pomada cicatricial. O animal foi mantido em recinto reduzido e alimentado com uma mistura líquida oferecida na seringa, porém com pouca aceitação do mesmo. Durante sua permanência no parque, o animal vou acompanhado em momentos de soltura controlada onde foi possível observar o retorno de algumas atividades naturais e instintivas como captura de formigas e ingestão de água de uma poça. **Resultados:** Como o paciente apresentou boa atividade motora, ingestão autônoma de água e interesse pelo alimento, no quinto dia optou-se por sua soltura definitiva em local nas proximidades de onde havia sido resgatado.

**Palavras-chave:** Tamanduá-mirim. Atropelamento. Conservação.

### REFERÊNCIAS:

BAGER, A. 30 mil quilômetros em prol da vida selvagem. Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE), UFPA, Belém, M. G., 2019. Disponível em:

[https://ecoestradas.com.br/expedicao\\_urubu/](https://ecoestradas.com.br/expedicao_urubu/) Acesso em: 30 mar. 2020.

MIRANDA, F. Cingulata (Tatus) e Pilosa (Preguiças e Tamanduás). In: CUBAS, Z.S.;

SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de animais selvagens – Medicina

Veterinária. 2ed., Editora Roca, São Paulo, S.P., Vol. 1, p. 711-712, 2014.

## ESTUDOS PRELIMINARES DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM BEZERROS DE BÚFALOS (*BUBALUS BUBALIS*)

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Milena Alves Nascimento Pessoa, [milenanascimento99@yahoo.com](mailto:milenanascimento99@yahoo.com) Discente, Medicina Veterinária–Unifeso.

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente, Medicina Veterinária –Unifeso.

Maria Eduarda Monteiro Silva, Docente, Medicina Veterinária –Unifeso.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Os valores hematológicos são de extrema importância para uma completa avaliação do paciente e para um acompanhamento clínico. A literatura encontrada se mostra bem deficiente e antiquada, observando que poucos estudos ainda são desenvolvidos nesta área, principalmente para a espécie dos bubalinos. Até os dias de hoje pouco se sabe sobre essa espécie, e pode-se observar que a cultura de criação vem se mostrando cada vez mais crescente no país. É notório o desenvolvimento de poucos estudos voltados para os valores hematológicos, sobre a fisiologia e outros aspectos dessa espécie. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar os parâmetros hematológicos normais de bezerros de búfalos em uma fazenda no município de Teresópolis - RJ. **Atividades desenvolvidas:** Foram analisadas amostras sanguíneas de quatro animais, clinicamente saudáveis, dentre eles duas fêmeas e dois machos, sendo dois separados da mãe (um macho e uma fêmea) com um dia de vida, criados em sistema semi-intensivo e lactação artificial com leite de fêmea bovina e dois lactantes na mãe (um macho e uma fêmea) até o dia da coleta das amostras, criados em sistema extensivo. Foi feita a coleta sanguínea de 4ml em tubo vacutainer com EDTA, da veia marginal da orelha para avaliação do hemograma completo de cada um dos animais. Após a coleta as amostras foram encaminhadas para a realização dos hemogramas no laboratório de Análises Clínicas da UNIFESO. **Resultado:** Os valores hematológicos médios obtidos neste estudo para búfalos bezerros foram: Hematimetria  $8,8 \times 10^6/\text{mm}^3$ ; Hemoglobina 14,65g/100ml; Volume Globular 44%; Volume Globular Médio 45fl; Concentração de Hemoglobina Globular Média 33,28%; Leucometria Global  $17 \times 10^3/\text{mm}^3$ ; Basófilos 0%; Eosinófilos 0,5%; Bastões Neutrófilos 0,25%; Segmentados Neutrófilos 24,5%; Linfócitos 72,25%; Monócitos 2,5%. Na análise estatística dos valores hematológicos dos quatro búfalos foi determinada apenas a média das variáveis estudada. Os valores hematológicos médios obtidos para hematimetria, hemoglobina e volume globular estão mais elevados ao comparar com os valores médios normais encontrados para esta espécie na literatura ( $6,54 \times 10^3/\text{mm}^3$ ; 11,1g/100ml; 31%), tendo policitemia por uma provável desidratação, assim como uma leucocitose ( $9,67 \times 10^3/\text{mm}^3$ ) com neutrofilia e linfocitose, sugerindo uma infecção, apesar dos animais não estarem apresentando nenhuma alteração clínica visível. Portanto, são necessários outros estudos para o entendimento desses resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Hematologia. Células sanguíneas. Bubalinos.

### REFERÊNCIAS:

VEGAD, J.L. Normal blood values of the water buffalo (*Bubalus bubalis*). FELDMAN, B.F.; ZINKL, J.G.; JAIN, N.C. **Schalm's veterinary hematology**. 5ªed. Baltimore - USA: Lippincott Williams & Wilkins, 2000. p. 1085-1088.

## APLICABILIDADE DA PLANTA OCIMUM GRATISSIMUM COMO UM POTENCIAL CARRAPATICIDA NA ESPÉCIE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS.

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Beatriz Silveira Salema, discente de Medicina Veterinária – UNIFESO  
Maria Leonora Veras de Mello, docente de Medicina Veterinária – UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A utilização de plantas medicinais é um dos meios da medicina mais antigos e eficazes conhecidos pelo homem (Martins, 2000), tanto para a cura de doenças como para prevenção destas. Atualmente, os produtos inseticidas para o controle de carrapatos além de poluentes e tóxicos, vêm apresentando sua eficácia reduzida perante a resistência desenvolvida por estes ectoparasitas (Santos et al, 2000). Alternativamente, acredita-se que a utilização de extratos vegetais e/ou óleos essenciais possam ocasionar um desenvolvimento bem mais lento de resistência, além de normalmente atingir apenas as espécies alvo e ter baixo impacto sobre a saúde humana, animal e ambiental. Exemplo disto são os estudos recentes desenvolvidos com a planta *Ocimum gratissimum*. Esta planta tem apresentado potenciais atividades antibacterianas, propriedades fungicidas, anti-inflamatórias, e outros benefícios que ainda vem sendo estudados a cada ano tanto na medicina quanto na medicina veterinária. Objetivos: observar a eficácia da planta conhecida popularmente como alfavaca como um potencial carrapaticida na espécie de carrapato *Rhipicephalus microplus*. Atividades desenvolvidas: observou-se em diferentes estudos sobre a planta, tanto in vivo como in vitro, a sua comprovada eficácia do óleo essencial, (sendo este extraído tanto das folhas, flores quanto dos próprios galhos) contra carrapatos e suas larvas. Resultados: os resultados dos estudos já realizados mostram-se bastante promissores em relação ao desenvolvimento de produtos fitoterápicos para obtenção de métodos alternativos para o controle de carrapatos, minimizando o uso dos ectoparasiticidas convencionais.

**Palavras-chave:** Carrapaticida; alfavaca; tratamento alternativo, óleo essencial.

### REFERÊNCIAS:

FERREIRA, T.P.; Cid, Y. P.; ALVES, M.C.C; SANTOS, G.C. M.; AVELAR, B. R.; FREITAS, J. P.; OZAROWSKI, M.; A. A.; CHAVES, D. S.A.; Atividade acaricida in vitro de óleo essencial de *Ocimum gratissimum* sobre larvas de *Rhipicephalus sanguineus*, *Amblyomma sculptum* e *Rhipicephalus microplus*. Revista Virtual de química. Vol. 11, n. 5, p. 1606- 1608, 2019.

HOCAYEN, P.A.S.; PIMENTA, D.S.; V.2 Extrato de plantas medicinais como carrapaticida de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Rev. Brasileira de plantas medicinais, v.15, n.4, p.628-630, 2013.

VILANOVA, C.M.; LUZ, T.R.S.; SILVEIRA, D.P.B.; COUTINHO, D.F.; MOURA, E.G.; *Ocimum gratissimum* L.; Uma revisão das atividades farmacológicas da espécie e do óleo essencial. Conexão ciência online. Vol. 14 , n. 1 , p.65 – 66, 2019.

# USO DE XILITOL NA ELABORAÇÃO DE DOCE DE LEITE DIET: UMA OPÇÃO SAUDÁVEL PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

*Área temática: Alimentos e Nutrição Humana*

Fernando Pereira de Carvalho, [fernandopcarva@hotmail.com](mailto:fernandopcarva@hotmail.com), Discente, Medicina Veterinária Unifeso

Mariana Esteves Mejia, Discente, Medicina Veterinária Unifeso

Victor da Silva Mendes, Discente, Farmácia Unifeso

Valéria da Silva Alves, Docente, Medicina Veterinária Unifeso

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O xilitol é um adoçante que pode ser utilizado como alimento funcional, pois apresenta metabolismo lento independente da insulina, sendo armazenada no fígado se tornando glicogênio, sendo recomendado para pacientes hiperglicêmicos e que apresentam estado de resistência a insulina. Objetivo: O açúcar foi adotado desta maneira para elaborar um doce de leite que atenda as necessidades desse mercado consumidor, observando sua viabilidade, aceitabilidade e potencial comercial. Atividades desenvolvidas: A elaboração do produto foi através da adição de 25% de xilitol e 0,4% de bicarbonato de sódio (NaHCO<sub>3</sub>) ao leite de vaca pasteurizado. Esta mistura foi colocada em uma panela com agitador automático e levada ao fogo médio por aproximadamente 30 minutos. Após esta etapa, o produto foi colocado em recipiente de vidro. A análise sensorial foi realizada com 12 estudantes não treinados. Foi avaliado três tipos de produtos com açúcares variados sendo esses compostos de sacarose, frutose e xilitol na concentração de 25% de edulcorante. Resultados: O produto desenvolvido apresentou textura cremosa sem arenosidade e, quando comparado aos outros produtos, mostrou-se de qualidade superior, para 100% dos provadores. Com relação à atração visual, 90% dos provadores relataram preferir o doce de leite com sacarose por apresentar-se mais brilhoso. Isto é explicado pelo acréscimo de glicose no final do processamento. A coloração castanha desenvolvida foi igualmente bem aceita. Os outros dois doces, especialmente o elaborado com sacarose, tiveram coloração castanha bem clara, o que influenciou negativamente para cerca de 80% dos provadores. Com relação ao dulçor, quando comparado ao produto elaborado com sacarose e ao elaborado com glicose, a preferência foi bastante superior. Dentre os provadores, 100% relataram a característica menos enjoativa do sabor para o doce com xilitol. Entretanto, 20% dos degustadores sugeriu uma leve diminuição da porcentagem deste edulcorante. Aproximadamente 90% dos provadores demonstrou intenção de compra caso o doce de leite com xilitol estivesse disponível no mercado.

**Palavras-chave:** Doce de Leite Diet; Xilitol; Alimento Funcional.

## REFERÊNCIAS:

AGUIAR, C. L.; OETTERER, M.; MENEZES, T. J. B. Caracterização e aplicações do xilitol na indústria alimentícia. Boletim da SBCTA, v.33, n.2, 184-193, 1999a.

HYVÖNEM, L.; KOIVISTONEN, P.; VOIROL, F. Avaliação tecnológica de alimentos a base de xilitol.em: Food Research, v.28, p.373-403, 1982

OLINGER, P. M. Confeitos: adoçantes fazem a diferença. Food Ingredients Pesquisa e desenvolvimento na Indústria de alimentos e bebidas, n.5, p.44-46, 2000.

# OCORRÊNCIA DE DEGENERAÇÃO DO APARATO SUSPENSÓRIO DO BOLETO EM UM EQUINO (*EQUUS CABALLUS*) – RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Ricardo Duarte Cerqueira Filho, [ricardoduartecerqueiraafilho@gmail.com](mailto:ricardoduartecerqueiraafilho@gmail.com) Discente em Medicina Veterinária - UNIFESO;

Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente - Medicina Veterinária – UNIFESO;

Paula de Mattos Guttman – Médica Veterinária Autônoma;

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A degeneração do aparato suspensório do boleto é uma doença crônica degenerativa e progressiva, que afeta principalmente o ligamento suspensório da articulação do boleto. Esta resulta em deterioração dos ligamentos e tendões, suspensores e flexores, gerando claudicação e dor severa, resultando em perda de desempenho do animal. Sua etiologia ainda é pouco elucidada, mas acreditasse na existência de um componente hereditário, pois ocorre com frequência em animais com idade avançada, animais destinados à reprodução e a suscetibilidade de sua prole apresentar a doença é alta, porém um marcador genético ainda não foi definido. É considerada um distúrbio do colágeno não limitado somente às extremidades distais, sendo caracterizado por um distúrbio sistêmico causado por acúmulo anormal de proteoglicanos em uma ampla variedade de tecidos conjuntivos, que vai ser responsável por danificar tendões e ligamentos que sustentam o peso das extremidades dos equinos. Os animais desenvolvem um quadro de claudicação bilateral ou quadrilateral, hiperextensão do boleto, derrame da articulação do boleto, edema em toda região flexora do membro distal, dor a palpação, claudicação sem histórico de trauma ou de lesão relacionada. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso da ocorrência de degeneração do aparato suspensório do boleto em um equino da raça Brasileiro de Hipismo, assim como comparar os achados clínicos e *post mortem* da região do membro afetado com a mesma região do membro colateral, avaliando suas características morfológicas. **Atividades desenvolvidas:** Uma égua com vinte anos apresentou no membro torácico esquerdo, hiperextensão do boleto, efusão da bainha flexora, edema em toda a região flexora do membro distal, incluindo quartela, boleto e terço distal da região do osso metacarpiano, assim como muita dor à palpação e claudicação. O diagnóstico presuntivo foi realizado através dos sinais clínicos, exames ultrassonográficos, sendo confirmado através de exames *post-mortem*. **Resultados:** Como a degeneração do aparelho suspensório do boleto é uma doença crônica, de difícil tratamento, tem-se uma falta de perspectiva de melhora do animal, portanto, para abreviar o seu sofrimento, optou-se pela eutanásia. Após o óbito, o animal foi encaminhado para a necropsia, na qual foi observada a degeneração do aparato suspensório do boleto, confirmando a suspeita clínica.

**Palavras-chave:** Colágeno; Proteoglicanos; Sistêmico.

## REFERÊNCIAS:

YOUNG, M.; MOSHOOD, O.; ZHANG, J.; SARBACHER, C.O.; MUELLER, P.O.E. Does BMP2 play a role in the pathogenesis of equine degenerative suspensory ligament desmitis? **BMC research notes**, v. 11, n. 1, p. 672, 2018.

# UTILIZAÇÃO DE MISOPROSTOL INTRACERVICAL EM UMA ÉGUA (*EQUUS CABALLUS*) DA RAÇA *QUARTO DE MILHA* - RELATO DE CASO

Área temática: *Cuidados em clínica veterinária – estudos, diagnósticos intervenções.*

Ricardo Duarte Cerqueira Filho<sup>1</sup>, [ricardoduartercerqueirafilho@gmail.com](mailto:ricardoduartercerqueirafilho@gmail.com) - Discente de Medicina Veterinária - UNIFESO;  
Luan Elias Lopes Bello - Discente de Medicina Veterinária - UNIFESO;  
Milena Alves Nascimento Pessoa - Discente de Medicina Veterinária - UNIFESO.  
André Vianna Martins, Docente de Medicina Veterinária - UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A endometrite é uma das principais causas de subfertilidade em éguas, decorrente de falha em remover bactérias, espermatozóides e exsudatos inflamatórios pós-cobertura. Defeitos genitais anatômicos, contrações miometriais, drenagem linfática, depuração mucociliar, função cervical, além de degeneração vascular e envelhecimento inflamatório estão subjacentes à suscetibilidade à endometrite. O diagnóstico é feito através da detecção de fluido uterino, vaginite, corrimento vaginal, intervalos curtos entre o estro, citologia uterina inflamatória e cultura uterina positiva. Durante o estro, o colo do útero passa por mudanças que auxiliam na depuração uterina. Incluindo o relaxamento cervical. Este relaxamento causa um alargamento do lúmen cervical, permitindo que o sêmen e o fluido inflamatório possam ser expelidos por contrações uterinas. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi relatar a utilização de Misoprostol (prostaglandina E1 sintética) como promotor do relaxamento cervical e consequente limpeza uterina, em uma égua doadora de embriões após um histórico de recuperações embrionárias negativas e presença recorrente de fluido uterino. **Atividades desenvolvidas:** Com a égua em estro e folículo considerado pré-ovulatório, foi realizado o lavado intra-uterino com solução de Ringer com lactato e aplicação de 1 comprimido de 200 mg de Misoprostol intracervical no momento da indução à ovulação com análogo de GnRH, no dia seguinte foi realizada novo lavado intra-uterino com solução Ringer com lactato e após este procedimento foi realizada inseminação artificial. Seis horas após a inseminação artificial foi realizado novo lavado intra-uterino. Foi realizada ultrassonografia transretal onde não foi observada a presença de fluido intra-uterino após a ovulação. **Resultados:** A utilização do Misoprostol associada ao lavado intra-uterino se mostrou relevante no tratamento de rigidez cervical promovendo consequente limpeza uterina. Seis dias após a ovulação foi realizado lavado intra-uterino onde houve recuperação embrionária e posterior fixação em receptora.

**Palavras-chave:** Endometrite; Cérvix; Rigidez.

## REFERÊNCIAS:

RODRIGUEZ, J. S.; DIPLO, A.C.T. **Nuevos tratamientos em clínica y sub-clínica de endometritis en equinos**, Supermova, v.4, n.2, p.162-167, 2014.

SOARES, C.M.T. Avaliação ginecológica de éguas receptoras de embrião via diferentes métodos de diagnóstico. 2017.106f. Dissertação de Mestrado de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa/UFV, 2017.

# QUEIJOS ENRIQUECIDOS COM FIBRAS - UMA TENDÊNCIA DE MERCADO

## REVISÃO DE LITERATURA

*Área temática: Saúde Alimentar – higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.*

*Lucas Pacheco Badaró, [lucaspacheco1695@gmail.com](mailto:lucaspacheco1695@gmail.com), discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.*

*Pamela Guimarães Purchio, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.*

*Thayna Fernandes Roza de Souza, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.*

*Valéria da Silva Alves, docente Medicina Veterinária, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O queijo é um alimento de alto valor nutricional e com alta demanda de mercado em comparação a outros produtos de origem animal, contendo altos níveis de proteínas e aminoácidos, além de boa digestibilidade. De 2009 para 2017 o consumo de queijo *per capita* no Brasil passou de 2,17 para 5,4 Kg. Estima-se que em 2030 seja atingida a marca de 9,6 Kg de queijos consumidos por pessoa. Em países como Argentina e Uruguai esse valor chega a 11 quilos *per capita*. A inclusão de micronutrientes em queijos, independentemente de eles já estarem presentes no alimento antes do processamento, tem como propósito melhorar a qualidade nutricional do mesmo. Os queijos podem ser enriquecidos com diferentes tipos fibras alimentares, que são resistentes à digestão no organismo humano. Elas sofrem fermentação parcial ou completa no intestino, liberando energia e favorecendo o crescimento da microbiota bacteriana desejável, entre outros benefícios. Diversos tipos de fibras solúveis podem ser utilizadas em diferentes tipos de queijos, deixando-os mais nutritivos sem alterar o sabor e a textura, sem onerar o produto e melhorando a saúde do consumidor. **Objetivos:** Ressaltar a importância da inclusão das fibras solúveis nos queijos que tem alta demanda de mercado, pois a preocupação com a saúde e com a alimentação equilibrada têm aumentado nos dias atuais. **Atividades desenvolvidas:** Foram pesquisados artigos científicos com informações atuais sobre a inclusão de fibras alimentares em queijos. **Resultados:** Considerando os benefícios que as fibras solúveis proporcionam à saúde, podemos afirmar que sua inclusão nas formulações de diferentes tipos de queijo, conforme observado em pesquisas atuais, já é uma tendência de mercado.

**Palavras-chave:** Fibras solúveis; alimentos funcionais; queijos enriquecidos.

### REFERÊNCIAS:

MILKPOINT, Abiq: mercado de queijos tem alto potencial de crescimento no Brasil. 2017. Giro de notícias.

PALATNIK, Diana, et al. "Development of Functional Cheeses with Fructooligosaccharides." Handbook of Modern Dairy Science and Technology [Working Title], 11 June 2019, doi: 10.5772/intechopen.85888.

SANTIN J. Fortificação de produtos direciona inovação em lácteos. Novidades e lançamentos em lácteos. 2019.

## CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA EM UM FELINO DOMÉSTICO - RELATO DE CASO

*Área temática: Cuidados em clínica veterinária - Estudos, diagnósticos, intervenções.*

Rafane Lorrane Gomes Carneiro, rafanegomes@gmail.com, discente de Medicina Veterinária - UNIFESO.  
Bethânia Ferreira Bastos, docente de Medicina Veterinária - UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Os animais estão cada vez mais próximos aos seres humanos, não só como *pets*, mas também como membros da família. Os gatos domésticos são ótimos companheiros, e vem se aproximando do número de cães. Sendo assim, é preciso entender acerca das doenças e particularidades específicas da espécie. A cardiomiopatia hipertrófica é a doença cardíaca mais comum em gatos, que ocorre devido a uma alteração genética autossômica dominante, levando à hipertrofia concêntrica do músculo cardíaco. Esta doença é mais relatada nos felinos das raças Maine Coon, Ragdoll, Bengal, Pelo Curto Americano e Britânico e gato da floresta Norueguesa, porém pode acometer gatos de todas as raças. Devido a alterações no músculo cardíaco e consequentes distúrbios hemodinâmicos, podem ser observadas alterações secundárias como tromboembolismo aórtico, disfunção miocárdica, arritmias, insuficiência cardíaca congestiva, edema pulmonar e/ou efusão pleural. Em alguns casos pode haver evolução para morte súbita. O diagnóstico ocorre por meio de radiografia torácica, eletrocardiograma e ecocardiograma, sendo este o padrão ouro. **Objetivos:** Relatar o caso de um felino macho, sem raça definida, diagnosticado aos 4 meses de idade com cardiomiopatia hipertrófica bilateral, com evolução para insuficiência cardíaca congestiva. **Atividades desenvolvidas:** Os exames de imagem foram realizados após ocorrência de parada cardiorrespiratória durante a avaliação pré-operatória. No ecocardiograma observou-se hipertrofia concêntrica em ambos os ventrículos, com agravamento do ventrículo direito, e na radiografia torácica foi verificado a presença de doença vascular congestiva e broncopatia com hiperinsuflação do pulmão. Estimou-se a partir deste quadro uma sobrevida de 6 meses. **Resultados:** O diagnóstico precoce permitiu a estabilização do quadro clínico mediante a administração de medicamentos como atenolol, benazepril e furosemida, prolongando a sobrevida do animal, que ultrapassou os 3 anos de idade. Tal relato demonstra a importância das avaliações cardiológicas em animais jovens, principalmente quando há predisposição genética, e não somente na fase senil.

**Palavras-chave:** Miocardiopatia. Insuficiência cardíaca congestiva. Gato.

### REFERÊNCIAS:

- BRANQUINHO, J; MONZO, M; CLÁUDIO, J; ROSADO, M; CARVALHO, J; LACERDA, R; RODRIGUES, K. Diagnóstico imagiológico de cardiomiopatia hipertrófica. Revista Lusófona de ciência e Medicina Veterinária. v. 3, p. 36 – 44, Set. 2010.
- CÔTÉ, E. Hypertrophic Cardiomyopathy. In: CÔTÉ, E.; MCDONALD, K. A.; MEURS, K. M.; SLEEPER, M. M. Feline Cardiology. 1. ed. West Sussex: Wiley – Blackwell, 2011a. p. 193 – 195.
- FRANCHINI, K.G. Hipertrofia Cardíaca: mecanismos moleculares. Revista Brasileira de Hipertensão. v. 8, n. 1, p. 125 – 142, Jan. 2001.

# FORMULAÇÃO DE UM CORANTE ALIMENTÍCIO A PARTIR DA SECAGEM DA BETERRABA VERMELHA (*BETA VULGARIS L.*) PELO MÉTODO *FOAM MAT DRYING*, PARA APLICAÇÃO EM ALIMENTOS

Área temática: *Alimentos e Nutrição Humana*

Carlos Eduardo de Faria Cardoso, caedufariac@gmail.com, Nutricionista.  
Francine Albernaz Teixeira Fonseca Lobo, Docente, Curso de Nutrição, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Teresópolis, RJ.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Em geral, visando o beneficiamento de alimentos durante o processamento tecnológico industrial, corantes alimentícios sintéticos são utilizados em larga escala e de forma indiscriminada, com o interesse de despertar as preferências sensoriais do consumidor frente ao mercado comercial. Entretanto, essa crescente utilização, no campo científico tem gerado discussões quanto sua segurança na perspectiva de saúde da população, impulsionando o nicho industrial à atuar na busca por inovações tecnológicas que visem suprir as atuais demanda de saúde e bem estar<sup>1</sup>. **Objetivos:** Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi formular um corante alimentício natural a partir da secagem da beterraba vermelha (*Beta vulgaris L.*) pelo método *foam mat drying* visando otimizar a estabilidade dos pigmentos de betalainas da matriz alimentar, favorecendo sua aplicação como substituto aos corantes sintéticos industriais. **Métodos:** Utilizando-se da polpa da hortaliça, foram realizados ensaios experimentais preliminares com o intuito de avaliar os efeitos da concentração de carboximetilcelulose (CMC) + lecitina de soja (LS) nas proporções de 0,3g% / 100g e clara de ovo *in natura* (15g% / 100g) em duas formulação de espumas (F1 e F2 respectivamente), analisando sua cinética de estabilidade, pH e sólidos solúveis totais (STT). Aos dados experimentais, a formulação escolhida, foi submetida ao processo de secagem à 70°C em estufa, avaliando a remoção de umidade em função do tempo de exposição. Ao final do processo a polpa em pó foi caracterizada quanto ao seu índice de solubilidade em água (ISA%), com o objetivo de validar sua inserção como ingrediente na formulação alimentícia. **Resultados:** Os resultados revelam que a formulação que continha a clara de ovo *in natura* como estabilizante (F2), apresentou melhor desempenho nos ensaios experimentais, demonstrando baixa perda de massa na superfície da espuma na análise de estabilidade e melhores resultados nas análises de pH (6,06) e SST (3,33°Brix), além de um baixo tempo de secagem e uma baixa umidade de equilíbrio ( $\pm 2g\%$ ). A solubilidade do produto em pó foi de 96,95% com excelente perfil de reconstituição, **Conclusão:** Conclui-se que a secagem pelo método *foam mat drying* de hortaliças, tais como a beterraba vermelha, produz um produto com boas características de pó e com qualidade sensorial para ser incorporado como corante alimentício de obtenção natural em substituição aos corantes sintéticos.

**Palavras-chave:** Corante alimentício; Beterraba; *Foam mat drying*.

## REFERÊNCIAS:

1 - SOUZA, R. M. **Corantes naturais alimentícios e seus benefícios à saúde**. 2012. 65 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia – Obtenção do grau de Bacharel em Farmácia) – Centro Universitário Estadual da Zona Oeste, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: < <http://www.uezo.rj.gov.br/tccs/ccbs/Rosilane%20Moreth%20de%20Souza.pdf> >. Acesso em: 26 set. 2020.

# COMPOSTOS BIOATIVOS: CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DA SUA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E APLICAÇÃO NA FORMULAÇÃO EM ALIMENTOS.

*Área temática: Alimentos e Nutrição Humana*

*Francine Albernaz Teixeira Fonseca, francinelobo@unifeso.edu.br, professora orientadora, docente do curso de nutrição do UNIFESO,  
Fernanda Geffer de Paulo Gonçalves, nandageffer@gmail.com, discente do curso de nutrição do UNIFESO,  
Jennifer da Silva Quinteiro, jennifer.s.quinteiro@gmail.com, discente do curso de nutrição do UNIFESO e  
Monique Souza da Rocha, moniquenewlook@yahoo.com.br, discente do curso de nutrição do UNIFESO.*

*Programa de Iniciação Científica do curso de nutrição do UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O presente projeto faz resumo de tese da professora e doutora Francine Albernaz Teixeira Fonseca Lobo. O Brasil é um país com grande diversidade de frutas frescas, uma delas é a manga que atrai por sua cor e sabor. Além disso, essa fruta apresenta grandes nutrientes benéficos ao nosso organismo, como vitamina C, carotenoides e compostos fenólicos. Esses compostos são potentes antioxidantes e o seu consumo diário na dieta está ligado à prevenção de processos degenerativos no organismo. **Objetivos:** Avaliação sensorial de alimentos com características funcionais a partir da desidratação da polpa da manga. **Atividades desenvolvidas:** Sabendo de todas as vantagens da manga e ligando-a a necessidade cada vez maior de alimentos rápidos e de fácil manuseio vinda dos consumidores, o estudo foi feito com o processo de secagem ‘foam mat drying’, no qual poderíamos obter o pó da manga com altas concentrações de compostos fenólicos, aumentando seus benefícios e, ajudando assim, na melhor alimentação da sociedade. **Resultados:** Ao fazer o processo de secagem com o produto obtido e desenvolver uma mousse e um refresco de manga desidratada, foi possível, fazer uma análise sensorial do tipo triangular com indivíduos voluntários, homens e mulheres, recrutados dos cursos de Nutrição, Odontologia, Ciências Atuariais, Administração, Estatística e Turismo da Universidade Federal Fluminense. Ao final dessa análise, pode-se observar que ao comparar produtos feitos com a fruta in natura ou desidrata, há uma rejeição aqueles que envolvem a desidratação. Porém, houve uma boa fração desse público que compraria mesmo assim este produto. Acredita-se que pode-se alterar de alguma forma o processo para que se conserve mais o sabor e adquira produtos finais ainda mais agradáveis e promissores, nos quais tenha maiores quantidades de compostos e uma nova forma de industrializar a manga.

**Palavras-chave:** Alimentos funcionais; componentes bioativos; promoção da saúde.

## REFERÊNCIAS:

LOBO, Francine Albernaz Teixeira Fonseca, Desidratação de polpa de manga da variedade Tommy Atkins por Foam Mat Drying, visando à retenção de compostos bioativos e à formulação de alimentos com apelo de funcionais. NITERÓI, 2017.

# ACÇÃO TERAPÊUTICA DA MANGIFERINA COMO COMPOSTO BIOATIVO NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA ASSOCIADA À OBESIDADE

Área temática: *Alimentos e nutrição humana*

Monique Souza da Rocha- [moniquenewlook@yahoo.com.br](mailto:moniquenewlook@yahoo.com.br), discente do curso de Nutrição do Unifeso

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Observa-se que nos últimos anos aumentou consideravelmente o grau de conscientização da população quanto à saúde e qualidade de vida, fato este que tem direcionado à procura por alimentação saudável, levando hábitos alimentares mais equilibrados. Visando essa melhora na qualidade de vida, estudos têm sido desenvolvidos com enfoque em alimentos naturais e a utilização de seus compostos bioativos, com ênfase nos seus aspectos funcionais e por se mostrarem capazes de promover benefícios à saúde no que diz respeito à prevenção de doenças. Dentre os alimentos naturais, as frutas têm ocupado local de extrema relevância devido ao seu fácil consumo, benefícios comprovados e interesse comercial. Neste trabalho iremos destacar a mangiferina, um composto fenólico bioativo proveniente da manga que vem apresentando múltiplos efeitos farmacológicos: antioxidante, anti-inflamatório e gastroprotetor (DUANGA et al, 2011). A Síndrome Metabólica (SM) é vista atualmente como uma epidemia mundial, sendo a obesidade apontada como um dos seus principais fatores (ALBORNOZ; PEREZ, 2012) **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito da mangiferina na modulação e prevenção da síndrome metabólica associada à obesidade e sua possível utilização na indústria alimentícia no desenvolvimento de alimentos com propriedades funcionais e terapêuticas para este fim. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura, para construção do presente estudo, estão sendo seguidas as seguintes etapas metodológicas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa **Resultados:** O levantamento bibliográfico revisado até o presente momento mostrou a eficácia da mangiferina sobre a modulação da expressão dos genes envolvidos em vias inflamatórias e de adipogênese, atenuando parâmetros de risco metabólico na obesidade em animais (SAMPEY et al, 2011). No entanto, devido as limitações dos estudos in vivo, ainda é difícil compreender o efeito desse composto bioativo no tecido adiposo humano para uso terapêutico na obesidade. Sugerindo que esse tipo de investigação para comprovação de sua eficácia deve ser realizado em humanos.

**Palavras-chave:** mangiferina; obesidade; síndrome metabólica

## REFERÊNCIAS:

- ALBORNOZ, R. e PÉREZ, I. Nutrición y Síndrome metabólico. *Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria*, v.32, n.3, p.92-97. 2012.
- DUANGA, X, WANGA, Q., ZHOUB, X., et al. Mangiferin: A possible strategy for periodontal disease to therapy. *Medical Hypotheses*, v.76, n.4, p. 486-488. 2011.
- SAMPEY, et al. Cafeteria diet is a robust model of human metabolic syndrome with liver and adipose inflammation: comparison to high-fat diet. *Obesity (Silver Spring)*, v. 19, n.6, p.1109-17, jun, 2011.

# ASSOCIAÇÃO DO LASER TERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE PARA PACIENTES EM PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

*Área temática: Ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde*

Aline Bernabé Lubraico [alinelubraico@hotmail.com](mailto:alinelubraico@hotmail.com), Discente do Curso de Graduação Odontologia do UNIFESO.  
Jonathan Ribeiro da Silva [bucomaxilofacial@outlook.com](mailto:bucomaxilofacial@outlook.com), Docente, graduação em Odontologia do UNIFESO.  
Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A parestesia é caracterizada por um processo de alteração da resposta dos nervos sensitivos principalmente após um trauma. Esta desordem pode permanecer por um curto período ou permanentemente na vida do paciente. Na cirúrgica bucomaxilofacial, a parestesia dos nervos mentuais ou infraorbitários (ambas as ramificações do nervo trigêmeo) é uma das complicações pós-operatórias mais comuns. Deve-se pela localização anatômica do nervo, o qual se encontra externamente aos ossos da face e em regiões susceptíveis ao trauma. Diversos tratamentos estão descritos na literatura para auxiliar na regeneração destes nervos, entre eles, a terapia com o uso de laser de baixa potência. Objetivo: Este trabalho é uma revisão acerca do efeito da terapia de laser de baixa potência sobre os pacientes que possuem algum grau de parestesia dos nervos mental e infraorbitário após procedimentos cirúrgicos. Atividades desenvolvidas: Foi utilizado como base periódicos publicados nas bases eletrônicas Periódico Capes, Pubmed, ScienceDirect e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Cirurgia Ortognática e Parestesia”. Resultados: Os estudos têm mostrado que a Laser terapia favorece o processo de regeneração do tecido nervoso. Isto ocorre devido às enzimas responsáveis pelo processo fisiológico serem estimuladas pela captação de energia proveniente do laser, acelerando assim a cascata de regeneração tecidual. Com a revisão literária, foi evidenciado que a utilização do laser de baixa potência pode auxiliar no tratamento das parestesias de forma segura e bem aceita pelos pacientes, contudo, existe a necessidade de produção de mais estudos referentes aos protocolos clínicos na utilização do laser, para melhor proveito deste tratamento.

**Palavras-chave:** laser terapia, ortognática, parestesia.

## REFERÊNCIAS:

Nesari S, Kahnberg KE, Rasmusson L. Neurosensory function of the inferior alveolar nerve after bilateral sagittal ramus osteotomy: a retrospective study of 68 patients. *Int J Oral Maxillofac Surg* 34:495, 2005

LIZARELLI, Dra. Rosane. **Protocolos Clínicos Odontológicos:** Uso do Laser de Baixa Intensidade. 4. ed. [S. l.]: Return Propaganda e Criatividade, 2010. 88 p.

MALAMED, Stanley F. **Manual de anestesia local.** 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.

## ANÁLISE ESTÉTICA DO SORRISO

Área temática: *Desenvolvimento Tecnológico na Saúde.*

Ellen Gallo Ramos, [ellengramos2017@gmail.com](mailto:ellengramos2017@gmail.com), discente, curso de Odontologia, UNIFESO  
Cristiane Gomes, docente, curso de Odontologia, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Atualmente o conceito de beleza é muito abrangente, no entanto o que mais se destaca no indivíduo ainda é o sorriso. A face é o cartão de visita de uma pessoa e atrai sempre os primeiros olhares, o que motiva o paciente a procurar procedimentos para a harmonização do sorriso e da face, buscando sempre melhorar os pontos negativos e destacar os pontos positivos. Assim, a análise do sorriso tem sido cada vez mais criteriosa na fase do planejamento de tratamentos, principalmente para entender e atender as expectativas do paciente, que está cada vez mais exigente. Esta análise profissional leva em consideração parâmetros específicos levando em consideração aspectos relacionados a estética bucal, gengival e facial (VALENTE,2019). **Objetivos:** O presente trabalho visa apresentar e discutir estes parâmetros da análise estética do sorriso de modo a instrumentalizar o profissional para a obtenção do sorriso estético e harmônico capaz de proporcionar conforto e satisfação ao paciente. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura abrangendo artigos científicos publicados entre os anos 2010 e 2020 e disponibilizados em plataformas de buscas como Pubmed e Scielo. **Resultados:** O conhecimento dos parâmetros aplicados na análise estética do sorriso facilita o correto diagnóstico dos problemas estéticos que comprometem o sorriso do paciente e assim, o profissional pode traçar o melhor plano de tratamento a ser realizado (CÂMERA, 2012). Contudo, os cirurgiões dentistas não podem esquecer que a estética é relativa, de acordo com cada indivíduo e influenciada por padrões de beleza estabelecidos pela sociedade em que vive. Portanto, o profissional deve estabelecer um olhar crítico do sorriso através da aplicação de um padrão científico e ao mesmo tempo respeitar o desejo do paciente, dentro do possível, proporcionando um sorriso considerado belo em seu ponto de vista (ALVES,2014).

**Palavras-chave:** Odontologia estética; Análise do sorriso; Harmonia facial.

### REFERÊNCIAS:

ALVES, Girlaine Nunes; ARAS, Wanessa Maria de Freitas. Percepção de pacientes em relação a estética dentária. *Rev.Saúde.Com*, V 10, N 2, 161-171. 2014.

VALENTE, Lisia Lorea; JARDIM, Patrícia dos Santos. Estética em odontologia. *In: SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. Dentística restauradora/ do planejamento á execução.* 1 Ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. 137-152.

CÂMERA, Carlos Alexandre. Análise morfológica tridimensional do sorriso. *Clín Ortod Dental Press*, Maringá, 11 V. 3 N. Junho-julho 2012. 2-15 P.

# TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO APÓS ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: RELATO DE CASO

Área temática: *Desenvolvimento tecnológico na saúde.*

Natalie Carvalho O. Ribeiro, [nataliecarvalho40@gmail.com](mailto:nataliecarvalho40@gmail.com), discente do curso de Graduação em Odontologia, UNIFESO.

Jonathan Ribeiro da Silva, docente do curso de Graduação em Odontologia, UNIFESO.  
João Victor B. Leal, residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, HCTCO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Fratura de face em criança exige uma atenção especial devido as particularidades desse grupo, como volume ósseo, presença de germe dentário na dentição mista, processo de cicatrização mais rápido e ainda a dificuldade de cooperação do paciente<sup>1</sup>. Sua etiologia tem como queda da própria altura a causa mais comum, seguida de acidentes automobilísticos, agressão e lesão esportiva<sup>3</sup>. A criança com fratura de face deve passar por uma avaliação criteriosa na qual além da presença ou não de lacerações, edema, equimoses, amplitude de movimento mandibular, desvios e oclusão, é necessário um exame completo que avalie possíveis lesões internas<sup>1</sup>. **Objetivos:** Elucidar informações relacionadas a etiologia e tratamento das fraturas mandibulares em pacientes pediátricos através de uma revisão na literatura e relatar o caso de uma paciente de sete anos, do gênero feminino, atendida pelo serviço de cirurgia buco-maxilo-facial do Hospital das Clínicas de Teresópolis e submetida a uma osteossíntese devido a uma fratura de mandíbula após acidente automobilístico. **Atividades desenvolvidas:** Revisão de literatura realizada através de busca nas bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed, LILACS e Medline tendo como critérios de inclusão artigos publicados em português e inglês no período de 2000 a 2020. As informações sobre o relato foram obtidas através do prontuário da paciente e ele encontra-se de acordo com as Resoluções 466/12 e 510/16 tendo o responsável pela paciente em questão assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, sendo devidamente orientado sobre os objetivos do trabalho. **Resultados:** O tratamento cirúrgico consistiu na restauração da oclusão e forma facial através da redução, estabilização e fixação do osso fraturado a fim de manter uma oclusão satisfatória da maneira mais conservadora possível. A cirurgia foi realizada em dois tempos cirúrgicos, sendo o primeiro para redução transoperatória da fratura mandibular e instalação da placa 2.0 mm em região basal mandibular, contenção com fio de aço e resina para auxílio da estabilização da fratura; e o segundo tempo para remoção da placa de osteossíntese.

**Palavras-chave:** Fraturas faciais; Trauma; Crianças.

## REFERÊNCIAS:

- 1- DINGMAN, R.O; NATVIG, P. **Cirurgia das fraturas faciais**. 3ª edição, p.311-327, Editora Santos, São Paulo, 2001.
- 2- COLE, P *et al.* Gerenciando a fratura facial pediátrica. **Trauma crâniofacial e reconstrução**; Vol. 2, p. 77-83, 2009.
- 3- RAJARSHI, G; K, G; JAWAHAR, A. Pediatric Facial Fractures: A 10-year study. **The Association of Oral and Maxillofacial Surgeons of India**. 2016.

## EROSÃO DENTAL

Área temática: *Desenvolvimento Tecnológico na Saúde*

Allana de Queiroz Mendes, [allanaqueirozm@yahoo.com.br](mailto:allanaqueirozm@yahoo.com.br), discente do curso de Odontologia, UNIFESO.

Fátima Cristina Natal de Freitas, [fatimacristinafreitas@unifeso.edu.br](mailto:fatimacristinafreitas@unifeso.edu.br), docente do curso de Odontologia, UNIFESO.

Licinia Maria Damasceno, [liciniadamasceno@gmail.com](mailto:liciniadamasceno@gmail.com), docente do curso de Odontologia, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O elemento dentário é exposto a diversos fatores que causam a desmineralização do tecido dental ao longo da vida. Entretanto, esta desmineralização pode ser considerada patológica quando o grau dessa destruição torna-se excessivo, causando problemas funcionais, estéticos ou sensibilidade dentária. Entre estas perdas de tecido dental duro de origem não cariosa está a erosão dental, que é um processo irreversível e gradual, caracterizado pela perda de estrutura dental, sem ação bacteriana, provenientes de ácidos de origem extrínseca, intrínseca e idiopática, sendo os fatores extrínsecos os mais frequentes (LARSEN, 1990; IMFELD, 1996; BARBOUR, 2006). Ao analisar os hábitos alimentares nos dias de hoje, é possível constatar uma mudança no consumo de alimentos (fator extrínseco). A ingestão de bebidas ácidas, principalmente contendo ácido cítrico, é um fator determinante para a erosão dental (DUQUE, 2013). Devido a estrutura dental decídua apresentar em sua composição menor quantidade de minerais, o paciente infantil tende a ser mais predisposto a essa desmineralização (RODRIGUES E UCHÔA, 2013). É importante que o cirurgião dentista tenha uma visão holística do paciente, buscando possíveis alterações sistêmicas que possam estar relacionadas com a erosão dental para que seja estabelecido um tratamento multiprofissional. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo proporcionar o conhecimento sobre a erosão dental, correlacionando as principais causas, bem como o diagnóstico e possíveis tratamentos. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado a partir de pesquisas em artigos científicos, site acadêmicos, como Scielo e Pudmed e livros a respeito do tema. **Resultados:** A partir das leituras realizadas, pôde-se concluir que a ação erosiva depende, além da concentração ácida, da quantidade, do tempo em contato, da frequência, da mastigação e do pH da substância. Dessa forma, inúmeros fatores devem ser analisados cautelosamente e o tratamento proposto de acordo com o nível de desgaste que o paciente apresentar. Todavia, primordialmente devem ser aliviados os sintomas e identificado o fator etiológico para eliminá-los ou minimizá-los.

**Palavras-chave:** Erosão dentária; dieta; ansiedade.

### REFERÊNCIAS:

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria: uma visão contemporânea**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. 655p.

MESSIAS, D.C.F.; SERRA, M.C.; TURSSI, C.P. Estratégias para prevenção e controle da erosão dental. **Rev Gaúcha Odontol**, Porto Alegre, v.59, s.0, p.7-13, janeiro-junho, 2011.

BRANCO, C.A.; VALDIVIA, A.D.C.M.; SOARES, P.B.F.; FONSECA, R.B.; FERNANTES NETO, A.J.; SOARES, C.J. Erosão dental: diagnóstico e opções de tratamento. **Revista de Odontologia da UNESP**, v.37, n. 3, p. 235-242, 2008.

# DORES FACIAIS MUSCULARES E SUA CORRELAÇÃO COM A ANSIEDADE E ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Área temática: *Saúde pública, epidemiologia humana e animal*

Ana Beatriz da Ponte Carvalho do Nascimento [anabeatriznascimentos2@gmail.com](mailto:anabeatriznascimentos2@gmail.com) discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Isabela Braz Santos, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Pedro Tavares Rodrigues, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Marcio Augusto da Silva Vasconcellos, docente do curso de Odontologia, Unifeso.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da doença COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (MOURA, *et al.*, 2020). Desde então, várias medidas foram adotadas na tentativa de minimizar o número de contágios e com isso conter a pandemia já instalada. Uma destas foi a necessidade do isolamento social que junto a si trouxe o medo em relação a doença, instabilidades emocionais ligadas ao estresse e preocupações constantes em relação ao futuro incerto. (ALMEIDA-LEITE, *et al.*, 2020) Sabe-se que o estado psicológico tem forte influência no aparecimento de dores miofaciais, principalmente para casos de bruxismo, onde o indivíduo tende praticar a contração dos músculos mastigatórios por um longo período de forma involuntária, sendo este um ato parafuncional que pode levar a dores mandibulares, enxaquecas, desordens temporomandibulares e até fraturas dentárias devido a pressão exercida sobre os elementos no ato de apertamento dentário. (MORAIS, *et al.*, 2015) **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é evidenciar o aumento dos casos de bruxismo, bem como apresentar estratégias de enfrentamento destas desordens diante do atual cenário pandêmico. **Atividades desenvolvidas:** O estudo é uma abordagem quali-quantitativa do tipo descritiva, realizada a partir de uma revisão integrativa de literatura tendo como principais fontes de coleta de dados a busca por artigos científicos em bases de dados, bibliotecas virtuais e buscadores (BVS, PubMed, LILACS e Google Acadêmico). **Resultados:** A literatura aponta que o cenário atual tende a favorecer o aparecimento de desordens musculares faciais, podendo estas trazerem consequências se não tratadas. Visto isso, os especialistas de dor orofacial devem estar cientes deste fato e técnicas de autocuidado e relaxamento devem ser disponibilizadas para momentos de dores durante o isolamento social.

**Palavras-chave:** Quarentena; Bruxismo; Estresse Psicológico.

## REFERÊNCIAS:

ALMEIDA-LEITE, C.M.; STUGINSKI-BARBOSA, J.; CONTI, P.C. How psychosocial and economic impacts of COVID-19 pandemic can interfere on bruxism and temporomandibular disorders? *J Appl Oral Sci.* v. 28. n.02. p. 2059-2063. 2020.

MORAIS, D.C.; OLIVEIRA, A.T.; MONTEIRO, A.A. e ALENCAR, M.J. .Bruxismo e sua relação com o sistema nervoso central: Revisão de Literatura. *Rev. Bras. Odontol.* v.72, n.1-2, p. 62-65. 2015.

MOURA, J.S.; MOURA, K.S.; PEREIRA, R.S.; MARINHO, R.R.B. COVID-19: A odontologia frente à pandemia. *Brazilian Journal of health Review.* v.3, n.4, p. 7276-7285. 2020.

## DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA EM NEONATOS COM BASE

## NO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL

*Área temática: Saúde, subjetividade e processos clínicos. Saúde pública, epidemiologia humana e animal.*

Ana Clara Rocha Ofrante Nogueira, [ana\\_ofrante@hotmail.com](mailto:ana_ofrante@hotmail.com), discente, odontologia, UNIFESO.

Fátima Cristina Natal de Freitas, [fnatalf2020@gmail.com](mailto:fnatalf2020@gmail.com), docente, odontologia, UNIFESO.

Licinia Maria Coelho Marinheiro Damasceno, [liciniadamasceno@gmail.com](mailto:liciniadamasceno@gmail.com), docente, odontologia, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A anquiloglossia consiste em uma alteração congênita caracterizada pela inserção anômala do frênulo lingual, tornando-o mais curto ou até mesmo fixado no ápice da língua. Quando em neonatos, a condição pode causar limitações nos movimentos da língua durante o choro ou dificultar a amamentação. Por conta da pega, sucção e deglutição prejudicadas o bebê pode apresentar baixo ganho de peso e ter seu desenvolvimento orofacial anormal. Além disso, pode ocorrer trauma mamilar e dor materna ao amamentar, gerando assim o desmame precoce. O diagnóstico da anquiloglossia é realizado através de um protocolo de avaliação do frênulo lingual na maternidade logo após o nascimento do bebê. Entretanto, na literatura não existe um consenso quanto ao melhor instrumento a ser utilizado para este fim. O tratamento da anquiloglossia nos recém-nascidos é realizado através da frenotomia. Neste procedimento é feita uma incisão linear anteroposterior do freio, sem remoção de tecido, com objetivo da melhora na postura e mobilidade da língua. **Objetivos:** Este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura integrativa acerca do freio lingual atípico em lactentes, relacionando os critérios de diagnóstico e a opção de tratamento por meio da frenotomia, e sua contribuição para a melhora na amamentação e movimentos da língua. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado por meio de revisões bibliográficas de literaturas. **Resultados:** Concluímos que dentre os protocolos de diagnóstico analisados, o Protocolo proposto por Ingram *et al.* (2015) é o mais recomendado e aceito atualmente por fornecer uma medida mais clara e objetiva quanto ao freio lingual alterado no recém-nascido. A frenotomia só deve ser indicada para os casos severos em que foram identificados problemas na amamentação e devem ser realizadas por um dentista ou médico apto e com experiência no procedimento.

**Palavras-chave:** Freio lingual; Anquiloglossia; Recém-nascidos.

### REFERÊNCIAS:

INGRAM *et al.* The development of a tongue assessment tool to assist with tongue-tie identification. [Arch Dis Child Fetal Neonatal Ed](#). v. 4, n. 100, p.344-349, 2015.

MONTEIRO, F. R. *et al.* Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno; Nota Técnica nº 35/2018. Ministério da Saúde, Brasil. 2018a.

VENANCIO, SI. *et al.* Anquiloglossia e aleitamento materno: evidências sobre a magnitude do problema, protocolos de avaliação, segurança e eficácia da frenotomia. Parecer Técnico-Científico. Instituto de Saúde, São Paulo, p. 1-69. 2015.

# ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM I-PRF: RELATO DE CASO

Área temática: *Desenvolvimento Tecnológico na Saúde*

Camilla Lima Lopes dos Santos, [milla.lopes1@hotmail.com](mailto:milla.lopes1@hotmail.com), discente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO

Caroline Águeda Corrêa, residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, HCTCO/UNIFESO

Jonathan Ribeiro da Silva, docente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A Artrocentese é um procedimento cirúrgico, minimamente invasivo, que consiste na lavagem do compartimento superior da ATM sem visualização direta por meio de agulhas e soluções estéreis, com a finalidade de remover a pressão negativa em casos de aderências discais e mediadores inflamatórios responsáveis pela dor (FERNÁNDEZ-FERRO *et al.*, 2017; SONI, 2019). A fibrina rica em plaquetas injetável (I-PRF) é um concentrado biológico obtido através do processo de centrifugação lenta do sangue periférico em um tubo específico que ativa fisiologicamente a cascata de coagulação, formando um coágulo de fibrina rico em células do sangue (plaquetas e leucócitos), que libera lentamente fatores de crescimento (CHOUKROUN; GHANAATI, 2018). **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente portadora de desarranjo interno de ATM associado a artralgia intensa do lado esquerdo que foi tratada com artrocentese bilateral de ATM e viscoossuplementação com IPRF. **Atividades desenvolvidas:** Paciente de 45 anos, sexo feminino, foi atendida no ambulatório da Unifeso queixando-se de “dor em face ao mastigar”. Ao exame físico apresentou artralgia articular e estalido em ATM a E. Ao exame de Ressonância Magnética apresentou deslocamento anterior de disco com redução e derrame articular. Paciente foi submetida a anestesia geral e oro-traqueal para realização de artrocentese com irrigação com solução Ringer seguida de viscoossuplementação com concentrado plaquetário I-PRF preparado conforme o protocolo de Choukroun. *No pós-operatório a mesma seguiu com a prescrição de analgésico e anti-inflamatório e a orientação de dieta branda durante 7 dias.* **Resultados:** Em 3 dias de acompanhamento pós-operatório a paciente já apresentou melhoras das queixas álgicas articulares. Nos 6 meses de pós-operatório a paciente apresenta-se estável, com função mastigatória preservada, sem queixas articulares ou demais sintomatologias álgicas em face.

**Palavras-chave:** Articulação temporomandibular; artrocentese; transtornos da ATM;

## REFERÊNCIAS:

CHOUKROUN, J.; GHANAATI, S. Reduction of relative centrifugation force within injectable platelet-rich-fibrin (PRF) concentrates advances patients' own inflammatory cells, platelets and growth factors: the first introduction to the low speed centrifugation concept. **Eur J Trauma Emerg Surg**, v44, n. 1, p. 87-95, Feb 2018.

SONI, A. Arthrocentesis of Temporomandibular Joint- Bridging the Gap Between Non-Surgical and Surgical Treatment. **Ann Maxillofac Surg**, v9, n. 1, p. 158-167, 2019 Jan-Jun 2019.

FERNÁNDEZ-FERRO, M.; FERNÁNDEZ-SANROMÁN, J.; BLANCO-CARRIÓN *et al.* Comparison of intra-articular injection of plasma rich in growth factors versus hyaluronic acid following arthroscopy in the treatment of temporomandibular dysfunction: A randomised prospective study. **J Craniomaxillofac Surg**, v45, n. 4, p. 449-454, Apr 2017.

## FACILITANDO A TOMADA DE DECISÃO NA ESCOLHA DE SISTEMAS ADESIVOS

*Área temática: Ciências biológicas básicas e suas interfaces com a saúde.*

*Emerson Mendonça Vivas da Silva, emerson-vivas@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.*

*Clarissa Rodrigues Montenegro, discente, Odontologia, Unifeso.*

*Gleice Ellem Silva dos Santos, discente, Odontologia, Unifeso.*

*Eduardo Titoneli Gonçalves, docente, Odontologia, Unifeso.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Com o passar dos anos a adesão ao tecido dental se tornaram bastante seguras, quando se analisa os diversos trabalhos a respeito do tema. Uma das análises foi a confirmação de uma resistência de união segura quando se trata de adesão em esmalte. A outra, uma resistência de união um pouco menor de adesão em dentina, este desafio para os pesquisadores fez com que diversas fórmulas e apresentações de sistemas adesivos fossem desenvolvidas e lançadas ao mercado, com essa enorme diversidade à nossa disposição pode haver dúvidas no critério de escolha de qual sistema adesivo utilizar. Este trabalho tem por objetivo auxiliar o clínico na tomada de decisão quanto à escolha do sistema adesivo à ser utilizado em sua rotina clínica através de um esquema didático. Este estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico de 3 artigos encontrados através das plataformas de busca PubMed utilizando os termos “self-etch”; “total-etch” e “bonding systems”. Com a constante evolução dos sistemas adesivos, os critérios de escolha na tomada de decisão do clínico atual pode ser complicada. A enorme variedade à disposição fez com que surgisse a necessidade da classificação dos sistemas adesivos, que foram classificados segundo critérios a seguir: a) forma de tratamento da smear layer: Remoção total da Smear Layer ou Remoção Parcial da Smear Layer b) número de passos clínicos: 3 passos, 2 passos e 1 passo. c) gerações: os adesivos vão de primeira geração até a sétima geração. Com essa gama de classificações confusas e pouco aplicáveis, uma orientação em formato de esquema simplificado ajudará quanto aos critérios de escolha ideais ao clínico atual na seleção do sistema a ser utilizado.

**Palavras-chave:** Sistemas adesivos; autocondicionantes; condicionamento total.

### REFERÊNCIAS:

Coelho A, Cantá JP, Martins JNR, et al. Perspectiva histórica e conceitos atuais dos sistemas adesivos amelodentinários – revisão da literatura. **Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac.** 2012;53(1):39–46

Peumans M, Kanumilli P, De Munck J, et al. Clinical effectiveness of contemporary adhesives: a systematic review of current clinical trials. **Dent Mater** 2005; 21(9):864–81.

Peumans M, Kanumilli P, De Munck J, et al. Thirteen-year randomized controlled clinical trial of a two-step self-etch adhesive in non-carious cervical lesions. **Dent Mater** 2015; 31 308–314

## A RELAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COM A CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

*Área temática: Cuidados na saúde da criança, alimentação, doença cárie, aspectos biológicos, clínicos e socioculturais.*

*Gabriela Martins, g\_gabrielamartins@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, UNIFESO.  
Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, UNIFESO.  
Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa e socioeconômica que está intimamente ligada à introdução dos carboidratos refinados na dieta, principalmente a sacarose. Necessita da interação entre microrganismos patogênicos e dieta cariogênica, num hospedeiro que ofereça um ambiente adequado, durante certo período. Com isso, é uma das doenças de maior incidência na infância e a alimentação pode ser vista como um fator primário de determinação da susceptibilidade para a doença (DIAS et al., 2011). Na primeira infância, está ocorrendo a erupção dos elementos dentários decíduos, que possuem as camadas de esmalte e dentina mais delgadas e menos mineralizadas, em relação a dentição permanente, o que facilita a exposição pulpar por cárie. Com isso, as crianças dessa faixa etária precisam de um adulto instruído, para realizar a higienização de maneira adequada e oferecer a criança uma alimentação apropriada, buscando evitar o processo carioso (PORDEUS et al., 2014). **Objetivos:** Apresentar a importância de uma alimentação adequada, para a prevenção da doença cárie. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado através de artigos e revisões bibliográficas. **Resultados:** Espera-se que este estudo mostre para os responsáveis por crianças a importância de uma alimentação saudável em conjunto com outras medidas como uma adequada higiene bucal, podendo evitar a doença cárie. Além disso, é necessária a atuação do cirurgião dentista em orientar a população sobre a relação da doença cárie com a má alimentação.

**Palavras-chave:** cárie dentária; alimentação; criança.

### REFERÊNCIAS:

DIAS, A.C.G. et al. **Aspectos nutricionais relacionados à prevenção de cáries na infância.** *ClipeOdonto*, v.3, n.1, p. 37-44, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/clipecodonto/article/view/1218>> Acesso em: 13 de out. de 2020.

PORDEUS, I. A. et al. **Odontopediatria.** 1ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2014. Cap.3, Pág.30-38

## USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO NA ENDODONTIA

*Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: Concepções e práticas.*

*Geane Carolaine Corrêa Oliveira, geanecarolaine97@outlook.com, discente, Curso de Odontologia, UNIFESO.*

*Thais Miguens Labuto, docente, Curso de Odontologia, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Para um tratamento endodôntico eficaz é preciso fazer o preparo mecânico com o uso das limas, o qual será responsável por fazer a limpeza do terço médio e cervical do canal. O emprego de substâncias irrigadoras torna-se necessário para auxiliar nessa limpeza, principalmente no terço apical que muitas vezes pode não estar desinfetado somente com o preparo mecânico (LOPES & SIQUEIRA JR., 2015). O Hipoclorito de sódio (NaOCl) é a substância irrigadora mais utilizada desde o princípio até o atual momento. Isso se atribui às suas propriedades antimicrobianas, à sua alta dissolução tecidual e ao seu baixo custo. Estudos revelam mais benefícios do que malefícios quanto ao uso do NaOCl, mas não se deve negligenciar seu potencial de toxicidade quando em contato com tecidos moles, pois embora os índices de incidência pareçam baixos, estima-se que muitos casos de acidentes endodônticos durante a injeção desse desodorizante não sejam relatados, dificultando assim um balanceamento sobre as ocorrências desses casos (SOUZA, 2018). **Objetivos:** A pesquisa abordará as principais características que fazem com que a aplicação do hipoclorito de sódio seja tão importante e comum no tratamento endodôntico. **Atividades desenvolvidas:** Essa abordagem será feita por meio de revisão sistemática de literatura, de caráter qualitativo, utilizando-se arquivos de sites acadêmicos como: MEDLINE, LILACS e BVS Odontologia, além de livros relacionados à Endodontia. **Resultados:** Até o presente momento foi observado que o uso correto do hipoclorito de sódio, fazendo-se uma aplicação segura, auxilia na limpeza e desinfecção dos canais em conjunto com a ação mecânica feita pelas limas, ajudando a alcançar uma limpeza e desinfecção do canal radicular, aumentando assim a chance de que se tenha resultados satisfatórios ao fim do tratamento endodôntico.

**Palavras-chave:** Hipoclorito de sódio; Endodontia; Preparo químico-mecânico.

### REFERÊNCIAS:

LOPES, H.P. et al. Preparo Químico-mecânico dos canais radiculares. In: LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr. J.F. Endodontia: biologia e técnica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 250-259.

Souza, A.D.M. Complicações com hipoclorito de sódio, durante o tratamento endodôntico. 18 F. Trabalho de conclusão de curso, Faculdade Sete Lagoas, monografia, 2018.

# TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO UMA ALTERNATIVA REABILITADORA PARA PACIENTES JOVENS: REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: *Desenvolvimento tecnológico na saúde.*

Isabela Braz Santos [brazisabela@hotmail.com](mailto:brazisabela@hotmail.com), discente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO  
Emmanuel Pereira Escudeiro, discente do curso de pós-graduação em CTBMF, UNIFESO  
Sydney de Castro Alves Mandarin, docente do curso de Odontologia, UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O transplante dentário autógeno é uma manobra cirúrgica em que o dente a ser transplantado é submetido a uma avulsão do seu local de origem e depois implantado em um outro alvéolo natural ou preparado cirurgicamente. (CUFFARI E PALLUMBO, 1997). Este procedimento é indicado em casos de cárie dentária, traumatismo, reabsorção radicular, lesões endodônticas e fraturas radiculares. Todavia, está contraindicado para pacientes que apresentem complicações sistêmicas que impossibilitem a cirurgia, higiene oral precária, ausência de dente com disponibilidade para ser transplantado e sítio receptor com grandes perdas ósseas (CLOKIE, YAU, CHANO, 2001). A reabilitação a partir de transplante dentário autógeno oferece vantagens como a manutenção da função proprioceptiva, estímulo ao desenvolvimento dento facial natural e baixo custo quando comparado a outros métodos reabilitadores orais (ANDREASEN, 1994). **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivos apresentar as vantagens da utilização do transplante dentário autógeno como método reabilitador em casos de perdas dentárias precoces em pacientes jovens, bem como ressaltar a importância da indicação correta para o sucesso do procedimento. **Atividades desenvolvidas:** O estudo é uma abordagem qualitativa do tipo exploratória, realizado a partir de uma revisão de literatura tendo como fonte de coleta de dados livros sobre a temática, revistas científicas e busca em bases de dados como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). **Resultados:** A literatura aponta que a reabilitação a partir de transplante dentário autógeno apresenta alta taxa de sucesso quando bem indicada, ou seja, os pacientes, dentes doadores e sítios receptores devem atender os requisitos específicos para que se tenha um bom prognóstico. Torna-se também imprescindível que o procedimento seja executado sob a técnica correta e com isso um bom resultado pode ser adquirido, podendo este ser amplamente utilizado para casos de perdas dentárias precoces.

**Palavras-chave:** Transplante autógeno; Cirurgia bucal; Reabilitação oral.

## REFERÊNCIAS:

- ANDREASEN, J. O. **Atlas de Reimplante e Transplante de Dentes**. Medicina Panamericana, Editora do Brasil LTDA, 1994.
- CLOKIE, C; YAU, D; CHANO, L. Autogenous tooth transplantation: na alternative to dental implant placement?. **J Can Dent Assoc**,v.67, n.2, p.92-96, 2001.
- CUFFARI, L; PALUMBO, M. Transplante de germe do terceiro molar. **Jornal Brasileiro Odontologia Clínica**, v.1, n. 2, p. 23-27, 1997.

## APLICAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA

*Área temática: Cuidados na saúde do adulto e idoso - aspectos clínicos, biológicos e socioculturais*

*Jennifer do Nascimento Teixeira, jenninascimento2014@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A terapia fotodinâmica (PDT) na endodontia tem aplicabilidade para tentar eliminar microrganismos persistentes ao preparo químico-mecânico, uma vez que a maioria dos casos de insucessos são oriundos de erros na eliminação dos mesmos. A terapia é de fácil e rápida aplicação clínica, não desenvolvendo resistência microbiana, podendo ser indicada em tratamentos endodônticos em sessão única ou em múltiplas sessões. Para realizar, envolve a utilização de um fotossensibilizador, que é ativado pela luz (necessita um comprimento de onda específico) na presença de oxigênio. A transferência de energia do fotossensibilizador ativado para o oxigênio disponível resulta na formação de espécies tóxicas de oxigênio, conhecida como oxigênio singlete e radicais livres. Estes são espécimes químicos altamente reativos que danificam proteínas, lípedes, ácidos nucleicos e outros componentes celulares microbianos, resultando em redução microbiana. **Objetivos:** Como objetivo, irei apresentar a aplicabilidade da terapia fotodinâmica na endodontia, mostrar como ela é usada e indicar sua eficácia no uso associado a medicação intracanal que pode ser útil para obter sucesso no tratamento endodôntico, no intuito de ampliar o conhecimento dos profissionais da área da saúde para que os pacientes possam se beneficiar com um tratamento adequado. **Atividades desenvolvidas:** Para realização deste trabalho, sucederam pesquisas bibliográficas de livros, artigos científicos e sites especializados, onde efetuei um estudo exploratório e descritivo sobre a aplicabilidade e desempenho da terapia fotodinâmica na endodontia. **Resultados:** Os estudos demonstram que com o uso da terapia fotodinâmica na endodontia a redução dos micro-organismos foram significativos. E para que isso ocorra, essa terapia deve ser realizada adequadamente para que o corante seja absorvido pelos microrganismos fazendo com que a PDT seja efetiva na inviabilização de células. Todavia, ainda não foi estabelecido um protocolo em relação ao uso, necessitando assim, mais pesquisas científicas sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Lasers; Endodontia; Fotoquimioterapia.

### REFERÊNCIAS:

ALFENAS, C.F.; SANTOS, M.L.F.; TAKEHARA, G.N.M.; PAULA, M.V.Q. Terapia fotodinâmica na redução de micro-organismos no sistema de canais radiculares. Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, p. 68-71, jan./jun. 2011

AMARAL, R.R.; AMORIM, J.C.F.; NUNES, E.; SOARES, J.A.; SILVEIRA, F.F. Terapia fotodinâmica na endodontia - revisão de literatura. RFO UPF [online]. 2010, vol.15, n.2, pp. 207-211. ISSN 1413-4012.

LUCKMANN, G.; DORNELES, L.C.; GRANDO, C.P.; Etiologia dos insucessos dos tratamentos endodônticos. Vivências. Vol.9, N.16: p. 133-139, maio/2013

## A ODONTOLOGIA DIANTE DE UM CENÁRIO NUNCA VIVIDO ANTES

*Área temática: Saúde Pública, Epidemiologia humana e animal*

Luana Gonçalves [luanagoncalves99@icloud.com](mailto:luanagoncalves99@icloud.com), discente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO  
Isabela Braz Santos, discente do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO  
Mayara Oliveira Cândido, egresso do curso de graduação em Odontologia, UNIFESO  
Paulo Cesar Reis Junqueira, docente do curso de Odontologia, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa e altamente transmissível causada por um vírus que se disseminou rapidamente pelo mundo. Diante deste atual cenário pandêmico fez-se necessário à formulação de diretrizes específicas para o atendimento odontológico por diversos países, a fim de instituir medidas preventivas e evitar a sua disseminação, de modo a continuar executando os atendimentos necessários. A maioria dos procedimentos odontológicos produzem aerossóis, sejam eles eletivos ou de urgência e por isso tornou-se fundamental que os profissionais se adaptassem e adotassem novas práticas visando a sua proteção e a de seus pacientes. Embora a biossegurança já faça parte do cotidiano do cirurgião-dentista, o contexto de pandemia pressupõe a obrigação de revisitar os princípios norteadores dessa prática e conhecer as particularidades impostas por um vírus até então desconhecido. As medidas de proteção visam evitar ou reduzir procedimentos que produzam gotículas ou aerossóis e inclui a preparação da equipe de saúde bucal, ajustes nos equipamentos de proteção individual (EPIs) e recomendações para limpeza e desinfecção das superfícies. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é estabelecer uma relação entre o contexto de Odontologia e a atuação dos seus profissionais diante do cenário atual de pandemia. **Atividades desenvolvidas:** O estudo é uma abordagem qualitativa do tipo exploratória realizado através de uma revisão de literatura tendo como principal fonte de coleta de dados a busca por artigos científicos em bases de dados, bibliotecas virtuais e buscadores (Pubmed, BVS e Google Acadêmico). **Resultados:** A literatura aponta que diante desta pandemia torna-se fundamental a adoção de medidas de biossegurança mediante a necessidade de manutenção de alguns atendimentos odontológicos, torna-se também indispensável o conhecimento e adaptação à novos protocolos de atendimento de modo executar os procedimentos com qualidade e segurança, sem deixar de resguardar a segurança do cirurgião-dentista, sua equipe e o paciente.

**Palavras-chave:** Biossegurança; COVID-19; Cirurgião-dentista.

### REFERÊNCIAS:

Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19. Recomendações AMIB/CFO para enfrentamento da COVID-19 na Odontologia. Manual Atualizado – 3ª Ed. Julho de 2020.

JB, FRANCO; DE CAMARGO, A. R.; MPSM, PERES. Cuidados odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. Rev Assoc Paul Cir Dent, v. 74, n. 1, p. 18-21, 2020.

SABINO-SILVA, Robinson; JARDIM, Ana Carolina Gomes; SIQUEIRA, Walter L. Coronavirus COVID-19 impacts to dentistry and potential salivary diagnosis. Clinical Oral Investigations, p. 1-3, 2020

# TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS: UMA TENDÊNCIA GLOBAL NA ODONTOLOGIA

*Área temática: Desenvolvimento Tecnológico na saúde.*

*Lúisa Ferreira Lima Câmara, luisa-camara@live.com, discente, curso de Odontologia, UNIFESO.  
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente, curso de Odontologia, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Procedimento minimamente invasivo é um tipo de intervenção com um mínimo dano à integridade física do paciente, ao contrário das formas tradicionais de recuperação da normalidade, que tendem a ser mais invasivas, pretende-se contextualizar a tendência a uma evolução nos tipos de tratamento, visando um melhor prognóstico em longo prazo. Um dos destaques do tratamento oral minimamente invasivo é o comprometimento do paciente com métodos de promoção da saúde, responsabilizando-se pelos cuidados diários, que incluem higiene bucal, alimentação adequada e uso de placa dentária (quando recomendado), medidas essas que serão essenciais para preservação e manutenção da sua saúde bucal por uma vida inteira e devem ser sempre destacados pelo cirurgião dentista. **Objetivos:** Discutir o avanço tecnológico da operação minimamente invasiva, relacionando-as com um rápido prognóstico de recuperação ao contrário das invasivas, com objetivo de promover uma melhor conservação da integridade física e muitas vezes, mental de pacientes submetidos a procedimentos invasivos. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido por abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa a partir de artigos encontrados nas bases de dados virtuais. **Resultados:** Dispositivos interoclusais, suplementação articular e tratamento restaurador atraumático, são algumas das medidas tidas como minimamente invasivas que podem melhorar a saúde geral dos pacientes, assim como dar um melhor prognóstico em longo prazo, haja visto que saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade (OMS, 1946). Essas técnicas promovem uma rápida recuperação que possibilitarão que o paciente retorne as suas atividades de forma mais ágil e em tempo mínimo. Existe uma tendência global de busca por esses procedimentos pelo fato de que a vida está mais agitada, pessoas procuram o que não lhes tome tempo e conseqüentemente o que lhes cause o mínimo de danos físicos, atrasando assim sua recuperação.

**Palavras-chave:** minimamente invasivo; tendência; recuperação.

## REFERÊNCIAS:

TUMENAS, Isabel; PASCOTTO, Renata; SAAD, Jorge Luiz; BASSANI, Marcelo. Odontologia Minimamente Invasiva. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, 2014;68(4):283-95.

SANTOS, Zélia Maria de Sousa ARAUJO; FROTA, Mirna Albuquerque; MARTINS, Aline Barbosa Teixeira. **Tecnologias em Saúde:** da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado. Ceará: Editora da Universidade Federal do Ceará, 1. ed. 2016.

FRENCKEN, Jo E.; HOLMGREN, Christopher J. **Tratamento Restaurador Atraumático (ART) para a cárie dentária.** São Paulo: Santos, 2001.

## A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO – DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Área temática: *Constituição, Políticas Públicas e Cidadania.*

Roberta Rocha de Aquino, [robertarocha1999@gmail.com](mailto:robertarocha1999@gmail.com), discente, Odontologia, UNIFESO.

Larissa Medeiros Peixoto, discente, Odontologia, UNIFESO.

Thamires Inácio de Paula, discente, Odontologia, UNIFESO.

Liliane Barbosa de Moraes, docente, Odontologia, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O direito à saúde está expressamente previsto na Constituição Federal de 1988 e deve ser garantido através de políticas públicas que visem a promoção da saúde e redução de riscos de doenças e agravos. Dessa forma, é dever do Estado garantir atendimento odontológico aos pacientes internados em hospitais. Por anos, a equipe que atua em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi composta por médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros. Contudo, observou-se que essa estrutura de profissionais estava incompleta, havendo necessidade do cirurgião-dentista, pois os cuidados com a saúde bucal colaboram para a redução de possíveis riscos de pneumonia. Logo, o cuidado à saúde integral é essencial. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é abordar a importância da atuação do cirurgião dentista na UTI. O trabalho pretende, ainda, descrever como a saúde bucal influencia nas condições sistêmicas de pacientes internados em UTI. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura. Os artigos foram selecionados utilizando os seguintes descritores: “Equipe hospitalar em odontologia”, “Saúde bucal”, “Unidades de terapia Intensiva”. **Resultados:** A atuação da saúde em setores hospitalares demanda de uma equipe multiprofissional. Contudo, ainda há um preconceito da prática odontológica inserida no local, porém é fundamental a inserção da profissão para a promoção da saúde, corroborando para a diminuição de infecções hospitalares em pacientes internados (MIRANDA, 2018). Geralmente, pacientes em UTI apresentam higiene bucal deficiente, o que resulta um ambiente propício para bactérias Gram negativas devido ao acúmulo de placa (MIRANDA, 2017). E, a prática da Odontologia Hospitalar, atualmente, indica uma relação bidirecional entre o acúmulo de biofilme e as condições sistêmicas, levando a infecções e doenças sistêmicas, a exemplo disso, a pneumonia nosocomial e a endocardite bacteriana (DA SILVA, 2020). Diante do pressuposto, observa-se a importância da Odontologia inserida no meio hospitalar para condutas corretas da saúde bucal e prevenção de complicações sistêmicas.

**Palavras-chave:** Equipe hospitalar em odontologia; Unidades de Terapia Intensiva; Saúde bucal.

### REFERÊNCIAS:

DA SILVA, Fabiana Caroline. ABRANGÊNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA. *Revista Odontológica do Hospital de Aeronáutica de Canoas*, v. 1, n. 002, p. 14-22, 2020.

MIRANDA, Alexandre Franco. Odontologia Hospitalar: Unidades de Internação, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Ciências e Odontologia*, v. 2, n. 2, p. 5-13, 2018.

MIRANDA, Alexandre Franco. A relevância do cirurgião-dentista na UTI: educação, prevenção e mínima intervenção. *Revista Ciências e Odontologia*, v. 1, n. 1, p. 18-23, 2017.

## A NECESSIDADE DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

*Área temática: Cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.*

*Lais de Mello Carvalho Amorim, laismellocamorim@gmail.com, discente, curso de Odontologia, UNIFESO  
João Wesley Babinski, docente, curso de Odontologia, UNIFESO*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A importância de se realizar um pré-natal é acompanhar o desenvolvimento da mãe e do bebê para que eles tenham uma saúde de qualidade. O objetivo dos profissionais da saúde é estarem atentos, ouvirem e realizarem a promoção e prevenção da saúde para que nada se agrave durante a gestação (BRASIL, 2012). Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (2004), durante as consultas, o pré-natal odontológico fornecerá orientações e poderá esclarecer qualquer dúvida sobre a saúde oral, tanto da mãe como do bebê. Deve ser observado no exame algumas manifestações como doença periodontal e cárie, contudo a gravidez não é o fator etiológico das doenças, entretanto é preciso orientar a necessidade do tratamento e, sobre hábitos e higiene bucal (BRASIL, 2006). Todas as gestantes devem realizar o pré-natal, portanto é muito normal encontrar pacientes grávidas e cirurgiões-dentistas com medo de seguir com o tratamento durante a gravidez por conta de muitos mitos gerados, isso acontece pela carência de informações, por isso é importante desmistificar esses mitos. **Objetivos:** Apresentar a importância de realizar o pré-natal odontológico. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado através de artigos e revisões bibliográficas. **Resultados:** A realização do pré-natal odontológico durante a gestação é de suma importância para desmistificar muitas preocupações sobre a gravidez e o tratamento dentário tanto para as grávidas quanto para os cirurgiões-dentistas. Sendo o principal, cuidar e educar a gestante para ter um bebê saudável, orientar sobre os problemas bucais e a importância da dieta e higiene bucal. A necessidade da atuação do cirurgião-dentista durante o pré-natal é de suma importância principalmente para se trabalhar interprofissionalmente para a melhor gestação.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal; Saúde bucal; Gestante.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco: Caderno da Atenção Básica nº 32. Brasília, DF; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Caderno de Atenção Básica – nº.17. Brasília. Ministério da Saúde, 2006.

# A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO PONTO DE CONTATO E AS COMPLICAÇÕES DE SEU ESPAÇAMENTO EM RESTAURAÇÕES RESINA COMPOSTA.

Área temática: *Desenvolvimento Tecnológico na Saúde*

Emerson Mendonça Vivas da Silva, emerson-vivas@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, UNIFESO.

Gleice Ellem Silva dos Santos, discente, curso de Odontologia, UNIFESO.

Cristiane Gomes, docente, curso de Odontologia, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O ponto de contato proximal é a área em que os dentes se tocam levemente nas faces proximais sendo importante para manutenção do equilíbrio mesio-distal de uma arcada dentária. Além de preservar as estruturas de suporte porque protege a gengiva presente entre um dente e outro do impacto proveniente da mastigação, o que o torna fundamental para um periodonto íntegro e sadio. A recriação do contorno proximal é feita com o auxílio de dispositivos como matrizes e cunhas (CAVALHEIRO, 2013). **Objetivos:** O presente trabalho visa demonstrar a importância da manutenção do ponto de contato e os efeitos negativos decorrentes da execução de restaurações interproximais insatisfatórias. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura abrangendo artigos científicos publicados e disponibilizados em plataformas de buscas como Pubmed e Scielo. **Resultados:** Os artigos pesquisados apontam que o espaçamento do ponto de contato ocasiona diversos problemas sendo fundamental a recriação da área interproximal na odontologia restauradora. A falha operacional durante o processo, pode originar o contato interproximal aberto, estabelecendo problemas oclusais, inclinações dentárias e desgastes excessivos tanto do dente quanto de restaurações, além de retenção alimentar, cárie secundária, inflamação gengival, formação de bolsas, perda óssea e, finalmente, mobilidade dentária (PEREZ, 2003; CUOGHI, 2007). Apesar da diversidade de matrizes, os estudos mostram que nenhum sistema é ideal para todas as situações clínicas, cabendo ao cirurgião dentista a escolha, levando em consideração fatores como anatomia dentária, localização e extensão da cavidade. Para o sucesso na manutenção do ponto de contato interproximal, são necessários a definição de um sistema de matrizes que se adapte melhor ao caso e o conhecimento de execução da técnica restauradora.

**Palavras-chave:** Pontos de Contato; Sistema de Matrizes; Contato interproximal

## REFERÊNCIAS:

CAVALHEIRO, Jessica Patrícia et al. Obtenção de adequado ponto de contato em restaurações posteriores proximais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 39, n. Especial, p. 0-0, 2013.

CUOGHI, Osmar Aparecido et al. Desgaste interproximal e suas implicações clínicas. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 12, n. 3, p. 32-46, 2007.

PEREZ, Fabiano. **Distâncias Biológicas:** Influência da distância do ponto de contato interproximal até a crista óssea e da distância das faces interproximais de dentes adjacentes sobre a presença ou ausência da papila gengival interproximal, Dissertação (Mestrado), Faculdade de Odontologia de Araraquara, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2003.

## PET – SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: OS DESAFIOS EM TEMPOS DE COVID-19 NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

Área temática: *Educação interprofissional em saúde.*

Lais de Mello Carvalho Amorim, laismellocomorim@gmail.com, discente, Odontologia, UNIFESO.

Carolina Titoneli Gonçalves, discente, Medicina, UNIFESO

Karol Barroco Gonçalves, discente, Medicina Veterinária, UNIFESO.

Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell, docente, curso de Enfermagem e Medicina, UNIFESO.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos (UNIFESO).

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade de Teresópolis/RJ é um programa que une esforços entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) na esfera da integração ensino-serviços-comunidade, como território de atuação a Fazenda Ermitage. O projeto envolve discentes e docentes da área da saúde bem como preceptores que atuam no município<sup>1</sup>. Com a pandemia da COVID-19 e conseqüentemente as medidas de distanciamento social, o Grupo 4 se reinventou nas suas atividades e se propôs em produzir materiais com auxílio das tecnologias digitais que tornaram-se imprescindíveis para a continuidade do programa e disponibilizamos assuntos de educação em saúde pertinentes ao dia a dia dos moradores do Condomínio Margaridas<sup>2</sup>. Atualmente, sabemos quanto a população mundial é dependente dos serviços de internet, e dos próprios aparelhos celulares<sup>3</sup>. **Objetivos:** A partir dessa servidão, desenvolver um trabalho em equipe, não só entre nós, mas com os moradores da Fazenda Ermitage para educação em saúde. **Atividades desenvolvidas:** Desta forma, para manter os laços com os moradores, estabelecemos como meio de comunicação com eles o aplicativo Whatsapp. Por esse dispositivo, o GT-4 trabalha para esclarecer, atualizar e informar os moradores através de vídeos e templates disponibilizados diariamente no grupo. Todos os materiais estão sendo criados através de fontes confiáveis e atuais que visam informar sobre assuntos do cotidiano dos moradores. Foi produzido pelo grupo, informativos como: instruções para o uso de máscara, informativo sobre a raiva e divulgação da campanha de vacinação antirrábica, setembro amarelo, outubro rosa, autocuidado e Covid-19. **Resultados:** Por enquanto, tivemos a adesão de 20 pessoas ao grupo intitulado como “PET-Saúde UNIFESO Online”. Já foram produzidos e divulgados diversos materiais. No grupo, todo o GT-4 de forma colaborativa e interprofissional, se disponibilizam para eventuais dúvidas que podem surgir no dia a dia sobre as temáticas.

**Palavras-chave:** Pet-Saúde; Covid-19; Interprofissionalidade.

### REFERÊNCIAS:

1. Rede Regional de Educação Interprofissional das Américas. Brasil oficializa o início das atividades do programa PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE. 2018.
2. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasil. Ministério da Saúde (MS). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid. Recomendações para gestores 2020. Rio de Janeiro, Brasília: Fiocruz, MS; 2020.
3. CAETANO, R; Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro 2020.

## COLAGEM AUTÓGENA EM ELEMENTOS FRATURADOS – REESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO E ESTÉTICA

Área temática: *Desenvolvimento Tecnológico na Saúde*

Roberta Rocha de Aquino, [robertarocha1999@gmail.com](mailto:robertarocha1999@gmail.com), discente, curso de Odontologia, UNIFESO.

Larissa Medeiros Peixoto, discente, curso de Odontologia, UNIFESO.

Thamires Inácio de Paula, discente, curso de Odontologia, UNIFESO.

Cristiane Gomes, docente, curso de Odontologia, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Elementos dentários anteriores fraturados têm se tornado uma situação emergencial comum nos consultórios odontológicos e acomete, na maioria das vezes, crianças e adolescentes. O avanço da tecnologia na Odontologia Restauradora, principalmente em relação aos procedimentos adesivos, permite a realização de condutas conservadoras, menos invasivas, para reaver a condição funcional do dente e, não menos importante, a sua estética. A colagem autógena dos elementos dentários fraturados apresenta-se como um ótimo recurso se comparada à técnica restauradora tradicional, isso porque devolve ao dente seu contorno, textura e cor original com uma técnica operatória simples, eficaz e de custo mais baixo. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi abordar as indicações, vantagens e limitações do reestabelecimento estético e funcional de dentes anteriores fraturados por meio da colagem autógena. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura abrangendo artigos científicos publicados entre os anos 2010 e 2020 e disponibilizados em plataformas de buscas como Pubmed e SciELO. **Resultados:** A técnica de colagem dentária autógena trata-se da aderência entre o fragmento e o dente fraturado por meio de sistema adesivo e material resinoso (Da Silva, 2019). Esta técnica mostra-se conservadora e eficiente por manter anatomia e estética originais do elemento dentário, a resistência mecânica e exigir mínimo ou nenhum desgaste da coroa além de apresentar baixo custo para o paciente (Lima et al., 2018). Contudo, há fatores limitantes como o método de preservação do fragmento, que deve ser mantido hidratado, até a colagem sob o risco de interferir na resistência adesiva. Outro fator é a possível dificuldade de adaptação do fragmento ao remanescente dentário (Ferreira et al., 2015).

**Palavras-chave:** Fratura dentária; Colagem dentária; Dentística restauradora

### REFERÊNCIAS:

FERREIRA, Bianca Isabela Peixoto et al. Reabilitação estética em dente anterior fraturado através da colagem de fragmento autógeno: relato de caso clínico. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, v. 4, n. 4, 2015.

LIMA, Mayara Bonfadini et al. Colagem de Fragmento Dental Autógeno com Resina Composta–Relato de Caso Clínico. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, v. 59, n. 1, p. 1-5, 2018.

DA SILVA, Amanda Vilela et al. COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL COM SISTEMA ADESIVO ASSOCIADO A RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO. *Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA*, 2019.

## A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA

Área temática: *Educação Interprofissional em Saúde.*

Shaiene Leal Melo, [shaienelealmelo@gmail.com](mailto:shaienelealmelo@gmail.com), discente, curso de Odontologia, UNIFESO  
Lais de Mello Carvalho Amorim, discente, curso de Odontologia, UNIFESO  
Marina Freire, tutora do curso de Medicina, UNIFESO

Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A Educação Interprofissional (EIP) em saúde ocorre quando duas ou mais profissões aprendem entre si, com e sobre as outras, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados. Destaca-se a necessidade de promover a aproximação e entrosamento de futuros profissionais desde a sua formação, como uma estratégia para alcançar uma prática interprofissional na equipe de saúde (WHO, 2017). A formação de estudantes dentro de faculdades independentes e isoladas contribui para uma comunicação deficiente e para uma colaboração inadequada os diferentes profissionais da área de saúde, o que pode gerar prejuízo ao cuidado integral ao paciente (REGIER, 2016). Junto a isso, os currículos dos cursos, assim como o de Odontologia, ainda possuem uma estrutura de ensino uniprofissional, que não favorece o aprendizado colaborativo e integrado entre as profissões. Podemos citar Fried (2013), que afirma que os dentistas possuem qualidades únicas que podem e devem ser acrescentadas a uma equipe interprofissional, como tomada de decisão, liderança e comunicação e traz como exemplo a cirurgia ortognática, intervenção que terá mais sucesso para o paciente, com maior garantia de sua qualidade de vida, se for feita com base em um trabalho em equipe, contando com pelo menos um psicológico e um fisioterapeuta, para ajudar o outro e aprender com o outro, para o melhor do usuário. **Objetivos:** Apresentar a importância da Educação Interprofissional para os estudantes do curso de graduação em odontologia. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado através de artigos e revisões bibliográficas. **Resultados:** Os estudos avaliados mostraram a importância da inserção de odontólogos em equipes de trabalho interprofissional, assegurando desta forma que o paciente esteja no centro do cuidado, sendo garantido desta forma, um cuidado integral e humanizado. Muitas são as possibilidades de trabalho colaborativo que podem ser realizados entre dentistas e as diversas profissões de saúde. Ademais, torna-se evidente a importância da EIP ainda nas graduações, como forma de assegurar uma formação menos fragmentada que possa ter como consequência novos profissionais mais preparados para trabalhar de forma interprofissional.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional; Odontologia; Práticas colaborativas.

### REFERÊNCIAS:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Framework for action on interprofessional education and collaborative practice: WHO; 2010.

REGIER, D.S.; HART, T.C. Genetics: The Future Is Now with Interprofessional Collaboration. Dent Clin North Am. 60(4):943-9. Oct. 2016.

FRIED, J. Interprofessional collaboration: in not now, when? J. Dent Hyg. 87 Suppl 1:41-3, Jan 2013.

# A PSICOLOGIA SOCIAL, A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E OS PROCESSOS GRUPAIS

Área temática: *Psicologia Social e Políticas Públicas*

Ana Luiza J. Morier, [anajmorier@gmail.com](mailto:anajmorier@gmail.com), discente, Psicologia, UNIFESO.

José Mario da Silva, discente, Psicologia, UNIFESO.

Analu Aparecida de Oliveira, discente, Psicologia, UNIFESO.

Cristiany Rocha Azamor, docente, Psicologia, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Diante dos problemas atuais da sociedade brasileira, que envolvem as dimensões econômica, política, social e, neste momento, também de saúde pública, manter a saúde mental é um desafio que enfrentamos todos os dias. Todos sofremos influências do meio em que vivemos, pois estamos na relação com as pessoas que estão a nossa volta (AMARAL, 2007). No entanto, essa interação parece, muitas vezes, expressar um confronto entre grupos que produzem adoecimento nos indivíduos. A Psicologia Social, de acordo com LANE (1984), estuda os comportamentos grupais, buscando entender sua formação e o seu efeito nos seus integrantes. **Objetivos:** O ponto de partida para o estudo seria compreender de que modo a Psicologia Social ajuda no entendimento da dinâmica grupal? Que abordagem seria mais eficaz para essa compreensão? **Atividades desenvolvidas:** A partir de uma revisão bibliográfica, observou-se que a área da Psicologia Social relevante para essa compreensão é a Teoria das Representações Sociais. Moscovici (2005) observou que as teorias que construímos no dia a dia, consideradas como Teorias do Senso Comum ou Representações Sociais, direcionam como um grupo percebe certos fenômenos. Entender os grupos seria, então, identificar essas representações. Nos momentos de tensão social, procuramos conversar com outras pessoas, estabelecer trocas. A partir daí, de acordo com Moscovici (2005), são formadas as representações sociais que direcionam opiniões e atitudes, convencionalizam os fenômenos, tornando-os concretos, direcionam o pensamento grupal e estabelecem uma identidade grupal. **Resultados:** Observou-se que os estudos da Teoria das Representações Sociais contribuem para que possamos compreender como os confrontos entre os grupos se dão. As representações sociais criam uma identidade grupal e, assim, seus integrantes reproduzem as concepções sobre os fenômenos compartilhados no grupo. Quando as concepções entre os grupos divergem, há um movimento de defesa da identidade grupal, por parte de seus integrantes. Nesse momento, é difícil a troca com base na argumentação. Compreendendo esse processo, é possível que o trabalho da Psicologia Social ajude na mudança dessas posturas e, com isso, possamos superar os conflitos.

**Palavras-chave:** Comportamento grupal; Representações Sociais; Psicologia Social.

## REFERÊNCIAS:

AMARAL, V.L.do. **A dinâmica dos grupos e o processo grupal.** Psicologia da educação. EDUFRRN, Natal/RN, 2007.

LANE, S. T. M. **O Processo grupal.** In: LANE, S. T. M. e CODO, W. (Org.). Psicologia social – o homem em movimento. SP: Brasiliense, p. 78-98, 1984.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigação em Psicologia Social.** Petrópolis: Vozes, 2005.

# A RELAÇÃO DA ABSORÇÃO DE NUTRIENTES, NEUROQUÍMICA ALÉM DA CAIXA CRANIANA E A INTERPRETAÇÃO DAS IDENTIDADES

*Área temática: Saúde, Subjetividade e Processos clínicos*

*Arian Thadeu Alves Ayres, litsmechanics@gmail.com, discente, Psicologia, UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** Com o devido cuidado para não cair num viés biologicamente reducionista, as teorias da psicologia evolucionista se prestam a valorizar o grau de subjetividade que fez parte do progresso cultural conforme fomos aperfeiçoando os moldes do convívio social. Por lidar com uma proposta demasiadamente complexa, as emoções que eram comunicadas de maneira mais clara produziam vantagens nos aspectos ligados ao relacionamento já que favoreciam a sinergia interpessoal (Hoffman, 2018). O que mais poderia ser descoberto ao colocar tal proposição sob a lente investigativa da neuroquímica? À ótica de Lavoisier, nada se perde durante uma transformação e é na hipótese de que a energia psíquica não seja exceção à regra. Tomando como fator que encéfalo é o centro que mais demanda energia calórica. Objetivos: Verificar o quanto cozinhar a comida afetou as funções cerebrais classificatórias de comportamento e subjetividade (Herculano-Houzel, 2013). Atividades desenvolvidas: Procurou-se revisar estudos psicológicos sobre as culturas que constatavam que se expressar eficazmente fez parte do desenvolvimento da espécie. A medida que se reuniram as análises, a interpretação foi tópico recorrente e talvez seja esta uma das razões pela qual se nota o peso que a emoção tem para alguns teóricos envolvidos. De maneira intrigante ao olhar-se para a etimologia da palavra Emoção, no inglês, uma justaposição aparece na fala: "Emotion is energy in motion". Neste contexto, as investigações em neurociência apontam como o combustível que nos movimenta está relacionado aos sistemas de absorção de nutrientes e equilíbrio dinâmico das funções vitais (Lumpkin, 2018). Não é uma novidade o quanto o sistema digestivo está conectado com os processos cerebrais devido à alta concentração de neurônios no intestino. Segundo Hoffman (2018), por haver presença significativa do neurotransmissor Serotonina no estômago e sua correlação ao processo perceptivo do homem acerca do mundo que o rodeia, se faz evidente a influência da digestão neste conjunto. Resultados: Neste tipo de análise contextual, comprova-se que as respostas emotivas estão para além do Sistema Nervoso Central. Constata-se que os estímulos sensoriais distorcidos pela percepção, formam uma aliança com a nutrição desestabilizada, para construir uma perspectiva negativa a respeito de si, como verificado na anorexia nervosa.

**Palavras-chave:** Neuroquímica; Nutrientes; Emoção.

## REFERÊNCIAS:

Hoffman, U.B., Lumpkin, A. E. . A gut feeling. 1 Department of Physiology and Cellular Biophysics, Columbia University, New York, NY, 2018. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/361/6408/1203>. acesso em 10 de out. 2020.

Herculano-Houzel, S. What is so special about the human brain? — TED TALK, 2013. disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_7\\_XH1CBzGw](https://www.youtube.com/watch?v=_7_XH1CBzGw). acesso em 15 de out. 2020.

## UM OUTRO OLHAR PERANTE A ALMA

Área temática: *Saúde, Subjetividade e Processos clínicos*

Daniel Docasar Serafino Silva, [danieldocas00@gmail.com](mailto:danieldocas00@gmail.com), discente, Psicologia, UNIFESO.

Alexandre Docasar Serafino Silva, discente, Medicina, UNIFESO.

Daurema Conceição Docasar Serafino Silva, docente, Medicina, UNIFESO.

George Vladimir dos Santos Lima, TAE da Secretaria de graduação, UFRJ.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A partir da compreensão do ser humano como um “Ser biopsicossocial”, onde o prefixo “bio” refere-se à vida; “Psico” está ligado à psicologia (a atividade da mente, que segundo Platão vem a ser a alma) e “Social”, o que está ligado à sociedade. **Objetivos:** Conduzir à uma reflexão sobre o ser humano enquanto biológico, psíquico, social e espiritual onde a alma habita o corpo, mostrando que a alma é um fator indispensável ao se tratar um ser humano visto que o ser é indivisível. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado pesquisa bibliográfica em artigos e livros, para a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho. **Resultados:** Em meio a leitura de Menon (PLATÃO, 2007), são vistos pequenos fragmentos de uma conceituação daquilo que não é visível aos olhos, mas essencial ao corpo, verificando a ideia de milagres que se perpetuam no dia a dia do ser humano e na medicina. Compreender que existe uma construção de algo sobre o corpo que se comunica através de nossos sentidos para refletir algo que está além de nós e imaginar que muitas enfermidades são reflexo de uma alma doente que fere um corpo saudável. No diálogo Fédon, Platão demonstra, a partir da conversa “*A esse respeito, Sócrates, creio que tu mesmo já consideraste que a noção da alma admitida por nós é mais ou menos a seguinte: Da mesma forma que temos o corpo distendido e coeso pelo calor e o frio... Viria a ser nossa alma a mistura e a harmonia de todos esses elementos, quando combinados em justa proporção. Ora, se nossa alma for uma espécie de harmonia, é evidente que, ao ficar relaxado o corpo, ou distendido em excesso, por doenças e outras perturbações, forçosamente a alma fenecerá logo.*” (PLATÃO, 1991, Pg 31). Desta forma percebemos a indivisibilidade entre corpo e alma, um corpo enérgico que é influenciado pelas relações externas como pressão gerada pelo contato, sons que são feitos pelo ambiente e outros conceitos que resultam em valores dos mediadores físicos ou químicos perante o indivíduo como principal comunicador entre o corpo que a alma habita.

**Palavras-chave:** Alma; Espiritualidade; Corpo.

### REFERÊNCIAS:

PLATÃO. **Banquete**, Fédon, Sofista e Político. [Tradução José Cavalcante de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa] Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PLATÃO. **Mênnon**. Trad. Maura Iglésias. Edições Loyola. São Paulo, 2007.

# A PSICOLOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UM OLHAR SOBRE A LUTA ANTIMANICOMIAL

Área temática: *Saúde, Subjetividade e Processos clínicos.*

Giovanna Aragão dos Santos Pacheco, gipacheco03@yahoo.com, discente, Psicologia, UNIFESO,  
Eduarda Martins Braga, discente, Psicologia, UNIFESO,  
Livia Teixeira Vilarim, discente, Psicologia, UNIFESO,  
Zulmira Ariz Freitas, discente, Psicologia, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema** O modelo manicomial violou direitos fundamentais e matou milhares de pessoas no Brasil e no mundo, por isso era urgente uma nova forma de cuidado ao sofrimento mental, que considerasse as individualidades e preservasse a integridade e os direitos humanos daqueles que necessitam de cuidado em saúde mental. À luz da Reforma Psiquiátrica, marco de transformação para a saúde mental, foi proposto um novo olhar para o cuidado, mais humanizado e inclusivo. A partir de pensamentos revolucionários como os de Franco Basaglia e Nise da Silveira compreende-se a loucura de forma mais ampla e menos preconceituosa, entendendo-a como alteração psíquica que desorganizava as relações inter e intrapessoais, gerando sofrimento ao indivíduo. Com um novo olhar sobre os estigmas sociais acerca destes temas. **Objetivos:** Demonstrar a importância da Luta Antimanicomial para o cuidado em saúde mental. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, realizada pelo método bibliográfico, através de uma documentação indireta e análise qualitativa, configurando um trabalho em conjunto pelas alunas do primeiro e segundo período do curso de Psicologia. Grande parte da pesquisa foi baseada no livro Holocausto Brasileiro (ARBEX, 2019), investigação produzida que evidenciou a emergência da Luta Antimanicomial e a importância da Reforma Psiquiátrica de 2001 para desenvolver um cuidado que promovesse a autonomia dos sujeitos com transtorno mental, respeitando suas singularidades e dignidade. A criação de instituições como o CAPS e RAPS (BRASIL, 2019) abriu caminhos e possibilidades para que o indivíduo tenha assistência à saúde sem ser necessário hospitalizar ou excluir. Tais movimentos mudaram os conceitos de tratamento, transformando o modelo de cuidado e buscando mudar a visão da loucura na sociedade, visando romper com a segregação dos sujeitos acometidos por transtornos mentais. **Resultados:** A aplicação nos temas mostrou quão necessário é o debate e disseminação de informações sobre a realidade cruel a qual não desejamos regressar e que nós da Psicologia temos o dever de continuar transformando cotidianamente em nossa prática, estimulando a mudança do estigma social sobre transtornos mentais, a qual só pode ser alterada diante da exposição e discussão do tema para a formação de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

**Palavras-chave:** Luta Antimanicomial; Reforma Psiquiátrica; Saúde mental.

## REFERÊNCIAS:

ARBEX, D. Holocausto Brasileiro. 1ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

MINISTÉRIO da Saúde divulga Nota Técnica com alterações nas Políticas Nacionais de Saúde Mental e de Drogas. **Plataforma PBPD**, 2019. Disponível em: <http://pbpd.org.br/ministerio-da-saude-divulga-nota-tecnica-com-alteracoes-nas-politicas-nacionais-de-saude-mental-e-de-drogas/>. acesso em 17 out. 2020.

# OS IMPACTOS NA SUBJETIVIDADE DA INFLUÊNCIA SOCIAL NA ERA DIGITAL

Área Temática: *Saúde, Subjetividade e Processos clínicos*

Nathália Villenewe da Silva Souza [nathalia.s.villenewe@gmail.com](mailto:nathalia.s.villenewe@gmail.com), discente, Psicologia, UNIFESO.

Thaynara Silvestre da Silva, discente, Psicologia, UNIFESO.

Elisete Gonçalves de Azevedo, discente, Psicologia, UNIFESO.

Carolina de Camargo Marques Fagundes, discente, Psicologia, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do Problema:** Neste trabalho pretendemos construir uma linha de pensamento lógico sobre como nós indivíduos, vivemos em um mundo influenciador. Como isso nos afeta? **Objetivo:** Identificar o controle que as redes sociais exercem nos indivíduos. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido a partir do componente curricular de Psicologia Social, com leituras e atividades em que foi discutido as possíveis mudanças na sociedade atual a partir dos impactos na subjetividade da influência das redes sociais. Pessoas famosas utilizam as mídias sociais para expor seu estilo de vida, a partir do seu modo de agir, seus hábitos, vestimenta e viagens e modos de pensar e de sentir. O conteúdo na internet atrai o público alvo, que já está pré-definido, podendo ser adultos, crianças, jovens, idosos. A influência exercida com seu padrão de vida está diretamente associada a produtos que constantemente são apresentados em sua interação com o público, influenciando assim o mercado consumidor. É indiscutível afirmar que vivemos numa sociedade influenciável, principalmente quando falamos de marketing, um bom exemplo disso são as camisas dos jogadores de futebol e os cortes de cabelo dos esportistas. (RESENDE, 2010) O marketing se apropria da influência social e com base nisso produz subjetividade. Atingindo principalmente as crianças que se inspiram em modelos e almejam o produto em questão, pois logo querem ter ou usar algo que os façam igual ao seu ídolo. A aproximação ou distanciamento da relação com o outro, pode interferir nas escolhas e tomadas de decisão que podem ser positivas ou negativas **Resultados:** Pode-se concluir sobre a definição de influência social, que é basicamente uma pessoa induzir a outra a fazer algo, ou agir de tal forma se baseando no conteúdo ou opiniões formadas de alguém sobre tal coisa. Na influência social o que prevalece é o poder de se produzir formas de ser, sentir e agir, sobre indivíduos ou grupos. Como pano de fundo visam buscar um único sentido de pensar da comunidade, criando ou tentando homogeneizar subjetividades, e retirando a diferença.

**Palavras-chave:** Influência; Subjetividade; Redes Sociais

## REFERÊNCIAS:

RESENDE, Briseida Dogo. Influência social na solução de problemas: uma revisão a partir da psicologia comparada. *Temas psicol.*, Ribeirão Preto, v. 18, n. 2, p. 481-490, 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2010000200021&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000200021&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 15 out. 2020.

## O NOVO NORMAL OU NORMOSE?

Área temática: *Saúde, Subjetividade e Processos clínicos.*

Paula Ferreira Cabral, paulafestrela@hotmail.com, discente, Psicologia, UNIFESO.

Cátia Ponce Leon Leite, discente, Psicologia, UNIFESO.

Pedro Henrique da Silva Branco, discente, Psicologia, UNIFESO.

Denis Axelrud Saffer, docente, Psicologia, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Jean-Yves Leloup, Pierre Weil e Roberto Crema denominam de normose a patologia da atualidade, que é um conjunto de comportamentos, atitudes e hábitos dotados de consenso social e patogênicos em diversos graus de gravidade, uma espécie de patologia da normalidade. Normose surge quando o sistema em que coexistimos encontra-se predominantemente desequilibrado, corrompido, faltando a visão, a escuta, a presença e o cuidado. Então ser normal é adaptar ao sistema e manter o status quo da sociedade em que estamos inseridos. A loucura para Foucault é uma construção social, cuja definição é tecida na relação com as instituições como o estado, a igreja, a família e a escola. Uma pessoa saudável é desajustada, em algum grau é uma pessoa indignada, que visa facilitar uma transcendência da normose. Canguilhem chega a afirmar que ser doente é, para o homem, viver uma vida diferente. Notemos ainda que tal estratégia de vincular o normal a partir de uma relação normativa de ajustamento e transformação do meio implica afirmar que não há fato algum que seja normal ou patológico em si. **Objetivos:** Explorar as seguintes questões: o que faz uma pessoa ser normal ou anormal? Quais as normalidades atuais que estão nos adoecendo? Nesse sentido o presente trabalho busca propor reflexões acerca do que é considerado normal hoje que nos adocece, problematizando a normalidade. **Atividades desenvolvidas:** Revisão bibliográfica e ensaio teórico. **Resultados:** Segundo a bibliografia estudada, normal e patológico se definem no interior de uma relação entre organismo e meio ambiente. Não há uma continuidade quantitativa entre normal e patológico, mas descontinuidade qualitativa. Um normótico é uma pessoa que não investe no território sobretudo da alma, da consciência, da subjetividade, da intersubjetividade. É aquela pessoa que enterra seus próprios talentos com medo da sua grandeza, de assumir seu protagonismo. O modo de subjetivação normótico é um importante analisador de uma sociedade que naturaliza exclusões e culpabilizações, nos levando a questionar as relações entre normal e patológico, assim como os usos sociais e políticos desses conceitos.

**Palavras-chave:** Normose; Patológico; Normal.

### REFERÊNCIAS:

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico.** trad. Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas e Luiz Octavio Ferreira Barreto Leite.—. Coleção Campo Teórico, v. 3, 1990.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura na idade clássica.** São Paulo: Perspectiva, 1997.  
WEIL, Pierre; LELOUP, Jean-Yves; CREMA, Roberto. **Normose: a patologia da normalidade.** Editora Vozes Limitada, 2017.

# A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA INTERPROFISSIONAL FRENTE À COMPULSÃO ALIMENTAR EM PERÍODOS DE PANDEMIA

Área temática: *Educação interprofissional em saúde.*

Poliane Chaves Machado Pacheco, [poly\\_chaves2@outlook.com](mailto:poly_chaves2@outlook.com), discente, Psicologia, UNIFESO. Laressa Barbosa da Silva Pereira, discente, Enfermagem, UNIFESO. Daiane da Silva Rocha, discente, Nutrição, UNIFESO. Maira Allucham Goulart Naves Trevisan Vasconcellos, docente, Psicologia, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O SARS-COV-2 é o vírus causador da síndrome respiratória aguda grave. Diante disto, as medidas de prevenção não contiveram esforços para que a doença não se disseminasse. Entretanto, toda essa alteração no estilo de vida sociocultural acarretou o surgimento de problemas psíquico-fisiológicos. O isolamento somado as inquietações com a saúde e a economia, são fatores que levam o indivíduo, especialmente aquele caracterizado como ansioso, a ser suscetível a compulsão alimentar. Este transtorno se caracteriza pela ingestão exacerbada de alimentos em curto espaço de tempo apesar da saciedade, muitas vezes com o intuito de minimizar emoções negativas. Segundo uma pesquisa realizada por Verticchio (2020), afirma que a influência da ansiedade, na alteração do padrão alimentar leva ao ganho de peso de 54% dos sujeitos do estudo que se mantiveram em isolamento social no momento da pandemia, o que por sua vez, é considerado um fator de risco para o agravamento da covid-19. Se tornando importante elaborar um plano terapêutico junto à equipe interprofissional com uma percepção holística para que o indivíduo se torne receptivo ao tratamento, promovendo qualidade de vida.

**Objetivos:** Compreender a importância da assistência interprofissional frente ao portador do transtorno de compulsão alimentar mediante a pandemia. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de cunho exploratório, utilizando como base de dados a Scielo e o Ministério da Saúde. A finalidade terapêutica interdisciplinar vai além da administração de medicamentos. É fundamental incentivar o autocuidado, relações sociais com segurança, orientar sobre os benefícios de uma alimentação saudável, ressaltar a importância do apoio familiar, identificar fatores que desencadeiam recaídas à compulsão alimentar, encorajar a realização de atividades físicas e lazer com os devidos cuidados para que promova bem estar de modo que o não busque o prazer na alimentação exacerbada. **Resultados:** A integração de diferentes especialidades pode facilitar a elaboração de novas estratégias, mediante a necessidade apresentada. A interprofissionalidade, pautada na melhoria da assistência, deve ser alcançada com respeito às especificidades de cada profissão e incorporada na prática.

**Palavras-chave:** Comportamento Alimentar; Pandemia; Interprofissionalidade.

## REFERÊNCIAS:

- BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico para o novo-coronavírus, 2019.
- NUNES, Maria, Angélica et al. Transtornos Alimentares e Obesidade. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- VERTICCHIO, Norimar de Melo The impacts of social isolation about changes of eating behavior and weight gain during the COVID-19 pandemic in Belo Horizonte metropolitan region, State of Minas Gerais, Brazil. Research, Society and Development, 2020.

# A PSICOLOGIA E O MATRICIAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PRÁTICAS E CONCEPÇÕES

*Área Temática: Psicologia Social e Políticas públicas*

Quitéria Antonia de Carvalho Eufrazio, [qu.carvalho@gmail.com](mailto:qu.carvalho@gmail.com), discente, Psicologia, UNIFESO.

Alessandra Guimarães dos Santos, discente, Psicologia, UNIFESO.

Ana Carolina Duarte Pinheiro, discente, Psicologia, UNIFESO.

Rosane de Albuquerque Costa, docente, Psicologia, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização:** A partir da reforma sanitária estabelecida pela constituição de 1988 e consolidada pela lei 8080, foi priorizada a integração da saúde mental à rotina das práticas na Atenção Básica à Saúde. Visando a integralidade do cuidado e proporcionar um apoio especializado à assistência em saúde, fez-se necessária a formulação de uma nova estratégia de saúde da família, e o Matriciamento surgiu como a possibilidade de articulação e otimização de recursos, garantindo um cuidado ampliado através da troca de saberes entre os profissionais de saúde. **Objetivos:** Identificar o que foi publicado nos anos de 2017 a 2019 no Brasil sobre Matriciamento. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado uma análise das produções científicas em artigos publicados nas principais bases de dados por meio da metodologia da análise bibliométrica, que possibilitou a visualização de lacunas e caminhos para futuras pesquisas. **Resultados:** Os artigos estudados ainda se encontram em fase de análise. O presente trabalho apresenta resultados preliminares. Na plataforma PEPSIC, foram encontrados quatro artigos que estão em acordo com os descritores. Na plataforma LILACS, encontramos 126 artigos, e na Scielo encontramos 106 artigos. No momento atual, está sendo realizada a análise do conteúdo dos artigos selecionados para essa pesquisa. Foram excluídos os artigos de língua estrangeira e os artigos pagos. Foi utilizado o software IRAMUTEQ, gratuito, para a realização das análises textuais. A estratégia de matriciamento ainda é vista com muitas dúvidas, mas o estudo do conceito abre espaço para o desenvolvimento de projetos e ações de saúde comunitária feitos através do envolvimento com a população. Unida a outros conceitos importantes trouxe uma grande força de transformação da Psicologia nos pensamentos e nas práticas psicológicas atuais.

**Palavras-chave:** Matriciamento; Interprofissionalidade; Atenção Primária à Saúde.

## REFERÊNCIAS:

CHIAVERINI, Dulce Helena (Organizadora) ... [et al.]. **Guia prático de matriciamento em saúde mental** / [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

CHIAVERINI, Dulce Helena. **II Saúde mental – Matriciamento**. I.. Brasil. Ministério da Saúde. III. Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. IV. Título.

Legislação citada anexada pela Coordenação de Estudos Legislativos - CEDI Lei Nº10.126, de 6 de abril de 2001.

# RODAS DE CONVERSA

**Centro de Ciências  
e Tecnologias**

**CCT**

## SAVIME: POSSIBILITANDO PROCESSAMENTO DECLARATIVO DE MATRIZES EM MEMÓRIA

*Área temática: Modelagem e Simulação - processamento gráfico (graphics).*

*Hermano Lourenço Souza Lustosa, CCT, UNIFESO.*

*Anderson Chaves da Silva, DEXL, LNCC.*

*Fabio Porto, DEXL, LNCC.*

*TRABALHO FOMENTADO POR CAPES E CNPq*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Sistemas de Gerência de Banco de Dados (SGBDs) impõem uma grande penalidade no desempenho da ingestão de dados, uma vez que os dados precisam ser convertidos para o formato interno do sistema. Quando estes dados são mantidos no formato do SGBD, eles acabam sendo ocultados dos usuários que só conseguem acessá-los através do próprio SGBD, exceto no improvável caso em que o usuário conheça a fundo como a representação interna utilizada pelo SGBD. Esta ocultação é aceitável para aplicações que acessam os dados apenas através da linguagem de consulta do SGBD. Entretanto, diversas aplicações, sobretudo científicas, possuem requisitos analíticos complexos que não são atendidos por tais linguagens. Nestes casos, tais aplicações não fazem uso de SGBDs e os dados são mantidos em arquivos, e todas as análises são feitas através de softwares que acessam esses arquivos diretamente. Embora esse processo seja eficiente, nele perdem-se os benefícios que são obtidos com utilização de SGBDs, como o isolamento de dados e aplicações, modelo de dados rico e possibilidade de utilização de linguagem de consultas declarativa, quando estas atendem aos requisitos. Para fornecer uma solução a este problema, os autores propõem um novo SGBD chamado Savime. O Savime é um SGBD baseado em matrizes multidimensionais que tem como objetivo combinar as vantagens da utilização de um SGBD com a flexibilidade de uma abordagem baseada em arquivos. O Savime implementa um modelo de dados flexível que não necessita de procedimentos de conversão computacionalmente custosos durante o processo de ingestão de dados. Ainda assim, o Savime permite o processamento declarativo dos dados na forma de matrizes multidimensionais. No atual estágio de desenvolvimento, o Savime já é capaz de ser até 20 vezes mais rápido durante o processo de ingestão de dados do que o SciDB (um SGBD similar), e ainda assim mantendo um desempenho próximo para a execução de consultas analíticas com operadores.

**Palavras-chave:** Matrizes Multidimensionais; Simulação Numérica; Visualização.

### REFERÊNCIAS:

CUDRE-MAUROUX, P. et al. A demonstration of scidb: A science-oriented dbms. Proc. VLDB Endow., VLDB Endowment, v. 2, n. 2, p. 1534–1537, ago. 2009. ISSN 2150-8097. Disponível em: <<https://doi.org/10.14778/1687553.1687584>>.

LUSTOSA, H. et al. TARS: An Array Model with Rich Semantics for Multidimensional Data. In: ER FORUM 2017: Conceptual Modeling : Research In Progress. Valencia, Spain: [s.n.], 2017. Disponível em: <<https://hal-lirmm.ccsd.cnrs.fr/lirmm-01620376>>.

XING, H. et al. ArrayBridge: Interweaving declarative array processing with high-performance computing. arXiv e-prints, p. arXiv:1702.08327, Feb 2017

## GAMIFICAÇÃO NAS PRÁTICAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM DISCALCULIA: UMA ABORDAGEM COMPUTACIONAL

Área temática: *Metodologias e abordagens de ensino aplicadas à área de ciência e tecnologia*

Lucas da Silva Cruz, [lucascs20182@gmail.com](mailto:lucascs20182@gmail.com), discente, Ciência da Computação, UNIFESO.

Nathan de Sousa Gilmen e Silva, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.

Nelson Ned Nascimento Lacerda, docente, Ciência da Computação, UNIFESO.

Raiane de Amorim Rosa, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Uma das dificuldades de aprendizagem que um aluno pode apresentar é a Discalculia. Os portadores apresentam características como não identificar bem os sinais das operações e não conseguir comparar ou quantificar, ou seja, apresentam um transtorno de aprendizagem caracterizado por dificuldade ou incapacidade de realizar processos que envolvam matemática. A gamificação pode ser uma importante estratégia no auxílio da aprendizagem, principalmente na área da educação especial. Nos estudos de MATOS (2016), são apresentadas atividades lúdicas para alunos discálculos, que em conjunto com jogos e brincadeiras, estimulam o raciocínio lógico e a interatividade. **Objetivos:** A pesquisa visa estudar artigos que relacionam a temática da discalculia com a gamificação e, dessa forma, fazer uma abordagem computacional das técnicas psicopedagógicas desenvolvidas até o momento para lidar com este transtorno neurológico. **Atividades desenvolvidas:** Para realizar esse trabalho, houve uma pesquisa em meios digitais por artigos e referências sobre a disponibilidade de instrumentos de gamificação voltados à discalculia e à extração de dados e sínteses dessas pesquisas para uma eventual prototipagem de possíveis ferramentas tecnológicas, gamificadas, de apoio ao ensino de alunos discálculos. **Resultados:** A partir das pesquisas realizadas, verificou-se que foram encontrados poucos trabalhos que abordam a educação desses alunos, através da psicopedagogia, e que não trazem uma proposta gamificada e/ou tecnológica ao problema. Dessa forma, como enfatizado pelo trabalho de COELHO NETO, BLANCO, SILVA (2017), pode-se afirmar que não há ferramentas digitais relacionando as técnicas de gamificação com as metodologias desenvolvidas até o momento para se lidar com a discalculia. Isso mostra que a área ainda deve ser muito explorada em prol de aplicações que relacionem as duas temáticas, aproximando as atividades de alfabetização matemática dos meios de entretenimento que já estão acostumados a prender a atenção dos alunos discálculos.

**Palavras-chave:** Gamificação; Discalculia; Ensino da Matemática.

### REFERÊNCIAS:

COELHO NETO, J.; BLANCO, M.B.; SILVA, Juliano Aléssio. O uso de gamificação e dificuldades matemáticas: possíveis aproximações. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 15, n. 1, p. 1-9, 2017.

MATOS, E.F.; SANTOS, D. M. F. Discalculia: A utilização de estratégias de intervenção baseadas no lúdico. Rev. Cient. de Ciências Apl. da FAIP – ISSN: 2525-8028, v. 3, n. 6, nov. 2016.

# USO DA REALIDADE AUMENTADA APLICADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UTILIZANDO O APLICATIVO AUGIN

Área temática: *Modelagem e Simulação - Processamento Gráfico (Graphics)*

Lucas do Canto Mendes, [lucascmenes.lm@gmail.com](mailto:lucascmenes.lm@gmail.com), discente, Engenharia Civil, UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A Realidade Aumentada (AR) está a cada dia evoluindo, e cada vez mais presente em todos os setores da sociedade, e na construção civil não é diferente, embora seja pouco conhecida. Hoje já existem algumas ferramentas que possibilitam o uso da realidade aumentada no canteiro de obras, melhorando a produtividade e fazendo demonstrações mais realistas para os clientes (LIMA, 2019). **Objetivos:** Esse artigo tem como objetivo difundir o uso da realidade aumentada, suas possibilidades, e as ferramentas já disponíveis para uso na construção civil, como também nas salas de aulas das universidades que possuem cursos relacionados a essa área. **Atividades desenvolvidas:** Primeiramente foi construído um projeto 3D de uma edificação no software de modelagem REVIT e SKETCH UP, após a criação dos modelos eles foram enviados para a plataforma AUGIN (AUGIN.APP, 2020), ficando disponível no seu próprio aplicativo; e através de um Smartphone compatível com ARCore foi selecionado o projeto, delimitada uma superfície para visualizá-lo em Realidade Aumentada. **Resultados:** Através de pesquisas e análises feitas, foram elencadas 5 possibilidades de uso da AR que são: visualização prévia da edificação, amostra de informações e elementos na execução; análise das disciplinas e possíveis interferências no projeto; manutenção de edificações; e treinamento de equipe. Com a visualização prévia é possível modelar todo o projeto, ir ao local e projetá-lo para ver como ficará a edificação no local de construção, algumas Incorporadoras já utilizam dessa tecnologia para conseguir mais compradores em seus empreendimentos. Com ela pode-se também obter informações do projeto no momento da execução da obra; através dos dispositivos é possível ver os elementos que serão construídos e sua localização. O projetista também pode utilizar da AR para analisar seus projetos, agrupando os projetos das diversas disciplinas e visualizando-os juntos na sua própria mesa de trabalho em proporção reduzida, para analisar as interferências entre os projetos. Os clientes também são possíveis usuários da AR, pois conseguirão abrir seus projetos no celular, e saber o que foi feito em cada lugar, facilitando assim sua manutenção e reformas. Uma utilização da AR aplicada em vários setores é o treinamento de equipes, através da realidade aumentada é possível ver o projeto passo a passo, como também fazer demonstrações de procedimentos específicos de altos riscos para os profissionais sem precisar correr perigo demonstrando na prática.

**Palavras-chave:** Realidade Aumentada, Inovação, Construção-Civil.

## REFERÊNCIAS

AUGIN.APP. AUGIN, Setembro Setembro 2020. Disponível em: <<https://augin.app/>>. Acesso em: 25 Setembro 2020.

LIMA, T. Blog: Realidade aumentada aplicada na Construção Civil. **Sienge**, 2019. Disponível em: <<https://www.sienge.com.br/blog/realidade-aumentada-na-construcao-civil/>>. Acesso em: 23 Outubro 2020.

## ESTUDO DA APLICAÇÃO DO DRYWALL PARA PROJETO DE EDIFICAÇÕES

*Área temática: Metodologias e abordagens de ensino aplicadas à área de ciência e tecnologia*

*Lucas Ramos Corrêa, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.*

*Larissa Castilho Cariús, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.*

*Thainá de Oliveira Santos, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.*

*Viviane Aparecida Saraiva Lopes, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O intuito do trabalho foi demonstrar os benefícios do uso do gesso acartonado, por ser um método de construção seca conhecido por *Drywall* [1]. Diante do crescimento populacional, um grande desafio da construção civil é mitigar a baixa produtividade e o desperdício de materiais nas obras, garantindo um melhor padrão de qualidade do produto final com velocidade na execução dos projetos. Uma das boas alternativas para a construção é o uso do *Drywall*. Entretanto, a sua utilização no território nacional não se destaca devido ao pouco conhecimento desse material, pois a alvenaria de vedação em blocos cerâmicos é a mais difundida no mercado. A expansão populacional obrigou o mercado a buscar opções de construção que suprima as necessidades com menor utilização de espaço e de tempo de execução na obra. Em função dos avanços tecnológicos, a indústria da construção civil tem conseguido encontrar métodos construtivos mais eficientes para substituir o sistema convencional de alvenaria, atendendo a demanda crescente com eficiência [2]. O uso da tecnologia construtiva *Drywall* destaca-se por ser um modo de construção a seco, que utiliza chapas de gesso acartonado como componente de vedação interna, fazendo com que as construções sejam mais limpas, rápidas e com desempenho satisfatório. Apesar dos benefícios do uso desse elemento construtivo, existe uma carência de conhecimento da aplicação desse material no país, sobre paredes de gesso serem frágeis, ao contrário de países desenvolvidos onde o uso desse material já é consolidado. O objetivo do trabalho é evidenciar o advento do uso desse componente construtivo, o *Drywall*, e expor a adequação do uso nos projetos otimizando suas propriedades físicas e adequando dentro de estratégias bioclimáticas, com menor custo e redução de tempo de instalação, quando comparado ao uso da alvenaria tradicional para a construção civil.

**Palavras-chave:** Drywall; Vedação interna; Tecnologia construtiva.

### REFERÊNCIAS:

[1] Junior, JAM. Divisórias de Gesso Acartonado: Sua utilização na construção civil. 2008. 74 p.- Monografia (Graduação). São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2008.

[2] Bernardi, VB. Análise do Método Construtivo de Vedação Vertical Interna em Drywall em Comparação com a Alvenaria. Santa Catarina: Universidade do Planando Catarinense, 2014.

## AUTOMAÇÃO DE CONSULTAS EM SITES DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

*Área temática: Desenvolvimento Tecnológico na Saúde.*

*Marlon Mazzine dos Santos Figueiredo, Discente, Ciência da Computação – CCT, UNIFESO.*

*Dr. Gerson Nunes da Cunha, Docente, Ciência da Computação – CCT, UNIFESO.*

*Thais Pereira Catão, Discente, Farmácia – UFF.*

*Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui, Docente, Instituto de Saúde Coletiva – ISC/UFF.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Todas as informações sobre compras realizadas pelos diversos Órgãos do Governo Federal são públicas e podem ser acessadas através de mecanismos de consulta no site Comprasnet [SIASG, 2020]. Apesar de existir uma API para busca destas informações, quando o objeto da pesquisa envolve diversos anos, produtos e marcas, a busca manual tende a ser a solução adotada. A visualização dessas informações empregando-se uma busca automatizada, possibilitaria economia de tempo e melhorias na qualidade dos resultados. A importância desse projeto é trazer mais comodidade e confiabilidade ao processo de busca, já que as informações são obtidas apenas empregando-se a API de requisições. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar o framework desenvolvido para busca, tratamento e disponibilização de dados agregados por meio da pesquisa automatizada na base de compras do Governo Federal. **Atividades desenvolvidas:** Foram utilizados dados de compras de insulinas padronizadas pelo Ministério da Saúde, no período de 2015 a 2019, como pré-teste para validação do processo. As consultas são feitas utilizando o código do material - CATMAT [CATMAT, 2020] de cada uma das insulinas escolhidas e as informações são salvas em um banco de dados, para agilizar o processo de tratamento dos mesmos. Em cada consulta de aquisição são informados dois parâmetros: o código CATMAT e a ordenação por data de declaração de dispensa. **Resultados:** A solução proposta se mostrou simples e intuitiva, onde são listadas as insulinas selecionadas e categorias de interesse, tais como tipo de compras (“sem licitação” e as “licitações/pregões”). Em seguida, é apresentada listagem com as marcas cadastradas no banco de dados das insulinas, separadas por ano no framework. Finalmente, são elencadas as informações da marca, visualizando-se informações mais detalhadas, por compra, tanto em tela quanto exportando no formato CSV, para uso em outras ferramentas de visualização. Este trabalho está dando suporte a uma tese de Doutorado em desenvolvimento no Instituto de Medicina Social da UERJ e um trabalho de conclusão de curso na UFF.

**Palavras-chave:** ComprasNet; Insulina; SIASG.

### REFERÊNCIAS:

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Comprasnet SIASG [Internet]. Governo Federal. 2020. Disponível em: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/painel-de-compras-de-governo>. Acesso em 15 Out. 2020.

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Comprasnet CATMAT [Internet]. Governo Federal. 2020. Disponível em: <https://siasgnet-consultas.siasgnet.estaleiro.serpro.gov.br>. Acesso em 15 Out. 2020.

## PROPOSTA DE SUPER APP PARA INCENTIVO E APOIO AO COMÉRCIO LOCAL

Área temática: *Sistemas de Software.*

Maycon Douglas Guedes, kaduhermanni@gmail.com, discente, Curso Superior de Ciência da Computação, UNIFESO

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O impacto da pandemia do novo coronavírus na economia mundial já é sentido por todos. Empresas de todas as dimensões foram demasiadamente impactadas, necessitando buscar auxílio para se adaptar ao que vem sendo denominado de “novo normal”, mesmo com o faturamento prejudicado. Apesar disso, o crescimento do *e-commerce* vem chamando a atenção nestes meses de pandemia mundial. Em julho de 2020, por exemplo, o crescimento chegou a 150% se comparado ao mesmo mês do ano anterior. Este dado mostra o quanto as pessoas estão se adaptando e se adequando a nova “uberização” do varejo. O microempreendedor que ainda não tinha investido em atendimento e comunicação online, por exemplo, certamente se viu em um momento de virar a chave para atender de forma qualificada a demanda repentina no universo virtual. Essa foi uma das conclusões da pesquisa qualitativa “Pequenos Negócios e o Enfrentamento da Crise do Coronavírus”, realizada em duas etapas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) entre abril e junho deste ano (SCHIAVINI, 2020). **Objetivos:** O intuito da proposta deste projeto é desenvolver um *marketplace* local e escalável, oferecendo auxílio ao comerciante que procura aumentar as suas vendas na sua cidade. Este tipo de proposta ajuda a logística local a crescer e a se desenvolver, oferecendo meios tecnológicos modernos para o comerciante alcançar os consumidores, juntamente a um conforto maior para o cliente no acesso e recebimento de seus pedidos. **Atividades desenvolvidas:** A proposta do desenvolvimento deste projeto busca um acoplamento de um *marketplace*, tornando-se mas sim um “super app”, que é um conceito muito utilizado na China (SILVEIRA, 2018), sendo um app com o máximo de serviços existentes nas cidades disponíveis e tudo dentro da mesma plataforma. Podemos citar algumas tendências claras das áreas que mais têm chance de criar um super app no Brasil. São elas: ferramentas de mensagens, meios de pagamento, empresas de transporte, serviços de entrega, e-commerce e serviços financeiros. **Resultados:** Para a primeira etapa, é proposto o desenvolvimento de um *marketplace*, local fazendo a comunicação e intermediação entre os diversos tipos de varejo na cidade e o consumidor. Todo o foco do desenvolvimento deve ser de uma forma escalável, procurando sempre o uso de tecnologias de ponta para tornar-se um “super app” local, oferecendo integração com diversos tipos de serviços que existam na cidade. Isto tudo em apenas uma aplicação, oferecendo mais conforto e flexibilidade para o cliente, agregando valor ao comércio varejista tão impactado em um período de incertezas econômicas.

**Palavras-chave:** programação; serviços; marketplace.

### REFERÊNCIAS:

SCHIAVINI, R. *Crescimento do e-commerce na pandemia é fruto de investimentos e muito trabalho*. 29 de maio de 2020. Acesso em: 14 out. 2020. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/e-commerce-crescimento-pandemia/> .

SILVEIRA, J. *WeChat, O app faz-tudo que mudou a vida dos chineses*. 23 de fevereiro de 2018 . Acesso em: 15 out. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/wechat-o-app-faz-tudo-que-mudou-a-vida-dos-chineses/> .

## TEORIA DOS GRAFOS NO ENSINO MÉDIO

Área temática: *Pesquisa Operacional*.

Nelson Ned Nascimento Lacerda, [nelsonmedlacerda@unifeso.edu.br](mailto:nelsonmedlacerda@unifeso.edu.br), docente, Ciência da Computação, UNIFESO.

Lucas da Silva Cruz, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.

Nathan de Souza Gilmen e Silva, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.

Raiane de Amorim Rosa, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Matemática Discreta tem como objeto de estudo estruturas finitas. Entre as áreas de atuação, está a Teoria de Grafos. Para SÁ (2015), no Ensino Médio, a Matemática Discreta se reduz a Análise Combinatória e Probabilidade. A inclusão de Grafos permite a ampliação dos tópicos da Matemática. Algumas normas reforçam o potencial de se abordar tal conteúdo, como as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, no qual defendem que “estar formado para a vida significa mais do que reproduzir dados, denominar classificações ou identificar símbolos. Significa enfrentar problemas de diferentes naturezas”. **Objetivo:** Este artigo visa discutir através de dois trabalhos, o ensino da Teoria de Grafos no Ensino Médio. O primeiro trabalho é de SÁ (2015) que aplica a Teoria dos Grafos numa turma de segundo ano de Ensino Médio, em Vitória (ES). Em seu trabalho, usou o Problema das Setes Pontes de Königsberg, onde fez uma introdução histórica, e adaptou para o “Problema das Seis Pontes de Vitória”. Orientou os alunos na criação de grafo, na contagem dos graus dos vértices, e culminou em Caminhos Eulerianos. O segundo trabalho analisado, é de MALTA (2008), que aplicou numa turma do segundo ano do ensino médio, em Porto Alegre (RS). Também conciliou a história da Teoria de Grafos, como um meio de incentivar o conteúdo a ser estudado. Dividiu o conteúdo em oito aulas, e em cada aula foi aplicado uma atividade relacionada ao conteúdo, visto a seguir: História da Teoria dos Grafos; Caminhos Eulerianos; Conceitos da Teoria de Grafos; Representação Matricial; Avaliação; Caminhos Hamiltonianos-Problema do Caixeiro Viajante; Coloração; e Planaridade. Tais trabalhos enfatizam que o professor deve ser o provocador de conteúdos novos, buscando alternativas além do simples currículo proposto. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada um estudo em dois trabalhos acadêmicos, que aplicaram a Teoria de Grafos no Ensino Médio, onde foram analisados a teoria e os exercícios aplicados nas respectivas turmas. **Resultados:** Nesses trabalhos, foram apresentadas novas perspectiva para o estudo da Matemática no Ensino Médio, pois vem de encontro às demandas que a sociedade informatizada requer do aluno, onde se faz necessário o conhecimento e domínio na área tecnológica. O segundo ano do Ensino Médio se apresenta como melhor período de estudar problemas da Teoria de Grafos, uma vez que já se estuda matrizes e outros tópicos de Combinatória e Probabilidade.

**Palavras-chave:** Teoria de Grafos; Educação; Ensino Médio.

### REFERÊNCIAS:

MALTA, G. H. S. Grafos no Ensino Médio: uma inserção possível. Dissertação de Mestrado. UFRGS, Porto Alegre, 2008.

MELO, G. S. Introdução à Teoria dos Grafos. Dissertação de Mestrado. UFPb, João Pessoa, 2014.

SÁ, L. C. História da Matemática no Ensino de Teoria de Grafos: Uma Experiência à Luz do Jogo de Vozes e Ecos. VI SIPEM, Pirenópolis, 2015.

## APLICAÇÕES E USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INTEGRADA A MECANISMOS DE SEGURANÇA

*Área temática: Metodologias e abordagens de ensino aplicadas à área de ciência e tecnologia*

*Richard Pereira Soares, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.  
Joao Marcello Cardoso de Almeida, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.  
Matheus Makoto de Jesus Yamaguchi, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.  
Paloma da Cruz Marques, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** Com o advento tecnológico houveram o surgimento dos ataques cibernéticos expondo dados confidenciais das empresas, e pondo em risco a segurança de tecnologia da informação. Para lidar com essas adversidades, uma metodologia de segurança digital é feita por meio do gerenciamento dos dados, através da inteligência artificial (IA) (SONI, 2020). A IA atua na identificação de ataques maliciosos e auxiliando no combate de um software malicioso, que possa causar danos à máquina. Diferente da capacidade humana, as IAs entram com recursos mais minuciosos, aplicados a *machine learning*, para realizar detecções de anomalias mais imperceptíveis que passam despercebidas pelo filtro humano. Outra situação de aplicação da IA é o uso cada vez mais preciso dessas tecnologias nos sistemas de *e-commerce*, onde existe a necessidade de proteção de informações confidenciais no registro de CPF, RG, assim como os dados pessoais em redes sociais. O uso da IA agrega valor de proteção nos sistemas contra a invasão de criminosos, evitando a exposição e divulgação dos dados pessoais ou jurídicos em situações de pagamentos, transferências de capitais, entre outras movimentações dessa mesma natureza. O objetivo do trabalho foi apontar como a inteligência artificial pode ajudar a melhorar sistemas de segurança, a proteção de dados diante da globalização do mundo moderno (BOTHÁ, 2002). O trabalho evidencia alguns desafios enfrentados por esse segmento da ciência da computação, que é garantir a segurança de sistema frente a ataques de hackers.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial; Segurança cibernética; Ciberproteção.

### REFERÊNCIAS:

BOTHÁ, M et al. The utilization of artificial intelligence in a hybrid intrusion detection system. ACM Digital Library. 2002; 149-155. DOI: 10.5555/581506.581527#sec-ref

SONI, VD. Challenges and Solution for Artificial Intelligence in Cybersecurity of the USA. SSRN. 2020; V1:1-17. DOI: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3624487>

## USO MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Área temática: *Metodologias e abordagens de ensino aplicadas à área de ciência e tecnologia*

Roger Vinicius P. S. Pinho, ([rogerviniciussilvaroger@gmail.com](mailto:rogerviniciussilvaroger@gmail.com) discente, Engenharia Civil, UNIFESO.  
Lucas do Canto Mendes, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.  
Matheus Elias Pereira, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.  
Matheus Maia da Silva, discente, Engenharia Civil, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** O setor da construção civil necessita de avanços nos projetos em relação ao uso de métodos construtivos com base nos avanços tecnológicos. O desenvolvimento de pesquisas na área de materiais possibilitou a obtenção de novos componentes alternativos que estão proporcionando mais agilidade, rapidez e segurança, quando comparados aos materiais construtivos tradicionais [1]. A sustentabilidade aliada a eficiência está reduzindo os impactos ambientais, e otimizando o uso de recursos sustentáveis aos projetos, que inclusive agreguem eficiência energética. Nessa última década, a necessidade de agilidade tomou conta do mercado, e essa ideia não seria diferente no setor da construção civil. A inclusão de materiais alternativos traz avanços significativos, ofertando aos usuários serviços que otimizem as edificações, tornando os projetos mais viáveis e versáteis. Em países desenvolvidos foi reduzida a utilização de alguns materiais com tijolos, cimento e cerâmicas, para serem implementados materiais mais tecnológicos. Além dos custos, a produtividade em alguns casos pode aumentar consideravelmente, reduzindo o tempo gasto de trabalho, como por exemplo, os tijolos modulares, os quais são montados por encaixe, sem utilização de madeira, com materiais elétricos e hidráulicos sendo embutidos diretamente nesses tijolos, sem a necessidade de fazer fissuras para o posicionamento de tubulações e conduítes. Através de estudos sobre inovação tecnológica no setor da engenharia civil, novas práticas e integração de profissionais resultaram numa nova visão do processo construtivo, ampliando o desempenho das construções em relação a sustentabilidade, durabilidade e conforto. Outro ponto importante é avaliar o desempenho do produto, como a durabilidade, quando expostos às condições externas [2]. O objetivo do estudo foi fazer uma avaliação de novos materiais construtivos para serem implementados de forma inteligente e eficiente aos projetos do setor da construção civil.

**Palavras-chave:** Materiais construtivos alternativos; Sustentabilidade; Construção civil.

### REFERÊNCIAS:

[1] Edwards, B. *Guía básica de la sostenibilidad*. Barcelona: Gustavo Gilli, 2004.

[2] Neto, JB. *Critérios de projetos para seleção de materiais*. In SAIA G. São Paulo: Ibracon, 2007.

## UTILIZAÇÃO DE DRONES PARA DELIVERY

*Área temática: Metodologias e abordagens de ensino aplicadas à área de ciência e tecnologia*

*Victor Lima Veiga, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.*

*Diego da Costa Coelho Pinto, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.*

*Lucas Brendow Venancio Macedo, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.*

*Raiane de Amorim Rosa, discente, Ciência da Computação, UNIFESO.*

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A partir do crescimento agudo da internet é perceptível que o mercado por compras através do *e-commerce* é uma das vantagens do comércio eletrônico, por possuir menos custos fiscais quando comparado a uma loja física. Em função da globalização existe a necessidade do aprimoramento dos serviços de entregas, com maior eficiência, garantindo que as mercadorias sejam entregues aos clientes em boas condições e no menor prazo possível. Atualmente, o principal meio de transporte para efetuar as entregas é o meio rodoviário, pois logisticamente facilita acesso às cidades. Porém é uma das modalidades mais caras por conta do combustível, condições das estradas, tempo, e também apresenta falhas em relação às entregas que prejudicam tanto os consumidores, quanto as lojas de comércio eletrônico [1]. Diante disso, o uso de drones visa melhorar os serviços de entrega para pequenas mercadorias, reduzindo o custo de venda e o tempo total de entrega. Por ser um dispositivo consideravelmente novo, a pesquisa visou desenvolver um projeto de entregas a curta distância, através de redes de drones envolvendo estudo da viabilidade dos modelos disponíveis em relação a segurança de tráfego, custos, manutenção e benefícios gerais. Como os drones são equipamentos utilizados em tráfegos aéreos, eles não estão sujeitos ao trânsito de ruas e, conseqüentemente, problemas de escoamento nas rodovias. É necessário um planejamento detalhado para implementar o serviço, como também verificar a altura mínima para o fluxo, analisando cuidadosamente os anteparos, como os edifícios mais altos, para que não haja colisão, e também a durabilidade das baterias. Outro ponto importante é o tempo máximo de utilização do equipamento entre as inspeções, garantindo os resultados esperados de uso durante sua vida útil [2]. Um dos recursos fundamentais é que o drone seja dinâmico e autônomo, não precisando necessariamente de controle, tendo o direcionamento independente pelas rotas traçadas, e que possua a capacidade de retorno ao ponto inicial em segurança, sem interferência humana. No Brasil ainda existem muitas limitações jurídicas para a implementação desse tipo de serviço, devido à vacância da legislação. O objetivo do trabalho foi estudar a viabilidade de implementação de drones para delivery no Brasil.

**Palavras-chave:** Drones; Delivery; Meio de transporte.

### REFERÊNCIAS:

[1] Prestex. Tipo de transporte para carga. Acesso 30 de março 2020. Disponível em: [www.prestex.com.br](http://www.prestex.com.br).

[2] Salomão, S. Futuro do drone delivery está muito mais próximo do que se pensa. Mundogeo, [publicação online]; 2020 [acesso em 30 de sep 2020]. Disponível em: <<https://mundogeo.com/2020/06/05/artigo-futuro-do-drone-delivery-esta-muito-mais-proximo-do-que-se-pensa/>>.

# UTILIZAÇÃO DO MODELO DMAIC PARA MELHORIA DE UM PROCESSO DE ATENDIMENTO

Área temática: *Engenharia organizacional.*

Victor Luiz Mozer Monteiro, victorluizmm@gmail.com, discente, Engenharia de Produção, UNIFESO.

## RESUMO

**Contextualização do problema:** O setor de atendimento ao cliente é um dos pilares de grande importância para as empresas prestadoras de serviços. Atender com clareza, objetividade e agilidade é um diferencial competitivo que pode alavancar o crescimento da organização e coloca-la em uma posição de destaque frente aos seus concorrentes. Segundo informações divulgadas pelo Think With Google (2017), 63% das pessoas esperam que as marcas ofereçam uma experiência consistente em todas as interações realizadas, ainda mais quando entram em contato buscando solucionar problemas técnicos. Atrelado a isso, o modelo DMAIC que é comumente aplicado na gestão de projetos, se apresenta como uma boa ferramenta para minimizar as fontes de variação deste processo (HOLANDA, L.M.C. et al. 2013), bem como sustentar e melhorar o desempenho dele após seu aperfeiçoamento, podendo fazer parte da cultura da empresa. Estas siglas que significam respectivamente: Definir (*Define*); Mensurar (*Measure*); Analisar (*Analyze*); Propor melhoria (*Improve*) e Controlar (*Control*) servem de parâmetro para nortear as ações a serem tomadas pelo atendente no ponto de contato com o cliente, definindo um roteiro limpo para que o mesmo possa encontrar a raiz do problema, estudar as possibilidades de causa do mesmo, atuar na solução da questão e por fim, propor melhorias para que tal problema não seja recorrente. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é apresentar a metodologia DMAIC sendo aplicada no contexto de atendimento ao cliente, visando tornar o processo de resolução de problemas mais padronizado e eficiente. **Atividades desenvolvidas:** Através de uma análise empírica, foi discutido uma forma de obter melhor satisfação dos clientes em atendimentos prestados em uma empresa de software. **Resultados:** O DMAIC já se mostra eficiente na melhoria de processos e produtos desde sua concepção nos anos 80, sendo uma ferramenta cada vez mais explorada em empresas modernas que buscam aprimoramento de seus serviços, com mais qualidade e consistência em suas performances, logo, no atendimento ao cliente se mostra eficaz e de fácil aplicação.

**Palavras-chave:** DMAIC; Atendimento ao Cliente; Métodos Produtivos.

## REFERÊNCIAS:

HOLANDA, L. M. C.; SOUZA, I. D.; FRANCISCO, A. C. Proposta de aplicação do método DMAIC para melhoria da qualidade dos produtos numa indústria de calçados em Alagoa Nova-PB. Bauru. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 8, nº 4, out-dez/2013, p. 31-44.

O comportamento do consumidor e a próxima geração de experiências mobile, THINK WITH GOOGLE, 2017. Disponível em: <<https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/tendencias-de-consumo/tendencias-de-comportamento/o-comportamento-do-consumidor-e-proxima-geracao/>>. Acesso em 12 de out. de 2020.

Ranking nacional de atendimento ao cliente, INSTITUTO BRASILEIRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE, 2020. Disponível em: <[https://ibrc.com.br/ranking/#o\\_que\\_e](https://ibrc.com.br/ranking/#o_que_e)>. Acesso em 13 de out. de 2020.

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TECNOLOGIA: ELABORAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA UMA MELHOR GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

*Área temática: Gestão Ambiental, Conservação e Planejamento Ambiental*

*Vitor Guniel Cunha, [vitor\\_4596@hotmail.com](mailto:vitor_4596@hotmail.com), Secretaria Municipal de Meio Ambiente-Teresópolis.*

*Thiago Lima da Silva, Fiscal, Secretária Municipal de Meio Ambiente- Teresópolis.*

*Maycon Douglas Guedes, discente do curso de Ciência da Computação- UNIFESO.*

*Thales Coelho de Azevedo, discente do curso de Ciência da Computação- UNIFESO.*

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A questão dos resíduos sólidos acomete toda a população mundial. A produção de lixo nas cidades se faz tão intensa que não é possível imaginar uma cidade sem considerar a problemática gerada pelos resíduos sólidos (Mucelin & Bellini, 2008). O impacto causado pelo uso excessivo de produtos industrializados acarreta ao meio ambiente danos irreparáveis. Os casos dos lixões, por exemplo, causam um grande impacto ao ambiente natural e também na paisagem de centros urbanos. Para tentar amenizar o impacto do lixo no ambiente natural e urbano, a prática do processo de coleta seletiva é de extrema valia. Para tanto, o termo é detalhado na Política Nacional de Resíduos Sólidos como: coleta de resíduos sólidos (papel, metal, vidro e plástico) previamente segregados conforme sua constituição ou composição (Brasil, 2010). Como uma ferramenta de diálogo, podemos utilizar a educação ambiental para comunicar e divulgar as melhores maneiras de separar os resíduos gerados pela população. Logo, compreendendo que é de suma importância divulgar e comunicar a sociedade as melhores maneiras de separação dos resíduos sólidos, o objetivo deste resumo é relatar a produção de um aplicativo (app) denominado “Recicla Terê”, desenvolvido para comunicar os moradores do Município de Teresópolis sobre a melhor maneira de separar seus resíduos sólidos para a coleta seletiva. No ano de 2020, a secretaria municipal de meio ambiente de Teresópolis implementou no município um projeto de coleta seletiva, visando uma redução no volume de lixo que é encaminhado para o lixão. O projeto foi implementado através de uma associação de catadores, que através de uma rota programada circula por bairros do município fazendo a coleta dos materiais recicláveis. Utiliza também de ecopontos espalhados por pontos específicos da cidade onde o cidadão pode depositar seu resíduo. Percebendo a necessidade de uma melhor divulgação do projeto e também uma comunicação clara com os usuários do Recicla Terê, o setor de educação ambiental em parceria com o curso de Ciência da Computação do UNIFESO, decidiu elaborar um aplicativo que busca trabalhar a melhor separação dos resíduos sólidos. Este app contém informações de cada material reciclável (papel, metal, vidro e plástico) que o cidadão de Teresópolis poderá separar para a coleta seletiva. Além disso, o app indica também a melhor destinação de resíduos orgânicos e também lixos eletrônicos (pilhas e baterias). No app também consta as rotas de cada dia de coleta seletiva separado por bairro de Teresópolis e também as localizações de cada ecoponto da cidade. Contudo, ainda é uma ideia que será posta em prática, mas esperamos alcançar os moradores de Teresópolis com as informações sobre a coleta seletiva, divulgar o Recicla Terê e também melhorar a gestão dos resíduos sólidos no município.

**Palavras-chave:** Coleta Seletiva; Teresópolis; Meio ambiente.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília. 2010.

MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano.** Sociedade & Natureza, 20:1. 2008

# EXPERIÊNCIAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DE RECICLAGEM EM TERESÓPOLIS-RJ

Área temática: *Sistemas de Software*

Thales Coelho de Azevedo, [thales.azevedo@outlook.com.br](mailto:thales.azevedo@outlook.com.br), discente, Curso Superior de Ciência da Computação, UNIFESO

## RESUMO

**Contextualização do problema:** A reciclagem de resíduos é um importante tema ambiental, contextualizado de forma a reduzir a quantidade de lixo no meio ambiente, garantindo uma relação mais saudável com a natureza. Cabe ressaltar que este tema possui um grande impacto econômico por ser uma parte essencial da cadeia de consumo cíclico. Essa importância é representada no 12º item dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que tem como meta “Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.” (Nações Unidas, 2020). **Objetivos:** O projeto de criação de um aplicativo *mobile* informativo sobre o sistema de reciclagem da cidade de Teresópolis, feito em parceria com a *Associação de Catadores de Teresópolis*, visa atingir os pontos mais críticos no processo de reciclagem: a informação, a conscientização e a criação de um hábito da população sobre o tema. Como uma possível solução, é proposta uma fonte centralizada de dados, de acordo com o sistema municipal, que informa quais materiais devem ou não ser separados, os pontos e as rotas do sistema de coleta seletiva do município, além do impacto e da importância do ato da separação dos materiais visando os âmbitos ambiental, social e econômico. **Atividades desenvolvidas:** O projeto está sendo desenvolvido como uma atividade de monitoria com alunos do curso de Ciência da Computação do UNIFESO. Por meio de reuniões quinzenais, com o responsável pelo sistema de coleta seletiva da cidade, são definidas demandas e são mostrados os resultados das etapas de desenvolvimento. Todos os encontros são mediados pelo docente responsável pelo projeto de monitoria. **Resultados:** Os resultados parciais do projeto são relativos ao desenvolvimento da integração da universidade com projetos sociais do município. Até o atual momento, o desenvolvimento deste projeto possibilitou que os alunos, utilizando do conhecimento adquiridos no curso, trabalhassem na criação desta solução, que em breve terá um impacto positivo em toda a sociedade de Teresópolis-RJ. Dessa forma, o processo de desenvolvimento vem ambientando os alunos participantes às práticas de desenvolvimento de projetos, trazendo para uma realidade mais próxima da área profissional. Os resultados do impacto da aplicação poderão ser avaliados, principalmente, pela diferença dos números de materiais reciclados, recebido pela coleta seletiva, antes e após o lançamento do aplicativo. Todos os resultados dependem de uma divulgação eficiente para que a população tenha conhecimento e possa experimentar, adotar e praticar a reciclagem, como forma de cuidar do meio ambiente.

**Palavras-chave:** reciclagem; programação; mobile.

## REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, Matheus Feliciano de. **Programa de conscientização de reciclagem do lixo**. [S. l.], 26 jun. 2019. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/06/programa-de-conscientizacao-de-reciclagem-lixo/>. Acesso em: 13 out. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Sustainable Development Goal 12: Consumo e produção responsáveis**. 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 13 out. 2020.

## DOE+: UM ESTUDO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA GESTÃO DE HEMOCENTROS E DIVULGAÇÃO DE DOAÇÕES DE SANGUE

Área temática: *Desenvolvimento Tecnológico na Saúde*

Thales Coelho de Azevedo, [thales.azevedo@outlook.com.br](mailto:thales.azevedo@outlook.com.br), discente, Curso Superior de Ciências da Computação, UNIFESO.

Márcia Maximiano da Silva, docente, CCT, UNIFESO.

Francisco Jovando Rebelo de Albuquerque, docente, CCHS, UNIFESO.

### RESUMO

**Contextualização do problema:** A doação de sangue é uma preocupação constante nas redes de saúde. Por essas doações serem voluntárias, é difícil manter um planejamento e constância dos níveis ideais nos bancos de sangue. É sabido que em determinados meses do ano a situação é mais crítica, “Em especial no inverno e feriados prolongados, períodos em que se tem uma baixa de estoque de sangue[...]” (SANIELE, 2019). Por esse motivo, é importante que as doações sejam recorrentes, e a maneira de atingir esse objetivo é a conscientização sobre a necessidade e o valor desse ato. Uma forma efetiva para essa compreensão é melhorar a comunicação entre os hemocentros e os doadores de sangue. **Objetivos:** A proposta deste projeto é, principalmente, facilitar a comunicação entre os hemocentros e os doadores, criando um canal direto de comunicação simplificada. Os doadores poderão se informar sobre os níveis dos bancos de sangue e com essa informação escolher o melhor momento para realizar sua doação. Esse objetivo pode ser atingido com a criação de um aplicativo *mobile* que seja instrutivo quanto aos requisitos, processos, e locais de doação de sangue. Outra função importante é auxiliar os doadores na decisão do melhor momento para realizar as doações por meio de uma notificação de baixo nível de um tipo sanguíneo, garantindo que as doações ocorram nos momentos mais oportunos. Assim como, ajudar os hemocentros com a gerenciamento de doações, controlando agendamentos, simplificando e digitalizando processos que podem agilizar todo o atendimento. Inicialmente, esse projeto busca atender a rede de saúde de Teresópolis-RJ. Porém, será desenvolvido com a possibilidade de ser implantado em qualquer cidade. **Atividades desenvolvidas:** O projeto está sendo desenvolvido como uma atividade que faz parte da disciplina de Gerenciamento de Projetos do UNIFESO. Está sendo acompanhado e orientado periodicamente pelos docentes responsáveis. Os resultados do desenvolvimento acontecem por etapas, as quais são definidas como entregas. Até o presente momento, o projeto está contextualizado com o escopo delineado. Pretende-se até o fim da disciplina alinhar todas as etapas de gerenciamento de projetos ao desenvolvimento do aplicativo, ou seja, ao produto final. **Resultados:** Com o desenvolvimento desse aplicativo espera-se uma comunicação mais direta com os doadores e o aumento da conscientização da população, ampliando o número de doadores e de doações, desta forma, atingindo o principal objetivo que é manter o nível dos bancos de sangue mais constantes e, assim, garantir que nenhuma vida seja perdida por falta de um procedimento em que quase todas as pessoas podem contribuir.

**Palavras-chave:** doação; aplicativo; *mobile*.

### REFERÊNCIAS:

SANIELE, Bruna. **Ministério da Saúde reforça necessidade da doação de sangue no frio**. Veja Saúde, 25 nov. 2019. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/ministerio-da-saude-reforca-necessidade-da-doacao-de-sangue-no-frio/>. Acesso em: 13 out. 2020.